Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XV — N. 6.279

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792.

OUTRO ATTENTADO

O torpedeamento do navio *Rio Branco*, que acaba de ser levado a effeito, com a habitual crueldade, por um submarino allemão, não differe, nas circumstancias que o rodeiam, do de tantos outros barcos mercantes de paizes neutros, afundados depois do *Tubantia*. A indignação que o incidente provoca é a mesma, as criticas que suscita identicas, os protestos que levanta absolutamente eguaes.

Um detalhe, comtudo, o torna, aos nossos olhos, mais revoltante: trata-se dum navio brasileiro, pertencente a empresa brasileira, navegando sob o pavilhão brasileiro.

E' inutil occultar a gravidade excepcional da repercussão desse facto no Brasil; e seria preciso que já tivessemos perdido o proprio sentimento da patria, varrido da consciencia os mais sagrados melindres da nossa soberania, exposto á provação de humildade mais baixa o nosso orgulho de cidadãos, para admittir que o governo não peça immediatas satisfações aos responsaveis pelo crime praticado.

Certo ninguem quer a acção precipitada e leviana. Ella não estaria, de resto, na tradição da diplomacia brasileira. Mas é preciso que a opinião do paiz não seja illudida pelas dilações usuaes, e que o Governo não deixe que se fórme no espirito publico sequer a hypothese de sua fraqueza, no estudo de tão grave assumpto.

Já houve, nesse sentido, o primeiro passo, com a ordem, transmittida ao Ministro do Brasil em Londres, para que seja aberto um inquerito meticuloso entre os sobreviventes do attentado. Depois da prova feita não poderemos deixar de assumir a attitude que a nossa dignidade ditar.

O torpedeamento dos navios mercantes por submarinos, já aqui o dissemos, não era reconhecido como um direito do belligerante. A guerra submarina, fazendo-se por meio de combates occultos e de surpresa, só se admittia como recurso de destruição prompta e efficaz contra o inimigo militarmente superior.

A anarchia naval que substituiu os tratados e convenções que regulavam os processos da guerra maritima creou, porém, nesse sentido, toda sorte de imprevistos. O torpedeamento dos navios mercantes passou a ser um facto corrente da guerra submarina allemã, primeiro em relação aos vapores, mesmo de passageiros, dos paizes em guerra, e depois extensivo aos proprios barcos neutros.

Assim, fomos surprehendidos por uma maldade ainda inedita, no meio da devastação do senso juridico, que a guerra operou: a do ataque militar aos neutros. Estes soffriam, é verdade, as consequencias do conflicto. A regra que lhes tinham imposto os belligerantes era a seguinte: seus deveres teriam de ser rigorosamente observados; seus direitos ficavam, entretanto, sujeitos ás restricções da opportunidade. Essa singularissima doutrina ostentou-se numa nota ingleza de 23 de julho de 1915. Mas ninguem ousara prégar a necessidade das operações militares contra as potencias não envolvidas na guerra. E a Allemanha, sem a prégar, executou-a de modo summario...

O primeiro caso que deixou em evidencia insophismavel essa nova e singularissima conducta foi o do *Tubantia*.

Com o *Tubantia*, afundou-se, no Mar do Norte, a derradeira sombra que ainda existia, nessa guerra, do respeito á dignidade e aos interesses dos neutros. A Allemanha não destruiu apenas um navio: enviou a todas as nações do Universo o seu *ultimatum*. O commercio e a vida dos neutros já nada representavam: passavam a ficar entregues, no mar, á abordagem dos piratas.

A regularidade quasi chronometrica com que ella, mesmo depois da [illegible] do torpedeamento do *Tubantia*, passou a afundar navios mercantes de nações não envolvidas no conflicto europeu como que firma a singularissima doutrina de que não ha mais neutros e que o interesse militar da Allemanha levou-a a considerar-se em guerra senão de direito, pelo menos, de facto, com todo o resto do mundo.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Tivemos hontem um dia das mais exquisitas intermittencias. Ora chuvoso, ora nublado, ora a prometter sol. O [illegible] predominante, porém, foi o da [illegible], acompanhado de um ligeiro frio. [illegible] nesta capital: minima, 18°,0; [illegible].

HOJE

[illegible] de serviço na Repartição Central [illegible] 2° delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foram affixados pelos [illegible] no entreposto de S. Diogo, os preços de $200 e $600, devendo ser [illegible] o maximo de $700. [illegible], 1$800; porco, 1$250 e 1$350, [illegible].

A MENSAGEM

A Mensagem inaugural do Sr. Wenceslão ao Congresso tem, este anno, a virtude da minucia. Ella representa um transumpto perfeito de todos os trabalhos do Governo. Como peça informativa, seria dispensavel, porque o Sr. Wenceslão tem cercado a sua acção no poder da mais ampla publicidade; mas vale como peça documentativa do esforço permanente e da boa fé que o Governo tem empregado para resolver os problemas que lhe foram legados pela enxurrada de lama do quadriennio que passou.

Nesse sentido, conforta o parallelo das despesas publicas, reduzidas de cerca de duzentos mil contos em relação ás de exercicios anteriores.

E' verdade que a reducção partiu do Congresso, mas póde-se dizer, sem nenhum desdouro para o principio de autonomia dos poderes constituidos, que foi principalmente devido á influencia dos amigos do Governo e seus interpretes nas duas camaras legislativas que essa obra mais nitidamente se operou.

Todas as disposições onerosas encartadas no orçamento, ou ali figurando para a satisfação de interesses individuaes, foram insinuadas pela politicagem, na balburdia de ultima hora, á revelia do Governo e dos seus amigos. Assim mesmo, coube ao Governo embargar o passo a muitas dellas, não as executando, quando eram dadas em fórma de autorização.

A attitude do Governo, e não só do Presidente, como de alguns dos seus ministros, tem sido, em materia orçamentaria, da mais absoluta cautela. Para isso contribuiu grandemente o regimen dos duodecimos, isto é, o regimen pelo qual os ministros não podem gastar mensalmente senão a duodecima parte dos recursos orçamentarios. Em outras palavras, o regimen do duodecimo é uma especie de divisão do orçamento geral da despesa em doze orçamentos parciaes, para serem applicados a seu tempo, cada um em seu mez.

Sobre a Mensagem, só se póde ter, por emquanto, uma impressão de conjunto. Mas é necessario que ella seja meditada por todos os membros do Congresso, porque enumera problemas de toda ordem, e de capital importancia para a nação. Temos a questão dos transportes, o negocio dos carvões, a nossa situação perante o conflicto europeu, o aproveitamento de todos os nossos recursos, além dos pequenos negocios da administração ordinaria, que tambem não podem ser descurados.

Creia o Congresso que é com verdadeira ancicidade que a nação aguarda os seus trabalhos.

Como já foi publicado, o Presidente da Republica, não satisfeito com a Mensagem de hontem, enviará por estes dias uma outra ao Parlamento, contendo o seu ponto de vista pessoal sobre a situação do paiz.

Está-se assim a ver que, se a sessão actual decorrer esteril e negativa, pelo menos o paiz não ficará devendo esse desserviço, nem ao poder executivo, nem á falta de assumpto para a occupação util dos seus legisladores.

Logo que teve noticia do torpedeamento do navio brasileiro *Rio Branco*, o Governo do Brasil agiu da seguinte fórma:

O Sr. Lauro Müller, Ministro do Exterior, telegraphou ao Sr. Fontoura Xavier, nosso Ministro em Londres, recommendando-lhe que lhe communique immediatamente todos os esclarecimentos que for obtendo sobre o caso, de fórma a trazer o Governo ao corrente mesmo das menores minucias. O Sr. Fontoura Xavier, ainda segundo as instrucções do Ministro do Exterior, deve determinar ao consul do logar mais proximo áquelle em que se achem os naufragos do *Rio Branco* que preste toda a assistencia á tripulação brasileira, ouvindo o commandante e o resto do pessoal de bordo sobre o facto.

O Governo do Brasil só teve, até agora, sobre o torpedeamento do *Rio Branco*, uma communicação do Almirantado Britannico. Esta communicação merece-lhe toda confiança; mas não é sufficiente para determinar desde já a sua attitude, que depende tambem não só do inquerito ordenado ao nosso Ministro em Londres como das explicações que a Allemanha porventura apresentar.

Realiza-se a 13 de maio, ás 9 horas da noite, a segunda sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Brasileiro. Tomará posse o socio effectivo dr. Ernesto da Cunha de Araujo Vianna, que será recebido pelo orador do Instituto, dr. Ramiz Galvão. Em seguida o dr. Alfredo Valladão, socio effectivo, lerá um estudo que, a convite do conde de Affonso Celso, presidente do instituto, escreveu sobre a data de 13 de maio.

Terminada a sessão será inaugurado o retrato da princeza imperial, offerta de um socio honorario.

A crise verificada ultimamente na politica pernambucana, a proposito da candidatura do sr. Heitor Maia a deputado federal, teve hontem solução.

Ficou deliberado entre os srs. Manoel Borba e Dantas Barreto que este desistisse de pleitear a candidatura do sr. Maia, acceitando a do sr. Gouveia de Barros, que, como se sabe, foi proposta pelo sr. Borba.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou nos dias 1 e 2 do corrente a quantia de 121:582$854. Em egual periodo do anno passado a renda foi de 86:314$031.

Installado hontem o Congresso Nacional, deveriam começar hoje os trabalhos legislativos de ambas as casas, separadamente. Tal, porém, não acontecerá. Na Camara, por exemplo, não haverá sessão hoje, por falta de numero. Amanhã, haverá uma sessão muito curta, de poucos minutos, logo levantada, por homenagem á memoria do fallecido senador Francisco Glycerio.

Sabbado, tambem é muito provavel que não haja numero para a abertura da sessão. Sobre ser dia do "fazer a Avenida", de onde muitos dos nossos lycurgos nacionaes, espalhados pelos Estados, se achavam saudosamente afastados, ainda não está assentado de pedra e cal o nome que deverá substituir o sr. Soares dos Santos, que foi para o Senado, na vice-presidencia da mesa. Esse nome, que, parece, deverá ser ou **o do sr. Arnolpho Azevedo ou o do sr. Vespucio de Abreu, muito possivelmente ficará escolhido exactamente no** sabbado mesmo, quando só então o sr. Antonio Carlos terá podido decidir-se pelo sr. Arnolpho...

A sessão de segunda-feira resolverá a reeleição do sr. Astolpho Dutra para a presidencia da Camara, e de seus substitutos vice-presidenciaes; a do terça completará a eleição da mesa, com a escolha dos secretarios e nas de quarta e quinta-feira ficarão constituidas as commissões permanentes. Como se vê, ainda uma semana para descanso, manifestações pezarosas, passeios na Avenida e eleições domesticas. Tambem são as unicas eleições, no Brasil, onde os "eleitos" não podem appellar nem para as actas falsas, nem para os votantes do Cajú, nem ainda para aquelle methodo aritimetico do sr. Thomaz Delfino.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, para discutir o trabalho do sr. Miranda Ribeiro, sobre "tarifação telephonica".

O presidente da Republica em sua mensagem chama a attenção dos congressistas para a necessidade de ser attendida quanto antes a prophylaxia da febre amarella, que ainda grassa em certas cidades do norte do paiz.

A extincção de semelhante mal nos logares em que por ventura elle ainda existe requer o maior desvelo dos membros do Legislativo, não só porque a terrivel doença victima brasileiros dignos de assistencia, como impõe um serviço de vigilancia permanente aqui, de modo a evitar seja importado um caso qualquer capaz de determinar no Rio de Janeiro um surto epidemico.

A febre amarella no norte do Brasil apresenta um duplo perigo, em que a ameaça constante de sua acclimação na capital do paiz não é para se desprezar.

Fomos durante muito tempo a terra da febre amarella, para tristeza dos que aqui viram morrer immensa gente, e gaudio de muito estrangeiro que vê com prazer o infortunio de seus vizinhos. Em uma hora de sabedoria e felicidade foi atacado o problema que haveria de immortalizar um hygienista brasileiro, tão bem havido na missão confiada, que sua campanha sanitaria serve de modelo a professores europeus quando estudam e expõem a questão.

Nós somos o paiz mais bem apparelhado para lutar contra a febre amarella, possuimos os homens que melhor no mundo a estudaram. A solução do problema só exige portanto a boa vontade do Congresso.

O Ministerio da Viação transmittiu, por copia, ao da Fazenda, o officio da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, expondo os motivos por que não póde ser feita a cedencia, pela Commissão Administrativa de Estudos e Obras do porto de Paranaguá, de vigias e pranchas para os reparos de que carece a ponte da Alfandega da referida cidade.

A Mensagem Presidencial apresentada hontem ao Congresso refere-se á importancia que representa para nós o problema da construcção naval. Importancia e urgencia, poderiamos accrescentar, porque se algum factor existe, mais do que qualquer outro contribuindo para a paralysação do nosso commercio, é exactamente a escassez de transportes maritimos, que a creação de arsenaes de construcção naval poderia e deveria resolver.

O pouco que temos feito com respeito a marinha mercante é bastante animador em seus resultados. As linhas transoceanicas de vapores nacionaes, não será exagerado dizer que têm resolvido a situação financeira das companhias que as adoptaram: o exemplo da linha do Lloyd Brasileiro para a America do Norte está ahi para proval-o. Os relatorios dessa companhia registram as rendas que lhe advêm da exploração do intercambio americano, entre os portos do Brasil e os Estados Unidos.

Tivessemos estaleiros convenientemente apparelhados para a construcção de navios, e teriamos de sobra com que prover a falta da navegação estrangeira, que cada vez se vae tornando mais sensivel. A suppressão parcial da navegação entre o Brasil e a Europa é dos males mais graves que por ventura nos causou a guerra européa.

Que o Congresso encare com sabido patriotismo a resolução do problema que o presidente da Republica depositou em suas mãos.

A Academia Brasileira de Letras realiza hoje, ás 4 horas da tarde, a sua primeira sessão deste anno, no edificio do Sylogeo.

Porque temos a certeza de que o ministro da Marinha ignora o que se está passando na Escola Naval, vamos referir a s. ex. recentes informações que recebemos.

Elevado numero de alumnos, mais de 90 °|° dos aspirantes, tem estado doente com febres, devidas talvez á enorme quantidade de mosquitos que invadem aquelle estabelecimento. A enfermaria tem estado inteiramente occupada pelos enfermos. Ao mesmo tempo que tal succede, a pharmacia da Escola está desprovida de medicamentos, a ponto de que nem sequer o iodo, o indispensavel e utilissimo iodo, ali se encontra!

Não sabemos a quem se deve attribuir tal falta, mas como é naturalissimo que ella seja occultada ao ministro da Marinha, e porque conhecemos o zelo com que o sr. Alexandrino de Alencar attende a todos os assumptos que interessam ao seu departamento, chamamos a attenção de s. ex. para o que está succedendo na Escola Naval.

O Ministerio da Viação solicitou do da Fazenda o pagamento da quantia de 160:[illegible], ao dr. Antonio Nogueira Penido, relativa a materiaes fornecidos em 1913 para a estrada de ferro Itapura a Corumbá.

O presidente da Republica faz ver ao Congresso, na sua mensagem de hontem, que é necessario garantir o alistamento e a eleição contra os defraudadores, e impedir as duplicatas e triplicatas de actas e de juntas apuradoras, por meio de uma reforma eleitoral.

Assim pensamos todos nós; assim raciocina a nação em peso. No Congresso, porém, ha muita gente que só se julga garantida nas suas manobras politicas com a vigencia da lei actual, já adaptada ás falsificações. O advento de outra lei requer novos processos de falsificação, e emquanto elles são descobertos, decorre algum tempo, durante o qual muitos politicos têm **de enfrentar o voto livre,** sujeitando-se a uma derrota, com que de fórma alguma elles se conformam.

Mas, seja como fôr, a verdade é que a reforma eleitoral é uma coisa urgente.

Já por duas vezes o sr. Wenceslão tem verificado a impossibilidade de uma eleição séria no dominio da lei actual: a primeira, quando já no seu governo, se renovaram a Camara e o terço do Senado; a segunda, quando o sr. Irineu anarchizou as secções eleitoraes do Districto, para arrancar da confusão reinante um diploma de senador.

Com taes homens e com semelhante lei é apenas irrisorio pensar em pleitos sérios. Logo, venha pelo menos outra lei, já que os homens persistem em não reconhecer que o falseamento do regimen politico adoptado neste paiz tem as suas origens profundas na falsificação do voto.

O Ministerio da Viação autorizou ao inspector federal de Portos, Rios e Canaes a ceder a Lage Irmãos a draga "Marechal Hermes", para ser empregada na desobstrucção dos canaes entre as ilhas do Vianna e Santa Cruz.

Tornou-se uma coisa de difficil solução o preenchimento da vaga de senador federal pelo Estado do Rio. Ha seguramente dois longos mezes que o sr. Nilo Peçanha não sabe como resolver o caso: se ordenando aos seus correligionarios que votem no barão de Miracema, se recommendando ás urnas o nome do sr. Alfredo Backer.

O sr. Miracema tem serviços prestados ao situacionismo fluminense; mas o sr. Alfredo Backer, num momento em que o sr. Nilo era desprezado pelos seus amigos, arregimentou as suas hostes, e com elles veiu engrossar a corrente dos que defendiam a autonomia do Estado contra as forças colligadas do finado Partido Conservador e do governo federal.

Ao que referem as noticias do outro lado, o sr. Miracema não cede. Não cede tambem o sr. Backer. Na impossibilidade de um accordo, não ha senão recorrer a um terceiro, ou então tirar á sorte.

Mas por que esses politicos não chegam a uma combinação? Seja como fôr, a verdade é que qualquer dos dois, desde que seja adoptado como candidato definitivo, sempre é melhor do que o sr. Miguel de Carvalho.

Já agora está perfeitamente evidenciado que o sr. Miguel só serve para escorchar o publico desta capital, com a feroz exploração que sob elle exerce, enriquecendo com a industria dos cemiterios...

O ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos para 30 volumes contendo material destinado á Fabrica de Polvora sem Fumaça de Piquete, importados da America do Norte pelo Ministerio da Guerra.

Os americanos mostram o seu espirito pratico em todas suas acções — as roupas americanas para meninos e meninas, que no preço de 2$500 e 3$000 a Casa Colombo expõe, são uma prova disto.

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu ao delegado fiscal no Espirito Santo, para que sejam satisfeitas as exigencias da Directoria da Receita Publica, o processo relativo ao recurso interposto pela E. F. Victoria a Diamantina, do acto da Alfandega da Victoria que lhe negou reducção de direitos aduaneiros.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal.

Pingos & Respingos

Suspirava um homem, de letras, desesperançado de alcançar um logar na Academia das ditas:

— Quando chegará a minha hora para a immortalidade?

— Tão cedo! desanima-o um amigo: — o relogio da Gloria está parado.

✽ ✽ ✽

— Sabes? tenho um candidato que seria ao mesmo tempo um "expoente" e um "litterato": — um expoente das *letras*.

— Quem?

— O Camisa da Gambôa.

✽ ✽ ✽

Da *Rua*:

"A *Information Universelle* pretende abrir aqui uma exposição permanente de productos francezes e representação de fabricantes de todos os artigos, a exemplo do que acaba-se de fazer em Lyon."

Não deixem de fazer figurar nessa exposição as grammaticas portuguezas.

✽ ✽ ✽

SURUCUCUBACA

Em resposta á communicação do sr. Cunha e Vasconcellos, prefeito de Taranacá, de haver mudado o nome da Villa Seabra para Villa Taranacá, o ministro do Interior declarou desapprovar este acto, increpando-o de ingratidão ao ministro creador da villa.

(Dos jornaes)

O' grande Cunha, amigo do Dudú,
Que jámais lhe temeste a influencia má,
Indifferente á urucubaca assú,
Que suores frios em nós todos dá,

Tu, que com cara de D. Pedro, o Crú,
E's um prefeito de cacaracá,
O teu genio rançoso pões a nú
E esse pito, ó Pithon, levas de cá.

Mudando o nome ás villas, não vês tu
Que, com o teu ar feroz de grão-pachá
Fazes da geographia um grosso angú?

Ninguem se entende mais do Acre ao Pará!
Nem tu mesmo serás Surucucú ==
== Assú — prefeito de Taranacá!

✽ ✽ ✽

O sr. Wenceslau Braz diz na mensagem, hontem apresentada ao Congresso, que "urge executar-se a lei do serviço militar obrigatorio".

Não é para outro fim que é chefe do Departamento da Guerra o general Gabino Bezouro que, ha bem pouco tempo, publicamente se declarou contrario a tal serviço.

E não fique o governo abarbado.

✽ ✽ ✽

De um communicado do dr. Ismael da Rocha, em um vespertino, defendendo-se de uma accusação de plagio:

"Il faut être ignorant comme un maitre
[d'école
Pour se flatter de dire une seule parole
Que quelqu'un, ici bas n'aie pu dire avant
[vous.
E, s anatancune. ETAIO TAO TAOI
[OIN"

Ahi está a excepção. Isto ninguem ainda disse.

Cyrano & C.

A ABERTURA DO PARLAMENTO

A mensagem do presidente da Republica

O Brasil, a guerra e as suas consequencias — A nossa situação economico-financeira

A crise de transporte é o peor mal

E' esta a introducção da mensagem do presidente da Republica, lida hontem ao Parlamento Nacional:

"Srs. membros do Congresso Nacional.

Em cumprimento do que preceitúa a Constituição, venho pela segunda vez dar-vos conta da situação do paiz e indicar-vos as providencias e reformas que me parecem convenientes e opportunas.

Foi, como sabeis, em periodo muito delicado da vida nacional que, cedendo á imposição do mandato que me foi conferido, assumi o governo da Republica.

Desde o inicio de minha administração encontrei difficuldades sem par na nossa historia, quer na ordem politica, quer na ordem economico-financeira.

Eram e são muitas dellas de feição a não poderem ser solvidas dentro do limitado prazo decorrido.

Moldando a administração pela mais severa moralidade; agindo com o maior respeito á lei; fazendo justiça sem indagar de quem se tratava; collocando a gestão dos negocios publicos acima dos interesses partidarios, reiterei em minha primeira mensagem o appello que havia feito na plataforma, a todos os chefes politicos, a todos os brasileiros para a grande obra do congraçamento, necessaria á solução dos graves problemas nacionaes.

Tenho o prazer de confessar que meu appello foi correspondido pela grande maioria da nação, que, compenetrada de seus altos deveres no momento excepcional, em que nos achamos, tem apoiado o governo no desempenho de sua ardua missão.

Se nem tudo quanto desejara fazer foi feito; se nem todos os problemas nacionaes tiveram solução, foi porque não se resolve em um ou dois annos uma profunda crise que vem, ha cerca de tres lustros, minando o organismo nacional, tornando-se cada vez mais complexa e mais difficil de solução.

Além disso, cumpre assignalar que a nossa crise financeira aggravou-se com a crise mundial.

Não obstante, o periodo de anno e meio, de minha administração póde apresentar resultados abonadores de sua dedicação á causa publica.

Poderia citar o regulamento de [illegible], que tem defeitos, mas attendeu a velha aspiração geral; a promulgação do Codigo Civil; a reforma do ensino; a regulamentação de muitos serviços publicos; o desempenho difficil mas estricto de nossos deveres de paiz neutro; as grandes economias realizadas em todos os ramos da administração; as providencias de ordem economica, especialmente sob o ponto de vista da pecuaria.

Quanto a economias, não raro se ouve que governo e Congresso ficaram muito aquem das que exigia a situação.

Ha ainda, por certo, economias a fazer; mas em abono dos poderes publicos, justo é que se faça um rapido confronto entre as despesas de annos anteriores com as deste anno.

Em 1912 despendeu-se realmente.... 788.000:000$, e, em 1915, 762.000:000$, reducção feita no cambio de 16 d.

O orçamento da despesa deste anno consigna o total de 84.000:000$, ouro, e 409.000:000$, papel; e subordinou-se a administração ao regimen dos duodecimos.

Se ainda é elevado o orçamento da despesa deste anno, deve ser o facto levado á conta da inclusão no orçamento das verbas para todos os serviços (o que anteriormente não se fazia) e do grande augmento do serviço de juros, determinado pelas emissões de titulos para a liquidação dos exercicios anteriores a 1915 e resgate da metade dos titulos-ouro tambem emittidos para os fins acima indicados.

A extraordinaria elevação de preços dos productos estrangeiros especialmente do carvão; a dos fretes e seguros maritimos determinará com segurança a necessidade de alguns creditos supplementares. Não fôra isso, a administração federal ficaria dentro das verbas votadas, quanto á quasi totalidade dellas.

Na minha primeira Mensagem ao Congresso tive opportunidade de accentuar, como o faço ágora, a absoluta necessidade de uma reforma eleitoral capaz de produzir os resultados por que anceia a opinião publica do Brasil.

Disse ali:

"Não ha duvidar: essa reforma se impõe hoje mais do que nunca.

"Precisamos garantir o alistamento e a eleição contra os assaltos dos defraudadores; precisamos impedir as duplicatas e triplicatas de actas e de juntas apuradoras.

E' tambem indispensavel que a apuração e o reconhecimento sejam a expressão da verdade eleitoral.

De nada valerão, porém, tres medidas, por melhores que sejam, se não houver a elevação moral e patriotica dos que têm a missão de cumprir a lei eleitoral.

Não fechemos os olhos á evidencia: o actual regimen eleitoral não póde continuar; a nação está a exigir do Congresso a reforma eleitoral e o cumprimento exacto dessa reforma por parte de todos, mas especialmente dos membros do Congresso que devem dar o exemplo".

Dois assumptos de transcendental importancia reclamam tambem a vossa attenção: a construcção naval, e o aproveitamento do nosso carvão.

Não se comprehende que até hoje tenhamos atirado para segundo plano, senão completamente esquecidos problemas vitaes como os supra indicados.

Relativamente ás providencias que a situação financeira exige, direi em capitulo especial".

✽ ✽ ✽

O BRASIL E A GUERRA

Tratando da situação do Brasil em face da conflagração européa, assim se exprime o chefe de Estado:

"Com a satisfação de poder registrar que permanecem felizmente inalteradas as nossas boas relações com todos os Estados estrangeiros, tenho a deplorar, entretanto, ainda uma vez, a luta armada em que continuam empenhadas as grandes potencias da Europa.

Esse formidavel conflicto internacional, que perdura desde mais de anno e meio, além do profundo sentimento de pezar que nos causa, pelo soffrimento de tantas nações amigas, acarretou-nos graves perturbações de ordem economica e financeira, difficultando sensivelmente o nosso commercio maritimo pela deficiencia e insegurança dos transportes.

Cabe-me dar-vos conta da acção desenvolvida pelo governo, para o fim de manter inviolada a nossa neutralidade e ainda para salvaguardar valiosos interesses nacionaes.

Já na minha Mensagem de 3 de maio do anno passado assim me exprimi:

"Desde o inicio da guerra que o governo inglez fez sentir que, de modo algum, consentia no commercio entre os seus inimigos e seus subditos; após a nota-circular allemã de 4 de fevereiro de 1915, notificando o bloqueio da Mancha, os governos francez e inglez fizeram a declaração constante da nota collectiva de 1 de março deste anno, de que "se julgam com liberdade de acção para capturar e conduzir aos respectivos portos, os navios que transportem mercadorias suspeitas de destino, propriedade ou origem inimiga".

O sr. Wenceslão Braz

Equivale essa declaração anglo-franceza á revogação do principio internacional, adoptado pela declaração de Paris, de 1856, de que a bandeira neutra cobre a carga.

Essa medida geral prejudica sensivelmente o commercio dos paizes neutros.

O governo brasileiro, procurando resguardar os seus direitos de neutro, e sabendo cumprir os deveres que delles decorrem, tem-se abstido de discutir, no momento de paixões, as providencias e represalias alternativamente tomadas pelos belligerantes e susceptiveis de serem consideradas em divergencia com as convenções existentes, ou com os principios geralmente acceitos, do direito internacional, reservando-se, no entanto, para fazer valer os seus direitos e os de seus nacionaes, nos casos concretos, em que possam ser attingidos."

Infelizmente, ao envés de diminuirem, mais se têm aggravado as exigencias e difficuldades impostas aos neutros pelos paizes belligerantes.

A CRISE DE TRANSPORTES MARITIMOS

A escassez crescente dos meios de transporte, aggravada pela recrudescencia destruidora da acção dos submarinos; o bloqueio decretado para as mercadorias procedentes dos imperios centraes ou a elles destinadas; as restricções decretadas pelos governos belligerantes á exportação dos productos do seu solo e da sua industria — taes causas, na maior parte irremoviveis se oppõem á satisfação das nossas necessidades commerciaes e industriaes, determinando uma consequente diminuição das nossas rendas publicas.

A importação de productos de origem allemã e austriaca está paralysada, sendo impossivel o transporte por mar de mercadorias encommendadas depois de 1 de março do anno passado. Para o recebimento de mercadorias compradas e expedidas antes daquella data, o commercio brasileiro tem lutado com difficuldades, tendo valer-se da intervenção diplomatica, para conseguir o transbordo e reexpedição de cargas existentes a bordo de navios allemães refugiados em portos europeus.

De accôrdo com a doutrina anglo-franceza, que exigia ser o importador um negociante ou firma commercial previamente neutra, era necessario que o pagamento de taes mercadorias estivesse effectuado antes de 1° de março, por meio de saque tomado em banco neutro. A 1 de novembro do anno passado, porém, cessou em absoluto o transporte das mercadorias de procedencia allemã.

Muito se preoccupou o governo federal com as mercadorias destinadas ao nosso commercio, conservadas a bordo de vapores allemães que no começo das hostilidades, se acolheram a portos neutros, como os da Hespanha e Portugal.

A principio, os interessados, para obterem o transbordo dessas mercadorias para outro navio que as transportasse aos respectivos destinos, trataram directamente com as agencias e directorias das companhias de navegação; mas essas negociações, após muitas delongas, não lograram resultado satisfactorio.

Sciente das queixas dos importadores brasileiros, teve o governo que agir por seu Ministerio das Relações Exteriores e, naturalmente, começou por negociar, por intermedio da nossa legação em Berlim, o modo de solverem elles os seus compromissos sobre fretes e taxas de arribada forçada com as companhias proprietarias dos vapores, accôrdo este que só foi ultimado a 26 de maio do anno passado, ficando estatuido que o transbordo das mercadorias se fizesse até 30 de junho seguinte.

Consultados então os governos alliados sobre o livre transito dessas mercadorias, responderam que só era possivel fazendo-se o exame de cada caso concreto, em face da prova de estarem satisfeitas as condições exigidas para o dito transporte de mercadorias allemãs compradas antes de 1 de março de 1915.

Sómente os importadores que exhibiram taes provas obtiveram o livre transito das suas encommendas. O governo federal, porém, não acceitou sem discussão a doutrina anglo-franceza e esforçou-se por conseguir o transbordo e transporte desses carregamentos mediante accôrdo.

Com a requisição pelo governo portuguez dos vapores allemães, acolhidos nos portos de Portugal e suas possessões, houve o temor, logo dissipado, de medidas especiaes para as alludidas mercadorias, por parte daquelle governo, que, respondendo á consulta feita pelo governo do Brasil, declarou não se oppor ao transporte dellas e estar prompto a isental-as de quaesquer direitos aduaneiros, mesmo os de armazenagem.

E' bem sensivel que ainda não hajam chegado a bom exito as negociações entabolados com os governos belligerantes para a importação das anilinas, de que muito necessitam as nossas fabricas de tecidos. O governo tudo tem feito e continúa a fazer no sentido de uma solução favoravel, se bem que no assumpto a intransigencia dos belligerantes tenha sido constante para todos os paizes que, como nós, têm desejado fazer essa importação.

Nossa exportação não podia deixar de soffrer os effeitos da conflagração européa. O café, carecendo de transporte, está privado de grande numero de mercados consumidores e sujeito ainda a apprehensões por parte dos belligerantes, em alguns casos.

A INTERFERENCIA DA NOSSA CHANCELLARIA EM CASOS DE APPREHENSÕES

O Ministerio das Relações Exteriores teve occasião de intervir em varias apprehensões. Os motivos allegados são, na maioria dos casos, suspeições levantadas contra os consignatarios, ou suspeitas oriundas da nacionalidade dos socios das casas exportadoras estabelecidas no Brasil.

A este respeito não deixa de ter actualidade a transcripção do seguinte trecho da Mensagem de 3 de maio do anno passado:

"As nossas relações commerciaes com os paizes europeus soffreram as inevitaveis consequencias da guerra; os belligerantes fizeram saber aos paizes neutros quaes os productos considerados como contrabando de guerra, mas essa declaração se tornou arbitraria e exaggerada pelo prisma por que encararam os contrabandos condicionaes, tornando instavel o commercio internacional e sujeito ás interpretações as mais diversas dos respectivos tribunaes de prezas.

"Pela legislação vigente, conforme nesse ponto aos principios do Direito Mercantil do Occidente, o governo brasileiro sempre considerou como brasileiras as sociedades commerciaes constituidas com séde no Brasil e com os respectivos contratos commerciaes registrados nas Juntas Commerciaes brasileiras, com abstracção completa da nacionalidade dos individuos componentes das mesmas.

"Embora dahi resulte que a personalidade juridica dessas sociedades seja distincta da personalidade de seus membros, todavia o governo brasileiro não presta apoio ás reclamações que sociedades mercantis, compostas de individuos de nacionalidade estrangeira, levantem contra actos de qualquer das nações belligerantes, senão quando, pelo prévio exame dos factos e detida apreciação das circumstancias, estiver convencido, não só do seu absoluto fundamento, como de que a acção dessas sociedades é extreme de quaesquer intuitos politicos.

"Quer o governo brasileiro, por essa fórma, evitar que um principio juridico, verdadeiro e fecundo nas relações pacificas, possa ser desviado dos seus intuitos normaes de tutela e organização para acobertar actos que se não ajustem á neutralidade que o Brasil tem rigorosamente mantido.

Seguindo este criterio, teve o governo brasileiro occasião de intervir junto ás potencias belligerantes no sentido de serem desembaraçadas apprehensões feitas de mercadorias brasileiras.

"Com satisfação posso assegurar ao Congresso Nacional que a acção da nossa diplomacia foi coroada de exito na maioria dos casos concretos em que interveiu."

Por intermedio da nossa legação em Londres, obtivemos que o café deixasse de ser considerado contrabando absoluto e passasse a ser incluido na categoria dos artigos de contrabando condicional.

Em outubro do anno passado, recebemos do governo de sua majestade britannica a communicação da lista das firmas importadoras de café, estabelecidas nos portos do mar do Norte e do Baltico que não eram suspeitas ao mesmo governo. Essa lista, porém, já não póde servir de criterio para a segurança do nosso commercio de exportação, visto como aquelle governo já a declarou officialmente obsoleta.

Além disso, resolveu o mesmo governo restringir o commercio dos paizes neutros do norte da Europa á média da importação nelles realizada durante os ultimos annos anteriores á declaração de guerra.

Estas restricções feitas ao nosso commercio de café foram e são applicadas aos demais artigos da producção brasileira, como dos demais paizes neutros.

Logo no começo das hostilidades, foi pelo governo do Estado de S. Paulo solicitada a intervenção do governo federal junto ao do imperio allemão, afim de ser evitada uma possivel requisição dos cafés da valorização existentes em Hamburgo e em Bremen, e posteriormente, dos que se achavam em Trieste e em Antuerpia; aquelles depositados no nome de firmas allemãs e estes ultimos no de firmas de paizes seus inimigos.

As negociações foram bem succedidas e o nosso café foi vendido ao preço de 65 marcos por sacca de 50 kilos de café, do typo superior, preço excepcionalmente vantajoso naquelle momento.

O producto das vendas operadas foi collocado num banco de Berlim.

O governo allemão havia, porém, decretado medidas rigorosas para vedar a saida do ouro, mesmo para paizes neutros.

Em taes circumstancias, de accôrdo com o governo do Estado de S. Paulo, o Ministerio das Relações Exteriores fez sentir ao governo allemão a sua responsabilidade decorrente da prohibição de saida da avultada somma produzida pela venda do nosso café, e não se tendo chegado a accôrdo sobre varios alvitres suggeridos, definimos aquellas responsabilidades pedindo.

— O reconhecimento da responsabilidade do governo allemão pelo effectivo e opportuno pagamento desse deposito;

A fixação de um cambio da moeda allemã, para o effeito do pagamento final; e a

— Elevação do juro do deposito.

Dessas segurança, além de outras questões de detalhe, a primeira e principal já foi dada pelo governo allemão e, quanto ás demais, estão sendo devidamente estudadas e discutidas.

Quanto ao café depositado no Havre, tivemos noticias, em janeiro do corrente anno, de que se estudava a conveniencia de requisital-o mediante um preço fixado pela commissão militar de compras. Por intermedio da nossa legação em Paris, póde o governo brasileiro obter a segurança de que o da Republica Franceza nenhuma medida tomaria no assumpto, sem previo conhecimento do Estado de S. Paulo.

Em março ultimo, uma forte corrente de opinião, no Parlamento e nos circulos commerciaes, suggeriu em França o alvitre de ser suspensa a importação do café, bem como na Inglaterra, sob os fundamentos de se acharem aquelles paizes providos em quantidade superior á média do consumo annual e de ser urgente a utilização de todos os transportes maritimos para a introducção do trigo e do assucar, cuja falta se fazia sentir. Novos esforços empregou o governo brasileiro e com exito até agora para que tal medida não fosse adoptada.

Foram feitas na Inglaterra varias apprehensões de carregamentos de fumo exportados da Bahia, mas os nossos exportadores, na quasi sua totalidade, tiveram os seus direitos attendidos pelas providencias tomadas pelo governo federal. Ultimamente, foi prohibida na Grã-Bretanha a importação do fumo assim como a de artigos de luxo.

A EXPORTAÇÃO DE PRODUCTOS NACIONAES

Quanto ao cacáo brasileiro, a sua exportação tem sido assás difficultada, de um lado, pela preferencia dada em certos paizes belligerantes ao cacáo proveniente das respectivas colonias, de outro, pelo temor da reexportação para os imperios centraes. No anno passado, teve o Ministerio das Relações Exteriores, de accôrdo com o governo suisso, de intervir junto ao governo francez contra certas prohibições decretadas para o livre transito do nosso cacáo exportado para a Suissa, ficando permittida a livre passagem de 2.000 quintaes metricos de cacáo brasileiro, por accôrdo, que agradecemos.

O governo brasileiro muito se interessa pela exportação da borracha nacional, principal producto dos nossos dois Estados do extremo norte. Dada a concorrencia de producto similar procedente da Asia, embora de qualidade reconhecidamente inferior, e as suspeições lançadas a casas exportadoras, a exportação desse producto tende a se tornar cada vez mais restricta. Não obstante, o Ministerio das Relações Exteriores, attendendo a justos reclamos, continuará as negociações para minorar os prejuizos das praças do Pará e de Manáos, e o governo brasileiro cogita de providencias que lhe permittam fornecer vapores para auxiliar o transporte desse producto.

Ao lado desses factos, praz-me consignar o incremento que vae tendo a exportação das nossas carnes congeladas, dos couros e de outros productos nacionaes, assim como o desenvolvimento de industrias que vão nos fornecendo artigos que eram, antes da guerra, monopolio de fabricantes estrangeiros.

Nosso intercambio maritimo diminuiu muito e tende a escassear ainda mais; os vapores estrangeiros aos poucos vão abandonando os portos neutros; os pertencentes ás frotas mercantes dos paizes belligerantes são successivamente requisitados para os respectivos serviços de guerra; as companhias de navegação suecas e o Lloyd Real Hollandez estão com as suas viagens reduzidas, para não dizer quasi suspensas.

Com prazer registro os esforços das emprezas nacionaes de navegação para minorar a nossa crise de transporte, salientando o Lloyd Brasileiro e as Companhias de Commercio e Navegação e Nacional Costeira, cuja actividade tem sido notavel, quer no serviço de nossa cabotagem, quer no nosso commercio internacional. A esta ultima companhia o governo inglez, muito attenciosamente, a pedido do do Brasil, permissão para a retirada de dois navios que ali tinha em construcção e que já estavam sujeitos á requisição para o serviço daquelle governo.

O Lloyd Brasileiro tem prestado reaes serviços no transporte do café para os Estados Unidos, e a Companhia Commercio e Navegação já enviou varios vapores com carregamentos de café para os portos europeus, especialmente scandinavos. Devo, porém, consignar que as exigencias dos belligerantes na verificação dos carregamentos são minuciosas, que impõem aos vapores grande perda de tempo e consequentes prejuizos.

O governo brasileiro, consciو de que cumpria um dever nacional, expediu o decreto n. 11.806, de 9 de dezembro de 1915, sujeitando á expropriação por utilidade publica todos os navios mercantes brasileiros, medida essa que impediu maiores difficuldades ao nosso commercio.

Aos governos belligerantes reconhece o governo brasileiro e agradece o tratamento amistoso e attenções recebidas, apezar dos embaraços e prejuizos que lhe tem causado a presente guerra."

A NOSSA CHANCELLARIA DURANTE 1915

Além da transcripção litteral que acima fizemos, a Mensagem trata, na parte referente ás Relações Exteriores, dos decretos declaratorios de neutralidade; da exportação da herva-matte; da acção conjuncta para restabelecimento das relações entre os Estados Unidos e o Mexico; das visitas de navios estrangeiros; das cortezias do Brasil ao Chile, a Portugal e ao Japão; da visita official do nosso ministro das Relações Exteriores ás Republicas do Uruguay, Argentina e Chile, a convite dos respectivos governos, e que "veiu, sem duvida, fortalecer ainda mais os sentimentos cordiaes que ligam entre si o Brasil e essas nações do continente", sendo firmado o tratado que, "affirmando a estreita e intima amizade existente entre os tres paizes, facilita, para a sua constancia inalteravel no futuro, a solução pacifica das controversias internacionaes"; do convite feito pelos Estados Unidos e por Guatemala ao nosso embaixador em Washington para commissario estrangeiro nas commissões Permanentes de investigação, creadas pelos tratados entre o governo dos Estados Unidos e os da Inglaterra e de Guatemala, distincção de que já havia sido alvo, em outra Commissão Permanente, o dr. José Carlos Rodrigues; da Conferencia Pan-Americana, e suas consequencias, á qual assistiu o Brasil pelo seu delegado dr. Amaro Cavalcante; da segunda destas Conferencias, realizada em Buenos Aires e onde o Brasil se fez representar pelo nosso ministro da Fazenda; das demonstrações do governo de Portugal, por occasião do fallecimento do nosso embaixador, o sr. Regis de Oliveira; das homenagens prestadas pelo Brasil, por occasião do fallecimento do ministro da Russia; das homenagens prestadas pelo governo na data "do 4° anniversario do fallecimento do inolvidavel ministro Rio Branco"; da substituição do sr. Frederico de Carvalho pelo ministro Gastão da Cunha na sub-secretaria de Estado; dos trabalhos das commissões de limites com a Bolivia, o Uruguay, o Perú, e a Venezuela; do protocollo, pendente de approvação legislativa, entre o Brasil e a Bolivia, sobre novos traçados da Madeira e Mamoré; das negociações, com o Estado Oriental, sobre a ponte do Jaguarão; das Convenções sobre direitos autoraes com a França e a Republica Argentina; das Convenções sobre arbitramento que, com a Dinamarca, se elevam a vinte e cinco, além das tratadas especiaes com os Estados Unidos, e Argentina-Chile; das resoluções da 4ª Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires, a que adheriu a Bolivia, e do adiamento da 5ª Conferencia Internacional, a realizar-se em Santiago do Chile; dos actos da 3ª Conferencia Internacional Americana, dos trabalhos da Commissão Internacional de Jurisconsultos e das sub-commissões; da representação do Brasil no Congresso Medico da California, no Congresso Internacional dos Americanistas, no Congresso Scientifico Pan-Americano, na 1ª Conferencia Aeronautica Pan-Americana; das Convenções assignadas na Conferencia Internacional de Defesa Agricola; de actos concluidos na Conferencia Internacional de Haya e já submettidos ao Congresso; de Convenções sobre Policia Sanitaria; de actos resultantes da Conferencia Internacional do Opio; da Convenção da União de Paris sobre Propriedade Industrial; do accordo de Madrid sobre repressão de falsas indicações de procedencia de mercadorias; da Convenção Telegraphica Internacional; de accordos com a Inglaterra e a França sobre a permuta de telegrammas commerciaes em cifra durante a guerra; dos actos da 2ª Conferencia Internacional da Hora; dos actos geraes relativos á Radiographia, assignados na Conferencia de Londres; de accordos e actos sobre assumptos postaes; de tratamentos aduaneiros especiaes; das tabellas de emolumentos consulares.

✽ ✽ ✽

A situação financeira e economica

Uma simples exposição de algarismos mostrará, mais do que quaesquer commentarios, o muito que se tem feito e que se está fazendo numa obra fecunda de governo, que governa sem alardes, em momento de excepcional gravidade, de difficuldades de toda a especie. Antes de quaesquer outros algarismos, parece-nos confortador destaque os seguintes, em contos de réis:

	Ouro	Papel
Despeza de 1915 . . .	80.804	522.7[illegible]
Provenientes de compromissos anteriores . . .	30.136	155.[illegible]
	50.668	367.6[illegible]
Despeza de 1914 . . .	83.908	613.8[illegible]
Menos em 1915 . . .	33.240	246.1[illegible]

Tem, pois, toda a razão a Mensagem para dizer:

"Ainda ha economias possiveis, que devem ser feitas, e para as quaes pedirei a collaboração do Poder Legislativo. Mas, é innegavel o grande sacrificio já effectuado, e se torna evidente o empenho do Poder Executivo em não fraquear no caminho das reducções possiveis."

Quanto á receita, é notavel o seu crescimento, com excepção dos titulos, que se relacionam directamente com as circumstancias especiaes creadas pela guerra européa, como sejam os impostos de importação, entrada e estadia de navios, etc.:

	Ouro	Papel
1913	153.704	394.222
Subtrahidos os impostos de importação, etc.	99.371	175.8[illegible]
	54.333	218.373
1914	75.749	274.117
Subtrahidos os impostos de importação, etc. . .	52.917	97.573
	22.832	176.544
1915	49.284	354.874
Subtrahidos os impostos de importação, etc.	22.308	48.864
	26.976	306.010

Excluidos os impostos referidos, tem-se:

	Ouro	Papel
1913, paz	54.333	218.373
1914, com cinco mezes de guerra	22.832	176.544
1915, 12 mezes de guerra	26.976	306.010

Vê-se, portanto, que os impostos não dependentes de circumstancias da guerra, que haviam baixado entre 1913 e 1914 de 32.000 contos, ouro, e 42.000 contos, papel, baixaram em 1915 sómente de 28.000 contos, ouro, mas subiram de 78.000 contos, papel. O augmento entre 1914 e 1915 foi de 4.000 contos, ouro, e 130.000 contos, papel!

No exercicio de 1914 houve um "deficit", ouro, de 4.000 contos e um "deficit", papel, de 336.000 contos! No de 1915 houve um saldo ouro de 13.000 contos e um "deficit" papel de 167.000 contos, reduzido a 145.000 contos pela conversão do saldo ouro, e inclusive as sommas pagas por compromissos anteriores, de 30.000 contos, ouro, e 155.000 contos, papel.

Mas, com todo o trabalho de reducções já feitas, com as que ainda se podem fazer, torna-se indispensavel a creação de outros recursos. E a este respeito são significativas as palavras da Mensagem, e, sobretudo, a ponderação de que bastaria attingirmos á média normal dos impostos de importação, para retomarmos, em espécie e com largueza.

OS COMPROMISSOS DO "FUNDING"

"Dos algarismos orçamentarios, entretanto, decorre a convicção da necessidade urgente da creação de novos recursos.

No actual periodo de alta de combustiveis, de lubrificantes, de machinas, etc., ha uma proporcionalidade a firmar com os fretes co

ILLEGIVEL

lirados sob pena de pagar, por impostos accrescidos, todo o Brasil, a economia artificial que beneficiaria a zonas limitadas do nosso paiz.

Generos ha de grande commercio e que produzem lucros avultados, que não contribuem para a despesa publica. Não é justo semelhante isenção quando todos os brasileiros têm de contribuir para vencer as difficuldades da hora presente.

Reducções indefensaveis foram feitas em certos tributos, como as dos cigarros, e conviria com urgencia reparar esse inconveniente.

Dessa revisão resultará podermos cumprir as estipulações orçamentarias dentro dos recursos do paiz, sem lançar mão de operação de credito.

E' bem de ver que essa conclusão se não refere aos pagamentos effectuados em titulos do "Funding". Para estes a situação depende da terminação da guerra européa.

Pelos quadros publicados no ultimo "Relatorio", do Ministerio da Fazenda se verifica que a média arrecadada nas alfandegas, de impostos de importação, no quadriennio, anterior á guerra, e reduzido o ouro a papel, se eleva a cerca de 325.000:000$000. Em 1914, a arrecadação foi de 181.676:000$, seja um "deficit" de 143.325:000$, e, em 1915, foi apenas de réis 157.000:000$ ou sejam .... 168.000:000$ abaixo da citada média. Sómente ahi, e admittindo o cambio de 12 "pence", são quasi oito e meio milhões de libras esterlinas, isto é, mais do que o necessario para reassumirmos os encargos em especie, suspensos pelo contrato do "Funding".

Essa conclusão é verdadeira, ainda mesmo levando em conta o phenomeno previsivel de que, após, o restabelecimento de relações commerciaes desimpedidas, não será logo attingido o nivel anterior ás hostilidades.

Mas é necessario considerar a hypothese contraria: a prolongação das hostilidades além do prazo no qual vigora nosso accordo expresso.

Quer em um caso, quer em outro, uma unica politica: intensificar as normas actuaes de restricção de despesas, de revisão reductora de compromissos, de eliminação de todos os gastos adiaveis, de fomento ás nossas fontes de receita, de creação de tributos sobre riqueza ainda isenta de encargos, de distribuição equitativa destes ultimos e de abstenção de novos emprehendimentos onerosos.

Essa politica deve ser seguida sem sentimentalismo e com a virilidade que o momento historico reclama imperiosamente, e que o Brasil está nas condições de poder exigir de seus filhos."

A PERSPECTIVA ORÇAMENTARIA

A perspectiva orçamentaria de 1916 é muito lisonjeira. Comparado o trimestre decorrido de 1916 com egual periodo de 1915, vê-se que a renda ouro augmentou em 2.622 contos e a renda papel em 7.276 contos; a mesma proporção poderá dar no exercicio, um augmento papel de 30.000 contos e de 10.000 contos ouro. A fiscalização tem crescido de intensidade. Esperam-se resultados muito apreciaveis das modificações feitas no regimen da cobrança de certos impostos, como os que recaem sobre o fumo e sobre os tecidos, e esperam-se os mesmos resultados quanto a impostos votados. Em um e outro caso, a demora da regulamentação, devida a reclamações que o governo quiz estudar, não permittiu a pratica immediata.

Do ponto de vista economico, e quanto á exportação, os algarismos referentes ás quantidades, em 1915, são os mais altos que já consignaram as nossas estatisticas. E' digno de registo o augmento do volume da nossa exportação na quadra actual, onde tudo é empecilho ao desenvolvimento do nosso commercio, lutando, como lutamos, com deficiencia de meios de transporte maritimo. Na maior parte dos paizes neutros se verifica em 1915, em relação a 1914, anno anterior á guerra, maior exportação, devido tão sómente á valorização de seus productos e não a maior desenvolvimento de sua producção. Para esse augmento, concorreram, é certo, as difficuldades do trafego maritimo, em fins de 1914, como consequencia da guerra, sendo os transportes desse periodo do anno transferidos para o seguinte. No Brasil, devido á quéda nas cotações de seus principaes productos, quer em relação a 1914, anno de grande baixa, quer em relação aos annos anteriores, e devido tambem ao augmento de agio do ouro, o valor de nossa exportação, em 1915, supera o de 1914, sómente em 13 %, quando a porcentagem de augmento na quantidade é de 37 %.

O preço médio global de cada tonelada exportada foi de £ 29, em 1915, tendo sido de £ 36, em 1914, de £ 47, em 1913 e de £ 57, em 1912.

Pelo preço médio de 1912 a nossa exportação teria sido, em 1915, de £...... 102.000.000 em vez de £ 52.970.000, como foi, e representaria, sobre o valor da nossa maior exportação a que se verificou em 1912, um augmento de £ ...... 27.000.000.

Em todas as classes a exportação foi, em 1915, superior na quantidade á dos dois annos precedentes, e sómente na classe III foi inferior, no valor, ao anno de 1913.

As variações nos principaes artigos foram:

Artigos	Toneladas 1915	Quantidade	Valor
Algodão	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Assucar	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Borracha	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cacáo	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Café	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Couros	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Fumo	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Matte	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Pelles	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Diversos	[illegible]	[illegible]	[illegible]

A exportação de carnes, que se iniciara em dezembro de 1914, com um carregamento de 1.400 kilos, teve grande desenvolvimento em 1915. Foram exportadas ... toneladas, no valor de 6.121:000$, ... sendo 561 toneladas da ... [illegible]

LISONJEIROS SYMPTOMAS

[illegible]

OS COMPROMISSOS NACIONAES

[illegible]

1.075.000 contos, já reduzidos em cerca de 400.000 contos, e que não era e não é mais passivel de reducção.

As novas emissões de apolices, calculadas em 1914, deveriam attingir a 190 mil contos; e os pagamentos em dinheiro para essas obras publicas exigiriam 300.000 contos.

Foi tão cautelosa a obra do governo na revisão dos contratos, que apenas um acto, o que decretou a caducidade da Cearense, provocou protesto judicial.

* * *

Os serviços publicos

A Mensagem offerece as mais detalhadas informações sobre os serviços que correm pelos varios Ministerios. Pela sua amplitude a Mensagem ficará sendo um documento precioso de consulta rapida e completa. Não nos é possivel, nem mesmo em ligeira referencia alludir a todos os serviços inscriptos nas suas paginas; e apenas faremos alguma sindicações muito limitadas e que mais de perto interessam os leitores desta cidade.

Para prover de illuminação, sem augmento de despesa, os diversos logradouros publicos ainda privados desse melhoramento, seria conveniente, diz a Mensagem, a modificação de certas condições contratuaes, que muito contribuem para aggravar os encargos do Thesouro com o serviço de illuminação, entre as quaes cumpre salientar o preço elevado da energia electrica, e, bem assim, a que torna obrigatorio o funccionamento, durante a noite inteira, de todos os combustores e lampadas installadas, mesmo nos jardins publicos que se conservam fechados parte da noite.

As despesas com a illuminação attingiram a 4.176 contos, metade ouro, metade papel.

A parte relativa ao Ministerio da Agricultura especifica as reformas feitas. As partes relativas aos Ministerios da Guerra e da Marinha, além das referencias technicas, contêm algarismos orçamentarios interessantes. A insufficiencia de dotações na verba materiaes ficou claramente demonstrada quanto ao Ministerio da Marinha, que aliás fez economias no pessoal, de despesas, com cerca de 5.000 homens. Na parte referente ao Ministerio da Guerra reclama-se com insistencia o sorteio militar. Reclama-se tambem o desenvolvimento de fabricação local de artigos que estamos impedidos de obter na intercorrencia da guerra.

Na parte relativa ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, assignala-se a votação do Codigo Civil, classificada, e com razão, "acontecimento da maior relevancia". Proclama-se a necessidade de continuar no proposito de conseguir justiça prompta e pouco dispendiosa. Faz-se referencia bem merecida aos trabalhos e circumscripções do Tribunal do Jury.

Quanto ao caso do Espirito Santo, a Mensagem repete a nota official publicada pelos jornaes, explicando o acto "mal comprehendido por uma parte da imprensa e pelo proprio governo local."

A referencia ás tentativas de perturbação da ordem publica é a mais discreta possivel.

Diz o chefe de Estado:

"Reproduziram-se em 1915, porém cada vez com intensidade menor, as tentativas de perturbação da ordem, jugulados pelo governo em novembro de 1914.

Houve, entretanto, dois factos de excepcional gravidade, que causaram grande emoção no paiz.

No saguão de um dos principaes hoteis do Rio de Janeiro, foi morto, com uma punhalada vibrada traiçoeiramente, o vice-presidente do Senado, general José Gomes Pinheiro Machado. Foi preso o assassino, seguindo o processo os tramites legaes, para apurar responsabilidades."

E accrescenta:

"Mais de 200 sargentos da guarnição desta capital tentaram um levante das tropas, visando subverter a ordem constitucional e auferir vantagens individuaes. Descobertos a tempo, graças á vigilancia e energia das autoridades militares e civis, foram rigorosamente punidos, de accordo com a lei.

Ainda ultimamente houve nova tentativa de perturbação da ordem publica, que fracassou pela vigilancia das autoridades civis."

A Mensagem reclama com grande insistencia uma reforma eleitoral; e, a proposito de recentes pleitos, diz:

"O governo tomou a peito pôr termo ás desordens que, por occasião dos pleitos eleitoraes, rebaixavam a Capital da Republica ao nivel de qualquer aldeia sertaneja.

Duas eleições se fizeram sem que a ordem publica fosse seriamente perturbada.

Resta ao Congresso completar a obra, não permittindo que fiquem impunes os autores de abusos commettidos nos recintos, onde a policia não tem ingresso."

Ha ainda referencias ao estado sanitario da cidade, onde o coefficiente annual de mortandade foi de 22,54 por 1.000. Sobre este assumpto, ha considerações relativas ao combate contra a tuberculose e á extincção da febre amarella em cidades que ainda soffrem desse mal.

Trata ainda a Mensagem, no mesmo capitulo, das condições do territorio do Acre; da reorganização do ensino secundario e superior; do Instituto Nacional de Musica e Escola de Bellas Artes; da Bibliotheca Nacional, etc.

* * *

Concluindo, diz o presidente da Republica:

"São estas as informações que ora me cabe apresentar-vos. Outras e mais detalhadas constarão dos relatorios dos srs. ministros.

Congratulando-me comvosco pela vossa reunião, podeis estar certos de que continuarei a contar com a minha mais dedicada cooperação para o completo desempenho de vossas elevadas funcções".

WENCESLÁO BRAZ P. GOMES.

A respeito de um topico que publicámos, fomos procurados pelo coronel Antonio Rodrigues Torres, administrador da Casa de Saude Dr. Abilio, á rua S. Clemente, n. 320, que nos pede, em nome do seu director, declaremos ser de todo ponto falsa a noticia da fuga de um louco, internado na referida Casa de Saude, facto que absolutamente ali não se deu, e só por engano pode ter sido noticiado.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento de Rubens Augusto de ... [illegible]

DEPOIS DA MENSAGEM

A recepção, em Palacio, aos membros do Congresso

[illegible]

AS MISSAS DE HOJE

[illegible]

A' MARGEM DA GUERRA

O conde Greppi

PARIS, abril de 1916. — A sociedade romana festejou, á semana passada, o nonagesimo nono anniversario do conde Greppi, ex-embaixador em Petrogrado e decano do corpo diplomatico do mundo inteiro. A guerra não impedia — como não era justo que impedisse — que um grupo de amigos enxergasse no facto um motivo de merecido regosijo. Uma sociedade, evidentemente, não tem a occasião, todos os dias, de ver um dos seus membros attingir, com a graça de Deus, a edade de cem annos. Se a guerra é um facto raro, não o é menos o facto de um homem viver cerca de um seculo. Roma, por conseguinte — emquanto os senhores Salandra e Sonnino tomavam assento num *sleeping car*, de viagem para Paris, afim de participarem do grande conselho dos *alliados* — commemorava com reverencia o nonagesimo nono anniversario do conde Greppi. E os écos dessa commemoração aqui chegavam, despertando a memoria dos que, tendo vivido na Italia, não podiam ter olvidado a figura do festejado.

* * *

Quem, com effeito, de novembro a abril, durante a estação mundana, tivesse por habito jantar no *Excelsior-restaurant* que, com o do *Grande Hotel*, era o mais selecto *rendez-vous* da terra — se lembrará por certo de um velhinho teso, de rosto murcho, cabello e bigodes mais que brancos, olhos apertados, e elegante, no seu trajar, como um joven, que, pelas oito e meia da noite, transpunha os humbraes da sala, cumprimentando affavelmente quasi todo o mundo, corria e sentava-se sempre á mesma mesa, onde não passava prato que não lhe merecesse algumas valentes garfadas.

Os ainda não iniciados em coisas que diziam respeito com a vida social da cidade eterna, tinham sempre um amigo ou, na falta deste, o proprio *maître d'hotel*, para pol-os ao corrente de que o velhinho teso era o conde Greppi.

— Tem mais de noventa annos, accrescentavam. Mora no hotel. Janta no *restaurant* todas as noites. Sae, invariavelmente, por volta das dez. E só volta á uma e meia da manhã.

Findo o jantar, realmente — emquanto, pelo *hall*, se fumava e se bebia café — de novo surgia o conde Greppi, já de sobretudo, bengala e chapéo. Aguardava-se um quarto de hora, a falar a uns e outros. E depois partia, a saltitar, em direcção da porta da rua.

Pela *soirée*, quando havia opera, empertigadamente e infallivelmente, a um canto do camarote do club *della Caccia*, o seu perfil fazia parte integrante da platéa do *Costenzi*. E se não havia récita no theatro lyrico, era certo que quem, naquella noite, percorresse os salões de Roma, ia encontral-o num canto qualquer de sala, afundado num canapé ou, mais communmente, em pé contra uma parede, hirto e esbelto como uma vara, a despender as horas, contemplando com serenidade e interesse a dansa, o *flirt* ou o *bridge*.

Depois de meia-noite atravessava, em sentido contrario, o mesmo *hall* do *Excelsior* que atravessára, ás dez horas, para ganhar a rua. E, como nunca deixasse, por ali, de haver noctivagos, parava, abancava-se e palrava até sentir somno. Não raro deixava-se ficar além das duas horas.

* * *

Havia quem affirmasse, com visivel assombro, que não passava dia sem que escrevesse quatro paginas, cheias de um voraz amor, a uma mulher de quem gostava ha meio seculo, mais ou menos.

Lembro-me que certa vez em que, na roda em que nos achavamos, alguem evocou o nome de uma senhora com quem elle travára relações num de seus ultimos postos de secretario, ha mais de cincoenta annos portanto, os olhos se lhe accenderam para lhe louvar a belleza.

— Lindissima pessoa, exclamou. Das louras é a mais loura que conheço. E esteja certo, accrescentou, que olhos azues não os ha tão azues quanto *sejam* os seus.

Comprehendi, nesse dia, o segredo do viço moral — já não falo da espantosa resistencia physica — daquelle nonagenario. Como os annos o poupassem, ao inverso do que succedia ao commum dos homens, não se dava conta da influencia que pudesse ter o tempo sobre as pessoas e coisas que lhe merecessem interesse. E, no seu conceito, tudo o que no mundo o preoccupava fazia-lhe o effeito daquelles olhos por elle lembrados, que, como dois lagos, mansos, azues e invariaveis, assistiam illesos ao cortejo ininterrupto das gerações.

* * *

O conde Greppi não guarda, de nenhum de seus postos diplomaticos, as doces recordações que lhe deixou Madrid. Ali foi, durante o tempo em que representou a Italia, o unico diplomata verdadeiramente popular, dentre todos os seus collegas. E dessa popularidade, deu-me, elle proprio, a seguinte explicação.

Era um domingo e havia tourada em Madrid. Por volta da praça, como se approximasse a hora da passagem d'el-rey, os agentes de policia estabeleceram um severo cordão de forças, vedando-lhe, desse modo, o ingresso a quem chegasse dahi por deante. E estavam as coisas nesse pé, quando surge entre a multidão, já vestido para correr na arena, um toureiro. O artista atira-se de joelhos aos pés de um brigadeiro, explicando-lhe que lhe poupe a deshonra de perder a entrada da quadrilha. O povo intervem. As ordens, porém, são peremptorias. Só os embaixadores podem romper a fila. A' policia recusa. E o homem sente que não lhe resta senão morrer de vergonha.

Mas, de repente, apparece, na sua carruagem, o conde Greppi. Tambem vinha atrazado. Percebe, porém, o atropelo e a angustia que vae por aquella multidão. Pergunta. Informam-n'o do que se trata. Manda vir o toureiro. Convida-o a tomar assento ao seu lado. Pede aos agentes que lhe abram passagem. E, acclamado pelo povo, parte com o artista em direcção da praça.

— Foi o meu maior triumpho diplomatico, dizia-me elle a sorrir. Tive a impressão absoluta, naquelle dia, de concorrer para salvar, na pessoa do pobre espada, a honra da nação hespanhola. Os jornaes narraram o caso. E nunca mais saí á rua, durante annos, sem ser applaudido.

X...

INSTANTANEOS

Rio, 3—V—1916.

Um batalhão estendido em linha de fórma, alguns moleques que o olham com curiosidade, guardas civis misturados com os moleques, automoveis que chegam e despejam senadores, deputados e diplomatas... Estamos á porta do Senado, dentro de cujo edificio vae celebrar-se a sessão de abertura do Congresso.

A velha escada de marmore dá accesso aos corredores e por elles se alcança o recinto. Os deputados presentes não chegam a quarenta e os senadores não são nem quinze. A quinta parte do Congresso... Todos têm o ar resignado de quem engole um purgante.

O Sr. Helio Lobo, Secretario da Presidencia, é introduzido, para a cerimonia da entrega da Mensagem. Veste a sua farda de diplomata; e a gravidade com que transpõe o semi-circulo das duas filas de bancadas logo desfaz, naquelle ambiente de enfaro e quasi de máo humor, onde se diria ser elle o unico que toma a serio o seu papel. Faz as mesuras do estylo, perante a sala toda de pé, depõe nas mãos do Vice-Presidente do Senado o documento do Chefe do Governo e parte. Acabara o unico instante de rapida solemnidade da sessão de abertura do Congresso.

O resto passou-se em familia.

Os secretarios da Mesa revezam-se na leitura da Mensagem, de que logo se distribuem exemplares pelos presentes. Alguns folheiam, sem interesse, a brochura. Nenhum, absolutamente nenhum, escuta a leitura. O Sr. Lopes Gonçalves, redondo como um tonel, está de casaca e tem uma camisa recalcitrante, que o preoccupa. Os botões não a mantêm como elle desejaria. Levanta-se, nervoso, e manda um portador buscar a casa outros botões... O Sr. Aguiar Mello, ex-Serapião, conta os prodigios da sua cultura de arroz, nas margens do S. Francisco. O Sr. Cambolim, confessa que Alagoas está em paz. O Sr. Lillis fala do seu curso academico, nos Estados Unidos. O Sr. Fausto Ferraz tem a attitude dum orador na imminencia dum discurso. Subito, o Sr. Christiano Brazil evita a impressão aos circumstantes e lembra que ha diplomatas na casa...

Sim, ha diplomatas: o ministro do Japão, o embaixador de Portugal, o ministro da Argentina, muitos e jovens secretarios de legação.

No fim de uma hora, os secretarios da Mesa dão como lida a Mensagem. Dão como lida é bem o caso, porque muitas e muitas paginas passaram a galope, e despercebidas.

A um signal convencionado, a banda de musica do batalhão rompe, fóra, o hymno nacional, que todos ouvem de pé e outros não chegam a ouvir, porque correm a retomar o chapéo. O batalhão desfila, numa vaga continencia ao Congresso, os diplomatas despedem-se, os deputados e os senadores correm ao Cattete, a apertar a mão ao Presidente. E está terminada a solemnidade da sessão de abertura do Congresso...

Será mesmo uma solemnidade? Ou uma simples... formalidade? — Paulo Alvarez.

O Ministerio da Viação remetteu á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para informar, o requerimento de José Francisco Furtado de Mendonça, pedindo a restituição da quantia que allega haver entregue ao leiloeiro S. Coqueiro, como signal, garantindo seu lance na venda em hasta publica da fazenda da Boa Vista.

O Ministerio da Viação remetteu ao consultor geral da Republica, para dar parecer, o processo relativo ao requerimento em que a "The Calorie Company" pede approvação para uma nova tabella de taxas de oleo de petroleo.

O DIA NAS ESCOLAS

ASSOCIATION POLYTECHNIQUE DE PARIS — Na Escola Sumaré, de Commercio, á rua Gonçalves Dias n. 11, das 7 ás 10 horas da noite, acham-se diariamente abertas as matriculas para os diversos cursos gratuitos da lingua e litteratura francezas, mantidos sob os auspicios dessa benemerita associação, cujo delegado geral no Brasil é o dr. Antonio Ferreira de Abreu, *officier de l'Instruction Publique*, e delegado nesta capital o professor Alexandre Max Kitzinger, *officier d'Académie*.

DIVERSAS

No curso propedeutico foram conferidos, respectivamente, ao sr. Adhemar Siqueira e á senhorita Albertina de Moraes os premios relativos á assiduidade e ás conferencias no mez findo.

BILHETES DE MINAS

A crise de papel e a vida jornalistica

JUIZ DE FÓRA, maio de 1916. — Já os jornaes cariocas largamente commentaram a falta actual de papel no mercado nacional, decorrente, sobretudo, da guerra da Europa e da subsequente difficuldade de importação pelo nosso paiz dessa materia prima, para os orgãos de publicidade. Mas o modo embaraçado como se está, na hora presente, fazendo o commercio de papel comnosco, em consequencia immediata da estreiteza de meios de transporte e da escassez de producção nos mercados respectivos, faz com que esse producto industrial obtenha uma cotação perfeitamente maravilhosa, jámais até então alcançada, o que se reflecte, de feição prejudicial sobre, principalmente, as pequenas empresas jornalisticas, que não contam, nem dispõem dos recursos influentes e cabaes, por exemplo, dos orgãos da imprensa diaria carioca. Isso quer dizer que apenas certa imprensa brasileira, exactamente a que tem maior vulgarização e por isso mesmo mais notorio prestigio, póde conseguir, com a solidariedade necessaria do seu publico, fazer frente á crise do papel, atravessando-a, sem grandes abalos.

A imprensa estadual, os orgãos de publicidade das varias circumscripções politicas da Federação e, sobretudo, os jornaes do interior, onde o numero de leitores é, relativamente á população, insignificante, haviam evidentemente de soffrer, com mais aspereza e brutalidade, as consequencias da falta de papel no mercado e do seu extraordinario e fantastico encarecimento.

A crise do papel vem, de resto, mais uma vez, evidenciar o nosso atrazo industrial, pois que ficou em destaque a carencia absoluta, no paiz, de fabricas productoras dessa materia prima. Possuimos todos os elementos hábeis para a exploração rendosa da respectiva industria, cujo producto tem, como ninguem ignora, largo consumo, no paiz. Entretanto, apezar dessa circumstancia que diz tudo e tudo facilitaria, não possuimos a vontade de trabalhar, não temos meios de acção, porque não os queremos ter...

A industria do papel em relação a outras que, sem melhores elementos e sem mais fortes resultados, são já exploradas no nosso territorio, é uma industria facil, accessivel e, effectivamente, opulentadora. Isso não obstante, continuamos, todos á dependencia da producção estrangeira, da importação do estrangeiro, das imposições estrangeiras e das aperturas damnosas creadas pelas rinhas ou pelo estraçalhamento das nações estrangeiras.

E' um dispender continuo, até nesse ramo de actividade industrial enriquecedor e necessario!

A carencia de fabricas nacionaes de papel, porém, tão sensivelmente agora evidenciada, se serve, tambem ella, de meio de prova do nosso atrazo industrial e da falta de previdencia muito nossa, que continuamos como nenhum paiz, a deixar sair para o estrangeiro, em larga escala e quasi com isenção de imposto, a materia prima da fabricação desse producto, para depois a importar com embaraços e difficuldades exploradoras, não colherá como lição salutar, porque, passada a crise actual, aquella dependencia não soffrerá modificação, até que o perpassar do tempo faça comprehender nos industriaes estrangeiros que a exploração da industria no nosso proprio territorio é mais commoda e mais ainda compensadora.

Essas considerações sem a menor duvida de fraca valia, occorreram-me á penna devido á influencia da crise dos orgãos de publicidade do interior do Estado de Minas. Como me permitti cplinar no começo destas linhas, a grande imprensa brasileira, vale dizer os orgãos da imprensa carioca e paulista são as que menos devem soffrer com o prolongamento da crise, graças ao seu prestigio, ao circulo dos seus leitores e, sobretudo, á já agora necessidade popular que cada um delles representa, podendo, evidentemente, reclamar das populações a que elles servem a somma de solidariedade precisa, para atravessar as horas que passam. Os pequenos orgãos de publicidade, pelo contrario, soffrem, neste momento, uma prova de força deveras consideravel. Alguns, dentre elles, terão, em dias muito proximos, com a permanencia e constante accentuação da crise, que interromper a circulação; outros serão forçadamente obrigados a desapparecer, e tudo prenuncia que poucos, sem abalos graves, lograrão continuar a interessar e prestar serviços ao publico. Aqui, em Juiz de Fóra, desde hoje, o *Diario Mercantil* tem, em consequencia da crise, de modificar o formato material, que vinha mantendo, de ha muito tempo. Foi uma medida de previdencia com o intuito intelligente de evitar futuramente a interrupção de sua publicidade. Mas quantos jornaes, daqui a tres, quatro ou cinco mezes, terão que desapparecer no interior de Minas, nos sertões do Brasil, fóra da capital da Republica e de São Paulo? — J. DE MATTOS.

PERMUTA DE GENTILEZAS

UM ACTO DO PREFEITO RIVADAVIA APRECIADO NO PRATA

Parece que, para as conveniencias do Continente, são sempre poucos os mais constantes esforços para tornar cada vez mais estreitos os laços de affecto que irmanam as nações sul-americanas. E, tanto quanto o intercambio commercial ou intellectual possa, salidamente, cimentar a amizade entre os povos, a permuta de gentilezas e attenções que uma nação a outra, tornando-as solidarias na obra de engrandecimento commum.

A sã politica de paz e concordia, experimentada pelas necessidades das decisivas numerosas em que se fez precisa a sua manifestação, funde na mesma estima argentinos e brazileiros e envolvem nesse affecto sincero, as demais nações da America.

Em qualquer das capitaes das nações sul-americanas, hoje, reina a preoccupação viva da hospitalidade e as iniciativas individuaes concertam-se com as forças do Estado, para que um paiz tribute a outro as mais gratas homenagens. Ou na visita official precisa e aguardada ou no descuidado campo do "tourismo", esta impressão recebe quem haja por fortuna de viver em contacto com qualquer dos povos desta parte do mundo.

Rio Branco, iniciador dessa politica, quando ministro, antes de tudo, tinha, na Camara, a palavra do então deputado Rivadavia Corrêa, para ajudal-o, e os Annaes do Congresso guardam a collaboração valiosa do deputado de então, na obra de estabelecimento de paz definitiva na America. Procurava o deputado a consolidação do trabalho do chanceller, tanto pela elevação do nivel moral dos povos nelle interessados, como pela necessidade desse conjunto de esforços para tornar grandeza de cada um delles. O sr. Rivadavia Corrêa foi depois chamado para o governo, e, no poder executivo, não deixou de guardar os principios daquella sã politica. São elles que ainda agora se evidenciam e ecoam em Buenos Aires, bem apreciados na cidade e pela imprensa. O gesto do actual governador da capital do Brasil, dando o nome da capital da Argentina a uma das ruas principaes do Rio de Janeiro, foi um requinte de galanteria excellentemente recebido na Prata. E' a "Nacion" quem o diz, em a "nota", que pedimos venia para transcrever, em original:

"EL BRASIL Y NOSOTROS

Una manifestacion simpatica

Telegramas de Rio de Janeiro anuncian que se ha llevado a cabo ayer en esa capital la ceremonia pública del cambio de chapas de la calle Hospicio que, por una ordenanza reciente, llevará el nombre de Buenos Aires.

Débese esa ordenanza a la iniciativa del prefecto Rivadavia Correia, estadista eminente y grande y buen amigo de nuestro país, de cuyos sentimientos ha dado muestras más de una vez en el transcurso de su brillante vida pública.

Cumple consignar este homenaje de la capital brasileña como una nueva demostración de la cordialidad que reina entre los dos países, unidos por tantos recuerdos comunes y destinados a realizar juntos una misma obra de civilización en nuestro continente.

Añadiremos que la calle Hospicio es una de las mas largas y hermosas vias del centro de Rio.

La espontánea iniciativa del municipio fluminense ha de encontrar eco simpático en Buenos Aires."

A falta de trabalho

Palavras do governo

Eis como o chefe da Nação se manifesta na sua mensagem sobre a falta de trabalho:

"Sobrevindo a crise actual que pesa sobre o paiz, oriunda de causas diversas, viu-se o governo a braços com a solução de um problema delicado e de caracter urgente, qual fosse o de amparar e soccorrer grande numero de operarios que, sem trabalho, sem pão e sem tecto, vagueavam, em massas, pelas ruas desta capital. A solução que o momento comportava e foi tomada, consistiu em ... [illegible] ... quer para a lavoura particular.

Eguaes providencias foram tomadas em relação aos sertanejos do Ceará, ... emigrados do nordeste brasileiro, assolado pelo flagello da secca, de tal modo que de 16 de julho a 31 de novembro do anno passado foram recebidas neste porto 19 levas de retirantes, em numero de 4.661 pessoas. Dessas levas, foram endereçadas á lavoura particular e a nucleos coloniaes 683 familias, constituidas por 3.833 pessoas, além de 558 avulsos, ou seja o total de 4.391 pessoas.

Até agora fundaram-se em varios Estados 20 nucleos de colonização, dos quaes sete já se achavam emancipados a 31 de dezembro ultimo. Em janeiro do corrente anno foi emancipado mais o nucleo colonial João Pinheiro. A acção do governo federal tem consistido tambem em secundar tentativas de egual natureza nos Estados do Rio Grande do Sul e de Minas Geraes.

Até fins de 1915 a população recenseada nesses nucleos era de 32.623 pessoas, sendo 16.980 do sexo masculino e 15.643 do sexo feminino."

Vê-se por ahi que o governo, dentro dos limitados recursos financeiros de que dispõe, não poupou esforços para dar trabalho aquelles que de facto o desejavam. Infelizmente, porém, o brasileiro, por indole e por educação, prefere as surpresas da vida incerta e miseravel dos grandes centros á vida sadia e compensadora da lavoura que se pratica nos nucleos de colonização. Só assim se explica que para taes nucleos hajam sido encaminhados, até fins de 1915, apenas 32.623 individuos, 15.643 dos quaes do sexo feminino!

E esta cifra é tanto mais insignificante se considerarmos que nella estão incluidos quasi cinco milhares dos infelizes que do norte emigraram para o sul escorraçados do seu torrão natal pelo inclemente flagello da secca.

Contam-se, todavia, por dezenas de milhares os individuos que no Rio de Janeiro levantam as mãos para o céo quando conseguem um nickel para a compra de um pão que lhes mitigue a fome! Se aqui, de facto, não ha trabalho porque não se encaminham para o interior, onde a terra tem sempre prompto o seu seio exuberante para receber a sementeira? Por mais rude que seja a vida do campo, ella é sempre melhor que a das grandes cidades quando faltam o pão e o tecto.

Sem embargo, aquelles que aqui recorrem á caridade publica são mais victimas de si mesmos que da miseria creada por causas diversas.

O governo lhes offerece terras onde colham o fructo do seu trabalho e elles recusam!

Aquelles que partiram para os nucleos coloniaes só têm a bemdizer a hora em que trocaram as ruas asphaltadas pelos campos, onde a belleza pujante da natureza faz esquecer o rumor das cidades; emquanto aos outros, que andam por ahi a dormir sobre a grama dos jardins, com o estomago collado ás costas, continuarão a pedir o nickel para o pão porque "não encontram onde trabalhar"...

VIDA POLITICA

Manifestação ao sr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 3 — (A. A.) — Reuniu-se, no Club Julio de Castilho, a commissão organizadora da recepção ao dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, que deve chegar a esta capital até o dia 15 do corrente, ficando resolvido fazer-se-lhe uma grande manifestação de apreço.

Ao seu encontro irá uma grande flotilha de embarcações; formarão as escolas publicas, o Gymnasio, a Escola Complementar e a Brigada Militar; as ruas por onde passará o cortejo serão ornamentadas; o quarteirão em que se acha a residencia do dr. Borges de Medeiros, será artistica e profusamente illuminado, tocando em coretos varias bandas de musica.

Do interior do Estado virão commissões de representantes de todos os municipios e serão oradores officiaes os srs. Vieira Pires e Sergio Ulrich de Oliveira.

PORTO ALEGRE, 3 — (A. A.) — Hontem á noite, ficou resolvido realizar-se uma grande manifestação popular ao dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, por occasião do seu regresso da Barra do Ribeiro.

Farão parte da commissão organizadora dessa manifestação, entre outras pessoas, o general Barreto Vianna, coronel Marcos, de Montury e coronel Amorim.

Em nome do partido republicano falará o sr. Vieira Pires.

* * *

O Banco Hypothecario espiritosantense

VICTORIA, 3 — (*Do Correspondente*) — O Banco Hypothecario torna a publicar hoje o relatorio balancete no qual o presidente salienta a divida do Estado na importancia de 3.408 contos, accrescentando que, com esta importancia, estaria o banco habilitado a pagar seus proprios coupons, que o retardamento inesperado do Estado, impediu fazer em dia, como tambem impediu o Banco de dar amplitude ás operações lucrativas iniciadas para favorecer a lavoura, o commercio de exportação dos productos do Estado.

* * *

As eleições estaduaes no Espirito-Santo

VICTORIA, 3 — (*Do Correspondente*) — Grandes destacamentos de policia foram collocados hontem, á noite, em todas as estradas que dão accesso para esta capital, afim de impedirem a vinda dos eleitores opposicionistas nas circumvisinhanças de Victoria para a eleição de deputados estaduaes de hoje.

* * *

O sr. Antonio Carlos em S. Paulo

S. PAULO, 3 (A. A.) — O dr. Antonio Carlos, *leader* da maioria na Camara Federal, visitou durante o dia os drs. Rodrigues Alves, ex-presidente do Estado, e Altino Arantes, os membros da commissão directora do Partido Republicano Conservador e varios amigos, tendo almoçado na residencia do dr. Guilherme Alvaro, director do Serviço Sanitario.

O dr. Antonio Carlos seguirá amanhã ás 7 horas, pelo rapido, para a Barra do Pirahy, de onde partirá para Juiz de Fóra no nocturno, afim de buscar a familia. S. ex. chegará ahi no proximo sabbado, afim de assistir ás sessões do Congresso Federal.

* * *

A scisão pernambucana

RECIFE, 3 (A. A.) — A solução hontem dada ao caso politico foi hoje geralmente commentada.

O *Jornal do Recife*, a proposito, publica o seguinte:

"Podemos affirmar, pelas informações colhidas, que haverá uma grande modificação no seio do Directorio do Partido Republicano Dantista.

Adeantando, poderemos informar que serão retirados do Directorio o senador Tavares, o deputado Aragão ... [illegible] ... Souto Filho."

Mais adeante, diz ainda o *Jornal*: "O sr. Manoel Borba, governador do Estado, telegraphou ao sr. José Bezerra, ministro da Agricultura, pedindo para que esse titular obtivesse a transferencia daqui para outro Estado do official do Exercito, Affonso de Albuquerque Paes Barreto.".

RECIFE, 3 (A. A.) — O general Dantas Barreto, completamente restabelecido dos incommodos que sobrevieram, transferiu-se hontem para a Pensão Landy, onde recebeu a visita, hoje, do coronel Adolpho de Mello, actual commandante da região militar, com séde nesta capital.

Hoje o general Dantas visitou o general Pantaleão Telles, que seguirá para ahi no proximo domingo, 7 do corrente, a bordo do paquete "Javary".

A proposito, o *Jornal do Recife* noticia que o general Pantaleão Telles, antes de deixar o commando da região militar, mandou ... numa sala do quartel o retrato do general Pinheiro Machado, como uma homenagem á memoria do extincto republicano.

RECIFE, 3 — O sr. Rocha ... a comparecer, a uma reunião do Conselho Director do Partido Democrata, sob pretexto, de que lhe não era mais possivel entender-se com o Conselho do partido. Convidaram-n'o para a projectada reunião os srs. Fabio de Barros e Loyo Amorim. O governador justificando as razões que o levavam a não acceder, ao convite, escreveu uma longa missiva ao general Dantas Barreto, na qual, ... affirmam, protestava o seu desejo de ... em harmonia o Partido Democrata. Na carta em questão, o sr. Borba teria alvitrado a dissolução do actual Conselho Director, constituido em completo desaccôrdo com os principios democraticos, e republicanos, conselho organizado, e nomeado pelo general Dantas. O governador propoz a eleição de uma commissão Executiva cuja eleição seria feita por uma convenção na qual tomariam parte os prefeitos e sub-prefeitos municipaes que forem eleitos nas proximas eleições. A' essa Commissão Executiva ficaria desde logo hypothecada a sua solidariedade e obediencia politicas.

Em virtude dessa carta, o general Dantas Barreto fez reunir em sua residencia a bancada federal e o Conselho do Partido scientificando-lhes das propostas do governador, propostas ás quaes não annuiu de fórma alguma. Por essa occasião, tratou-se ainda uma vez, da candidatura do sr. Heitor Maia á deputação federal. Durante largo tempo foi o caso discutido. Os deputados presentes depois de grande esforço ... em desculpar a situação do Partido ... com o governador e ... as consequencias da scisão, ... finalmente, que o general Dantas Barreto abrisse mão da candidatura Heitor Maia, candidatura a que são contrarios todos os deputados, e acceitação, por parte do general, do nome do sr. Corrêa de Barros.

RECIFE, 3 — Finda a reunião a que me referi no telegramma anterior, o general Dantas mandou convidar o governador Borba para uma outra, em sua casa, de accordo com o que ficára resolvido.

O governador compareceu á reunião e foi então pelo proprio general Dantas Barreto scientificado das resoluções tomadas na anterior, terminando o sr. Dantas Barreto por exigir a eleição do sr. Heitor Maia para a cadeira de senador estadual que será vaga com a passagem do sr. Fabio Barros para a Camara federal. O que o sr. Dantas ... foi recusado pelo sr. Borba. ... do sr. Maia para o Senado estadual o governador com mais vehemencia ... O ... inconvenientes augmentaram ... o sr. Maia no Senado seria um ... peor do que ... para o Rio, por isso que ... o general Dantas procuraria ligar-se intimamente com a administração estadual.

A GUERRA SUBMARINA

O TORPEDEAMENTO DO "RIO BRANCO"

O "RIO BRANCO"

Segundo os telegrammas que abaixo publicamos e as palavras que o sr. Lauro Müller nos disse, foi torpedeado por um submarino allemão o vapor brasileiro *Rio Branco*, quando em viagem, em aguas européas.

O vapor torpedeado, que a communicação telegraphica official do sr. Fontoura Xavier, nosso ministro na Inglaterra, dá como sendo de nacionalidade brasileira, tem uma historia, que se poderia dizer accidentada.

Esse vapor pertencia, ainda ha poucos dias atraz, ao coronel Francisco Solon, nosso patricio, que o vendeu, em data, repetimos, muito recente, ao armador Ludowig Lorentzen, descendente de familia norueguense, mas, ao que parece, cidadão brasileiro. A cessão foi effectuada por 55.000 libras, em fórma de arrendamento por trinta annos, não tendo o coronel Francisco Solon, sido embolsado, até agora, dessa quantia.

Anteriormente, porém, a esta cessão do *Rio Branco*, ha uma série de factos, que póde ser assim resumida. Foi construido o vapor, ha largos annos, para a empreza Freitas, navegando sob a bandeira portugueza e com o nome primitivo de *Itaca*. Antes de se desfazer, essa empreza vendeu-o á Companhia Espirito-Santo-Caravellas, tambem brasileira, a qual trocou o nome de *Itaca* pelo de *Cabo Frio*. Com esse nome, durante muito tempo viajou o vapor torpedeado nas costas dos Estados da Bahia e Espirito Santo, até que, liquidada, por fallencia, aquella empreza, passou para a frota da Companhia do Commercio do Sul, sendo, então, que lhe foi dado o nome de *Rio Branco*.

Pouco tempo esteve esse vapor como propriedade da alludida companhia, tendo-o adquirido, por procuração, o coronel Francisco Solon, que o entregou aos estaleiros do sr. Cammyrano, onde passou por concertos de monta. Depois delles, foi classificado como de 1ª classe pelo "Bureau Veritas", encetando, então, o transporte de carregamentos entre os portos de Santos, Rio e Nova York, conduzindo café para a Republica do norte e madeira, nas torna-viagens. Pouco tempo após, isto é, a 28 de outubro de 1915, partiu o *Rio Branco* para os portos de Christiania e Stockolmo, com carregamento de café. Ao atravessar Calais, foi aprisionado pelos inglezes e conduzido ao porto de Falmouth, provocando uma certa actividade da parte do Itamaraty. Em tempo posterior, dando os inglezes como suspeito o carregamento do *Rio Branco*, apezar de este se destinar áquelles portos, foi o vapor conduzido para o porto de Bristol, onde descarregou.

Os trabalhos desenvolvidos pelo nosso Ministerio do Exterior não resultaram, porém, inefficazes, porque, embora depois de quasi noventa e cinco dias de espera, pôde o *Rio Branco* deixar o porto de Bristol e seguir para os portos scandinavos da sua escala.

Durante o tempo, porém, em que esteve retido pelas autoridades inglezas, foi o *Rio Branco*, como acima dissemos, cedido, por arrendamento, pelo coronel Francisco Solon ao sr. Ludowig Lorentzen, chefe da firma brasileira proprietaria da Companhia de Navegação Lorentzen, com séde em Belem do Pará, e possuidora de uma frota composta dos vapores *Cratheus*, *Ipú*, *Sobral*, *Camocim* e a chata *Rio*.

Logo após effectuar o arrendamento do *Rio Branco*, o coronel Francisco Solon telegraphou ao sr. Thomaz Madeira, seu commandante, dando-lhe autorização a tomar, juntamente com os demais 38 tripolantes, passagem no paquete inglez *Desna*, afim de regressar ao Brasil.

No registro da Capitania do Porto desta capital, continúa a figurar como proprietario do *Rio Branco* o coronel Francisco Solon, seu penultimo dono.

A NOTICIA NO PALACIO PRESIDENCIAL

O presidente da Republica teve noticia do torpedeamento ante-hontem, á 1 1/2 da madrugada.

Essa noticia foi transmittida pelo sr. Lauro Müller, ministro do Exterior, que deu a conhecer a s. ex. os termos do telegramma que lhe endereçára o nosso ministro na Inglaterra, sr. Fontoura Xavier, que, por sua vez, colhera a triste nova por intermedio do almirantado inglez.

Na ausencia de detalhes ficou resolvido pelo governo que aquelle nosso ministro, urgentemente, lhe ministrasse informações positivas e minudentes sobre o lamentavel facto, afim de que a nossa chancellaria possa agir com segurança.

O QUE DIZ O MINISTRO DO EXTERIOR

A noticia de haver sido mettido a pique, por submarino allemão, o paquete brasileiro *Rio Branco*, causou viva impressão nesta capital. Os telegrammas sobre o facto eram deficientes, não permittindo, conseguintemente, maiores esclarecimentos ao publico que procurava informar-se do caso pelo telephone. Dia feriado, o Itamaraty, como os demais ministerios, não funccionou. Assim, tomámos a deliberação de pedir ao ministro do Exterior, sr. Lauro Müller, informes sobre o acontecimento. O chanceller disse-nos, mais ou menos, o seguinte:

— O governo espera informações do ministro brasileiro em Londres relativas ao torpedeamento do paquete *Rio Branco*. Só depois de perfeitamente inteirado de tudo, é que poderá agir na defesa dos interesses nacionaes, salvaguardando, como lhe compete, os nossos direitos — caso fique perfeitamente provado que houve offensa á soberania do Brasil e á sua condição de paiz neutral. A nossa attitude, ante o conflicto europeu, tem sido a da mais rigorosa neutralidade, que conseguimos manter illesa até hoje. Attingidos, que formos, porém, os interesses nacionaes, saberemos defendel-os dentro das regras do direito internacional.

A TRIPOLAÇÃO DESEMBARCOU EM BLYTH

Londres, 3 (A. H.) — A tripolação do vapor brasileiro *Rio Branco*, afundado no mar do Norte, foi desembarcada em Blyth.

A REPERCUSSÃO DA NOTICIA NO EXTERIOR

Em Lisboa

Lisboa, 3 (*Correio da Manhã*) — A imprensa vespertina, em telegrammas de Londres, dá a noticia do torpedeamento do vapor brasileiro *Rio Branco* tecendo varios commentarios a respeito e reprovando unanimemente mais este attentado praticado á soberania dos neutros.

Em Nova-York

Nova York, 3 (A. A.) — Os jornaes desta cidade occupam-se do caso do torpedeamento do vapor brasileiro *Rio Branco*, em telegrammas de seus correspondentes especiaes em Londres.

Radiogrammas esta tarde recebidos de Berlim dizem que o vapor torpedeado, pertencia á firma ingleza Petersen e era matriculado na Capitania do Porto de Santos.

Vê-se evidentemente por essa informação de Berlim que os allemães tem interesse em baralhar a questão, já procurando uma saida ás reclamações diplomaticas futuras.

O transporte de gado no Uruguay

Montevidéo, 3 — (A. A.) — Está interessando vivamente aos centros productores do paiz o problema do transporte do gado pelas estradas de ferro da Republica.

Nesse sentido está uma commissão, nomeada pela Commissão Geral dos Transportes, estudando a fórma mais conveniente de se verificar o referido transito, sem que o gado soffra lesões de qualquer natureza, para depois aconselhar ao governo a adopção do que fôr, então, julgado melhor.

Depois de amanhã, a *Loteria Federal* fará a extracção do importante plano de 100:000$000, cujo bilhete custa apenas 8$000.

A DESCOBERTA DO BRASIL

Conforme foi annunciado, realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, a sessão civica do Gremio Literario José Bonifacio, na séde do Centro Civico Sete de Setembro. Presidida pelo dr. Honorio Menelik, presidente honorario do mesmo, usaram da palavra Josué Serpa, orador do Gremio, e os alumnos Justo Villar e Luiz Gonzaga Junior.

Tambem usaram da palavra, commemorando a data da descoberta do Brasil, os srs. Senna Madureira, Vicente Ferreira, Carlos Amora, dr. Honorio Menelik e Pedro Leite Bastos. Todos os oradores foram muito applaudidos.

Em seguida, teve logar a posse da nova directoria do Gremio, que ficou assim constituida: presidente, João dos Santos Fontes; vice-presidente, Sebastião da Silva Rodrigues; 1º secretario, Silvano do Espirito Santo; 2º dito, Antonio Pires; orador Josué Serpa; thesoureiro, Justo Villar, e procurador, Silva Maria. Este acto foi coroado com uma salva de palmas.

No final da sessão teve logar um "match" de luta romana, seguido de outras exhibições do departamento sportivo do Centro.

Os lutadores Sebastião e Caldas Sergio foram bastante applaudidos.

Congresso operario argentino

Buenos Aires, 3 — (A. A.) — Inaugurar-se-á no proximo dia 14 do mez corrente o Congresso Operario Nacional, havendo grande interesse nos circulos trabalhadores desta capital.

O COMMERCIO EXTERIOR

Formação de uma sociedade anonyma belga

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"O jornal *L'Indépendence Belge*, publicado em Londres, em data de 16 de março diz o seguinte: "Temos conhecimento da formação de uma sociedade anonyma belga, "Brazil Trading Co.", cuja fundação se deve ao sr. Cintra Ferreira, negociante assás conhecido nos meios commerciaes da Belgica. Ha mais de 15 annos que elle trabalha em negocios de café e possúe numerosas relações entre os interessados no assumpto.

Primitivamente destinada a funccionar na Suissa, esta Sociedade transferiu sua séde social para Bruxellas e provisoriamente funcciona em Londres, graças á intervenção da casa Osterrieth & Co.

A entrada da grande firma belga nesta Sociedade foi determinada pelo evidente interesse que a Belgica disso tirará após a guerra. Nossas relações commerciaes com o Brasil, onde contamos enormes sympathias, devem ser estreitadas, de conformidade com o programma a que se impoz a Camara de Commercio Belgo-Brasileira.

Além dos negocios em café, ha na Brazil Trading Co. uma secção que se occupa de differentes productos do Brasil, notadamente carnes e couros. As amostras de carnes, que acabam de ser favoravelmente acolhidas, provêm de uma importante casa do Rio de Janeiro, em que a "preserved meat" é preparada por novo systema.

Incontestavelmente, esta Sociedade está destinada a um brilhante futuro, tendo-se em vista que suas bases assentam ao mesmo tempo em uma forte situação bancaria e sobre as grandes riquezas do Brasil, o café e o gado. Sentimo-nos felizes em registrar este novo esforço dos capitaes e das actividades da Belgica e do Brasil, em vista da prosperidade futura do nosso paiz."

BRASIL-PORTUGAL

A commemoração do 3 de maio

Lisboa, 3 (*Correio da Manhã*) — Estiveram bastante concorridas as festas realizadas nesta capital, em commemoração á data do descobrimento do Brasil; apezar da chuva que caiu durante toda a tarde, prolongando-se pela noite, muitos dos festejos se realizaram, ficando apenas adiado o festival do Jardim Zoologico, organizado por uma commissão patriotica em honra do Brasil.

Os vasos de guerra amanheceram embandeirados em arco, dando as salvas da pragmatica, no que foram seguidos pelos fortes da entrada da barra.

Os estabelecimentos bancarios, a Bolsa, repartições publicas e a maioria do commercio conservaram-se fechados.

O dr. Velloso Rebello, encarregado dos negocios da embaixada brasileira, deu recepção, recebendo os cumprimentos do mundo official, corpos diplomatico e consular aqui acreditados, autoridades constituidas, membros da colonia e de muitas pessoas gradas.

Nos theatros Nacional e Avenida realizaram-se recitas de gala, nas quaes se fez representar o sr. presidente da Republica, devendo haver hoje, á noite, caso a chuva o permitta, o annunciado concerto symphonico no theatro de São Carlos.

Toda a imprensa dedica columnas ao Brasil, enaltecendo o grande feito portuguez.

Brincadeira deshumana

Tem apparecido nestes ultimos dias, a vagar pela Avenida Mem de Sá, um pobre muar, inutilizado e doente, que serve de joguete a uns garotos desoccupados, que levam a maltratar o pobre animal.

Um dos membros da Associação Protectora dos Animaes, tendo hontem occasião de apreciar o triste espectaculo, foi á respectiva agencia da Prefeitura pedir a intervenção do agente da mesma, para fazer cessar tamanho acto de deshumanidade, mandando recolher o animal ao deposito municipal.

O agente não tomou em consideração o pedido que lhe era feito, dizendo que nada tinha com o caso.

Em vista disso, o reclamante veiu á nossa redacção, solicitando-nos tornassemos publico o procedimento do agente da Prefeitura, chamando para o facto a attenção de quem possa providenciar, para que seja retirado de um logradouro publico tão concorrido o misero animal que por elle vagueia, ostentando as suas mazellas e servindo de brincadeira deshumana a garotos desoccupados.

Por 8$000, apenas, póde adquirir-se um bilhete premiado com 100:000$000 na extracção da Loteria Federal a extrair-se depois de amanhã.

DE BELEM

O mercado de borracha

Belem, 2 — (A. A.) — Retardado — Esteve inactivo por muitos dias o mercado de generos de exportação, entretanto em borracha do sertão as vendas no dia 28 foram de 120 toneladas, feitas á casa ingleza ao preço de 5$300 e 5$400 a fina e no dia 29, 100 toneladas compradas pela casa allemã, que pagou a fina a 5$700.

Da borracha do Pará, sómente foram vendidas ante-hontem 20 toneladas, sendo cotada a fina das ilhas a 5$700.

Saiu para Liverpool o vapor *Duston*, levando um carregamento desta praça de 208 toneladas de borracha.

O almirante Neves victima de um desastre

O almirante Fonseca Neves, lente de balistica do 3º anno da Escola Naval, quando ha dias se dirigia, numa lancha movida a gazolina, para Angra dos Reis, foi victima de um lamentavel desastre: foi apanhado num dos pés pelo eixo do motor, que lhe esmagou todos os dedos, que tiveram de ser amputados, salvando-se apenas o pol legar.

O MOMENTO EUROPEU

Graves disturbios em Berlim e Leipzig

Foi fuzilado o chefe da revolução irlandeza

A situação interna da Allemanha

Tumultos em Berlim, Leipzig e Chemnitz

Londres, 3 — (A. H.) — Os jornaes de Amsterdam dão noticias de serios tumultos occorridos ante-hontem em Berlim e em varios outros pontos da Allemanha. Multidões immensas, compostas de mulheres na sua maioria, percorreram as ruas reclamando a paz. A policia interveiu e effectuou diversas prisões. Em Chemnitz ficaram feridas duas mulheres.

Londres, 3 — (A. H.) — Telegrammas de Genebra annunciam que por occasião dos tumultos occorridos ante-hontem na Allemanha, em consequencia da carestia dos generos, a policia matou em Leipzig tres pessoas e feriu setenta. Em Berlim, o numero de mortos elevou-se a vinte e cinco e o de feridos a duzentos.

A SITUAÇÃO NA IRLANDA

Foi fuzilado o chefe da rebellião

LONDRES, 3 (A. H.) (Official) — A Irlanda retoma gradualmente o aspecto normal.

O condado de Cork tem estado em completa calma, excepto na região de Fermoy, onde houve tumultos durante os quaes foi morto o chefe de policia.

As autoridades têem effectuado mais algumas prisões de rebeldes, no condado de Wexford.

No resto da ilha nota-se absoluta tranquillidade.

LONDRES, 3 (A. H.) (Official) — Está quasi restabelecida a normalidade em toda a Irlanda. Nos condados de Dublin e Cork, a situação já é perfeitamente normal.

Começou o julgamento dos implicados na rebellião. O Conselho de Guerra proferirá dentro em breve as sentenças, que serão immediatamente levadas ás estações superiores para decisão final.

Caso haja necessidade de inqueritos especiaes com respeito a alguns accusados, estes serão enviados para a Inglaterra, onde ficarão detidos até resolução definitiva.

O general Maxwell, commandante das forças que levaram a cabo a pacificação da ilha, dirigiu ás tropas uma ordem do dia, agradecendo a magnifica conducta dos seus subordinados.

LONDRES, 3 (A. H.) — Acaba de ser fuzilado o revolucionario irlandez Connolly, commandante em chefe do exercito republicano.

LONDRES, 3 (A. H.) — Tres signatarios do manifesto de proclamação da Republica irlandeza, julgados e condemnados á morte pelo Tribunal Marcial, foram fuzilados esta manhã.

O secretario de Estado pela Irlanda, Sir Birrell, pediu demissão deste cargo.

A GUERRA NO AR

CINCO "ZEPPELINS" LANÇAM BOMBAS SOBRE YORKSHIRE

Londres, 3 (A. H.) — Cinco dirigiveis inimigos atacaram as costas nordeste da Inglaterra e sueste da Escossia, lançando varias bombas sobre Yorkshire. Faltam detalhes.

PORTUGAL

As sub-secretarias de Estado

Lisboa, 3 — (A. H.) — A Camara dos Deputados approvou o projecto creando os logares de sub-secretarios de Estado.

Lisboa, 3 — (A. H.) — Commemorando a data do descobrimento do Brasil, appareceram hoje embandeirados numerosos edificios desta capital.

Os jornaes publicam artigos de saudação á nação brasileira. No theatro de S. Carlos realizar-se-á um grande concerto em homenagem ao Brasil pela Orchestra Symphonica Portugueza.

Lisboa, 3 — (A. A.) — Em commemoração ao descobrimento do Brasil, estarão hoje fechados os bancos, a Bolsa e as repartições publicas, que içaram as suas respectivas bandeiras.

Os navios de guerra surtos no porto amanheceram embandeirados em arco.

A maioria do commercio se conservará fechada e estão annunciadas diversas festividades commemorativas dessa grande data tanto brasileira como portugueza.

Lisboa, 3. — (Correio da Manhã) — Esteve hoje no palacio de Belem, sendo recebida pelo dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, a commissão pró-indulto de Oliveira Coelho.

Lisboa, 3. — (Correio da Manhã) — A sessão de hontem na Camara dos Deputados esteve grandemente movimentada, terminando de madrugada, após longo e renhido debate, com a approvação do projecto ministerial creando os logares de sub-secretario de Estado para as diversas pastas.

Lisboa, 3. — (Correio da Manhã) — Esteve hoje, á tarde, reunido o Conselho de ministros, no Palacio de Belem, sob a presidencia do sr. Bernardino Machado, chefe do Executivo Nacional, ignorando-se ainda o resultado dessa reunião.

A BATALHA DE VERDUN

Os francezes oppõem formidavel barreira ao inimigo

Paris, 3 — (A. A.) — A luta em Verdun continúa limitada a duellos de artilheria, especialmente violentos ao norte da praça, tendo sido repellidos, com graves perdas para o inimigo, todos os ataques de caracter local que os allemães têm levado a effeito esporadicamente contra as posições francezas.

Paris, 3 — (A. H.) — Na Champagne, canhoneamos as baterias inimigas da região de Moronvillers, provocando varios incendios e explosões.

Contrabatemos ao norte de Massiges uma outra bateria, que soffreu importantes perdas.

Na Argonne, em Haute-Chevanchée, continuou a luta de minas com successo para nós.

A oeste do Mosa, entre Avocourt e Mort-Homme, travou-se violenta luta de artilheria. A léste do mesmo rio, entre Thiancourt e Damloup, o bombardeio intensificou-se consideravelmente.

As nossas baterias dispersaram, ao norte do bosque de Chauffour varios destacamentos e a noroeste da piscina de Vaux um agrupamento inimigo.

No resto da linha de frente reinou relativa calma.

Um aviador francez abateu ao norte de Douaumont, sobre as linhas inimigas, um aeroplano allemão.

100:000$000 por 8$000 importante plano da Loteria Federal a extrair-se depois de amanhã.

Associação Commercial

A ELEIÇÃO PARA OS CARGOS DA DIRECTORIA

Realiza-se amanhã a eleição para os cargos da directoria da Associação Commercial. Essa eleição vae ser necessariamente muito disputada, pelo que foram já tomadas resoluções constantes do aviso que a Associação nos envia, e que é o seguinte:

"Afim de facilitar os trabalhos da eleição a realizar-se em 5 do corrente, que terá logar na sala da bibliotheca (pavimento terreo do edificio da Associação) á 1 hora da tarde, resolveu a directoria lembrar aos srs. socios a conveniencia de levarem os seus ultimos recibos.

Temos o prazer de informar que varias medidas de ordem foram adoptadas, em uma reunião realizada hontem, de delegados de ambas as facções pleiteantes, para que aquella eleição corra com a devida regularidade."

O Chile e os navios allemães

Santiago, 3 — (A. A.) — O sr. Stronge, ministro de sua majestade britannica nesta capital, esteve hoje em conferencia com o dr. João Luiz Sanfuentes, presidente da Republica, no palacio do governo.

O assumpto dessa conferencia, que foi longa, prendeu-se ás negociações que o governo chileno está entabolando com as chancellarias da "Entente" e a de Berlim, sobre o arrendamento dos vapores allemães refugiados nos portos da Republica.

A Loteria Federal fará depois de amanhã uma extracção com o premio maior de 100:000$000, custando cada bilhete a diminuta importancia de 8$000.

NO SENADO

A sessão de abertura do Congresso Nacional

A sessão solenne da abertura do Congresso Nacional não se póde negar que teve hontem uma concorrencia desusada.

Ha alguns annos que não se vêem no recinto do Senado tantos senadores e deputados juntos, o que deu á installação um aspecto de razoavel gravidade.

A' 1 hora da tarde, precisamente, o sr. Azeredo, de casaca, assumiu a presidencia, mandando que se procedesse á leitura da acta. Sentados nas bancadas, uns de casaca, outros de fraque, duas ou tres redingotes e muitos paletots saccos, estavam os senadores Lopes Gonçalves, Costa Rodrigues, Francisco Sá, Walfredo Leal (este de batina, já se vê), Pereira Lobo, Erico Coelho, Sá Freire, Alfredo Ellis, José Moutinho, Alencar Guimarães e os deputados Monteiro de Souza, Agapito Pereira, Ephigenio Salles, Cunha Machado, Luiz de Carvalho, Agripino Azevedo, Elias Martins, Thomaz Rodrigues, Moreira da Rocha, Frederico Borges, Osorio de Paiva, José Augusto, Juvenal Lamartine, Simeão Leal, Costa Rego, Natalicio Camboim, Eusebio de Andrade, de Aguiar e Mello, Pires de Carvalho, Elpidio de Mesquita, Octacilio Camará, Thomaz Delphino, Horacio Magalhães, Raul Veiga, Ponce de Leon, Silveira Brum, Francisco Bressane, Lamounier Godofredo, Fausto Ferraz, Christiano Brasil, Valdomiro Magalhães, Francisco Paolielo, Annibal Toledo, Luiz Bartholomeu, Eugenio Müller, Evaristo do Amaral e Simões Lopes.

O sr. Azeredo estava secretariado pelos senadores Pedro Borges, Metello e deputados Costa Ribeiro e Mavignier.

Lida a acta, os srs. Metello e Mavignier introduziram no recinto ao sr. Helio Lobo, de fardão e solenne, que, na qualidade de secretario da presidencia da Republica, era portador da mensagem enviada pelo dr. Wenceslão Braz. Este documento foi lido, successivamente, pelos srs. Pedro Borges, Costa Ribeiro, Metello e Mavignier. Este ultimo quasi que não leu, devorando as paginas como se estivesse posando para uma objectiva cinematographica.

Um dos introductores diplomaticos da chancellaria do Itamaraty fez as honras da casa aos ministros do Chile, da Argentina, do Japão, da Bolivia, do Uruguay, ao embaixador de Portugal e seus respectivos secretarios, que compareceram para assistir á solennidade da abertura do Congresso Nacional.

Prestou as continencias do estylo, formando do lado da praça da Republica, o 52º de caçadores, em grande gala, sob o commando do tenente-coronel Jansen Junior.

Lida a mensagem e executado pela banda militar o Hymno Nacional, o sr. Azeredo declarou aberta a 2ª sessão da 9ª legislatura republicana, levantando-se os trabalhos.

A sessão de hoje será de pezar. Logo que ella for aberta, o sr. Alfredo Ellis pedirá a palavra e fundamentará um voto de profundo pezar pela morte do general Francisco Glycerio, pedindo o levantamento da sessão em homenagem ao fallecido chefe republicano paulista. Por este motivo, só amanhã é que a mesa e as demais commissões permanentes serão reeleitas.

A ELEIÇÃO DE AMANHÃ

Como será feita a fiscalização na Associação Commercial

Na reunião commercial que hontem se realizou no edificio da Federação Espirita Brasileira ficou estabelecido a fiscalização do pleito de amanhã, na Associação Commercial.

Falava-se em conciliação, devendo os dois partidos em luta accordar na apresentação de uma terceira chapa, como solução para o momento de intensidade, que ambos atravessam. Nada disso, porém, foi assentado.

Effectivamente, pouco depois do meio-dia, teve logar na Federação Espirita uma reunião dos delegados dos dois partidos do commercio, para o fim de ficar decidido, entre partes interessadas, o plano dos trabalhos da eleição de amanhã.

Entre outras medidas de caracter puramente adstricto aos trabalhos de tal natureza, como constituição de mesas, numero de urnas, fiscaes de ambas as partes interessadas, ficou ainda decidido que o meio pratico e efficaz de uma fiscalização rigorosa que satisfizesse amplamente os interessados, mostrando a realidade do pleito, seria a votação mediante apresentação do ultimo recibo da Associação Commercial, o que equivaleria a um titulo de eleitor.

Redigiu-se e foi entregue aos representantes da imprensa que assistiram a reunião a seguinte nota:

"Associação Commercial — Afim de facilitar os trabalhos da eleição a realizar-se em 5 do corrente, que terá logar na sala da bibliotheca (pavimento terreo do edificio da Associação), ás 13 horas, resolveu a directoria lembrar aos srs. socios a conveniencia de levarem os seus ultimos recibos.

Temos o prazer de informar que varias medidas de ordem foram adoptadas, em uma reunião realizada hoje, de delegados da ambas as facções pleiteantes, para que aquella eleição corra com a devida regularidade."

Nesta reunião representavam a Liga do Commercio os srs. Antonio Alves da Fonseca e Gustavo Silva, e a Associação Commercial os drs. Augusto Ramos e Cornelio Jardim.

Foi ainda intermediario do accordo celebrado, cuja acta deverá ser assignada hoje, o dr. Rodolpho de Macedo.

O DR. SOUZA DANTAS VEM NO "SATURNO"

Buenos Aires, (A. A.) — Coincidindo a data da partida dos vapores *Amazon* e *Saturno*, o dr. Souza Dantas, ministro do Brasil, nesta capital, que acaba de ser nomeado sub-secretario das Relações Exteriores, decidiu tomar este ultimo paquete, pertencente ao Lloyd Brasileiro.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

CHAPA DA LIGA DO COMMERCIO

(Augmentada de conformidade com a nova disposição dos estatutos)

PRESIDENTE

Antonio de Barros Ramalho Ortigão (Presidente da Liga do Commercio)

VICE-PRESIDENTE

Othon Leonardos (Leonardos & C.)

1º SECRETARIO

Antonio Camacho Filho (Camacho & C.)

2º SECRETARIO

Alfredo Ferreira (Augusto Vaz & C.)

1º THESOUREIRO

Antonio Alves da Fonseca (Baptista & Fonseca)

2º THESOUREIRO

José Fabrino de Oliveira (Costa Pereira & C.)

DIRECTORES

José Vasco Ramalho Ortigão (Vasco Ortigão & C.)
Antonio Dias Garcia (Dias Garcia & C.)
Adjalme Eduardo da Costa Araujo (Eduardo Araujo & C., director do Banco da Lavoura e do Commercio)
Frederic Alfoon Huntress (Brazil Traction & C.)
Domingos Menéres Sampaio (Sampaio, Avelino & C.)
Dimitri C. Sfezzo (The Brazilian Coal Cº., Ltd.)
Caetano Fernandes Teixeira do Couto (Freitas, Couto & C.)
Rodolpho Hess (Rodolpho Hess & C.)
Alexandre Herculano Rodrigues (Azevedo Alves, Rodrigues & C.)
Conrado Borlido Maia de Niemeyer (Borlido Maia & C.)
Antonio Mendes Campos Filho (Mendes Campos & C.)
Werner Eugenio Meyer (Eugenio Meyer & C.)
Carlos Zenha Placido (Zenha Ramos & C.)
Augusto de Castro Lopes Brandão (Castro Lopes Brandão & C.)
Alberto Daniel (E. Daniel & Frères)

COMMISSÃO DE CONTAS

Antonio de Almeida Carvalhaes (Sequeira & C.)
João do Rego Barros (Dr.)
José Antonio da Silva (Director do Banco da Lavoura e Commercio)

SUPPLENTES

José Dias de Souza (Sotto Mayor & C.)
A. Dias Leite (Costa Pacheco & C.)
José Maria Raposo de Medeiros (Medeiros & Bittencourt)

O REINO DE PORTUGAL

Synthese das quatro dymnastias portuguezas

Estado do reino durante a primeira dymnastia (borgonheza)

I

A phase mais importante da *Historia de Portugal* foi de cruentas guerras, ora dos portuguezes contra os potentados de Leão e Castella, ora contra os mouros, no interior e exterior do reino, contra o clero regular e secular, ora contra os membros mais conspicuos da mais alta nobreza.

Com a fórma de governo monarchico-hereditario, num regimen absoluto, a corôa passava, successivamente, de paes a filhos, salvo caso da falta de legitimo herdeiro, em que o sceptro era dado a quem mais direitos tivesse, sendo, muitas vezes, sua posse disputada pelos pretendentes pela sorte das armas.

Aos reis competiam primitivamente a distribuição da justiça e a administração de todos os negocios do reino, na qualidade de senhores unicos, depositarios dos direitos do Estado, cujo poder se limitava, tão sómente, á acção das côrtes.

Instituiram-se concilios ou parlamentos geraes, que regularam os negocios religiosos e civis, na sua maioria formados pelos ricos homens, prelados e abbades dos monasterios, pelos chefes das corporações semi-religiosas e semi-militares, sendo mais tarde (depois de d. Affonso III) constituidos pelos representantes ou procuradores dos tres estados nacionaes — clero, nobreza e povo.

Exercendo uma parte da soberania real, curvavam-se, no entanto, á vontade do rei, considerado o unico legislador.

Depois do Codigo Wisigothico surgiram muitos outros de direito publico local, escriptos, quasi todos, em latim barbaro, começando, do brilhantissimo reinado de d. Diniz em deante, as primeiras leis, que se foram generalizando e augmentando nos outros reinados, á medida das necessidades legislativas da nação.

Introduziram-se muitas reformas, tanto civis, militares, policiaes, agricolas, commerciaes, etc., como tambem foram restabelecidas leis sobre a mendicancia e a navegação, sendo reformado o direito canonico, e adoptando-se o direito romano, já em estudos na Universidade de Bolonha.

Profundamente mesclado, o povo portuguez era constituido, *ab-initio*, por elementos complexos e grandemente heterogeneos: — os christãos constituiam, propriamente, a nobreza; mouros ou sarracenos, sectarios do islamismo, viviam em bairros conquistados pelos christãos, dos quaes lhes não era permittido afastar-se; mosarabes ou hispano-godo-sarracenos, formando a massa da população, em geral; judeus, sempre odiados e perseguidos, vivendo, como os mouros, em bairros proprios; colonos, isto é, estrangeiros vindos de differentes partes, quasi todos os cruzados que se dirigiam á *Terra Santa*; nobres; homens livres; ricos e indigentes; plebeus, gente pobre, mas honrada e trabalhadora; e, finalmente, escravos, desgraçados entes considerados brutos, e não pessoas. Eis os principaes factores, os elementos capitaes que, nos primeiros tempos, constituiram a população da monarchia portugueza, da qual nos vamos occupar.

As classes sociaes, como já dissemos, comprehendiam tres estados: clero, nobreza e povo.

O primeiro, prepotente e orgulhoso, composto, em quasi sua totalidade, de pessoas eruditas, immiscuia-se em todos os negocios, quer publicos, quer particulares, obedecendo mais ás ordens do papa que ás do rei, constituindo, por essa fórma, serio obstaculo que a realeza, para a sua consolidação, procurou combater, conseguindo, entretanto, vencel-o, apezar de seu immenso poderio e suas extraordinarias riquezas.

Prohibida de comprar bens de raizes, por D. Affonso II e seus successores, a classe clerical foi, pouco a pouco, perdendo a sua arrogante prepotencia, até que D. Diniz e D. Pedro I neutralizaram, com prudentes e sagazes medidas, a preponderante influencia do Santo Padre, nos negocios do reino.

O segundo estado, constituido pelos mais poderosos senhores da fidalguia de nascimento, sem, entretanto, serem feudaes, comprehendia os *ricos-homens*, da primeira linha nobre; os *infanções* nobres de raça, sem encargos civis ou militares; os *cavalleiros*, com a mesma organização das confrarias militares do principio da edade-média; os *escudeiros*, isto é, nobres de pouco recurso pecuniario, aos quaes era permittido o uso do escudo, com seu brazão, para serem differenciados dos *vilões*, denominados todos, no seu conjunto, depois de Affonso III, sob o titulo de *fidalgos*.

Enchendo os corredores dos paços, participando do conselho privado do rei, acompanhando-o por toda a parte, constituindo a sua comitiva em todas as excursões, esses fidalgos palacianos gozavam de prerogativas especiaes, odiosas em sua essencia.

Orgulhosos e enfatuados, excessivos, ás vezes, queriam dominar a realeza, originando-se, dahi, lutas terriveis, que se travavam continuamente.

O terceiro estado, quer dizer, o povo, comprehendia os *burguezes*, os *vilões* e os *homens de trabalho*. Estes, primitivamente, não eram considerados elemento politico, sendo-lhes vedado logar nas assembléas ou curias. Reunidos nos municipios regiam-se, por si sós, lutando sempre contra os elementos do clero e da nobreza, que os humilhavam continuamente, chegando a escravisal-os.

Em todas as phases da evolução natural, a terra, com os seus productos proprios e capitaes, tem sido a fomentadora indirecta dos odios e discordias travadas entre os varios povos, despertando, para a sua posse, a attenção cubiçosa de alguns ricaços clericaes e dos grandes da côrte, dentre os quaes se destacava como mais avido e ambicioso, o rei, emanando desse mixto de interesse grosseiro promulgações de leis severas, como das *sesmarias*, (primeiro systema de colonização e o principal germen da rapida prosperidade agricola, que perdurou até ao seculo XVI, sendo, no reinado de D. Manoel, substituidas pela instituição dos *morgados e capellas*), que faziam com que as autoridades respectivas velassem e inspeccionassem as terras devolutas, fazendo-as cultivar pelos indigentes e vagabundos, presos na via publica.

Os monarchas portuguezes da primeira dymnastia muito se empenharam pela grandeza do reino, sendo as industrias objecto de constantes preoccupações, cabendo: — a D. Sancho I o desenvolvimento das manufacturas da Covilhã; a Affonso II o incremento do fabrico da lã e do linho; a D. Diniz o estimulo das industrias extractivas de minerio, por ordem de quem foram exploradas as minas de ouro de Adiça, e bem assim as de cobre, chumbo, prata, ferro e pedra-hume.

O commercio, muito embora fosse avultado o numero de feiras e mercados, não conseguiu prosperar, devido a diversos factores contributivos, dentre os quaes a difficuldade de meios de communicação, falta de garantia individual e incerteza no valor das moedas fiduciarias, sendo, entretanto, o littoral, o ponto favorito para os mercadores e commerciantes, que exportavam muito vinho, sal e cereaes, estacionando, quotidianamente, nas aguas do Tejo, em frente a Lisboa, quinhentos navios que faziam sua rota para a costa da Hespanha, Gallia e Bretanha, sem se aventurarem, no entanto, para a parte oeste do Atlantico, terror dos maritimos, a não ser uma ou outra não que, impellida pelas correntes aereas e guiada pelo genio aventureiro de audaz piloto, penetrava no *Mar Tenebroso*, para não mais voltar — JORGE ABREU.

Enfermos em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 3 (*A. A.*) — Acham-se enfermos o senador Mello Franco e o dr. Felippe Silviano Brandão, administrador dos Correios desta capital, que têm sido muito visitados.

O representante do Senado Federal em São Paulo

S. Paulo, 3 (*A. A.*) — O dr. Julio Barbosa, secretario da presidencia do Senado Federal, almoçou hoje com o conselheiro Rodrigues Alves, ex-presidente do Estado, e sua familia, na Rotisserie Sportman.

Foram erguidos dois brindes, um do dr. Rodrigues Alves, em honra dos drs. Urbano dos Santos e Antonio Azeredo, e o outro do sr. Julio Barbosa, brindando a familia do dr. Rodrigues Alves.

Uma investida improficua dos turcos

Amsterdam, 3 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que os turcos atacaram, sem resultados, as posições dos moscovitas em Kharput, sendo ahi repellidos com avultadas perdas.

O avanço russo prosegue em toda a região de Asckala.

Os algarismos da mensagem do sr. Rodrigues Alves

S. PAULO, 2 de maio — (*Do correspondente*) — Ao deixar o governo, o sr. Rodrigues Alves entregou ao seu successor uma synthetica, mas expressiva mensagem sobre os negocios que acabava de gerir. Como todos os documentos, uma mensagem é sempre apreciavel e merecedora da attenção publica, pois é nella que se encontram as informações officiaes inilludiveis, a respeito do que se passa num periodo administrativo. E enganar-se-ia, sem nenhuma dubitação, quem pretendesse vêr no documento a que alludimos apenas coisas agradaveis ou mal dissimulados informes optimistas.

O Estado de São Paulo tambem foi, como se diz na linguagem popular e muito significativa, no *arrastão* da crise. E é preciso que se não finjam illudidos os proprios administradores: essa crise actuará ainda por muito tempo, sem embargo de todos os esforços que empreguem para, senão combatel-a e vencel-a, pelo menos attenual-a. Estado productor de café por excellencia, tirando da exportação desse producto a quasi totalidade da sua receita, São Paulo ha de sentir mais e mais, á proporção que a guerra se prolongue, os effeitos tremendos da crise. Lida a mensagem que o sr. Rodrigues Alves entregou ao sr. Altino Arantes, parecerá, á primeira vista, que são grandemente deploraveis as condições financeiras do Estado. O documento assignala um *deficit* de quasi quinze mil contos em 1915. E' preciso, todavia, ponderar, ainda com os algarismos da mensagem, que esse *deficit* foi de cerca de 34 mil e quinhentos contos em 1914 e de 31 mil e setecentos contos em 1913. Menciona a mensagem que, da importancia global do *deficit* de 1915, é preciso deduzir a importancia de quasi 9 mil e quinhentos contos, dispendida com serviços extraordinarios inadiaveis. Como é principalmente para a parte economica e financeira do seu periodo governamental que o sr. Altino Arantes vae olhar, tudo deixa presumir que, mesmo sob a influencia da intensa crise mundial, São Paulo poderá equilibrar as suas finanças — C.

CARTAS FLUMINENSES

Campos de concentração para menores abandonados

PETROPOLIS, maio de 1916. — (Correspondente). — Um problema que carece urgentemente da attenção do governo é, sem duvida, o da collocação dos menores abandonados e vagabundos que infestam todos os centros de vida mais ou menos intensa, de uma fórma pouco lisonjeira e de maneira a provocar commentarios, ás vezes desagradaveis, mas quasi sempre justos.

Petropolis, por exemplo, ao lado de toda a real opulencia e muitas outras qualidades que a ornam, não póde fugir a esse mal, porque nella tambem a quantidade de garotos e menores desoccupados é espantosa. Raro mesmo é o dia em que a policia não tenha necessidade de intervir, afim de reprimil-os, nos impetos obscenos, nos pequenos roubos e scenas de pugilato, mais ou menos degradantes. A cadeia já os não póde corrigir, tantas vezes elles a visitam, por varios motivos. Se lhes pergunta porque não trabalham, a resposta é invariavel: "Ninguem nos quer, por mais que procuremos". "Não podemos morrer á fome e dahi roubarmos para comer."

Ha, entretanto, uma maneira de se pôr cobro a tudo isto, estabelecendo-se um campo de concentração de menores, que infrijam a lei que rege os costumes e a moral publicos.

O governo crearia a escola agricola para os menores desamparados, mas de uma fórma pratica, isto é, instituindo um serviço de lavoura, em qualquer fazenda de sua propriedade, organizando-o de modo a se lhes proporcionarem, além de uma relativa dóse de theoria, alliada á instrucção primaria, um frequente e racional conhecimento das coisas da lavoura pratica, fazendo-os trabalhar, de accordo com a aptidão individual, sem, todavia, desprezar os conhecimentos geraes da agricultura. Acreditamos que, nestas condições, não haveria grandes despesas pecuniarias, em virtude da renda que a producção decorrente poderia offerecer. E ainda mesmo que o houvesse, os beneficios que de tal medida adviriam bastariam para compensar todas as despesas.

Além disso, o governo prestaria ainda um excellente serviço ao lavrador, que o solicitasse (e não serão poucos), fornecendo esplendidos auxiliares, dados os conhecimentos de que seriam portadores.

Só no municipio de Petropolis o Estado do Rio possue terras devolutas para algumas dessas fazendas e, assim, em quasi todos os municipios do Estado, o que significa estar resolvida a principal parte do problema.

Desde, porém, que estejam concentrados, como vigial-os? Não é difficil, pois que a despesa com elles, presos, desappareceria, podendo, assim, augmentar o corpo de vigilancia, que, aliás, deveria ser unicamente entregue aos proprios instructores, além do quanto a medida representa de util para os menores, para o Estado e para a sociedade e, até, para a agricultura. Contudo, é necessario não esquecer que a escola seria para menores e, conseguintemente, para espiritos ainda em formação e modificaveis em seus instinctos.

Instrucção militar academica

Ao *Standard General Faria*, da linha de tiro do Internato do Collegio Pedro 2º, compareceram duas turmas de alumnos da Faculdade Livre de Direito desta capital e do Gymnasio Pio Americano.

Inscriptos pela ordem os alumnos, teve começo o exercicio de tiro ao alvo, para os do Pio Americano, ás 10 horas, concluindo ás 12 com o seguinte resultado: serie de 10 disparos a 100 metros, na posição de joelhos e deitado, com fuzil Mauser, modelo 1895 e 1908, alvo regulamentar circular.

1º Henrique Silveira, 82 pontos e 10 "|" de impactos;

2º Alvaro Pontoura Perdigão, 76 pontos e 100 "|" de impactos;

3º Antonio Maceu A. Silva, 75 pontos e 100 "|" de impactos.

Resultado geral: 14 alumnos fizeram 140 disparos a 100 metros em alvo C. C. regulamentar, obtiveram 122 impactos, 87,1 "|" de impactos e 729 pontos.

Ás 12 horas teve em seguida inicio o exercicio dos alumnos da Faculdade de Direito.

Com o fuzil Mauser, modelo 1895, fizeram os alumnos disparos a 25 e 100 metros, os aprendizes com munição de carga reduzida e os que já estão mais exercitados, com a de guerra.

As melhores séries de cinco disparos na posição de joelho e deitado a 100 metros em alvo C. C. regulamentar foram produzidas pelo academico Ayres Tovar de Vasconcellos, que obteve 90 pontos e 100 "|" de impactos.

José Fonseca, 87 pontos e 100 "|" de impactos, e José Bento Corrêa, com 83 pontos e a mesma percentagem de impactos.

Resumo do exercicio: os alumnos realizaram 200 disparos a 25 e 100 metros, conseguiram 87,5 "|" de impactos e 1240 pontos.

Amanhã, a linha de Tiro General Faria, do Internato Pedro II, estará á disposição dos alumnos da Faculdade de Direito, das 12 ás 2 horas da tarde, para exercicio de tiro ao alvo.

No proximo mez de julho do corrente anno será levado a effeito nesta capital um grande concurso de tiro ao alvo, entre alumnos dos estabelecimentos de ensino secundario e superior.

A CASA DO MEDICO

A philantropia, esse sentimento nobre e digno que só se abriga nas almas bem formadas, desperta sempre, nas varias modalidades das suas manifestações, fervoroso enthusiasmo, pelos beneficios resultantes da sua acção bemfazeja.

Seja ella realisada na pequena esmola, que allivia o faminto dos horrores da fome; seja expressa no obulo anonymo e mysterioso, que vae levar á bocca do pequenino orphão a ração que sustentará o seu debil corpo, abrindo-lhe as portas da vida; seja ella o alicerce, bem cimentado, desses grandes templos da caridade, onde a dor e o soffrimento se esvaem nas dobras avelludadas do carinho e da ternura; a philantropia representa, invariavelmente, o grau maximo da generosidade e do amor aos nossos semelhantes.

E' por isso que os altruistas, bemfeitores da humanidade, vivem eternamente na consciencia de todos, perpetuando-se o seu nome através das gerações e dos tempos.

Quem poderá esquecer o gesto dignificante de Rockfeller, destinando alguns dos seus milhões á fundação desse admiravel instituto americano que, cansado de beneficiar os seus patricios, envia, barra a fóra, delegados seus a longiquos paizes, com o fim de estudar emidades nosologicas e combater-lhes as causas originarias?

Ninguem, certamente; todos admiram a magnificencia nababesca desse grande homem que, podendo accumular avaramente os seus milhões, os emprega de maneira tão elevada e digna.

Pois é para uma obra de philantropia e altruismo que a minha penna incolor tinge o papel neste momento.

Trata-se de fundar no Rio a "Casa do Medico".

Como se vê, não é um movimento de solidariedade de todas as classes sociaes; é, sim, a solidarização especial de uma classe em torno de uma idéa grande e generosa.

Os medicos desta capital vão demonstrar, de maneira brilhante, que aqui ha quem saiba amparar os emprehendimentos dignos, prestando-lhes todo o apoio que merecem.

A fundação da "Casa do Medico" entre nós é uma necessidade inadiavel pela nobreza dos fins a que se destina, amparando, na velhice ou adversidade, os collegas que os rigores da sorte arrastarem á dolorosas contingencias.

Não são raros os factos desse genero, havendo varios exemplos de collegas que têm passado os transes mais angustiosos da vida.

Foi inspirado pela previsão de semelhantes acontecimentos que Courtault, o brilhante espirito que viveu ao lado das grandes concepções, teve a idéa feliz de fundar, na França, essa esplendida instituição, com o fim de amparar os collegas aos quaes a desventura lhes tivesse aberto a porta.

Não coube a elle a honra da execução de tão grandioso pensamento; Courtault, o grande idealisador, não era homem para executar o que pensava.

Na pratica elle confundia-se, perturbava-se; como as aguias, elle via de longe, mas não se amoldava á percepção dos pequenos detalhes, na phrase feliz de Helme.

Entretanto, a Courtault deve-se a idéa desse bello monumento, levado a effeito na França, pela dedicação e esforço de Reynier, Nass, Triboulet, Schmitt, Regis e outros distinctos medicos que, vivendo no conforto adquirido pelo trabalho honesto no exercicio nobilissimo da sua profissão, não esqueceram que a felicidade é um dom pessoal, sorrindo a uns e negando-se a outros.

Elles não esqueceram, sobretudo, que a vida é cheia de difficuldades e sacrificios, podendo o medico no fim de sua carreira não conseguir reunir elementos que lhe garantam uma velhice feliz e descuidosa, passando, então, a soffrer as maiores agruras.

Por isso, essa obra de solidariedade medica franceza é um exemplo dignificante, que deve ser imitado por todos os paizes do mundo.

F. Helme, o brilhante chronista da *Presse médicale*, escrevendo as impressões que teve da visita á *Casa do medico, em Brezolles*, conta que ao se despedir dos cinco collegas que lá viviam, sob o tecto protector da magnanima instituição, foi chamado á parte por um delles, um sympathico velhinho, que assim lhe falou: "Senhor, tenho lido os seus artigos constantemente e peço-lhe que proclame bem alto o valor da idéa de Courtault; eu, que vivi trinta e cinco annos cuidando dos meus montanhezes e que não tenho cem francos, ver-me-ia na contingencia de seguir o exemplo do meu predecessor se Brezolles não existisse".

— Mas, pergunta Helme, que fez o seu antecessor? Suicidou-se, para não estender a mão á caridade publica.

Eis a triste confissão de um medico que passou sua vida no exercicio da clinica e que após *trinta e cinco annos* de serviços, ver-se-ia na contingencia, aliás muito honrosa, de terminar os seus dias, para não se sujeitar aos negrores da mendicancia!

A "Casa do medico" veiu salvar a vida desse collega, cheio do natural orgulho da sua classe, da sua raça e do seu passado; como esse, muitos outros ver-se-iam na triste situação de appellar para uma solução lamentavel, quando o peso dos annos lhes não permittisse mais ganhar o pão com o seu trabalho.

O espirito de solidariedade de uma classe nobre e respeitavel deu á França, o bello paiz de tão honrosas tradições, o ensejo de mostrar ao mundo que, lá, as idéas altruisticas encontram sempre um meio propicio ao seu desenvolvimento.

A "Casa do medico" foi fundada e vive do auxilio que lhe dispensa a classe medica e da generosidade do povo francez.

Eis o caminho que devemos seguir, acompanhando o nobre gesto dos nossos collegas da França, honrando a nossa classe e dando uma demonstração publica da solidariedade que nos une e do desejo, que temos, de ver bem elevado o nome da medicina brasileira.

O plano é o mais grandioso possivel; a sua exequibilidade é facil, desde que todos os medicos concorram, de accordo com as suas condições.

Os "Rockfellers" da nossa medicina saberão, certamente, ser generosos, ligando os seus nomes aureolados, á realização desse nosso ideal, que significa a pureza dos nossos sentimentos e a univoca magnitude do espirito de união de nossa classe.

O exemplo ficará; outras classes acompanhar-nos-ão, seguindo a boa trilha, resultando de tudo isso o progresso e engrandecimento do nosso paiz, que será citado, a justo titulo, como a patria de homens fortes e generosos, unidos pelos laços de mutua estima e de acendrado amor aos seus semelhantes.

Levantemos, pois, desde já, os alicerces da "Casa do medico"; uma vez começada ella será terminada pela sua propria grandeza.

E quando, mezes depois, o visitante por aqui passar ha de vel-a, no alto de uma collina, dominando a casaria que se estende a perder de vista, nos varios aspectos da sua desegualdade e nas multiplas formas dos seus irregulares contornos, o perfil de uma casinha que alegra a vista pela sua sympathia e pela singela brandura dos seus contornos e relevos.

Saberá, então, que ella representa a obra benemerita da solidariedade medica brasileira... — BELMIRO VALVERDE."

A fiscalização e defesa commercial da manteiga

Fala-nos o chefe do serviço de repressão á fraude

A organização do serviço de repressão á fraude da manteiga, com a sua recente regulamentação e as duvidas suscitadas entre os fabricantes e commerciantes daquelle producto fez-nos procurar o chimico dr. Mario Saraiva, chefe do laboratorio respectivo, para quem formulámos alguns quesitos, cujas respostas vêm esclarecer, minudentemente, o momentoso assumpto, que tanto interessa ao commercio.

O dr. Mario Saraiva

— Póde dizer-nos, doutor, qual foi o criterio que presidiu a confecção do regulamento?

— O unico possivel: exigir, sem estardalhaços, que os máos negociantes de manteiga não prejudiquem os bons. Como consequencia, virá o desenvolvimento logico da industria de lacticinios nacional. Isso se deprehende facilmente á vista da creação, de um laboratorio de fiscalização e de distribuição de marcas de garantia, ao lado de funccionarios, não chimicos, mas entendidos em assumptos de fabricação, os quaes põe o governo ao dispôr daquelles que desejarem conselhos.

— Se assim foi, como explica v. ex. que haja grande numero de industriaes e negociantes de manteiga apavorados com esse regulamento? Como póde o governo fazer tanta exigencia, como se está dando, quando sabe que a grande maioria dos fabricantes do interior não têm a instrucção technica necessaria?

— Aceite a resposta por partes, porque o quesito é complexo.

Não me consta que os negociantes e productores adeantados se achem apavorados. Já tenho sido procurado por um grande numero de interessados, tanto daqui como do interior, que, não tendo comprehendido de chofre a justeza das exigencias regulamentares, se mostram satisfeitos depois de meia hora de conversa, durante a qual se ventilam as objecções e a razão de ser daquillo que o regulamento exige.

Devem estar apavorados os *industriaes* cuja actividade consistia em querer imitar grotescamente o milagre da multiplicação dos pães, multiplicando, em proveito proprio, o peso da manteiga que manipulavam e expunham á venda. Não poderão elles estar satisfeitos visto como daqui por deante acarretará graves consequencias expôr ao consumo publico manteiga que apenas encerre 33 °|° de materia gorda, como o demonstrou o prof. Luiz Faria, no trabalho que apresentou á Faculdade de Medicina, por occasião de sua candidatura á livre docencia da cadeira de chimica analytica daquelle Instituto.

Quando esse especialista em analyses de manteigas trabalhou commigo, na commissão a que o *Correio da Manhã* alludiu ha poucos dias, tivemos occasião de verificar que muitas fabricas de *beneficiar* manteiga entre coisa pratica não faziam senão addicionar agua ao producto que compravam no mercado.

Passo á segunda parte do seu quesito. Supponha v. que amanhã lhe dê na telha montar uma fabrica de explosivos e isso porque seu vizinho já tem uma que lhe dá lucros. Cae-lhe nos braços um *entendido no assumpto*, que lhe recommenda comprar estes ou aquelles apparelhos; v. os compra, talvez bons, muito provavelmente máos, mette-os nos fundos de sua casa, assim transformados em fabrica, e põe mãos á obra. V., que não estudou chimica, ou que supponho não ter estudado; v. que não quer gastar dinheiro em comprar livros, para se não perder em assumptos teoricos, nem quer contratar um chimico, por motivos economicos mais ou menos justificaveis; V., que quer ser *eminentemente pratico*, ou vae fazer pessoalmente dynamite e tudo quanto fôr explosivo, ou, ainda, contrata um *entendido* por *preço modico*.

V., ou seu entendido, ouviu dizer que para fazer dynamite se põem em contacto glycerina, acido nitrico e acido salphurico.

E, assim, entra sua fabrica em actividade. Ao fim de meia hora, tremenda explosão transforma suas installações em taes coisas que por muito feliz se deverá V. dar se puder mostrar aos seus amigos os logares *ubi Troya fuit*.

A quem cabe a culpa do mallogro da sua industria? Será ao governo?

— Mas isso são explosivos e não lacticinios....

— Não ha differença entre as duas industrias senão no facto de ser uma perigosa e a outra não. Pintei o meu caso com côres vivas; mas, sem sair dos lacticinios, como quer você que o governo se responsabilize pela falta de juizo de quem se arvora em fazer manteiga sem conhecer os rendimentos dessa arte?

Porque nos procuram os pequenos industriaes reunir-se em cooperativas, unico meio de que dispõem para auferir lucros, em vez de procurar estabelecer uma concorrencia reciproca que lhes é nefasta?

Bem viu v., se leu o regulamento com attenção, que o governo está fazendo o que lhe cumpre fazer, incrementando a propaganda do cooperativismo. O que não seria logico, pois, seria exigir do governo que elle tomasse sobre si a fundação de uma dessas companhias, dando ao mesmo tempo a classica garantia de juros.

— Todavia, ha muitas pessoas que nos affirmam ser impossivel ao fabricante nacional produzir manteiga com 80 °|° de materia gorda.

Como póde o governo exigir tanto?

— Com certeza, quem lhe disse isso, foi seu entendido em fabricação de dynamite.

O dr. Schaeffer, dr. Faria e eu já demonstramos em publicações officiaes que *apenas 12 °|° das manteigas mineiras têm percentagem de materia gorda inferior á exigida na lei e no regulamento*. E, convém notar, as que não attingem os 80 °|°, muito perto delles andam.

Cumpre salientar que a decantada falta de instrucção profissional não se faz sentir praticamente sobre a percentagem de materia gorda e *sim sobre a qualidade das manteigas*.

— Por que motivo foi escolhido tão baixo o limite de acidez? Já alguem, versado em assumptos de analyses, me explicou que esse limite poderia ir até 80.

— Ha, com certeza, confusão do seu informante. E' possivel que elle conte 80 referindo-se ao soluto decinormal. A lei e o regulamento adoptaram o soluto normal dez vezes mais concentrado.

— O regulamento faz um sem numero de exigencias em relação a declarações a serem feitas de modo visivel e indelevel nos envolucros de manteiga. Os negociantes deverão então perder todo o stock de latas que possuem?

— Porque perdel-as?

Cumpre salientar que o governo não tem em mira senão auxiliar e amparar. O director do Serviço de Industria Pastoril, dr. Alcides Miranda, tem-me repetidamente recommendado que procure os meios de levar a lei e o regulamento a serem adoptados pelos interessados, em vez de lh'os impôr.

Essas declarações podem ser feitas na cinta do fecho das latas, o que custa muito pouco. Não ha necessidade de deitar fóra os *stocks* existentes.

— E v. ex. imagina que as marcas de garantia sejam bem recebidas?

— Como não? Digo-lhe mais, ellas já foram bem recebidas. Já ha industriaes, e não poucos, que as desejam empregar immediatamente.

— V. ex. espera que o laboratorio possa funccionar sem tropeços desde já assegurando o cumprimento da lei?

— Sem tropeços, francamente, não creio. São tantos os interesses que vão ser contrariados!

Posso, por exemplo, dizer-lhe que já ha quem mimoseie com o epitheto de *incompetentes* aquelles que concorreram para a elaboração da actual lei. Mas isso é o menos.

— Estamos informados de que o pessoal de que dispõe o laboratorio é insufficiente. Isso não trarás graves transtornos para o commercio?

— E queria v. que o governo, ainda pouco orientado sobre a quantidade de analyses a serem feitas, fosse logo nomeando metade do Ministerio para fazer chimica commigo?

O que lhe posso assegurar é que s. ex., o ministro da Agricultura, não deixará em más condições um serviço creado por elle. Conhece o valor dos technicos que deverão auxiliar-me no laboratorio e eu lhe posso asseverar que com elles o serviço dará resultados efficazes.

— Como explica v. ex. que a manteiga tenha baixado repentinamente de preço no mercado em grosso? Já será isso um resultado "benefico" da acção da lei?

— Apezar da ironia, dou a explicação: o mercado do Norte foi abarrotado com manteiga feita sem lei; agora, naturalmente, a procura é menor.

— Agora, a ultima pergunta: A seu entender, o preço da manteiga subirá mais tarde?

— Com certeza. Não haverá mais manteiga com 33 °|° de materia gorda. Mas o preço della talvez nunca mais attinja, para o consumidor, ás culminancias passadas.

Supponha que o preço da manteiga no mercado (manteiga contendo 80 °|° de materia gorda) seja de 3$500. Augmentando-se a proporção de agua nesta manteiga deverá o consumidor pagar por cada kilo: 4$700, se a agua chegar a 26 °|°; 5$700, attingindo 39 °|°, e 6$500, se houver 46 °|° de agua. Em outros termos: o preço da agua fica equiparado ao da manteiga, o que não é agradavel para o consumidor."

DA ARGENTINA

Varias noticias portenhas

Buenos Aires, 2. (A. A.) — Partiu para a Europa e escalas o vapor "Infanta Isabel", levando um total de... 1.742 passageiros, entre os quaes varios diplomatas, numerosas familias e cavalheiros distinctos de nosso meio social.

Buenos Aires, 2 (A. A.) — Chegou o caricaturista e jornalista brasileiro, sr. Raul Gomes.

Buenos Aires, 2 (A. A.) — Está actualmente carregando na Doca do Sul grande quantidade de productos nacionaes diversos o vapor japonez "Yamato Maru", que fez escalas pelo Rio de Janeiro quando, procedendo de Norfolk, trazia um carregamento de carvão para a Companhia de Electricidade desta capital.

O commandante do referido vapor, sr. Yaganata, entrevistado, declarou que a viagem de agora foi imprevista, porém que, dentro em breve, essas viagens se repetirão á America do Sul pelos vapores de sua nacionalidade, para o que já dispõem até agora de uma frota mercante de 10.000 toneladas, cada um dos vapores, á dupla helice e com uma velocidade de 18 milhas por hora.

Ultimas Informações

A GUERRA

A SITUAÇÃO NA IRLANDA

Foi fuzilado o chefe da rebellião

LONDRES, 3 (A. H.) — Uma nota official, a respeito das perdas pessoaes e materiaes causadas pela rebellião da Irlanda, annuncia que nos hospitaes apenas morreram 168 pessoas.

As construcções avariadas são em numero de 179.

LONDRES, 3 (A. A.) — O Tribunal Marcial condemnou á morte, já tendo sido passados pelo fuzil hoje de manhã, os signatarios da proclamação da Republica na Irlanda, srs. Roger Casement, James Conolly e Peter Pearse.

Ainda estão vivos, parecendo que serão só condemnados a trabalhos forçados, os revolucionarios Thomas Clarke, Mac-Diarmada, Mac Donagh, Edmont Cennant e Joseph Plumket.

As noticias officiaes publicadas sobre o movimento na Irlanda, dizem que a calma já foi completamente restabelecida, sendo normal a situação em Dublin.

A palavra official

A GUERRA CONTADA POR ELLES MESMOS

ALLEMANHA. — Berlim, 3 — O quartel general allemão communica, em data de 2 de maio:

"Ao norte de Loos uma forte patrulha, sob o commando de um official penetrou, por meio de um ataque de surpresa, numa trincheira ingleza, cujos occupantes foram quasi todos mortos num combate corpo a corpo.

No sector de Mosa os duellos de artilheria augmentaram de intensidade. Na margem esquerda só combates a granadas de mão, entre os postos avançados a nordeste de Avocourt. Na margem direita, ao sul de Douaumont e da floresta de La Caillette, um ataque francez foi repellido num combate corpo a corpo, que durou varias horas. Mantivemos todas as nossas posições.

O tenente Boelke abateu o seu 15º aeroplano, num combate aereo sobre a "Côte du Poivre", e o tenente von Althaus o seu 5º, ao norte de St. Mihiel.

Com um atrazo de alguns dias chegou-nos a noticia da destruição de mais dois apparelhos inimigos, nas proximidades de Verdun, no dia 30 de abril, tendo sido um delles abatido sobre o forte de la Chaume e o outro sobre o bosque de Thierville."

Berlim, 3 — O almirantado allemão communica, em data de 2 de maio:

"Varias aeronaves da marinha allemã atacaram, com bom exito, os estabelecimentos militares russos na ilha Mohn, ao norte da ilha Cesel, bem como os de Pernau, na costa Oriental do golfo de Riga. Todos os dirigiveis regressaram sem soffrer os minimos damnos. Ao mesmo tempo os nossos hydroplanos bombardearam o aerodromo de Papenholm, na ilha de Cesel, onde causaram grandes damnos. Estes apparelhos voltaram, egualmente, illesos.

Uma esquadra aerea russa tentou atacar os nossos estabelecimentos navaes de Windau, sendo, porém, rechassada pelos canhões de defesa aerea, sem conseguir resultado algum."

AUSTRIA. — Vienna, 3 — O estado-maior austriaco communica, em data de 30 de abril:

"Devido a um ataque de forças inimigas numericamente superiores, ao norte de Mlynow (?), os destacamentos austro-hungaros tiveram ordem de recuar das posições avançadas russas que tinham conquistado dois dias antes.

Na frente italiana os costumados combates de artilheria.

Uma esquadrilha de aviadores austriacos atacou os acampamentos e quarteis inimigos em Villa Vicentina, com bom exito, regressando todos incolumes. Um aviador austriaco travou combate perto de San Danielo del Triuli com quatro aeroplanos inimigos, abatendo um delles.

Nas montanhas Adamello pequenos combates de infanteria."

Verdun

Parece ter-se iniciado o periodo de recúo para o inimigo

Paris, 3 — (A. H.) — Em frente de Verdun parece ter-se iniciado o periodo de recuo para o inimigo que perdeu já a direcção das operações. As respostas e contra-ataques francezes, extremamente rapidos, repetem-se victoriosamente, distanciando o inimigo dos seus objectivos e aproximando das linhas inimigas os francezes cujas vantagens assumem verdadeira importancia.

Quando se reflecte que desde 20 do corrente, o commando francez promove com resultados favoraveis uma série de contra-ataques, não se póde deixar de concluir que essas operações constituem um conjunto muito animador, comparado aos esforços infructuosos dos allemães desde o do mez passado, que tão grandes baixas lhes custaram. Ante semelhante resultado, a França confiantemente aguarda o desenrolar dos acontecimentos em ambas as margens do Mosa.

Paris, 3 — (A. H.) — E' interessante pôr em confronto o silencio absoluto que guardam os jornaes allemães sobre os ganhos francezes na frente de Verdun e os commentarios da imprensa neutra, alguns delles de grande interesse.

O *Diario Universal*, da imprensa hespanhola, reconhece que o esforço allemão foi em Verdun gigantesco. Se, porém, a batalha está terminada, ella representa inquestionavelmente, uma grande triumpho para a França.

A imprensa norueguesa tambem se mostra muito impressionada com o fracasso allemão. O *Morgenbladet*, orgão mais sympathico aos allemães do que aos alliados, considera que elle representa uma derrota da Allemanha.

Paris, 3 — (A. H.) — Segundo telegrammas aqui recebidos, *O Seculo*, de Lisboa, publicou a seguinte declaração, feita pelo sr. Antonio Macieira, chefe da delegação portugueza á Conferencia Inter-Parlamentar de Paris, depois de sua visita á frente franceza:

"Senti uma confortadora e profunda emoção, uma impressão de sincera admiração ante o soberbo espectaculo das confiantes e corajosas tropas da França, levantadas em defesa do mais bello de todos os ideaes humanos. Gloria á França, unida, forte e indestructivel!

Senti-me profundamente abalado ao contemplar defronte de Verdun o maior exercito do mundo. Soldados e officiaes têm todos a firme certeza de vencer, e estou convencido que vencerão, pois que jámais um exercito esteve mais bem armado para a Victoria!

A "Bibliotheque Universelle", de Genebra refere uma conversa tida por um dos seus redactores com o principe Henrique, da Prussia, irmão do kaiser, que prestou homenagem aos francezes, quando disse áquelle jornalista:

"Como se batem bem estes francezes! Que exercito admiravel!"

No jornal "Vozes da America Latina" que se publica em Paris, o escriptor Gomes Carrillo, divulga as opiniões dos mais notaveis intellectuaes do Brasil, da Argentina, do Chile e da Columbia, que todos fazem ponderados e ardentes votos pela victoria da causa franceza, que é a victoria da causa latina, sobre a barbaria allemã.

Paris, 3 — (A. H.) — Communicado official:

"Na Argonne, depois de vivo bombardeio com obuzes lacrimogeneos, o inimigo tentou, já quasi no fim da tarde, um pequeno ataque com effectivos de tres companhias, contra as nossas trincheiras entre la Harazée e Four-de-Paris e conseguiu tomar pé por momentos nos nossos elementos avançados. Não puderam, porém, manter-se nessas posições, de onde foram expulsos, fortemente attingidos pelo fogo das baterias e da infanteria francezas.

Na região de Verdun, vivissima actividade de artilheria de ambos os lados especialmente nos sectores de Mort-Homme e Douaumont.

Um canhão francez de longo alcance bombardeou a *gare* de Sebastopol, a leste de Vigneulles, em cujos edificios se declarou incendio.

Na Lorena, contacto de patrulhas na região de Moncel."

Londres, 3 — (A. H.) — O primeiro ministro, sr. Herbert Asquith, apresentou hoje á Camara dos Communs um novo projecto militar tornando o serviço militar obrigatorio extensivo a todos os homens, casados ou não casados, entre dezoito e quarenta e um annos de edade.

Varias noticias

Os bulgaros fuzilaram cincoenta subditos gregos

Londres, 3 — (A. A.) — A *News Exchange* publica hoje uma nota dizendo que os bulgaros fuzilaram, sem prévio processo, cincoenta pessoas gregas, de notoriedade, presas pelas tropas do rei Ferdinando, quando foi da ultima incursão pelas mesmas feita em territorio da Grecia.

Londres, 3 — (A. A.) — Os inglezes, que estão no norte da França, atacaram os allemães com violento bombardeio de artilheria, em Montauban e Thieval.

Londres, 3 — (A. H.) — Communicado do exercito em operações na Africa allemã:

"Começou com grande violencia a estação das chuvas. O máo tempo tem retardado muito os movimentos das tropas belgas na região de Roanda. O inimigo occupa fortes posições nas montanhas ao sul de Kendoa."

Roma, 3 — (A. A.) — Os jornaes daqui noticiam que foi repellido, com successo, mais um ataque inimigo no Alto Cordovale e na região sul do valle de Seltz, sendo que neste ultimo ponto os austriacos continuam bombardeando intensamente as posições dos italianos.

Londres, 3 — (A. A.) — Brevemente será iniciada a permuta de prisioneiros doentes e feridos pertencentes ás tropas do general Townshen, que capitularam em Kut-el-Amara, por numero egual de prisioneiros turcos em egualdade de condições.

Roma, 3 — (A. A.) — Os italianos occuparam no valle Avisio, uma importante posição com 3.000 metros de altura.

A luta foi sobremodo encarniçada, sendo finalmente os austriacos desalojados, depois de algumas horas de combate.

Essa posição que já foi devidamente entrincheirada, domina o caminho dos Alpes Dolomitas.

No Caucaso

Londres 3 (A. A.) — Os russos continuam a infligir serias derrotas aos turcos. Hontem, depois de um encontro em que todas as vantagens couberam aos russos, os cossacos seguiram em perseguição ás tropas derrotadas, que fugiram precipitadamente em direcção á cidade de Diarbekir.

A GUERRA NAVAL

A tripulação do "Vinipéda"

Madrid, 3 — (A. H.) — Communicam de Coruna que foram alli desembarcados vinte e tres homens da tripulação do vapor hespanhol *Vinipeda*, recentemente afundado no mar do Norte, quando conduzia para Liverpool importantes carregamentos de frutas e vinhos.

Em consequencia da destruição do navio, morreu um homem e ficaram feridos cinco. O navio soçobrou em poucos minutos. Ignora-se ainda se bateu em alguma mina ou se foi torpedeado.

DE PORTUGAL

Lisboa, 3. (A. H.) — O presidente da Republica recebeu hoje uma commissão de habitantes do Porto que lhe fez a entrega de uma mensagem pedindo ao governo que insista pelo indulto de Oliveira Coelho junto do gabinete de Londres.

Lisboa, 3. (A. H.) — O máu tempo impediu que fossem executados todos os numeros do programma dos festejos em commemoração da descoberta do Brasil.

As recitas nos theatros em honra do Brasil, estiveram, porém, enormemente concorridas.

Os ministros, autoridades, personalidades e membros da colonia brasileira visitaram a embaixada e o consulado do Brasil.

Os representantes diplomaticos e consulares brasileiros têm tambem recebido numerosos telegrammas de felicitações não só da capital como de todos os pontos da provincia.

Os "raids" aereos do inimigo sobre a Inglaterra

Londres, 3 (A. H.) — Uma nota official hoje publicada, annuncia que um aeroplano inimigo pairou sobre Deal, nas proximidades de Dover, e ali lançou seis bombas que causaram estragos em varias casas e foram causa de ferimentos em um homem.

O aeroplano atacante fugiu perseguido pelos aeroplanos inglezes.

Um problema de capital importancia para a Inglaterra

Londres, 3 (A. H.) — No debate que se seguiu á apresentação do "bill" militar á Camara dos Communs, tomou parte um grande numero de oradores. Os unionistas declararam-se todos favoraveis ao projecto. Dos deputados trabalhistas, uma grande parte declarou reconhecer que a medida representa a expressão do desejo de uma grande massa da população do paiz. Tambem, dos outros deputados filiados aos demais partidos, muitos reconheceram como inevitavel o serviço militar obrigatorio.

Londres, 3 (A. H.) — A Camara dos Communs approvou em primeira leitura o projecto do serviço militar obrigatorio hoje mesmo apresentado pelo primeiro ministro.

Um transporte turco a pique

Paris, 3 (A. A.) — Informam de Londres para esta capital que o Almirantado recebeu communicação de que foi posto a pique por um submarino inglez, em frente a Rodosto, provincia de Andrinopla, o transporte de guerra da marinha turca "Chirk-et-Hairie", que conduzia tropas e munições para os exercitos ottomanos naquella região.

Segundo dizem ainda os despachos daquella procedencia, não se salvou ninguem.

DE S. PAULO

Um grande banquete politico

S. Paulo, 3 — (A. A.) — A' hora em que telegrapho, 22 horas e 1|2, está se realizando, no salão do Club Germania, o grande banquete offerecido ao conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, ex-presidente do Estado, pela commissão directora do Partido Republicano Paulista.

A entrada do palacete do Club, bem como o salão em que se está realizando o banquete, estão artisticamente decorados, com flores naturaes e profusas lampadas multicores.

A' mesa tomaram assento, nos logares de honra, o conselheiro Rodrigues Alves, dr. Altino Arantes, presidente do Estado, drs. Cardoso de Almeida, Oscar Rodrigues Alves, Candido Motta e Eloy Chaves, respectivamente secretarios da Fazenda, Interior, Agricultura e Justiça, e Segurança Publica, dr. Antonio Carlos, deputado "leader" da maioria da Camara Federal, ministro Xavier de Toledo, presidente do superior Tribunal de Justiça do Estado e general Carlos de Campos, commandante da 6ª região militar, vindo a seguir os membros da commissão directora do Partido, senadores e deputados federaes e estaduaes, juizes, prefeito da capital, vereadores e representantes da imprensa.

Ao "champagne", o deputado Antonio Lobo presidente da Camara Estadual, saudou o conselheiro Rodrigues Alves. Nessa occasião disse o orador que a solemnidade daquella festa tinha, sobretudo, o caracter da mais accentuada sinceridade, passando a analysar a acção que tem sido desenvolvida pelo Partido Republicano Paulista, disse que este não é um composto do arbitrio e capricho das situações governamentaes, mas nasceu sob a inspiração fecunda daquelles espiritos rectos e patrioticos dos egregios estadistas que foram Saldanha Marinho, Quintino Bocayuva, João Tibiriçá, Piratininga, Americo Brasiliense, Rangel Pestana, Prudente de Moraes, Campos Salles, Bernardino de Campos, Francisco Glycerio o maior dos propagandistas do actual regimen, tão recentemente levado á posteridade, e muitos outros illustres republicanos, que sonharam para o Brasil uma fórma de governo diversa da que nossos antepassados escolheram em 1824, quando prepararam a independencia; esse apparelho, assim ideado em sua formação para mudar a rota politica de nosso destino historico, com o concurso intelligente e patriotico de outros cidadãos benemeritos como Rodrigues Alves, Antonio Prado, Albuquerque Lins, Duarte de Azevedo, Rubião Junior, Almeida Nogueira e muitos outros vultos da "velha guarda", esse apparelho, pois, veiu recebendo complementos novos, desenvolvendo-se crescendo, procurando sempre aperfeiçoar-se para beneficio da sociedade na defesa das nobres idéas que corporisa.

Até á hora de encerrarmos o serviço não tinhamos recebido o complemento deste telegramma.

O typho na Allemanha

Londres, 3 (*A. H.*) O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Eduardo Grey, interpellado a respeito na Camara, declarou que as notas recebidas do embaixador dos Estados Unidos em Berlim, em abril e maio de 1915, assignalam o apparecimento do typho em Rossen, Artdam, Seneide-Muhl, Gardelegen, Wittenburg, Zerbst, Sagam, Cassel, Erfut, Langensalza, Chrdruf, Chemniz, Altengrabow e Salzwedel.

O governo britannico recebeu aviso, mas não official, de que, além do campo de concentração de Wittenburg, os allemães tinham abandonado os de Altengrabow e de Seneide-Muhl.

Parece que, salvo um medico allemão que morreu no seu posto, e outro que procedeu de maneira a mais louvavel, os allemães abandonaram tambem o campo de Gardelegen.

O apparecimento do typho em um campo de concentração impediu os funccionarios da embaixada dos Estados Unidos em Berlim de colher informações officiaes baseadas na inspecção pessoal.

Um soldado brasileiro no Exercito Francez

Parte hoje para a Europa a bordo do *Gamgré* o sr. Octavio de Souza Dantas, que vae retomar no Exercito Francez, onde voluntariamente se alistou, o posto de *marechal des logis* conquistado após repetidas demonstrações de desinteresse e bravura, que deu desde o começo da campanha.

Achando-se em Paris quando foi da declaração da guerra, o sr. Souza Dantas não resistiu ao impeto de seu coração generoso, offerecendo-se para bater-se pela França, cuja causa lhe mereceu desde logo a melhor sympathia. Sem uma adequada instrucção militar, levou algum tempo a adquiril-a, findo o qual partiu para a frente onde foi successivamente promovido a caporal e a marechal des logis. Desde então não mais abandonou as fileiras do Exercito Francez, senão licenciado para vir ao Brasil, em viagem de repouso.

Fazemos votos ardentes para que de lá volte forte e coberto dos louros a que faz jus sua valente e abnegada missão.

Apprehensão de correspondencia contrabandeada

Buenos Aires, 3 — (A. A.) — As autoridades postaes descobriram hoje, a bordo do vapor hollandez *Gasterland*, surto no porto desta capital, um facto verdadeiramente grave, que tem sido grandemente commentado.

Tripulantes daquelle paquete, burlando a fiscalização postal, levavam occultas em suas *cabines* numerosos saccos, contendo cartas não franqueadas e destinadas a casas allemãs na Hollanda, naturalmente para, depois, re-transmittil-as aos verdadeiros destinatarios na Allemanha.

Interrogado a respeito, o commandante do *Gasterland* declarou que ignorava completamente o caso.

A Directoria dos Correios vae abrir inquerito e dirigir-se aos destinatarios, informando-os de que as referidas correspondencias foram apprehendidas e de que serão castigados, de accordo com o Codigo Universal.

Os jornaes da tarde occupam-se largamente do assumpto, fazendo varios commentarios.

Os russos repellem no sector de Riga

Petrogado, 3 — Official — Repellimos em Ragasan, no sector de Riga, uma tentativa de ataque.

O inimigo canhoneou vigorosamente a cabeça da ponte de Ikskull e as nossas posições no sector de Dvinsk e no espaço comprehendido entre os lagos Narocz e Vishnovkeie.

Os cossacos continuam a perseguir os turcos em direcção a Diabekir, tendo já aprisionado e matado grande numero de soldados.

Forças turcas desbaratadas pelos inglezes.

Londres, 3. (A. H.) — Official — As tropas britannicas em operações na Mesopotamia desbarataram nas visinhanças de Bushire uma força inimiga que se achava fortemente entrincheirada.

O general em chefe das tropas turcas a que se rendeu a columna do general Oownshend, concordou com o commandante inglez em trocar os feridos e doentes britannicos em seu poder com os turcos prisioneiros das nossas forças.

O DR. POZZI FEZ UMA CONFERENCIA SOBRE AS AGUAS DE LINDOYA

Na sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia, realizada ante-hontem, sob a presidencia do dr. Cardoso Fonte, depois dos trabalhos da ordem do dia, foi concedida a palavra ao dr. Francisco Pozzi, para realizar a sua conferencia sobre as aguas thermaes de Lindoya.

E durante mais de uma hora o conferente prendeu a attenção do selecto auditorio, onde se encontravam os drs. Emilio Gomes, Nascimento Gurgel, Julio Monteiro, Felix Nogueira, Luiz Oscar Romero, Plinio Marques, Del-Vecchio, Silva Araujo Filho, Edilberto Campos, Azevedo Feio e muitos outros, procurando demonstrar com casos clinicos a radio-actividade das aguas de Lindoya, o seu grande valor na applicação therapeutica, a sua efficacia no tratamento da dispepsia, asthma, atonia intestinal, diabetes, rheumatismo gottoso, amygdalites e nas molestias da pelle em geral, constatado com enthusiasmo o seu grande poder cicatrizante. Procurou demonstrar que os gazes produzidos pelas emanações, em contacto com os elementos cellulosos do organismo, determinam uma radio-actividade induzida, que exerce grande influencia sobre o organismo. E, para demonstrar o valor da agua, que classificou de poderosa, exhibiu o certificado da analyse feita no Laboratorio de S. Paulo, onde ficou demonstrada a dosagem das emanações radio-activas. Pensa que, pelos seus maravilhosos effeitos e virtudes therapeuticas, devem estas aguas occupar o primeiro logar entre as aguas thermaes. E, depois de apresentar diversas cartas, attestados e documentos de valor, mencionando curas, que classifica de importantes, em que é exaltado o valor das aguas de Lindoya, pede a nomeação de uma commissão da Sociedade, que, conjuntamente com representantes do Laboratorio de Analyses, da Academia Nacional de Medicina e da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, vá á Serra Negra, em S. Paulo, onde estão as fontes, para examinar e estudar estas aguas e dizer do seu valor therapeutico.

Concedida a palavra sobre a importante communicação, falou o dr. Luiz Oscar Romero, que começou declarando ter observado o valor das aguas cujas fontes teve occasião de visitar, trazendo boa impressão.

Faz longas considerações sobre as aguas, que julga terem grandes virtudes, que, não obstante não estar bem patentes nem devidamente provadas porque todas as pessoas que dellas têm feito uso são pessoas que mudam periodicamente de tempo e experimentam melhoras pela mudança de ares. Releva e admira o grande enthusiasmo do dr. Poozzi, mas pensa que a classe medica que não tem os mesmos motivos para extasiar-se, deve exigir a comprovação scientifica, que falta para provar o valor therapeutico das aguas de Lindoya.

Lembra a fundação de uma estação de meteorologia na localidade, á imitação do que se fez em Poços de Caldas, para ser conhecida a sua situação. O relatorio do dr. Pozzi não basta, é necessario, é indispensavel mesmo, a base scientifica. Fala animado por um espirito de verdade, pelo desejo de ver esclarecido o assumpto, que considera de grande interesse para a sciencia, para que depois a classe medica tenha base para enviar para a Serra Negra os seus doentes. Approva a nomeação de uma commissão para estudar o valor das aguas, porque desse estudo depende o progresso de Lindoya e o progresso do Brasil.

PRIMEIRAS

"LA REGINETTA DELLE ROSE" NO CARLOS GOMES

A peça de Leoncavallo, *La Reginetta delle rose*, não obstante a sua desegualdade de estylo, o seu ar pretencioso de musica dramatica, a sua febre de concepção melodica, os seus plagios e reminiscencias de operas varias, a sua instrumentação amorosa de virtuosismos technicos, e as suas descaidas de musica buffa, necessita de boas vozes, principalmente nas cordas do tenor e da soprano, duas personagens que, na pragmatica musical, são destinadas a assumir a principal responsabilidade do exito.

O principe Max de Portona, o tenor, assim como a florista ingleza Lilian, nos duettos do primeiro e segundo actos têm que cantar, puxando, lá pelas alturas maximas dos respectivos registros. A tecedura vocal foi toda aproveitada por Leoncavallo, aproveitada até onde ella pudesse chegar, tal qual sóe o compositor fazer nas operas de genero lyrico.

Sem, pois, esses dois elementos [illegible] a *Reginetta delle rose* não logra effeito algum musical.

Pois bem: essa opereta, que impõe [illegible] exigencia aos seus principaes interpretes, graças a dois artistas Clara Weiss e Angelo De Carli obteve hontem, no Carlos Gomes, o mais brilhante exito que, a espectadores exigentes, seja licito almejar.

A sra. Weiss, já o dissemos na noticia da sua estréa, cantou a Lilian em [illegible] no theatro Lyrico.

Relemos a noticia que escrevêramos então e, sem reproduzil-a, podemos affirmar que ella foi toda elogiosa para a joven artista. Sómente uma restricção faziamos, e era a respeito do desembaraço, [illegible] tanto excessivo com que a florista desempenhava o papel de donzella requestada por um principe.

Tal reparo, notámos hontem, nem mais tem razão de ser, porquanto, a sra. Weiss, sobre ser uma Lilian de recursos vocaes primorosos, mesmo invejaveis, modificou o seu processo scenico, revestindo-o de uma pudicicia, embora faceira, mais consentanea com o temperamento honesto da noiva de D. Max.

De Carli revelou hontem os grandes recursos vocaes que a Natureza lhe concedeu.

Educado valentemente na arte do canto, o festejado tenor, pondo de parte [illegible] exagero de intensidade, habituaes, aliás nos artistas de opera, phraseia com grande distincção. Facil no alcance das notas agudas, assim como das graves, de timbre [illegible], a sua voz domina [illegible] transições de registros.

Ao lado da sra. Weiss teve o principe Max, repetidas vezes, ensejo de colher palmas calorosas, não de certa parte das [illegible], cuja suspeição não é mysterio para ninguem, mas sim da platéa em peso, [illegible] fez repetir o final do primeiro acto [illegible] "Valsa das rosas" cantada pela florista e secundada pela brilhante replica do tenor [illegible] pelos nossos coral e orchestra.

De Salvi encarnou o professor Gin de la Fombilla, papel que lhe assenta como uma luva.

Não é o mesmo Gin que ouvimos no Lyrico, ha tres annos. [illegible] mais verve mais vivacidade. Gin falava [illegible] em 1913, agora [illegible] mente falando, improvisa versos [illegible] na descripção do "cerro" a um exercito, trocadilhos [illegible], inéditos, diz pilherias, quasi sempre opportunas, chama, finalmente sobre a sua personalidade [illegible] attenção do publico.

O qual o applaudiu com repetidos applausos.

A Magnani assumiu o principe D. Pedro e a sra. Olga a princeza Annita. [illegible] com brilhantismo, especialmente [illegible] duetto do "telephone".

A sra. Tina Del Corona [illegible] [illegible] e o [illegible] tambem da regente [illegible] Portugal.

Cappa e Barbati [illegible] em [illegible] mas o rei, a vista do [illegible] do publico a elles favoravel, os perdoou [illegible] tempo.

A peça está montada, com algumas alterações, para melhor, a nosso vêr, bem ensaiada e bem vestida.

A orchestra, sob a regencia do maestro Mogavero vae tambem melhorando.

O ESTADO DE S. PAULO

Um estabelecimento industrial modelo em RIBEIRÃO PRETO

(CONHECIDO POR OFFICINAS DO BANCO CONSTRUCTOR)

DE PROPRIEDADE DE

ANTONIO DIEDERICHSEN

FACHADA DO BANCO CONSTRUCTOR

Este importante estabelecimento foi fundado em 1884. O seu actual proprietario tem procurado desenvolver as diversas secções esforçando-se por introduzir os mais aperfeiçoados melhoramentos da industria moderna. As officinas são de primeira ordem, e adaptadas de machinismos para todo e qualquer serviço do genero, inclusive reparos de automoveis. A secção de carpintaria, montada em identicas condições, está habilitada a fornecer material para construcções em geral, desde a mais rica á mais modesta, tendo para isso grande "stock" de madeiras de lei e de ferragens.

Esse estabelecimento dispõe de duas serrarias com machinismos aperfeiçoados, movidos a vapor, e com força motriz, em conjunto de 100 cavallos. As machinas são em numero aproximado de 80, occupando 200 operarios de diversas nacionalidades, nacionaes, italianos, dinamarquezes, portuguezes, allemães, austriacos, etc.

A officina de fundição é tambem completa, prestando os maiores serviços aos lavradores e pequenos industriaes.

GRUPO DE EMPREGADOS NA SERRARIA SUCCURSAL DA VILLA TIBERIO

A casa Diederichsen dispõe de um pessoal habilitado, sob a direcção de um competente technico, podendo por isso encarregar-se de montagem e desmontagem de machinas de qualquer natureza ou especie.

As suas relações commerciaes são directas com as principaes praças da Europa e da America do Norte, sendo tambem grande as que mantem na America do Sul. O horario do trabalho de seus operarios é de 8 horas, percebendo mais vantagens aquelles que ultrapassarem esse horario.

A área occupada pelas diversas secções, é de cerca de 32.000 metros quadrados. No grande armazem de ferragens, louça, de objectos destinados ao serviço de agua, esgoto e electricidade, emfim, de tudo quanto diz respeito ao ramo de negocio a que se dedica, supprem-se os fazendeiros e negociantes.

E' um estabelecimento onde existe a maior ordem, que honra sobremodo ao adeantado Estado de São Paulo; e que representa um esforço e uma actividade sem par.

VISTA LATERAL DO ESTABELECIMENTO, TIRADA DA PRAÇA JOAQUIM DA CUNHA

Os sports

TURF

A CORRIDA DE HONTEM

"Arauto" levanta facilmente o Grande "Initium"

A chuva, que tornou o dia intoleravelmente humido e feio, tirou o esplendor que teria a corrida de hontem, se a tarde tivesse o bafejo luminoso do nosso sol de maio. Apezar dessa circumstancia, que arredou do Prado do Itamaraty grande numero dos seus habituaes frequentadores, a reunião de hontem esteve muito interessante, e o jogo esteve animado, passando pela casa das apostas, em que pese á pequena concorrencia, a somma total de ... [illegible]

O Grande Premio Initium, que serviu de base á festa sportiva, foi ganho com galhardia e facilidade por Arauto, o valente potro paulista do Stud [illegible]. Pilotado por E. Rodrigues, o prometedor filho de Dieppe levantou o premio sem esforço, secundado por Favorito, cuja "performance" foi, sem duvida, brilhante, mantendo a vanguarda até á recta da chegada, deixando sempre longe Flecha, a velha potranca rio-grandense, de cuja carreira [illegible], alias, se esperava.

O pareo Supplementar, corrido exactamente á hora em que desabou forte carga d'agua, que peor ainda tornava [illegible]

[illegible]

Mistella, J. Coutinho, 52 4
Belle Angevine, Indalecio, 51 . . . 5
Romilda, D. Ferreira, 52 6
Bohême, D. Vaz, 50 7
Miss Florence, Gibbons, 51 8
Feniano, R. Cruz, 50 9

Rateios: Barcelona, 23$500: dupla, 24, 33$000.

Tempo: 109 3/5.

Movimento de apostas: 12:425$000.

4º pareo — *Grande Premio Initium* — 1.500 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

ARAUTO, m. c., 2 annos, por Dieppe e Campanã, do sr. J. S. Quinta Reis, E. Rodrigues, 51 . 1º
Favorito, Michaels, 51 . . . . . . 2º
Flecha, Zabala, 50 . . . . 3º
Delphina, Marcellino, 51 . . . . . 4º

Não correram Abid, Hurrah e Helvecia.

Rateios: Arauto, 17$400; dupla, 12, 20$200.

Tempo, 105 1/5.

Movimento de apostas: 13:194$000.

5º pareo, IOAMARATY — 1609 metros. Premios: 1:200$ e 240$.

COLOMBINA, l. c., 3 annos, por Missel Thrush e Buena Suerte, do Stud Botafogo, D. Suarez, 52 kilos 1º
Monte-Christo, A. Olmos, 54 kilos 2º
Insignia, J. Carneiro, 52 kilos . . 3º
Buenos Aires, Le Mener, 54 kilos 4º
Naida, F. Barroso, 52 kilos . . 5º
Majestic, Marcellino, 54 kilos . . 6º

[illegible]

O inicio da temporada de football

O Fluminense consegue brilhante empate com o S. Christovão

[illegible]

O juiz, sr. Flavio Ramos, agiu excellentemente.

UM MA'O ACHADO

Bomba de dynamite?

O guarda civil n. 753 de ronda á rua do Carmo encontrou no solo uma bomba cuidadosamente embrulhada e apanhou-a, levando-a ao commissario de serviço no 1º districto. Este por sua vez fel-a apresentar ao 1º delegado auxiliar. Ao que parece não se trata de dynamite, e sim de uma simples bomba de pescaria, sem effeitos outros.

Em todo o caso o 2º delegado vae mandal-a a exame e aguarda o inquerito que o delegado Cata Preta fez abrir.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na Companhia Federal de Fundição

A Companhia Federal de Fundição tem as suas officinas á rua Nery Pinheiro n. 70. Hontem, por descuido de um operario incendiou-se uma caixa de ferramentas, communicando-se as chammas a outras.

Dado o alarma acudiu o Corpo de Bombeiros que extinguiu logo o fogo.

Os prejuizos são avaliados em 2 contos de réis.

A policia esteve no local.

ESMOLAS

[illegible]

NUMA CASA DE PASTO

Comeu, bebeu e não pagou, deu e apanhou

Benigno Globa, alias inimigo de benignidade, é proprietario do botequim da rua da Gamboa n. 136.

Roido pela fome o ferreiro Amadeu Joaquim Gonçalves, tanto bateu na bigorna do seu cerebro, afim de encontrar solução para resolver o grave problema, e isso porque estava baldo do naipe, sem vintem, lembrou-se de ir ao negocio do Benigno.

Comeu, bebeu, chegou á sobremesa, tomou café e... eis chegado o momento psychologico.

A' confissão de que era obrigado a fazer valer o seu credito, o Globa virou bicho, disse as coisas mais cabeludas, mandou apresentar o Amadeu á policia do 11º districto.

Em pouco o homem do fiado era posto em liberdade, porque o commissario de serviço não encontrando pena alguma no Codigo Penal para castigal-o, antes, lembrou que era obra de misericordia dar de comer a quem tem fome.

Lampeiro e de barriga cheia, andou pela rua da Saude o satisfeito ferreiro, mas, ao chegar ao fim da rua do Livramento, não teve a felicidade de se livrar do Globa, que estava em companhia [illegible] de Eduardo.

[illegible]

OS DESILLUDIDOS

Suicidou-se com uma bala no craneo

Cerca de 8 horas da manhã de hontem os inquilinos da hospedaria da rua Tobias Barreto n. 67, de Antonio Gonçalves, foram alarmados com o forte estampido de um tiro de revólver, que partira do primeiro andar. No quarto da frente, onde acudiram proprietario e outras pessoas, foi encontrado caido já sem vida, um individuo de ali pernoitára e que dera o nome de Lourenço Braga de Mattos. Do ouvido direito corria-lhe um filete de sangue e ao lado o revólver de que se utilizára. A policia do 4º districto foi immediatamente informada do occorrido e comparecendo ao local arrecadou o que pertencia do suicida e uma carta desta concebida nestes termos:

"Rio, 2 de maio 1916.

Penso em suicidar-me hoje, á noite, sem falta.

Não podendo supportar este mundo de illusões e de injustiças, resolvo [illegible]

[illegible]

O URUGUAY TRATA DO SEU AFORMOSEAMENTO

[illegible]

UMA FALCATRUA

O caso dos recibos falsos da Prefeitura

O leitor acompanhou, certamente, o escandaloso caso dos recibos falsos da Prefeitura, com os quaes o despachante Eduardo Lopes lesou em alguns contos de réis a firma Henry Stoltz & C.

No longo depoimento que prestou na 2ª auxiliar o accusado tirou de si toda a culpa, declarando que agira de boa fé e que o falsificador dos recibos era o sr. Candido Elesbão, ex-funccionario municipal.

Preso este, no depoimento que fez, affirmou que no dia 25 do mez passado, fôra procurado por Lopes, que o não encontrando, deixou um recado com a sua esposa, para que comparecesse com urgencia no escriptorio da rua de S. Pedro n. 20. Foi lá e Lopes, apavorado, declarou-se perdido, caso não entregasse os recibos da firma, cujo dinheiro gastára, solicitando então do declarante que enchesse os recibos que exhibiu, o que fez, falsificando as firmas dos srs. Damasio e A. Pinto, nada recebendo por este serviço.

Lopes e Elesbão foram acareados hontem á tarde, mantendo cada qual o seu depoimento.

O despachante nega que tivesse procurado Lopes e affirma que, de facto, nenhum dinheiro lhe dera, terminando por dizer que sempre suppoz legitimos os recibos.

Ambos continuam detidos no Corpo de Segurança Publica.

A. C. B. DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Haverá hoje uma reunião

Reune-se hoje esta associação, com a seguinte ordem do dia: Emprego do acido arsenioso, pelo prof. Severino da Silva; Epulis, pelo dr. Xenophonte de Abreu; Premio Aguilar, pelo prof. Frederico Eyer.

A sessão é publica e será aberta ás 8 horas da noite. Antes da sessão deve-se reunir o conselho fiscal afim de dar parecer sobre o balancete apresentado pelo thesoureiro.

CONTRA O ANALPHABETISMO

A Liga S. Gonçalense

[illegible]

JUIZADO EM CONCURSO

[illegible]

A COLMEIA

A conferencia sobre a "Luta pela posse da terra"

Realizou-se, hontem, á tarde, no salão da Escola Dramatica Municipal, a conferencia do sr. Edgar S. Mendonça, sobre o thema "A luta pela posse da terra".

Presidiu a conferencia o dr. Basilio Magalhães, que foi saudado pelo academico José Lourenço dos Santos.

Falou depois o sr. Edgard Mendonça, cuja palestra despertou grande interesse, pelo modo por que soube dividir os diversos factos que se prendem ás explorações havidas no solo brasileiro. E durante uma hora falou o conferente, para um auditorio relativamente pequeno, mas selecto, em que se notavam muitas senhoras.

Ao encerrar a sessão, o dr. Basilio Magalhães agradeceu as referencias feitas pelo academico José Lourenço dos Santos e saudou depois o orador pela sua conferencia, delicada, interessante e de valor.

Prosseguindo, fez uma verdadeira apotheose ao Brasil, desta terra privilegiada, que não é ainda devidamente conhecida pelos seus filhos. Pede á mocidade que trabalhe unida, com energia e com patriotismo, para tornar a patria grande aos olhos do mundo e de accordo com a sua grandeza territorial e com as maravilhosas bellezas e riquezas que lhe concedeu a natureza. Não é trabalhando pela guerra, continua, que se consegue esse desideratum, nem devem ser esses os intuitos da mocidade, que deve sempre bater-se pelas grandes idéas pacifistas.

Termina pedindo á mocidade que estude cada vez mais o nosso passado e as nossas tradições, porque é nellas que encontrará exemplos e lições de civismo e de saber, que muito concorrerão para a gloria do nome da nossa patria.

COISAS DO CORAÇÃO

Ingeriu lysol, mas não morreu

No prostibulo da rua do Nuncio n. 13, reside Octavia Ferreira de Camara. Hontem, por questões com o amante ella ingeriu lysol e saiu a correr para o 75 da rua Luiz de Camões, onde foi buscar a Assistencia, que a soccorreu, deixando-a fóra de perigo. A policia do 4º districto foi informada do occorrido.

Em uma delegacia de policia

TENTATIVA DE HOMICIDIO

[illegible]

ILLEGIVEL

THEATROS & CINEMAS

A COMPANHIA DO POLYTHEAMA, DE LISBOA

Dar-se-á hoje, no Recreio, a estréa da companhia dramatica do theatro Polytheama, de Lisboa.

A peça de apresentação é com a comedia — *La part du feu*, traduzida para o portuguez, por Mello Barreto, sob o titulo de — *Caldo entornado*, que constituiu um dos grandes successos da ultima temporada, naquelle theatro da capital luzitana.

Do elenco da companhia, que forma um todo homogeneo e afinado, fazem parte, como figuras culminantes, Etelvina Serra, que abandonou o genero da opereta, em que tanto se fizera applaudir, para se dedicar á comedia, conquistando ahi novos louros artisticos; Palmyra Torres, cuja reputação ha muito se firmou nos theatros portuguezes, e Ignacio Peixoto, um artista de linha e de talento, que sabe representar com arte e que é além disso um mestre de indiscutivel merecimento.

Além desses, a companhia conta outros elementos de alto valor, que promettem á nossa platéa carioca uma temporada magnifica e attraente, cujo inicio teremos hoje sob os maiores auspicios, pois a peça de estréa é das melhores do repertorio da excellente *troupe*.

ELVIRA GALEAZZI

A protagonista da *Aida*, que no sabbado será cantada no Lyrico pela companhia Rotoli & Billoro, será a sra. Elvira Galeazzi, artista muito conhecida em Italia, onde tem cantado com exito enorme nos principaes theatros. A sra. Galeazzi, que é argentina e filha de paes italianos, vem pela primeira vez ao Brasil, e no Rio estreará justamente com uma das suas mais importantes creações e que tantas noites de gloria lhe tem dado: a *Aida*, que vem de cantar em Roma, no theatro principal, durante 26 noites, o que prova a acceitação lisonjeira que teve o trabalho da interprete.

Elvira Galeazzi

E' uma das principaes figuras da magnifica companhia, cujo elenco enriquece com o prestigio do seu nome, e veremos occasião de apreciar, nesta artista, não só a cantora de escola que se manifesta na *Aida*, como ainda a actriz perfeita que veremos na *Cavalleria Rusticana*.

COMPANHIA MARESCA—WEISS

A applaudida companhia Maresca-Weiss realiza hoje um espectaculo que deve levar grande concorrencia ao Carlos Gomes.

Trata-se da *Viuva Alegre*, a popular opereta de Franz Lehar, que, nem por estar muito estafada, deixa de ser ainda ouvida com agrado e satisfação.

E' que a sua musica, cheia de encantos, nunca aborrece e antes continúa a ser ouvida com prazer.

A distribuição é a seguinte: "Anna Glavari", Tina D'Arco; "Valencienne", Olga Silvani; "Barone Zeta", Ernesto Capa; "Olga Kromoff", T. del Corona; "Kromoff", Armando Barbati; "Prascovia Frisch", Maria Very; "Coronel Prischiwich", Luiz Monteavaro; "Conte Danilo", Angelo de Carli; "Camillo de Rossillon", Giuseppe Silvani; "Niegus", cav. G. de Salvi; "Bounanovich", Armando Vignoli; "Conde Cascada", M. Rossi; "Viscont Saint Briosere", Alberto Amendola; "Un cameriere", Oscar Bingar.

COMPANHIA PALMYRA BASTOS

Para hoje annuncia a companhia Palmyra Bastos mais uma das apreciadas operetas do repertorio viennense.

E' ella *Amor de principes*, peça que a companhia tem luxuosamente montada e que é representada com brilho.

Os apreciadores da estimada companhia não faltarão hoje, certamente, ao excellente espectaculo que ella lhes proporciona esta noite, no pittoresco theatro da rua do Passeio.

O CARTAZ DO DIA

NOS THEATROS

APOLLO — Quem ainda não teve opportunidade de assistir ao magnifico espectaculo que é a revista portugueza — *Palavra d'Honra*, não deve perder o ensejo que hoje se lhe proporciona, pois que de amanhã em deante não figurará mais no cartaz a engraçadissima peça, que cede logar á sua congenere — *Diabo que o carregue*.

Palavra d'Honra é um espectaculo eminentemente desopilante, de grandiosa montagem e soberbo desempenho.

Cercada de attractivos, merece ser vista por quem ainda não foi apreciai-a.

S. JOSE' — Vae num crescente continuo o successo da espirituosa burleta — *Uma festa na freguezia do O'*, original de Damas Vampré e João Felizardo, e musica do maestro Lorena.

Aliás, é justificavel o successo, pois a peça está bem sabida e os artistas do São José tiram um grande partido das situações comicas de que está recheiada a burleta.

No fim de cada sessão executam trabalhos de acrobacia "Les Wennelly", artistas de valor.

Hoje, tres sessões, com o mesmo programma.

S. PEDRO — Dia a dia mais se affirma o agrado do publico pela engraçadissima revista que Raul Pederneiras e J. Praxedes escreveram, sob o titulo *Meu boi morreu*.

A peça caiu no goto do publico, como vulgarmente se diz, e todas as noites não falta uma numerosissima concorrencia ao São Pedro, onde vae applaudir o espirito do poema, a leveza e graciosidade da partitura e o excellente desempenho da companhia Antonio de Souza.

Hoje, como ainda por muitos dias succederá, repete-se — *Meu boi morreu*, nas duas sessões.

NOS CINEMAS

PARISIENSE — Teremos hoje mais uma *première* no elegante salão do sr. Staffa. O que vae ser esse espectaculo de requintada arte poderá o leitor aquilatar de antemão pela descripção do maravilhoso film que ali se exhibe, sob o titulo de — *Consciencia vingadora* ou *O amor domina o mundo*, fantastico drama sobre assumptos da vida real em 1 prologo, 5 actos e 2 apotheoses, de episodios os mais arrebatadores, uma interminavel serie de scenas as mais agitadas e de mais intensa emoção. Completará o programma o attrahente fita do natural — *Cascatas perto de Lahoolm*.

ODEON — Este *chic* centro de diversões não muda hoje de cartaz, como habitualmente costuma fazer ás quintas-feiras. E isso para attender a exigencias feitas por muitos de seus frequentadores que não lograram obter um bilhete de entrada, tamanha foi a affluencia de espectadores, em todas as sessões, nestes ultimos dias, para ver a grande obra de arte que é a *Marcha nupcial*, arrebatador romance, extrahido da celebre obra de Henri Bataille e que tem como protagonista a laureada e fascinadora artista Lyda Borelli. Como fecho do programma teremos: — *Gaumont Actualidades*, numero com as ultimas novidades da moda, as mais importantes noticias da guerra e reportagem mundial.

CINE PALAIS — Durante os tres dias em que foi exhibida ao publico, no luxuoso cinema da avenida Rio Branco, conseguiu o mais brilhante successo a magistral peça de Alexandre Dumas — *L'affaire Clemenceau*, adaptada á téla sob o suggestivo titulo — *Infidelidade*. E, apezar de se encher diariamente, com todas as sessões, os artisticos salões do Cine, ainda assim muita gente ficou sem poder assistir á arrebatadora peça por falta de logares, o que obrigou a empresa a conservar ainda hoje no cartaz o magestoso film, em que brilha o talento grandioso trabalho d'arte, da festejada actriz Theda Bara.

PATHE' — Como de costume ás quintas-feiras, este querido cinema muda hoje de programma. E fal-o de modo a ter assegurado mais um grande successo, pelos films de fino valor artistico que apresenta e que são os que se seguem: — *Prece a Nossa Senhora dos Navegantes*, uma obra prima da Eclair, delicada comedia dramatica calcada sobre costumes bretões, sendo protagonista a graciosa actriz Renée Sylvaire, que o nosso publico já tanto aprecia; *Paixão selvagem*, emocionante comedia em 4 partes, cuja brilhante acção terá como principal interprete a phenomenal artistazinha de 4 annos Carmen Vinalle.

AVENIDA — Neste confortavel salão, teremos hoje a estréa de um programma verdadeiramente sensacional, que consta do seguinte: — *A verdade sempre apparece*, 1ª, 2ª e 3ª partes de commovente drama, de scenas as mais violentas, desempenhadas pelo apreciado artista Herbert Rawlinson, o protagonista da *Caixa Negra*, que tem nessa peça um admiravel trabalho; *Mais forte que a morte* (4ª e 5ª partes) drama de vigorosa acção, de encantador e bello enredo, jogado pelos artistas M. R. Wilson e Louise Wellock.

PARIS — Tal foi o successo obtido pela monumental peça passional — *Marcha nupcial*, que este popular cinema, contra os seus habitos, se vê hoje forçado a repetil-a ainda hoje, em attenção a numerosos pedidos que recebeu. E não deve perder occasião de ir vel-o quem ainda não assistiu ao emocionante film, em que figuram, como principaes interpretes, as duas fulgurantes "estrellas" da cinematographia Lyda Borelli e Leda Gys. Completarão o soberbo programma: — *A pepita de ouro*, empolgante drama policial em 3 longos actos, o *Gaumont Journal*, com a resenha dos mais sensacionaes acontecimentos da actualidade. Este film só será exhibido na *matinée*.

IRIS — O publico carioca, que já teve occasião de vibrar ante as empolgantes scenas de emoção que constituem o entrecho do extraordinario films — *A moeda quebrada* terá hoje ensejo de apreciar mais uma vez, em *réprise*, as ultimas series desse notavel trabalho de astucia, arrojo e coragem que o conceituado cinema da empresa Cruz Junior reedita hoje.

IDEAL — Aos seus innumeros *habitués*, a empresa deste apreciado cinema offerece hoje um programma novo, que é uma delicia. Eil-o: — *Paixão selvagem*, drama de aventuras policiaes em 4 electrisantes actos; *Prece a Nossa Senhora dos Navegantes* ou *A pela azul*, suggestivo e sentimental drama em 3 actos; *Novas carreiras sertaes*, film do natural, surprehendido no theatro da guerra; e, como extra, na *matinée*, a força ultra-comica da Eclair — *Hotel tranquillo*.

VARIAS NOTICIAS

A companhia italiana de operetas organizada e dirigida pelo empresario Ettore Vitale e que virá fazer uma longa temporada no Palace-Théatre, segundo noticias hontem recebidas, embarcará em Genova, no proximo dia 15, com destino a Barcelona, onde no dia 20, tomará o vapor que a conduz ao Rio de Janeiro.

Como se sabe, da grande companhia fazem parte, além do querido comico Italio Bertini, a applaudida actriz cantora Gicana Pina, a actriz Gemma Pinelli, e o tenor Ciprandi, o caracteristico Pinelli e outras figuras de destaque dos theatros de opereta da Italia.

A estréa da companhia no Palace Théatre deve effectuar-se nos seis primeiros dias de junho.

— Na *réprise*, que proximamente será feita, da revista *Céo azul*, que o nosso publico tantas vezes applaudiu já, e que desta vez volta á scena completamente remodelada, estreará na companhia Palmyra Bastos, a interessante actriz Satanella, que na rapida passagem pelo Rio de Janeiro tantas sympathias adquiriu. Luiza Satanella apresentar-se-á em papeis inteiramente novos e para ella expressamente escriptos.

— Por noticias chegadas de Lisboa, sabe-se que a companhia do Eden Theatre, que brevemente veremos no Carlos Gomes, fez ali *réprise* da celebre revista "O 31", a qual, totalmente reformada, alcançou o ruidoso successo de sempre.

— A companhia Maresca-Weiss, que trabalha no Carlos Gomes, repete hoje a interessante opereta — *Il cavalliere della Luna*.

— E' amanhã que estreará, no Republica, a grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica e comica do American-Circus, que chegou pelo vapor *Samara*.

Para o espectaculo de amanhã está organizado um excepcional programma, que deve causar excellente impressão.

— O artista Othelo de Carvalho, do theatro Polytheama, de Lisboa, companhia que hoje estréa no Recreio, dirigiu-nos um delicado cartão de cumprimentos.

— Telegramma recebido pela Agencia Americana:

"*Campos*, 3 — Os cançonetistas Geraldos continuam a obter successo no theatro Orion, onde estão trabalhando."

NA ARGENTINA

A morte de um deputado levanta suspeitas de crime

Buenos Aires, 3 (A. A.) — A familia do deputado Miguel Pastor, fallecido repentinamente no dia 27 do mez findo, pediu ao juiz competente a exhumação do cadaver do referido deputado, afim de se proceder á sua autopsia, pois nutre desconfianças de que a sua morte não foi natural, e sim devida a um crime de caracter politico.

Esta noticia causou sensação.

Buenos Aires, 3 — (A. A.) — Realizou-se a cerimonia da exhumação do cadaver do sr. Miguel Pastor, sendo effectuada a autopsia, que parece haver demonstrado que aquelle ex-futuro deputado fallecera em consequencia de uma syncope cardiaca, ratificando, assim, o attestado de obito do medico verificador.

Depois da autopsia, foi o cadaver novamente inhumado, esperando-se anciosamente a publicação do laudo pericial.

EM CAMPOS

Compra de uma grande partida de assucar

Campos, 3 (A. A.) — *A Noite* publica que o usineiro dr. Attilano Chrysostomo comprou a safra da usina Victor Sanci, de 38.000 saccos a 30$000, ou sejam 1.140.000$000. E' a maior venda feita até agora, cuja escriptura foi passada no cartorio do tabellião Povoa.

SOCIEDADE DE TIRO EM ITAJAHY

Florianopolis, 3 (A. A.) — Foi organizada uma sociedade de tiro em Itajahy, que vae solicitar a sua incorporação á Confederação.

O COMBATE A' TUBERCULOSE NA ARGENTINA

Buenos Aires, 3 — (A. A.) — Realiza-se hoje a solenne inauguração do hospital para tuberculosos, mandado construir especialmente para esse fim, pela Sociedade de Beneficencia desta capital, na estação de General Rodrigues, a 52 kilometros de Buenos Aires e localidade muito recommendada pelo seu clima.

A cerimonia da inauguração será precedida pela benção do edificio e a ella assistirão o dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, altas autoridades, numerosas familias e todas as socias da Sociedade de Beneficencia.

Um trem especial conduzirá as autoridades e os convidados até ás immediações do novo hospital.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso bom companheiro Pinheiro Chagas.

Lembrar a passagem desta data festiva no seu lar feliz, tornar patente o regosijo e a satisfação dos seus amigos neste dia, é demonstrar com a maior sinceridade os desejos que todos alimentam para que ella marque sempre uma éra de alegria e de felicidade para quem tanto se tem elevado na consideração, no apreço daquelles que o conhecem.

— Fazem annos hoje:

mlle. Eloah S. Paranhos;

— o sr. Alexandrino Baptista Nepomuceno, funccionario do *Diario Official*;

— a sra. d. Brasilina de Souza Cardoso, esposa do sr. Manoel Cardoso;

— o sr. Miguel Martins Lemos, empregado no commercio;

— a sra. d. Ursula Gama, esposa do capitalista José Gama;

— o sr. João Alves Bezerra, pharmaceutico da Escola Quinze de Novembro;

— o maestro José Nunes, regente da orchestra do theatro S. José e cavalheiro muito estimado;

— o sr. Antonio Neves Vieira de Mello, representante da grande empresa de Lacticinios do Porto Novo;

— o academico de direito Alberto Roxo de Mattos.

* * *

CASAMENTOS

Effectua-se hoje ao meio-dia na 2ª pretoria o enlace matrimonial da senhorita Maria Pavone com o sr. Sebastião Teixeira, do commercio desta capital.

São testemunhas, por parte da noiva os srs. José Leal e Joaquim Teixeira e por parte do noivo os srs. Antonio Ramos e Primo Teixeira.

* * *

CONFERENCIAS

A poetisa Silka Machado e os srs. Nogueira da Silva, Collatino Barroso, Rodolpho Machado, Carlos Rubens e Thomé, Guimarães vão organizar uma interessante série de palestras illustradas, no salão da União dos Empregados do Commercio, onde se acha installada a exposição de pintura de Levino Fanzeres.

Cada qual dissertará sobre um quadro exposto falando durante 15 minutos. Essas palestras serão ás quintas-feiras e aos sabbados.

Como se vê a idéa é original.

O capitão-tenente Bonifacio Figueiredo, medico da Armada, actualmente no Sanatorio Naval de Nova Friburgo, fará hoje, ás 8 1|2 horas da noite, na Academia Nacional de Medicina, uma conferencia sobre a "Ankilostomiase e o beriberi na marinha".

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no Circulo Catholico, a primeira conferencia do padre dr. João Gualberto do Amaral, que dissertará sobre o seguinte thema: "a mathematica em biologia."

* * *

FESTAS

Realiza-se hoje, no Centro Gallego, o festival organizado pelo sr. Juventino Paula.

* * *

REUNIÕES

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia — Hortas e capinzaes, pelo dr. Theophilo Torres; Relações entre o beriberi e a ankilostomiase, pelo dr. Bonifacio de Figueiredo; Eleição para membros honorario e correspondente.

A sessão é publica.

ESTADO DO RIO

NICTHEROY

Em commemoração á data anniversaria da descoberta do Brasil, não houve expediente, hontem, nas repartições do Estado, as quaes tiveram as suas fachadas illuminadas, á noite.

— O funccionario da Alfandega Alfredo de Almeida apprehendeu, hontem, na Ponta d'Aréa, duas catraias com carregamento de tijolos, por não haver sido pagos os devidos impostos.

As referidas embarcações foram rebocadas para o Mocanguê.

— O nacional José Joffre Proença, de 19 annos de edade, taifeiro e morador á rua Felippe Camarão n. 15, na vizinha capital, hontem, quando trabalhava a bordo do vapor *Itaperuna*, caiu, recebendo fractura do ante-braço esquerdo.

Proença, depois de medicado pela Assistencia Municipal, foi recolhido ao Hospital de S. João Baptista.

— Sobre esta cidade caiu hontem, pela madrugada, forte aguaceiro, inundando varias ruas, devido ás grandes porções de areia e barro que desciam dos morros, entulhando os ralos.

A Limpeza Publica, logo cedo distribuiu turmas de trabalhadores pelas ruas, para dar escoamento ás aguas.

— Na matriz de S. Lourenço, serão rezadas hoje solennes exequias por alma do sr. Seraphim Botelho, estimado guarda-livros nesta e na praça da vizinha cidade.

— Foram realizadas hontem, nas egrejas Cathedral e matriz de S. Lourenço, as solennidades do mez Mariano, as quaes foram bastante concorridas.

— O administrador dos Correios do Estado mandou orçar as obras de ligação do esgoto do edificio da Administração á galeria publica, tendo neste sentido officiado ao prefeito.

— O administrador dos Correios mandou advertir publicamente a agente do Correio de Alberto Torres, Joaquina das Mercês Pereira Gomes, pelos termos inconvenientes de um officio que dirigiu á Administração.

— No sabbado proximo haverá, no theatro João Caetano, um festival organizado pelo Nucleo Artistico Brasileiro, dedicado aos valentes Clubs de Regatas Gragoatá e Icarahy.

Subirá á scena o drama *Vingança mexicana*, original de Camillo Castello Branco.

A LEGAÇÃO ARGENTINA NO CHILE

Santiago, 3 — (A. A.) — O dr. Leguizamon Pondal, nomeado encarregado de Negocios da Republica Argentina, nesta capital, assumiu hontem o referido cargo.

OS DESESPERADOS

Um soldado brasileiro, no exercito francez

Parte hoje para a Europa a bordo do "Samará", o sr. Octavio de Souza Dantas, que vae retomar no exercito francez, onde voluntariamente se alistou, o posto de "marechal des logis", conquistado após repetidas demonstrações de desinteresse e bravura, que deu desde o começo da campanha.

Achando-se em Paris quando foi da declaração da guerra, o sr. Souza Dantas não resistiu ao impeto de seu coração generoso, offerecendo-se para bater-se pela França, cuja causa lhe mereceu desde logo a melhor sympathia.

Sem uma adequada instrucção militar, levou algum tempo a adquiril-a, finda a qual partiu para a frente, onde foi successivamente promovido a caporal e a marechal des logis. Desde então não mais abandonou as fileiras do exercito francez, senão licenciado para vir ao Brasil em viagem de repouso.

Fazemos votos ardentes para que de lá volte forte e coberto dos loiros a que faz jus sua valente e abnegada missão.

Uma tentativa

O guarda civil de ronda á Avenida Beira-Mar encontrou a vagar por ali a rapariga Maria dos Prazeres Diniz, de 19 annos de edade, e não sabendo ella explicar como e para que se achava ali, foi convidada a ir á delegacia do 6º districto.

Na delegacia tambem a Maria dos Prazeres não soube dar explicações satisfatorias sobre o seu mysterioso passeio, do que lhe resultou ficar detida, emquanto iam procurar uma sua irmã a que ella se referira, dizendo-a empregada do sr. Germano Boettcher.

Trazendo, porém, em seu poder um pequeno frasco com lysol, Maria bebeu-o de um trago, na propria delegacia, com a intenção de matar-se. Foi, entanto, chamada a Assistencia, e Prazeres posta fóra de perigo.

Chegando á delegacia o sr. Boettcher, patrão da irmã de Maria dos Prazeres, deu-lhe esse cavalheiro conveniente destino.

Desgostoso da vida, resolveu enforcar-se

Tendo peregrinado durante 68 annos pelo caminho da vida, já desesperançado de tudo, alvo de ingratidões e de perfidias, José Vieira da Rosa, sentiu que era muito melhor procurar no tumulo a ultima das illusões.

Morador á rua Sergipe n. 61, acompanhado de sua familia, o velho proprietario de uma officina de sapataria, hontem acordou pela madrugada.

Immediatamente dirigiu-se para um quarto aos fundos do predio.

Mais tarde, sendo procurado, foram encontral-o enforcado, sendo que, para conseguir o seu sinistro fim, atravessara entre dois caibros uma alavanca de ferro, onde amarrou a corda.

O commissario Matheus Neves, de serviço no 15º districto policial, tomando conhecimento do facto, requisitou o exame cadaverico do Gabinete Medico Legal, que foi feito na residencia da familia do infeliz.

DE MADRID

Bergson fala sobre a "Alma humana"

Madrid, 3 — (A. H.) — A conferencia hontem feita no Atheneu de Madrid pelo celebre philosopho francez Henri Bergson, sobre o thema "A Alma Humana", degenerou numa eloquente manifestação de sympathia e enthusiasmo pela França.

A multidão prorompeu em acclamações ao douto professor do Collegio de França, concluindo a conferencia com vivas á grande nação latina levantados pela assistencia inteira, electrizada pela palavra do grande pensador.

Portugal e Allemanha

Noticias locaes

O presidente da Grande Commissão Portugueza pró-Patria recebeu do sr. Jayme Victor a seguinte carta, na qual esse publicista pede permissão para publicar uma rezenha quinzenal do expediente daquella commissão:

"Exmo. sr. visconde de Moraes, presidente da Grande Commissão pró-Patria.

Afigurando-se-me de manifesta utilidade uma publicação que, sob a fórma de revista, fosse, por assim dizer, o repositorio official dos trabalhos da Grande Commissão pró-Patria, no qual ficasse registrada toda a sua acção patriotica, abrangendo a Capital Federal e os Estados da União, tenho a honra de solicitar de v. ex. permissão para essa publicação quinzenal, que teria uma secção literaria e illustrada, que seria dirigida por mim, que não traria encargos de qualquer natureza para a Grande Commissão pró-Patria, e de cuja tiragem se separariam os exemplares bastantes para offerecer gratuitamente a todos os membros da mesma benemerita commissão.

Chamar-se-ia essa publicação, a apparecer nos dias 1 e 16 de cada mez, "Portugal no Brasil" tendo como subtitulo, entre parentheses, estes dizeres: (Boletim da Grande Commissão pró-Patria) e a seguir "Publicação quinzenal, literaria, illustrada". Contando com a aquiescencia de v. ex. para dar começo aos respectivos trabalhos de organização, afim de que no dia 16 de maio proximo possa apparecer o primeiro numero, tenho a honra de me subscrever. De v. ex. mto. atto. vndr. e cr. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1916. — *Jayme Victor*."

A Garnde Commissão deu esta resposta:

"Officio 677 — Secretaria, 2 de maio de 1916. — Exmo. sr. Jayme Victor. — Tenho a honra de responder á carta por v. ex. dirigida ao exmo. sr. visconde de Moraes, presidente da Grande Commissão pró-Patria, com motivo na publicação gratuita de todos os trabalhos da commissão, em uma revista quinzenal de literatura e arte, por v. ex. organizada sob o titulo "Portugal no Brasil", o sr. presidente encarrega-me de dizer a v. ex. que a commissão sob sua presidencia recebe com a maior agrado a offerta que lhe é feita por v. ex. e a Secretaria da commissão já tem ordem para fornecer a v. ex. todos os detalhes de trabalho, notas de expediente, copias de officios ou telegrammas, relações de subscriptores, copias de actas, ou outros quaesquer documentos, que v. ex. julgue de interessante publicidade.

Com os protestos de minha estima, aproveito o ensejo para testemunhar, tambem, a v. ex. minha elevada consideração. — *Humberto Taborda*, secretario geral."

A mesma commissão recebeu ainda as seguintes cartas:

"Rio de Janeiro, 2 de maio de 1916.

Exmos. srs. — Desejando cooperar pecuniariamente, já que não me é permittido fazel-o por outra forma, comprometti-me a coadjuvar com a quantia mensalmente de 50$000 réis, além da importancia de 100$000 réis que já entreguei e accusada em vosso officio de 27 de abril, emquanto durar o periodo de guerra, para suavisar as agruras das familias dos nossos irmãos que têm de defender a nossa sagrada Patria, regando-a com o seu sangue, e manter intacto o brio portuguez, tão cruelmente vilipendiado por uma horda de aventureiros, que planejavam esmagar a humanidade, mas que felizmente os descendentes da nossa raça sabem com energia reprimir e condemnar tal arrogancia.

E' com muita satisfação que em 20 de cada mez decorrente eu serei o portador, entregando as quantias na respectiva thesouraria e que por omissão não tinha declarado em minha carta de communicação ao exmo. sr. embaixador de Portugal.

Com sincera veneração e respeito me subscrevo — De vv. exxs. crº. agradecido — *Leandro Augusto da Costa*. — Aos Illmos. srs. membros da Grande Commissão Portugueza Pró-Patria."

"Rio de Janeiro, 29 de abril de 1916.

Exmo. sr. Antonio Ribeiro de Seabra, muito digno thesoureiro geral da Commissão Pró-Patria.

Tenho o prazer de communicar-vos, por meio desta, que esta Loja Maçonica, em sessão realizada em 25 do corrente e por proposta apresentada por um ir∴ do nosso quadro; ficou deliberado esta Loja concorrer com a quantia de 200$ (duzentos mil réis) para a Cruz Vermelha Portugueza. Saudações. — *José Soares Loureiro Filho*, secretario."

O santuario de Lourdes, em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 3 — (A. A.) — Inaugurou-se hoje, ás 11 horas, a pedra fundamental do Santuario de Lourdes, á rua da Bahia, em um terreno contiguo ao Instituto Claret e á residencia do desembargador Carlos Ottoni.

Compareceram ao acto os drs. Delfim Moreira e Cornelio Vaz de Mello, presidente do Estado e prefeito da capital, os secretarios do governo, altas autoridades, sacerdotes, representantes da imprensa e grande massa de povo.

Deu a benção solenne da primeira pedra do Santuario de Lourdes d. Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Marianna, acompanhado do bispo auxiliar. Paranympharam o acto o presidente do Estado, o prefeito e o padre Raymundo Genover, provincial dos missionarios do Coração de Maria. Oraram o dr. Lucio dos Santos e o padre Francisco Ozamis.

Antes da cerimonia da inauguração houve missa campal, tocando na orchestra uma banda de musica do 1º batalhão.

O novo templo será de grande belleza architectonica.

TRIBUNAL DE CONTAS

O que foi resolvido na ultima sessão

Reunido hontem em sessão, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte:

— dar registro aos contratos celebrados pela Directoria Geral dos Correios com Manoel Ferreira da Cunha, para o arrendamento de um predio, e pela Repartição Geral dos Telegraphos, com o dr. Antonio Machado Pereira de Abreu, para identico arrendamento;

— julgar legal a concessão de pensões a dd. Maria de Miranda Costivelli e filhos, Maria Celestina Sizandi Corrêa e filhos, Alice Gertrudes Greenhaugh Belfort Duarte, Florisbella de Barros Villas Boas e filhos, Henriqueta Guimarães de Miranda, Laudelina de Sá Barreto, Joanna Maria dos Reis Lessa e filhos, e Anna Petronilha Marques de Souza; e de aposentadoria ao chefe de secção da Alfandega da Bahia João Baptista da Silva Gouvêa.

"SELETA"

O numero de "Selecta" posto hoje em circulação traz, entre outros artigos interessantes, os seguintes, que destacamos do seu longo summario: "A perfuração da terra", de Camille Flammarion; "O novo governo do Estado de S. Paulo", "O coração da Hespanha nos dias de Goya é revelado pelas "Goyescas"; Humorismos da lingua chineza"; além das secções do costume.

A FALTA DE TRABALHO

Caminho da roça

O director do Serviço de Povoamento informou ao ministro da Agricultura que se apresentaram 9 familias com 38 pessoas e 8 avulsos, encaminhados para diversos Estados.

Até esta data se apresentaram, incluindo os retirantes nortistas, 1.588 familias, com um total de 7.910 pessoas e 3.303 avulsos.

Com o trem N P 1, seguiu no dia 26 de abril para a estação Norte, S. Paulo, uma familia com 3 pessoas, de trabalhadores nacionaes, destinada ás lavouras de S. Paulo. Para a estação de Balthazar (Leopoldina) seguiu no dia 28 de abril uma familia com 3 pessoas, de trabalhadores nacionaes, para a lavoura do Estado do Rio de Janeiro. Para a estação de Laranjeiras (Leopoldina) seguiu no dia 30 de abril uma familia, com 5 pessoas, de trabalhadores nacionaes, para as lavouras do Estado do Rio de Janeiro. Para a estação de Cataguazes (Leopoldina) seguiu no dia 1 do corrente, uma familia com 5 pessoas, de trabalhadores nacionaes, destinada ás lavouras do Estado de Minas Geraes.

As irregularidades da Central

Continuam as reclamações dos passageiros da Estrada de Ferro Central do Brasil contra as irregularidades diarias na venda de passagens dos trens dos suburbios.

Ainda hontem, um cidadão lesado veiu trazer-nos o seu protesto contra o seguinte facto:

Tendo comprado uma passagem de segunda classe, ida e volta, para Deodoro, ao regressar dali, no trem SS 36, ás 5.25 da tarde, foi-lhe exigido, além da passagem, o pagamento de mais 300 réis, allegando que o trem era directo, de Cascadura para a cidade, quando nenhum aviso havia sido dado aos passageiros, no acto do embarque.

Como o reclamante, outros passageiros tiveram de pagar nova passagem.

Factos como esses, que se reproduzem diariamente, estão a reclamar uma séria e energica providencia que ponha cobro aos mesmos, que representam uma verdadeira extorsão aos que viajam nos trens da nossa principal via-ferrea.

FOOTBALL

ESCOLA PADRE ANTONIO VIEIRA versus GUANABARA

Realizar-se-á hoje a prova de "football" no "ground" da estação do Realengo — encontro, de dois "teams" de valor indiscutivel que, na luta pela victoria, exercerão um jogo vigoroso e pleno de lances sensacionaes, no campo do primeiro.

Na corrida de motocycletas a realizar-se no dia 14 de maio, na avenida Beira Mar, para a disputa do Premio "Auto-Propulsão" serão distribuidos aos vencedores os seguintes premios:

1º logar — Medalha de ouro e prata — Um accumulador "Edison" de 6 volts, offerecido por Borghoff, Santos & C.; um estojo de apparelhos para medir as baterias, acido e força, offerecido por Paul J. Christoph C.; uma buzina "Long Horn", offerta de D'Orey & C.; dois cobertões para motocycleta, offerecidos por The Dunlop Pneumatic C.; um sellim para portabagagem no valor de 30$, offerecido pela casa "A Jardineira; uma buzina "Sirene", no valor de 30$, offerecida por N. Marinho & C.; tres galões de oleo "Gargoyle", Mobilol "A", offerta de J. H. Walter & C.; um gallão de oleo "Oilzum", offerecido por Castro de Almeida & C.

2º logar — Medalha de prata — Duas camaras de ar, offerecidas por The Dunlop Pneumatic Tyre C.; dois gallões de oleo "Gargoyle" Mobiloil "A", offerecidos por J. H. Walter & C.; um gallão de oleo "Oilzum", offerecido por Castro de Almeida & C.

3º logar — Medalha de bronze — Um par de perneiras, offerecidas pelo sr. João Bittencourt Filho.

Além dos premios acima, ha outros que consiste em 50$000 para a primeira machina que chegue com pneumaticos "Dunlop", seja qual fôr o seu logar, offerecidos por The Dunlop Pneumatic Tyre C., e, um gallão de oleo "Mobiloil "A" para a primeira machina que chegar, usando Mobiloil, offerecido por J. H. Walter & C.

RIO MOTO-CLUB — Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que o Rio Moto-Club, sociedade sportiva de motocyclismo, transferiu sua séde para a avenida Salvador de Sá 180, onde haverá expediente diariamente das 7 1|2 ás 10 horas da noite.

Sempre ao vosso inteiro dispor, subscreve-se o 1º secretario, *Luis Pedro Leme*."

* * *

CYCLISMO

CYCLE-CLUB — Continúa despertando enthusiasmo nas rodas sportivas, o movimento cyclico, com a progressiva sociedade, cuja existencia é um facto. O Cycle, vae realizar a sua 6ª festa no Velodromo, á rua Haddock Lobo, 192.

Além de diversas provas, haverá um pareo dedicado ao dr. Adelino Magalhães, presidente do club.

Hoje, reune-se a directoria para escolher os juizes e demais commissões.

O director de corridas, pede por nosso intermedio, no dia 7 do corrente, o comparecimento de todos os corredores com o uniforme do club, camisa branca com o monogramma do club.

O premio para o pareo, em desafio, entre os corredores Joãosinho e Coimbra acha-se em exposição na Casa Cavalier, á rua Feri Caneca, 60. A distancia deste "match", será em 500 metros.

Os premios para 1º, 2º e 6º pareos, serão medalhas de prata e bronze, que serão expostas nas montras da joalheria, á rua da Assembléa n. 1.

POLITICA ARGENTINA

A situação em Rosario de Santa Fé

Buenos Aires, 3 — (A. A.) — A situação politica mantem-se numa enorme expectativa, em consequencia da actividade indefinida dos radicaes dissidentes de Santa Fé, os quaes obtiveram 19 eleitores nas ultimas eleições provinciaes.

E' indubitavel que destes dependeria o triumpho dos radicaes, ou antes, da chapa Irigoyen-Luna, no Collegio Eleitoral, se não existisse a ameaça provocada com o trabalho dos conservadores e democratas, determinando a annullação de algumas actas, viciadas por fraudes em certos departamentos de Santa Fé e em Diaspa, em Santiago del Estero.

Com estas annullações obter-se-ão 9 eleitores a menos para os democratas de Santa Fé e uma maioria de 10 eleitores para os conservadores de Santiago del Estero.

Estas incidencias, que se deverão produzir nos collegios eleitoraes provinciaes podem muito bem degenerar na intervenção da Camara dos Deputados Nacional, que, resolvendo chamar a si o assumpto, annullará a maioria de 151 eleitores que até o presente apparece favorecendo os radicaes.

Como os socialistas estão decididos a manter seus 14 eleitores da minoria da capital em favor da chapa Justo-Repetto, Senado e Camara, reunidos em Assembléa Nacional, serão naturalmente chamados a resolver sobre a presidencia da Republica, não se sabendo, então, a quem a mesma tocará.

As experiencias espiritas são prejudiciaes?

Os charlatães têm feito o publico ficar receoso de se entregar ao estudo do espiritismo.

Os casos, felizmente raros, de loucura são devidos ás sessões onde predominam o charlatanismo e o falso espiritismo.

Convem todavia notar que as pessoas hystericas não devem assistir a sessões experimentaes, assim como nenhum medium se deve entregar a pesquisas psychicas sem se collocar nas condições precisas: não é necessario que elle seja um santo, mas tambem não deve ser um debochado, um ebrio ou um assassino.

Os espiritos, para se manifestarem, precisam de material, e este é fornecido pelo medium, e tambem, em muito menor quantidade, pelos assistentes.

Só o bom material poderá produzir bons e genuinos phenomenos.

Não se podem exigir phenomenos authenticos se se apresenta aos espiritos material imprestavel.

A producção dos phenomenos gasta uma certa quantidade de força psychica do medium, e, para que elle não se esgote, é necessario que os assistentes o auxiliem, fornecendo, embora em menor quantidade, a mesma força.

Se houver esse auxilio, o medium, no fim de alguns dias, está em condições de proseguir nas experiencias.

Os habitantes europeus são, em geral, de forte construcção, de sorte que na Europa ha mediums que, sózinhos, fornecem todo o material necessario sem se esgotarem.

Os brasileiros, principalmente os moços, são de organização fraca.

Se em uma brasileira se manifestarem as faculdades medianimicas, ella não se deve prestar a experiencias senão depois de conseguir pessoas que a possam auxiliar no fornecimento de material; se assim proceder, nada lhe acontecerá. Se não tomar essas precauções, ella se esgota e póde ficar com a saude alterada.

Isso acontece nas sessões experimentaes, embora mesmo de caracter religioso.

Para restabelecer-se, têm as experiencias de ser suspensas e o medium de entregar-se a um tratamento medico de calmantes, e depois de fortalecentes; o tempo completará a cura.

A victima, que ignora o assumpto psychico, em vez de procurar um medico, entrega-se aos padres, e estes, aproveitando a occasião, exploram o caso e dizem que o medium é uma victima do demonio, incutindo nelle o terror para o estudo do espiritismo.

Nesses casos não ha nenhuma perseguição pelo demonio, porque este não existe, senão na imaginação dos padres, nem por espiritos máos, mas apenas um desarranjo organico do medium produzido por esgotamento.

Não se deve entrar ás cegas nas experiencias psychicas, como tambem não se devem realizar experiencias de chimica sem se conhecer esta sciencia.

A historia mostra-nos varios casos de morte de curiosos que se entregavam a experiencias chimicas, mas apezar disso, ellas proseguiram e deram a chimica dos nossos dias que tantos serviços presta á humanidade.

Lavoisier, lá da eternidade, deve estar glorioso da sua iniciativa.

Mas as experiencias espiritas estão longe de fazerem taes desastres.

Até hoje *não ha um unico caso de morte de um medium, por entregar-se á producção de phenomenos*.

Quando a sciencia psychica estiver constituida, e a sobrevivencia, firmada sobre bases de granito, de modo a não ser mais a morte o espantalho que, ha milhões de annos, se depara aos habitantes da terra, a posteridade admirar-se-á de, para se conseguir a prova scientifica da immortalidade, occorressem tão poucos incidentes, e dirá que foi conseguida sem sacrificios, suavemente, a maior conquista que se poderia fazer.

Oscar d'ARGONNEL.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em assembléa geral ordinaria, a Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

Ordem do dia: — "Questão das Pharmacias" e eleição do cargo de 2º secretario, vago com a renuncia do pharmaceutico Octavio Alves Barroso.

OS LADRÕES

Um que se revolta contra a policia

Um policial que estava de serviço no boulevard de S. Christovão, hontem pela manhã, deu voz de prisão a um gatuno que praticára pequeno furto.

O biltre, indignado, revoltou-se contra o soldado, estabelecendo luta com elle. Como era natural outros policiaes chegaram em soccorro do collega, formando-se então terrivel conflicto.

Afinal a muito custo foi levado para a delegacia do 15º districto policial, onde, ainda, pretendeu aggredir o commissario de serviço.

Recolhido ao xadrez, negou-se a dar o nome, affirmando que era ex-marinheiro da nossa Armada.

Levando pela mão o pequenino Alvaro, de 3 annos de edade, o creoulinho Hermenegildo, de 12 annos, caminhava tranquillo pela rua Haddock Lobo.

Inesperadamente um homem de côr preta lançou mão da creança carregando-a, a correr.

Em sua perseguição foi Hermenegildo, que atravessou a rua Maria José approximando-se do audacioso que havia parado.

A' chegada da creança, o perverso poz-lhe um revólver á cabeça, exigindo-lhe o dinheiro que tivesse.

E lá se foi quanto o pequeno levava para algumas compras.

Conseguindo o seu fim o bandido desappareceu.

As duas creanças foram levadas á presença do commissario de serviço no 15º districto policial.

Alvaro é filho do sr. Francisco Augusto Adriano, morador á rua Haddock Lobo n. 319.

Reclamações com vistas á Prefeitura e á Hygiene

São diarias as reclamações que recebemos sobre o máo estado de conservação de muitas ruas desta cidade.

Os reclamantes que hontem nos procuraram são moradores da rua Araujo Lima e da Estrada Real de Santa Cruz, em Todos os Santos.

Os primeiros queixam-se da grande quantidade de aguas estagnadas e putrefactas, junto a alguns predios, cujos habitantes se vêm ameaçados de molestias de máo caracter pelas mesmas pestilencias que dahi se desprendem.

Os moradores da Estrada de Santa Cruz allegam achar-se ella cheia de buracos, onde as carroças ficam presas, sendo as familias obrigadas a ouvir os termos de baixo calão proferidos por carroceiros desconhecedores da boa educação.

Chamamos a attenção a quem de direito, para esse descaso dos respectivos fiscaes, que devem ser chamados á ordem.

CENTRAL DO BRASIL

Com os machinistas do trens de cargas

Por deliberação da directoria da Central do Brasil, foi ante-hontem creado nas estações de composição um livro destinado ás declarações dos machinistas dos trens de cargas com relação á circulação dos mesmos.

Esse serviço será feito nas seguintes condições:

a) — Essas declarações só serão feitas nas estações de composição em que terminar o trem, ou na estação em que tenha a machina de ser trocada.

b) — Si o trem chegar á hora, nesta estação, o machinista escreverá no livro: "cheguei com o trem ..... á hora."

c) — Si o trem chegar atrazado nesta estação, o machinista escreverá no livro: "cheguei com o trem ..... attrazado ..... minutos por ...."

d) — As declarações de que tratam as duas alineas supra serão datadas e assignadas pelo machinista.

e) — Se as declarações do machinistas estiverem exactas quanto á hora da chegada, o agente, ou quem suas vezes fizer, deverá rubrical-as.

Em caso contrario, este funccionario deverá fazer sua declaração abaixo da do machinista, corrigindo o erro de hora.

Esta correcção será feita em presença do machinista que deverá rubrical-a.

f) — Para os effeitos dessas declarações deverá ser utilizado o relogio da agencia.

UM PEQUENO DESASTRE

O trabalhador Manoel Tavares, portuguez, de 40 annos, ao atravessar hontem, pela manhã, a ponte da Cachoeira, no Alto da Tijuca, caiu da ponte abaixo, vindo bater de encontro ás pedras da cachoeira.

Ficou muito ferido, tendo por isso de ser soccorrido pela Assistencia e depois recolhido á Santa Casa.

MORREU SEM ASSISTENCIA

O nacional Pedro Thalares, de 23 annos, empregado no commercio, e residente á rua Visconde do Rio Branco 51, falleceu ali durante a noite de ante-hontem para hontem, sem ter tido assistencia medica.

O cadaver foi removido para o Necroterio, com guia da policia do 12º districto, verificando-se na autopsia ter sido Pedro Thalares victimado por uma syncope cardiaca.

Pedro foi enterrado hontem mesmo.

AERO-CLUB BRASILEIRO

Reunir-se-á hoje, ás 8 horas da noite, em sua séde social, a directoria do Ae. C. B.

CURSO DE ESPERANTO

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na séde do Brazila Klubo Esperanto, á praça 15 de Novembro, a abertura de um curso gratuito da lingua internacional Esperanto. Continúa aberta a inscripção.

OS DESORDEIROS

Promoveu o sarilho e mordeu o soldado

Habituado á vida da Saude, onde a policia é "avis rara" e quando apparece é sempre prejudicial, Ernani da Silva, morador á travessa do Sereno n. 60, foi dar um passeio pela rua de S. Christovão, e teve os nervos alterados, vendo imperturbavel no seu posto de ronda o anspeçada n. 344, do 2º batalhão da Brigada Policial, João Silva da Cruz.

Começou a provocar a praça, passou a aggredil-a, ferindo-a na cabeça e, perdida a paciencia, João Silva da Cruz reagiu, porém ainda recebeu formidolosa dentada na mão esquerda.

Em seu auxilio correram outros soldados e o valentão da Gamboa, o celebre Ernani Silva, foi mandado para o xadrez do 15º districto policial, depois de autoado.

CLUB MILITAR

Communicam-nos:

"Todos os primeiros sabbados do mez realizar-se-ão no Club Militar recepções, á noite, havendo egualmente concertos pelas principaes bandas de musica militares."

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amiral de Kersaint para Dakar e Havre, recebendo impressos até ás 10 horas, objectos para registrar até ás 10 e cartas para o exterior até ás 4.

Hattie Luckenback para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1|2; idem com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Jupiter para Victoria e portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas; cartas para o interior até ás 8 1|2 e idem com porte duplo até ás 9.

Samara, para Dakar, Lisboa e Bordeaux, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas para o exterior até ás 7.

Itaperuna para C. Frio, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Estancia, e Aracajú, recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 12, cartas para o interior até ás 12 1|2, e idem com porte duplo até ás 14.

Byzard para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 8 horas; cartas para o interior até ás 8; idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Itapema para Santos, Paraná, S. Catharina e Rio G. do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2 e idem com porte duplo até ás 9.

Glenclony para C. Frio, Mona Bay, P. Landon, Algoa Bay Durban, recebendo impressos até ás 8 horas, e cartas para o exterior até ás 9.

COMMERCIO

Rio, 4 de maio de 1916.

NOTAS DO DIA

O corretor Antonio Kelly de Godoy Botelho, autorisado por ordem judicial, venderá hoje, na Bolsa, 21 apolices de 1:000$, juros de 5%, do emprestimo de 1903, sequestradas pela Fazenda Nacional a José Claudio da Silva.

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores da fallencia de M. R. Magalhães e de Nuno Castellões & C.

Na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, terminou hoje, ás 2 horas da tarde, o prazo para o recebimento de propostas para a construcção de uma muralha na ladeira da Real Grandeza, sobre o tunnel Velho, lado de Botafogo.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Força e Luz de Palmyra, dia 5, á 1 hora.
Banco do Brasil, dia 6, á 1 hora.
Fallencia de Francisco Ramos & C., dia 6, á 1 hora.
Companhia Modelo Industrial, dia 6, ás 2 horas.
Sociedade anonyma Casa Lenzinger, dia 8, á 1 hora.
Companhia Madeiras Nacionaes, dia 9, ás 2 horas.
Companhia Industrial Sul Mineira, dia 10, ao meio-dia.
Companhia Rendas e Tiras Bordadas "Dr. Frontin", dia 11, ás 3 horas.
Sociedade Anonyma "Evolução", dia 12, ás 4 horas.
Companhia Administração Garantida, dia 15, ao meio-dia.
Sociedade Anonyma Fabrica Hurlimann, dia 15, á 1 hora.
Companhia Industrial Santo Ignacio, dia 15, á 1 hora.
Cooperativa Militar do Brasil, dia 15, ás 5 horas.
"A Sul America", dia 15, ás 2 horas.
Companhia Caixas de Productos Chimicos, dia 20, ás 2 horas.
Empresa Auto-Avenida, dia 21, ás 2 horas.
Sociedade anonyma Casa Colombo, dia 30, ás 2 horas.
Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, dia 30, á 1 hora.

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de Silva Nunes & C., dia 5, á 1 hora.
Fallencia de Francisco Ramos & C., dia 6, á 1 1|2 horas.
Fallencia de Fausto José Pacheco, dia 6 á 1 hora.
Fallencia de J. Caetano de Oliveira, dia 8, á 1 hora.
Fallencia de L. Soares Figueiras, dia 11 á 1 hora.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para a construcção de uma muralha e passeios ao longo da mesma, na rua José de Alencar, dia 5, ás 2 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes diversos para carros, dia 5, ao meio dia.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de 300 toneladas (de 1.000 kilogrammas), de tubos de ferro fundido e 45 registros de corrediça de ferro fundido, para canalização de agua, dia 8, ao meio dia.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para a reconstrucção das escadinhas do Costa, dia 16, ás 2 horas.

Na Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de machinas diversas, dia 15, ao meio dia.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para illuminação electrica, publica e particular da ilha de Paquetá, dia 23, á 1 hora.

CARNES VERDES

Foram abatidos hontem no Matadouro de Santa Cruz para o consumo desta Capital, 597 rezes, 59 porcos, 32 carneiros e 31 vitellas.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Candido Esp. de Mello, 66 rezes, 3 porcos; Durisch & C., 17 rezes, e 2 carneiros; Alexandre Vigorito Sobrinho, 4 porcos; A. Mendes & C., 63 rezes; Lima & Filhos, 48 rezes, 7 porcos e 9 vitellas; Francisco V. Goulart, 86 rezes, 25 porcos e 9 vitellas; Cooperativa SulMineira, 21 rezes; Cooperativa Oeste de Minas, 11 rezes; J. Pimenta de Abreu, 29; Oliveira Irmãos & C., 91 rezes, 13 porcos e 3 vitellas; Basilio Tavares, 30 rezes e 7 vitellas; Castro e C., 10 rezes; Cooperativa dos Retalhistas, 23 rezes; Portinho & C., 22 rezes; F. & Moraes, 7 porcos; Augusto da Motta, 30 carneiros e 3 vitellas; Luiz Barbosa, 33 rezes; F. R. Oliveira & C., 35 rezes.

Foram rejeitados:
10 1|4 2|8 rezes, 3 porcos e 1 vitella.
Foram vendidas em Santa Cruz:
37 1|2 rezes.
Em S. Diogo venderam-se:
5719 rezes, com 130956 kilos; 56 porcos, com 3815; 32 carneiros, com 618; e 30 vitellas com 2570.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	$480	a	$500
Porcos	1$250	a	1$350
Carneiros	—	a	1$800
Vitellas	$600	a	$800

MANIFESTO DE IMPORTAÇÃO

Pelo vapor nacional *Itaquera*, dos portos do norte. Carga recebida: 350 saccos de assucar, á ordem; 1.000 ditos idem, a John Moore; 1.000 ditos idem, a Th. da Silva; 100 caixas de doces, á ordem; 20 ditas de oleo, a A. W. Kro?; 15 ditas idem, a P. Faria; 16 ditas, idem, a Tavares & C.; 94 ditas idem, a C. Monteiro; 90 saccos de côcos, a A. Brasil; 50 ditos idem, a C. Gomes; 1 caixa de vaquetas, a F. G. C. Walher; 6 jacás de couros, a A. Lima; 4 ditos idem, a Santos Novaes; 1 dito idem, ao mesmo; 5 caixas de vaquetas, a R. Lima; 4 ditas idem, a F. Souto; 4 ditas idem, a J. J. Coelho; 1 dita idem, a P. Angelo; 1 dita idem, a F. H. Walker; 1 dita idem, a Bressan; 150 saccos de cacáo, a Muller & C.; 30 caixas de azeite, a A. Santos Ribeiro; 6 fardos de bagres, a Ferreira Irmão; 100 caixas de tijolos, á ordem; 1 dita de charutos, a Leon; 7 ditas idem, a P. Mug; 10 ditos idem, a João Cunha; 1 ditas de azeite, a C. Ribeiro; 2.000 saccos de assucar, á ordem; 1.000 ditos idem, a B. Albuquerque; 27 ditos de tapioca, ao mesmo; 6 caixas de palitos, a Angelen; 150 saccas de café, á ordem; 250 ditas idem, á ordem.

Pelo vapor nacional *Pirangy*, dos portos do norte. Carga recebida: 250 pacotes de piassava, 37 tonneis de alcool e 135 saccos de café, á ordem; 341 ditos idem, a J. Monteiro; 240 ditos idem, a Cruz Lemos; 1.705 ditas idem, a E. Urbano; 22 tonéis de queijos, a N. Lugare, e 20 saccos de ervilha, a G. Boettcher.

Pelo vapor brasileiro *Urano*, de Cabo Frio. Carga recebida: 68.000 saccos de sal, a J. P. Aguiar.

Pelo pontão *Brasil*, de Cabo Frio. Carga recebida: 147.000 kilos de sal, a J. P. Aguiar.

Pela E. F. Central do Brasil (São Diogo) — Carga recebida: 43 latas de manteiga, a D. Ramalho; 10 ditas, a B. Alves; 10 ditas, ao mesmo; 25 ditas, a C. Vasques; 11 ditas, a B. Albuquerque; 10 ditas, á ordem; 17 ditas, a C. Bastos; 30 ditas, a P. Almeida; 48 ditas, a B. Alves; 24 ditas, a Julio Barbosa; 33 ditas, ao mesmo; 24 ditas, ao mesmo; 8 ditas, a Damazio; 20 ditas, a Macedo Ribeiro; 10 ditas, a G. Ribeiro; 15 ditas, a John Moore; 21 ditas, a A. R. Oliveira; 36 ditas, ao mesmo; 44 ditas, ao mesmo; 10 ditas, a Seq. Veiga; 14 ditas, a Th. Pereira; 10 ditas, a B. Alves; 15 ditas, a A. R. Oliveira; 10 ditas, a S. Rezende; 15 ditas, a G. Ribeiro; 8 ditas, a B. Alves; 50 ditas, a Alves Irmão; 20 ditas, a A. R. Oliveira; 20 ditas, ao mesmo; 4 ditas, a F. Moreira; 3 ditas, a A. Amarante; 18 ditas, a B. Albuquerque; 10 ditas, a Alves Irmão; 11 ditas, a C. Bastos; 21 ditas, a T. Borges; 16 ditas, ao mesmo; 32 ditas, a G. Almeida; 30 ditas, a A. Paiva; 20 ditas, a Couto; 12 caixas de manteiga, a V. Serra; 15 caixas de queijos, a R. Rocha; 4 ditas, a C. Vasques; 4 ditas, a N. Pinto; 30 ditas, a Damazio; 8 ditas, a T. Carlos; 12 ditas, a G. Ribeiro; 13 ditas, a João Cunha; 5 ditas, a J. R. Ferreira; 12 ditas, a João Cunha; 2 ditas, a Ferraz Irmão; 10 caixas de queijos, a Bordeaux; 8 caixas de queijos, a N. Saraiva; 6 ditos a A. R. Long; 1 caixa de carne, a R. Torres; 1 ditas, a C. Ribeiro; 3 ditos, a S. B.; 9 fardos de carne, a C. D.; 1 jacá de carne, a Couto & C.; 6 ditos, a P. Almeida; 1 cesto idem, ao mesmo; 80 saccos de batatas, a Macedo Serra; 120 ditos, a R. Torres; 30 ditos, a S. Bastos; 150 ditos, a A. Garcia; 77 ditos, a C. Perez; 30 ditos, a V. Silva; 50 ditos, a Macedo Serra; 100 ditos, a Marques & C.; 145 jacás idem, a M. Cunha; 21 caixas idem, a R. Almeida; 18 saccos, a C. Duarte; 20 ditos, a M. D. Costa; 36 ditos, a José Anaquim; 80 ditos, a M. C. D. Dias; 30 ditos, a José Anaquim; 2 jacás de toucinho, a C. Ribeiro; 2 ditos, a M. Rocha; 10 ditos, a C. Ribeiro; 1 caixa de banha, a C. Duarte; 1 dita de cera, a A. Santos; 18 jacás de toucinho, a C. Ribeiro; 20 ditos, a C. Duarte; 1 amarrado de couros, a M. G. Moreira; 20 latas de manteiga, a M. Pinto; 2 engr. idem, a Amarante; 1 lata idem, á ordem; 2 ditas, a C. Ribeiro; 1 cesto idem, a Mello; 1 latas, a Derblender; 36 ditas, a G. Martins; 5 ditas, a B. Albuquerque; 9 jacás de queijos, a G. Irmão; 4 ditas, a Couto & C.; 22 ditas, a João Cunha; 8 ditos, a T. Borges; 4 ditos, a M. Rocha; 4 ditos, a A. Santos; 12 ditos, a João Cunha; 6 ditos, ao mesmo; 9 ditos, ao mesmo; 2 ditos, a Damasio & C.; 2 ditas, a P. Almeida; 4 ditos, a João Cunha; 11 ditos, a P. Almeida; 4 ditos, a Damasio & C.; 4 ditas, a N. Saraiva; 1 dito, a C. Pereira; 4 ditos, a B. Albuquerque; 4 ditos, a P. Lopes; 8 ditos, a G. Ribeiro; 7 ditos, a C. Vianna; 6 ditos, a C. Vasques; 5 ditos, a M. Rocha; 19 ditas, a C. Vasques; 15 latas de banha, a Vigamo; 42 caixas de banha, a Maia & Silva; 11 saccos de feijão, a A. Barroso; 10 ditos, a A. Pinto; 10 ditos, a Th. Silva; 20 ditos, a S. Veiga; 31 ditos, a N. Dangelo; 65 ditos, a C. Taveira; 92 ditos, a Baliers; 12 ditos, a G. Ribeiro & C.; 35 ditos, a A. Carvalho; 22 ditos, a L. Veiga; 10 ditos, a B. Irmão; 5 ditos, a P. Almeida; 20 ditos, a A. Barroso; 10 ditos, a T. Borges; 5 ditos, a D. Carvalho; 16 ditos, a C. Ribeiro; 500 ditos, a Castro Silva; 5 ditos, a ordem; 5 ditos, a Couto & C.; 59 ditos, a V. Monteiro; 15 ditos, a Benevides; 18 ditos, a C. Taveira; 20 ditos, a C. Bastos; 268 ditos, a Ferraz Irmão; 500 ditos, a ordem; 20 saccos de arroz, a M. Baptista; 27 ditos, a G. Monteiro; 12 ditos, a Torres [illegible] ... a A. Garcia; 300 ditos, a J. Pinheiro; 117 ditos, a C. Perez; 30 ditos, a C. O. Pinto & C.; 50 ditos, a P. Silva; 38 ditos, a Luiz F. Costa; 25 caixas idem, a A. Garcia; 20 saccos idem, a M. D. Carvalho; 24 ditos, a A. Garcia; 20 ditos, a M. D. Castro; 50 ditos, a R. Torres; 40 ditos, a S. Bastos; 30 ditos, a Macedo Serra; 30 ditos, á ordem; 50 ditos, a R. Torres; 30 ditos, á ordem; 50 ditos, a C. Perez; 40 ditos, a S. Bastos; 130 ditos, a R. Torres; 107 ditos, a C. Perez; 166 ditos, a A. Garcia; 51 ditos, a C. Perez; 30 ditos, a V. Desland; 25 ditos, a G. Ribeiro; 64 ditos, a G. Irmão; 80 caixas idem, a M. Zamith; 40 ditas, a Cunha & C.; 150 ditas, á ordem; 50 saccos idem, a D. Ramalho; 25 ditos, a João Cunha; 50 ditos, a A. Barroso; 50 ditos, a A. Pinto; 38 ditos, a João Cunha; 30 ditos, a R. Teixeira; 43 ditos, a A. Barroso; 10 ditos, ao mesmo; 60 ditos, a D. Ramalho; 20 ditos, ao mesmo; 50 jacás idem, a Prista & C.; 45 caixas idem, a T. Borges; 15 saccos, a A. Schmidt; 20, a R. Almeida; 1 caixa de miudos, a Lerda; 1 dita de chispes, a B. Albuquerque; 1 dita de banha, a Damasio; 1 dita de orelhas, ao mesmo; 1 dita de chispes, ao mesmo; 2 ditas de meudos, a J. Gomes; 1 dita idem, a Prista; 3 ditas de banha, ao mesmo; 23 caixas de banha, ao mesmo; 45 ditas idem, a Ferraz Irmão; 34 jacás de banha, a Th. da Silva; 200 quartolas de sebo, á ordem; 3 jacás de meudos, a A. Silva; 2 ditos de carne, a O. Vasques; 7 caixas de presuntos, a Aug.; 20 caixas de linguiças, ao mesmo; 8 saccos de pinhões, a G. Irmão; 10 caixas de requeijão, a V. Damasio; manteiga: 12 latas, a L.; 12 ditas, a Cardoso P.; 1, á ordem; 5, a C. Vasques; 19, a A. Schmidth; 18, ao mesmo; 15, a A. P. Albuquerque; 1 engradado, a C. H. C.; 2, a J. Carneiro; 1 caixa, a V. Abreu; 4 jacás, a João Cunha; 24, ao mesmo; 5, ao mesmo; 1, a A. Barros; 9, a G. Ribeiro; 6, ao mesmo; 10, ao mesmo; 5, a Ribeiro; 2, a C. Ribeiro; 8, a Correa; 8, a C. Vasques; 2, ao mesmo; 6, ao mesmo; 3, ao mesmo; 6, ao mesmo; 5, a T. Carlos; 25, ao mesmo; 6, ao mesmo; 6, ao mesmo; 4, ao mesmo; 10, a Damasio; 6, ao mesmo; 10, ao mesmo; 12, ao mesmo; 4, a Alves Irmão; 4, ao mesmo; 1 jacá de queijos, a Alves Irmão; 1 dito, aos mesmos; 1 dito, aos mesmos; 5 ditos, a Ferraz Irmão; 4 ditos, aos mesmos; 2 ditos, a Guimarães Irmão; 4 ditos, a R. Irmão; 9 ditos, a M. Irmão; 6 ditos, a P. Lopes; 2 ditos, a M. Pinto; 4 ditos, a Torres Rego; 4 ditos, a A. Christovão; 6 ditos, a M. Rocha; 9 ditos, ao mesmo; 14 ditos, ao mesmo; 4 ditos, ao mesmo; 3 ditos, ao mesmo; 7 ditos, ao mesmo; 3 ditos, a N. Saraiva; 4 ditos, ao mesmo; 2 ditos, a Bol; 2 ditos, a M. Gomes; 4 ditos, a Costa; 5 ditos, a M. Ferreira; 2 barris de carne, a Constancio; 1 dito, a J. Avellar; 1 dito, a Alves & C.; 15 ditos de carne e toucinho, á ordem; 2 latas de creme, a E. Braga; 1 caixa de requeijão, a D. Estrada; 6 ditas de fructas, á ordem; 7 ditas idem, a J. Mello; 8 ditas, á ordem; 13 saccos idem, a A. Baptista; 2 ditos, a Vasconcellos; 6 jacás de queijos, a C. Vasques; 20 ditos, a Torres Rego; 3 ditos, a M. Rocha; 6 ditos, a C. Vasques; 9 ditos, a M. Rocha; 4 ditos, a João Cunha; 5 ditos, a M. Aires; 3 ditos, ao mesmo; 2 ditos, a C. Irmão; 4 ditos, a M. Fonseca; 10 ditos, a C. Vasques; 19 ditos, a Damasio & C.; 4 ditos, a T. Carlos; 14 ditos, a N. Saraiva; 8 ditos, a M. F. Alves; 2 ditos, a F. M.; 2 ditos, a V. Companhia; 1 dito de carne, a S. Bastos; 6 caixas de fructas, a J. Pinheiro; 2 ditas, a J. Borges; 1 dita de requeijão, a D. Estrada; 2 latas de creme, a E. Barroso; 10 caixas de fructas, á ordem; 1 dita de linguiça, a T. Borges; 1 dita, a T. Carvalho; 1 dita de requeijão, a F. M.; 1 dita de linguiça, a A. Irmão; 1 jacá de carne, a J. M. Ribeiro; 9 de toucinho, á ordem; 27 de toucinho e carne, á ordem.

Alfredo Maia: 2 caixas de queijos, a C. Almeida; 2 ditas, ao mesmo; 4 ditas, ao mesmo; 1 dita ao mesmo; 4 ditas, a F. Moreira; 3 ditas, ao mesmo; 1 dita, ao mesmo; 6 ditas, a P. Lopes; 2 ditas, a A. Irmão; 2 ditas, a A. Christovão; 1 dita, a N. Pinto; 8 ditas, a S. Ribeiro; 3 ditas, a P. Lopes; 6 ditas, a S. L. Ribeiro; 3 ditas, á ordem; 2 ditas, a Marinho; 4 ditas, a G. Irmão; 6 ditas, a S. Lima; 1 dita, a A. Irmão; 1 dita, a G. Ribeiro; 27 ditas, a J. Cunha; 7 ditas, a C. Ribeiro; 1 engradado de manteiga, a P. Rocha; 4 latas diversas, a S. Lima.

Pela E. de F. Therezopolis — Carga recebida: 18 jacás de batatas, á ordem; 16 saccos de batatas, á ordem; 31 ditos, á ordem; 14 ditos, a C. Gomes; 28 ditos, ao mesmo; 14 ditos, a R. Queiroz; 1 dito, a A. Pinto; 22 ditos, a C. P. Silva; 16 saccos de batatas, a Leitão; 1 dito, á ordem; 4 ditos, á ordem; 18 ditos, a H. Lima; 10 ditas, a R. Grijó; 100 latas de massas, á ordem; 1 sacco de feijão, a A. Pinto.

Pela Cantareira — Carga recebida: 667 saccos de assucar, a T. M. Keutusch.

Pelo vapor francez "Amiral Jaureguiberry", do Havre — Carga recebida: 13 caixas de licores, a Corrêa Ribeiro; 15 ditas, a Carrapatoso; 45 ditas, a D. Coelho & C.; 2 ditas de papel para cigarros, a A. Vianna; 8 ditas idem, a J. S. Costa; 11 ditas, ao mesmo; 1 dita de pelles, a N. Guimarães; 1 dita idem, a Gil Ribeiro; 1 dita, a R. Farrulla; 1 dita de couros, a H. Mac?; 4 ditas, a Jorge Bastos; 2 ditas de mercadorias, a R. M. Ferreira; 100 quintos e 80 decimos de vinho, a F. Mourão; 50 quintos e 100 decimos, a Nobrega Santos; 160 quintos e 50 decimos, a G. Campos; 185 quintos e 50 decimos, a Almeida Chaves; 400 quintos e 200 decimos, a Gonçalves Zenha; 100 quintos, a J. C. dos Santos; 100 ditos, a Prista & C.; 130 quintos e 50 decimos, a Coelho Novaes; 250 quintos e 40 decimos, a T. Borges; 50 quintos, a Pereira Serval; 30 quintos, a Delphim Coelho; 70 decimos, a Mathias Pereira; 100 quintos, a Dias Almeida; 350 quintos e 300 decimos, a C. Taveira & C.; 175 quintos e 100 decimos, a C. Mourão; 40 quintos e 30 decimos, a Ferraz Irmão; 100 quintos e 100 decimos, a V. Monteiro; 100 quintos, a Cunha Pinho; 200 quintos, a Marques Silva; 100 quintos, a Thomé & C.; 102 quintos, a Mourão & C.; 100 quintos e 100 decimos, a Ribeiro da Cruz; 200 quintos, a Thomé & C.; 30 quintos, ao Lab. Ch. Ph. Militar; 100 quintos, a Mourão & C.; 170 ditos, a Casemiro Pinto; 100 ditos, a Marques Fonseca; 100 ditos, a Thomé & C.; 10 ditos, a Almeida Tavares; 100 caixas idem, a D. Coelho & C.; 170 quintos idem, á Santa Casa; 12 ditos, a Silva Araujo; 100 quintos e 60 caixas, a V. Monteiro; 200 quintos, a F. Marinho; 200 quintos, e 10 caixas, a Thomé & C.; 8 quintos e 4 caixas, a Borges Irmão; 20 decimos, a R. Morgado; 40 quintos, a M. F. Irmão; 41 quintos, a Gomes Irmão; 130 quintos, a G. Zenha & C.; 3.000 caixas idem, a Macedo Junior; 1 caixa de azeite, a Borges Irmão; 1 barril de azeitonas, aos mesmos; 20 caixas de palitos, a Coelho Ruiz; 31 ditas idem, a Amaro Braga; 15 ditas, a Prista & C.; 16 ditas, a G. Zenha & C.; 12 caixas de aguas, a J. F. Santos; 1 barril de tinta, a G. Zenha; 25 fardos de couros, a Macedo Silva; 80 quintos de vinho, a Freitas Couto; 40 decimos e 20 quintos, a Prista & C.; 2 quintos, a Antonio Saraiva; 21 quintos e 23 decimos, a T. Borges; 400 caixas idem, ao mesmo; 23 quintos e 50 decimos, idem, a Amandio Pinto; 200 caixas, a Corrêa Ribeiro; 200 ditas de azeite, a V. Monteiro; 40 ditas, a C. Mourão; 40 ditas, ao mesmo; 100 ditas, a Prista & C.; 20 barris de azeitonas, aos mesmos; 60 caixas idem, a Marques Fonseca; 15 barris de oleo, a J. Rainho & C.; 10 fardos de rolhas, a T. P. da Fonseca; 100 ditas, a D. Coelho & C.; 30 ditas, a G. Zenha; 10 ditos, a M. Fontoura; 6 ditos, a J. A. Sardinha; 50 ditos, a Corrêa Ribeiro; 50 barris de grellos, a Prista & C.; 100 toneladas de cal, a C. Campos; 200 ditas, á Empreza C. Outeiro.

Pelo vapor nacional "Arassuahy", dos portos do norte — Carga recebida: 1.890 saccos de assucar, a Th. da Silva; 200 ditas, ao mesmo; 1.750 ditos, a L. Ramas; 1.000 ditos, a B. Albuquerque; 100 ditos, a C. U. Nacionaes; 200 barris de oleo, a C. P. Maia; 100 saccos de farinha, a Manoel D. Souto; 50 ditos, a Prates & C.; 183 ditos de cacáo, a M. D. Souto; 137 ditos de farinha, a M. D. Souto; 14 barris de azeite, a Dias Garcia; 404 saccas de café, a Hard Rand; 1.318 ditas, a Th. Wille & C.; 971 ditas, a S. Emerson; 736 ditas, a Ornstein & C.; 119 ditas, a Prates & C.; 13 ditas, a E. Araujo & C.; [illegible] ditas, a V. Monteiro; 29 ditas, a Pinto Lopes;

Pela E. F. Central do Brasil (São Diogo) — Carga recebida: 7 latas de manteiga, a C. Bastos; 102 ditas, á ordem; 100 ditas, á ordem; 22 ditas, a Ferraz Irmão; 12 ditas, a C. Bastos; 10 ditas, a B. Alves; 10 ditas, a C. Pinto; 23 ditas, a C. Bastos; 49 ditas, a A. Queiroz; 73 ditas, á ordem; 240 ditas, á ordem; 8 jacás de carne, a B. Albuquerque; 2 ditos, a N. Saraiva; 8 fardos de carne, a C. Duarte; 5 ditos, a Sequeira; 5 ditos, a Z. Ramos; 7 ditos, a A. Carvalho; 1 jacá de carne, a Cabral Irmão; 1 dito, a Benevides; 240 caixas de queijos, á ordem; 9 jacás de carne, a C. Pinto; 5 ditos, á ordem; 2 ditos, a C. Taveira; 1 dito, a Cabral Irmão; 3 ditos, a T. Borges; 1 dito, a C. Pinto; 1 dito, ao mesmo; 12 jacás de toucinho, á ordem; 26 ditos, á ordem; 10 ditos, a D. Ramalho; 6 ditos, a A. Schmidth; 11 ditos, ao mesmo; 14 ditos, a B. Albuquerque; 3 ditos, a P. Almeida; 42 caixas de batatas, a N. J. Fernandes; 20 jacás de batatas, a Pristão; 6 ditos, a C. Gomes; 12 ditos, a C. Pereira Silva; 9 ditos, a C. Pinto; 10 ditos, a Marques; 140 ditos, a R. Torres; 56 ditos, a M. J. Gonçalves; 200 ditos, a C. Perez; 20 ditos, á ordem; 10 saccos de batatas, a Augusto Pinheiro; 31 caixas de banha, a C. Pinto; 5 engradados de banha, a A. Pinto; 6 ditos, a A. Schmidth; 5 ditos, a Prista; 10 ditas, a C. Pereira Silva; 5 ditos, a Sequeira Veiga; 5 ditos, a G. Ribeiro; 300 engradados de batatas, a C. Perez; 175 ditos, a A. Garcia; 21 caixas de banha, a C. Pinto; 15 ditas, a Queiroz Moreira; 30 ditas, a A. Carvalho; 57 ditas, a N. Saraiva; 10 latas de linguiça, a C. Costa; 18 latas de manteiga, a C. Bastos; 41 ditas, a G. Lopes; 20 ditos, a A. Irmão; 69 ditas, a C. Conservas; 2 ditas, a Machado; 18 ditas, a J. Alves; 20 ditas, a Albuquerque; 11 ditas, a J. Linhares; 125 ditas, a Borges; 6 ditas, a F. Irmão; 49 ditas, a Barbosa; 104 ditas, a L. T. Braz; 1 engradado, a P. Almeida; 15 latas de manteiga, a J. A. Ribeiro; 2 ditas, a M. Pinto; 1 dita, á ordem; 8 ditas, a Monteiro; 11 ditas, a Arthur; 20 ditas, a Torres Rego; 16 ditas, a P. Lopes; 2 caixas de manteiga, a H. S. C.; 6 latas de manteiga, a F. Irmão; 20 ditas, a C. Costa; 11 ditas, a B. Alves; 6 ditas, a A. Costa; 15 ditas, a F. Irmão; 7 ditas, a C. Costa; 5 ditas, a Sequeira; 12 ditas, a Fernandes; 47 ditas, a Sequeira; 12 ditas, a T. Borges; 1 caixa de manteiga, a Moreira; 7 latas de manteiga, a Julio; 7 ditas, a F. Machado; 40 ditas, a Pereira; 20 ditas, a Lobo; 20 ditas, a Couto; 22 ditas, a Magalhães; 62 ditas, a H. Stoltz; 5 ditas, a C. Bastos; 11 caixas de queijos, á Associação; 2 ditas, a Prista; 3 ditas, a Domingos; 5 ditas, a G. Prado; 2 ditas, a Guimarães; 2 ditas, a Damazio; 2 ditas, a Martins; 8 ditas, a Cunha; 5 ditas, a A. Barroso; 2 ditas, a A. Bock Song; 2 ditas, a G. Almeida; 2 ditas, a G. Ribeiro; 8 ditas, a A. P.; 6 ditas a Bock; 2 ditas a P. Almeida; 2 ditas, a Alves; 6 ditos de queijos, a M. Alves; 7 a A. E.; 7 jacás de queijos a A. Barroso; 4 a M. Rocha; 7 a Rodrigues B.; 2 a Saraiva; 1 a Saraiva; 4 a Saraiva; 7 a Vasques; 10 a Vasques; 4 a Carvalho; 1 a Leitão C.; 3 a Monteiro; 2 a Machado; 1 a Teixeira; 1 a Gomes; 2 a Fernandes; 2 a Armandio; 3 a Cunha; 3 caixas de queijos, a Freitas; 6 a Andrade; 5 a Silva Lima; 6 a Alves Irmão; 4 a Luiz Saraiva; 6 a C. Ribeiro; 1 a S. Dias; 1 caixa de requeijão a Velloso; 1 cesto de carne a G. Ribeiro; 1 a M. Saraiva; 1 a Ed. Grijó; 6 caixas de fructas a V. Reis; 3 a C. Silva; 5 a M. Martinho; 5 caixas de requeijão a O. Simão; 5 caixas de fructas a Ordem; 1 caixa de carne a C. Pinto C.; 1 a C. Pinto C.; 1 a Albano; 28 latas de manteiga a Luiz; 1 caixa de carne a Ordem; 2 caixas de requeijão a Senote; 30 latas de manteiga a Sequeira.

Alfredo Maia — 6 latas de manteiga a Cruz Irmão; 12 a V. Souza; 6 a Cruz Irmão; 2 caixas de queijos a G. Irmão; 5 a Couto C.; 24 saccos de milho a S. L. Ribeiro; 20 a J. Cardoso; 20 a Nascimento L.; 16 a B. Martins; 14 a Avellar C.; 16 saccos de arroz a B. Irmão; 20 saccos de milho, a J. Cardoso; 20 a N. Irmão; 5 latas de manteiga a L. Alba; 5 caixas de manteiga a C. Olsburg; 10 latas de manteiga a O. Duarte; 5 caixas de manteiga a C. Souza; 40 latas de manteiga a Prista C.; 20 caixas de manteiga a V. Souza; 8 caixas de queijos a C. Duarte; 9 a C. Duarte; 6 a P. Lopes; 4 a Prista C.; 5 a P. Almeida; 8 a M. F. Alves; 2 a A. Pinto; 4 a L. F. Costa; 142 a C. Duarte; 5 a L. Saraiva; 8 a J. A. Ribeiro; 7 saccos de feijão a E. Almeida; 53 saccos de milho a E. Almeida; 28 a Ordem; 50 a A. A. Lacerda; 25 a M. Souza; 3 caixas de carnes a C. Duarte; 11 saccos de arroz a Francisco Spino; 10 a Avellar C.; 81 caixa de asiduo a V. Uslaender; 8 caixas de xarque a C. Lopes; 1 lata de manteiga a Cotrim; 1 caixa de manteiga a S. Leite; 4 caixas de queijos F. Moreira; 6 a F. Moreira; 10 a F. Moreira; 3 a P. Almeida; 4 a P. Almeida; 4 a Damazio C.; 2 a J. Guimarães; 4 a T. Ribeiro; 2 a P. Almeida; 2 a Damazio C.; 3 a P. Leopoldo; 2 a P. Leopoldo; 5 a A. Irmão; 3 a G. Ribeiro; 8 a Marinho, 2 a A. Irmão; tres a P. Almeida; tres a Francisco Moreira.

Maritima: 10 saccos de feijão, a Th. da Silva; 200 ditos, á ordem; 9 ditos, a Antonio Souza; 28 ditos, á ordem; 40 ditos, a Seq. Veiga; 54 ditos, a C. Bastos; 20 ditos, a G. Irmão; 20 ditos, a A. Pinto; 4 ditos, a C. Bastos; 10 ditos, a Pring Torres; 21 ditos, a Seq. Veiga; 10 saccos de arroz, a Antonio Costa; 70 ditos, a Corrêa Ribeiro; 222 ditos, a B. Albuquerque; 34 ditos, a E. Irmão; 41 ditos ao mesmo; 8 ditos, a P. Almeida; 77 ditos, a Coelho Duarte; 17 ditos, a G. Irmão; 14 ditos, a C. Duarte; 11 saccos de milho, a Emp. S. Gonzaga; 102 ditos, a A. [illegible]; 6 ditos, á ordem; [illegible] a Ferraz Irmão; 15 ditos, a M. Pinto; 15 fardos de carne, a [illegible]; 56 ditos, a Ferraz Irmão; 50 ditos, á ordem; 21 ditos, a Prista; 6 ditos, a S. Braga; 35 ditos, a T. Borges; 6 saccos de polvilho, a Pinto Lopes; 50 caixas de amidon, a A. Pinto; 20 ditos, á ordem; 5 rolos de sola, a F. H. Walther; 23 ditos, ao mesmo; 1 caixa de cêra, a G. Monteiro; 10 caixas de alhos, a S. Bastos; 50 caixas de amidon, a Angelino; 6 rolos de sola, a B. Damaso; 3 barris de sebo, a U. Hertz; 150 caixas de amidon, a C. Pergiesi; 24 saccos de farinha, á ordem; 50 fardos de fumo, a C. Pinto; 10 ditos, a Ribeiro Xavier; 6 fardos de carne, á ordem; 21 caixas de cebolas, a G. Irmão; 15 ditos, a R. Torres; 63 amarrados de couros, a Durisch; 201 ditos, á ordem; 60 ditos, á ordem; 40 caixas de cebolas, a A. Barroso.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte, "Rio de Janeiro"	4
Rio da Prata, "Indiana"	5
Portos do norte, "Venus"	5
Liverpool e escs., "Darro"	5
Santos, "Mr. Gustave Adolf"	6
Portos do norte, "Maranhão"	6
Portos do sul, "Mayrink"	7
Portos do sul, "Assú"	7
Portos do norte, "Sirio"	8
Inglaterra e escs., "Desna"	9
Portos do Norte, "Bahia"	12
Callão e escs., "Mexico"	12
Rio da Prata, "Amazon"	13
Rio da Prata, "Deseado"	13
Bilbáo e escs., "P. de Satrustegui"	13
Rio da Prata, "Demerara"	14
Amsterdam e escs., "Amstelland"	15
Nova York e escs., "Vauban"	16
Rio da Prata, "Vestris"	16
Inglaterra e escs., "Ortega"	17
Norfolk e escs., "Taquary"	18
Rio da Prata, "Darro"	19
Recifes e escs., "Sequana"	21

VAPORES A SAIR

Portos do norte, "Jupiter"	4
Portos do sul, "Itaperuna"	4
Aracajú e escs., "Itapema"	4
S. Fidelis e escs., "Teixeirinha"	4
Portos do sul, "Itapacy"	4
Antonina e escs., "Arassuahy"	4
Rio da Prata, "Darro"	5
Ceará e escs., "Iris"	5
Stockolmo e escs., "H. Margareta"	5
Macáo e escs., "Pirangy"	5
Genova e escs., "Indiana"	5
Recife e escs., "Itatinga"	6
Portos do Sul, "Itapura"	6
Macáo e escs., "Assú"	8
Imbituba e escs., "Anajaras"	9
Natal e escs., "Itauba"	9
Rio da Prata, "Desna"	9
Caravellas e escs., "Philadelphia"	10
Portos do norte, "Maranhão"	10
Recife e escs., "Venus"	11
Montevidéo e escs., "Sirio"	12
Inglaterra e escs., "Mexico"	12
Recife e escs., "Venus"	13
Santos, "Rio de Janeiro"	13
Inglaterra e escs., "Amazon"	13
Inglaterra e escs., "Deseado"	13

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 7, 1º andar.

DRS. CARVALHO DE MENDONÇA M. L.) e SALGADO FILHO — Advogados. Rua do Hospicio, 27. Tel. 2.304, Norte.

DRS. GUSMÃO LIMA, JOÃO FRANÇA e FAUSTO FERRAZ, advogados — Escriptorio: avenida Rio Branco n. 109 (Casa Guinle), sala 6, 1º andar.

DR. ENGENIO DE BARROS — Advogado. Rua do Hospicio n. 12.

DRS. J. B. FERREIRA PEDREIRA E ACRISIO FIGUEIREDO — Advogados. Incumbem-se de quaesquer processos judiciaes e extra-judiciaes, nesta capital e no Estado do Rio, adeantando custas. Das 10 ás 6. Escriptorio: Rua Rosario, 120, sobrado. Tel. N. 1084.

DR. MARIO MONTEIRO DE ALMEIDA e TRAJANO LOUZADA — Advogados. Acceitam o patrocinio de causas civeis e commerciaes. Da 1 ás 5 horas da tarde. Assembléa 63. Telephone n. 5801, Central.

DR. MILTON ARRUDA — Encarrega-se de quaesquer processos civis, commerciaes e orphanologicos; de aposentadorias, montepios; tem representantes nos Estados e em Portugal e adeanta custas para inventarios e demais causas. rua Sachet n. 4 (tel. Cent. 1.814).

DRS. SERGIO DE CAMPOS CARTIER e GUSTAVO MODESTO DE MELLO — Advogados. Hospicio n. 30 (das 14 ás 16). Tel. 4.830, Norte.

AUGUSTO ESTRUC, DR. PAULO AUGUSTO GOMES PEREIRA (advogados) e Alvaro Muniz da Silva (solicitador): praça Tiradentes n. 75. Tel. Central, 4.738.

CLINICA MEDICA

DR. AGENOR MAFRA — Residencia e consultorio: rua Riachuelo, 222; telephone 1.024, Central. Consultas das 2 em deante.

DR. AGENOR PORTO — Prof. da Faculdade. Cons. Hospicio, 92, das 2 ás 5. Res.: Marquez de Abrantes, 12, tel. 288, Sul.

DR. A. MAC DOWELL (Docente da Faculdade de Medicina). Molestias internas. — Appl. dos raios X, para o diagnostico. Cons.: r. Hospicio 83, das 3 ás 5. Res.: S. Clemente n. 187. Tel. 1710, Sul.

DR. ALBERTO FRIEDMANN — Mol. dos pulmões. Formado em Vienna app pela Fac. de Med. do Rio de Janeiro. Cons.: R. Alfandega n. 55, de 1 ás 3. Chamados, tel. C. 546.

DR. ALVARO OSORIO DE ALMEIDA — Professor da Faculdade de Medicina. Consult.: r. dos Ourives, 29, de 1 ás 3), terças, quintas e sabbados. Resid. travessa Cruz Lima, 21. Tel. Sul 893.

DR. ALFREDO EGYDIO — Clinica medico-cirurgica. Esp.: Mol. das creanças, Vias urinarias. Cons. R. Conde Bomfim, 817, (Ph. Freire d'Aguiar), das 8 ás 10 hs. e S. Euzebio, 59 (das 12 ás 2). Resid. R. Conde de Bomfim n. 793 (Tel. Villa 783).

DR. ANTONIO PACHECO — Mol. broncho-pulmonares. Trat. da tuberculose pulmonar por injecções intratracheaes. Res. R. do Bispo, 221, tel. 1.822, Villa. Cons.: R. Ouvidor, 173, das 3 ás 5 horas. Tel. 1.862, Norte.

DR. ABILIO CARLOS DE CARVALHO — Cons.: rua S. Clemente n. 320. Tel. Central 5.270. Só attende chamados no consultorio, de 1 ás 4 horas.

DR. C. BRAUNE — Longa pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica. Esp. coração e estomago. Cons.: rua de S. José, 112, de 1 ás 2.

DR. CAETANO DA SILVA — Esp. molestias pulmonares. Cons. rua Uruguayana 35, das 3 ás 4, ás terças, quintas e sabbados. Resid. R. 24 de Maio, 134.

DR. COSTA JUNIOR (A. F.) — De volta de sua longa estadia nas principaes clinicas europeas, abriu o seu consultorio á rua Marechal Floriano 99. Tel. Norte 1.657. Especialista em vias urinarias, syphilis e pelle. Consultas: das 10 ás 12 e das 3 ás 4.

DR. DARIO CALLADO — Clinica medica. Docente da Fac. de Medicina. Cons. R. Assembléa, 43, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 ás 4.

DR. FLAVIO DE MOURA — Clinica medica. Cons.: rua Conde Bomfim, 654, das 11 ás 12. Res.: rua Uruguay, 268. Tel. 1050, Villa.

DR. GARFIELD DE ALMEIDA — Docente de clinica da Faculdade, chefe do serviço de Assistencia da Liga Contra a Tuberculose. Res.: S. Salvador, 22. Cons.: Sete de Setembro 176. Tel. 607.

DR. GUILHERME EISENLOHR, trata da tuberculose por processo especial tendo conseguido a cura radical nesta capital nas centenas de doentes atacados dessa molestia. Pratica o processo de "Forlanini" em casos especiaes. Cons. rua General Camara n. 26.

DR. GAMA CERQUEIRA — Mol. internas, gynecologia, vias urinarias. Longo exercicio, profissional, e pratica recente nos hospitaes de Paris e Berlim. Consultorio e residencia, rua N. S. de Copacabana n. 622. Tel. 1.684, Sul.

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio: rua da Assembléa, 83, residencia: R. Riachuelo, 332.

DR. J. MASTRANGIOLI — Assist. de clinica medica na Faculdade Ex-interno do Hosp. Cochin de Paris. Serviço do prof. F. Widal — Cons. e resid. rua Paulo Frontin n. 5 (esq. da Av. Mem de Sá). Teleph. 6.965, Central. Consultas das 2 ás 4.

DRS. J. R. MONTEIRO DA SILVA e GUSTAVO SAUERBRONN — Clinica medica geral. Tratamento pelo emprego exclusivo das plantas medicinaes da Flora Brasileira. Consultas das 12 ás 4 da tarde: rua de S. Pedro n. 38.

DR. LINO DAS NEVES — Doutor em medicina e cirurgia pela Universidade de Berlim. Especial, nas doenças do estomago, figado e intestinos. R. da Assembléa, 58.

DR. MARIO DE GOUVEA — Clinica medica, partos e molestias de senhoras. Cons. R. 24 de Maio, 64 (5 ás 6), ás segundas, quartas e sextas. Resid.: rua Bella Vista n. 20 (Engenho Novo). Tel. Villa 161.

DR. ODILON GALLOTI — Residencia: boulevard 28 de Setembro, 329. Tel. Villa, 2.368. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 12 1|2, ás 14 horas, á rua da Assembléa n. 72 e em sua residencia todos os dias, das 8 ás 9 e 15 ás 18 horas.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Fac. de Med. de Paris, ex-interno dos Hosp. de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, mol. de senhoras, cirurgia infantil e da garganta, nariz e ouvidos. Cons. Av. Rio Branco, 257, 2º, das 3 ás 5. Tel. 940. Res. V. da Patria, 229.

DR. OSWALDO DE OLIVEIRA — Professor da Fac. de Medicina. Cons.: rua 7 de Setembro, 33 (tel. 3.170, C.), ás 2as, 4as, e 6as-feiras, das 2 ás 5 horas.

DR. PEDRO MARTINS — Esp. mols. do estomago, coração, figado e rins. Cons.: rua dos Andradas n. 52, sob. Tel. 1.736. Res.: rua N. S. Copacabana n. 900.

DR. PIMENTA DE MELLO — Consultas diarias (excepto ás 4as-feiras). Ourives, 5; ás 3 horas. Resid.: Affonso Penna n. 40.

DR. ROCHA BRAGA — Res. r. Barão de Mesquita 221. Tel. Villa, 1168. Cons. rua 1º de Março 10 (4 horas). Tel. Norte, 1531. Pharmacia Cruz Vermelha, Rua Barão de Mesquita 758 (das 11 ás 2 e das 6 ás 7 horas da noite). Teleph. Villa, 1351.

DR. SEBASTIÃO TAMANQUEIRA — Cl. medica, partos e mol. das senhoras. Cons. rua S. José, 112, ás 3as, 5as e sabbados, das 3 ás 6 hs. Tel. 6.270, Cen. Resid. rua José Bonifacio n. 52. T. 69 Santos Tel. 1.876 Villa.

DR. TEIXEIRA COIMBRA — Cl. medica, pelle, syphilis e vias urinarias. App 606 e 914. Cons.: R. Acre, 38, das 10 ás 11 e das 4 ás 5. Tel. 3.265, Norte. As consultas são gratis aos pobres. Attende a consultas e a chamados do interior. Res.: rua Alegre n. 20 A.

CLINICA MEDICA, MOLESTIAS DAS SENHORAS, SYPHILIS

DR. ANNIBAL VARGES — Mol. das senhoras, pelle e trat. espec. da syphilis. App. electr. nas mol. nervosas, do nariz, garganta e ouvidos. Consultorio: Av. Gomes Freire, 90, das 3 ás 6 horas. Tel. 1.202 Central.

DR. GREGORIO RISPOLI — Medico-operador da Real Universidade de Napolis e da Faculdade do Rio de Janeiro. Cons. e residencia: avenida Gomes Freire 37. Tel. Central 1.747.

DR. J. FONTAINHA — Clinica medica, syphilis, vias urinarias e mol. das senhoras. Cons.: R. 7 de Setembro, 116 (das 4 ás 5 1|2 hs.). Res.: R. Valparaiso, 25 (Tijuca).

DR. JULIO XAVIER — Clinica medica e de molestias de senhoras. Res. R. Felix da Cunha, 43. Tel. Villa 939. Consultas: de 2 ás 4 e das 7 ás 9 hs. da noite, na R. Barão de Mesquita n. 241.

DR. JOSÉ CAVALCANTI — Clinica medica e syphilis. Cons. Sete de Setembro 139, das 10 1|2 ás 12 e das 4 ás 5 1|2. Res. r. Senador Octaviano, 238.

DR. PEDRO MAGALHÃES — Cura radical da gonorrhéa chronica ou recente em ambos os sexos. App. 606 e 914. Tratamento da syphilis por injecções completamente indolores de sua preparação. Consultorio: Assembléa 54, das 12 ás 18. Teleph. 1009, C. e PHARMACIA MARANGUAPE, á rua Maranguape n. 28, das 9 ás 10 da manhã e 8 ás 9 da noite. Teleph. C. 364.

CLINICA MEDICA — PELLE E SYPHILIS. — CURAS PELO "RADIUM"

O DR. ED. MAGALHÃES cura com o melhor exito as doenças rebeldes da pelle e mucosas (ulceras cancerosas, epitheliomas, noevus, verrugas, acne (espinhas), eczemas, etc. rheumatismo e nevralgias arthrite blenorrhagica e tumores fibrosos; arthritismo, dyspepsia e doenças do peito; syphilis (914) e morphéa. R. Sete de Setembro 135, (ás 2 horas). A's segundas, quartas e sextas, ás 4 horas dá cons. e app. o RADIUM a preços reduzidos. Res. Praia de Botafogo 384. (Tel. 931, Sul).

MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS E NERVOSAS

DR. CUNHA CRUZ — Autor dos medicamentos "Salvinis" e "Gottas de Saude", para a cura radical do habito da embriaguez. R. da Carioca 31, das 3 ás 5.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

DR. HENRIQUE ROXO — Prof. de clinica da Fac. com frequencia dos principaes hosp. europeus. Cons.: r. da Assembléa, 68, das 4 ás 6, 2as, 4as, e 6as-feiras. Res. Voluntarios da Patria 355 — Tel. Sul 821.

DR. W. SCHILER — Consultas. Casa de Saude Dr. Eiras, rua Marquez de Olinda, segundas, quartas e sextas. Res. r. Bambina, 40. Tel. 1.143 Sul.

Clinica medico-cirurgica dos drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro, á rua Senador Euzebio, 238 — Telephone, Norte 1.186.

DR. FELIX NOGUEIRA — Memb. da Soc. de Med. e Cir. — Operações partos e mol. de senhoras, hydroceles, estreit. da urethra, fistulas, e corrimentos. Trat. da syphilis por processo espec. appl. scientifica de "606" e "914". Das 11 ás 2 horas Resid. trav. de S. Salvador, 211.

DR. JULIO MONTEIRO — Medico do Hosp. de S. Sebastião e membro da Soc. de Med. e Cirurgia — Mol. internas: pulmão, coração, figado, estomago e rins. Mol. infectuosas (syphilis etc.). Das 2 ás 4 hs. Res. rua de Itituruna 35.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR PELO PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL (Processo de Forlanini)

DR. EDGARD ABRANTES — Cons.: r. S. José n. 106 (2 ás 3). Tel. C. 5.537. Resid.: r. Barão de Flamengo n. 17. Tel. Sul 660.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

DR. ALVARO GRAÇA — Molestias internas. Na Bocca do Matto, Meyer. Trata a tuberculose pelos processos mais modernos. Resid. R. Nazareth 93 (Meyer). Cons.: Assembléa 73 (das 4 ás 6 horas).

MEDICOS E OPERADORES

DR. GRACILIANO GONÇALVES CRUZ — Medico e cirurgião adjunto do Hospital de N. S. da Saude. Resid. R. Theophilo Ottoni 113, tel. 3482, Norte. Cons. rua 1º de Março 10 (das 14 ás 16 hs.) Tel. Norte, 1531.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

DR. ALBERTO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Vias urinarias operações em geral. Rua Sete de Setembro, 99.

DR. CARLOS WERNECK — Cirurgião da Sta. Casa. Cirurgia geral de adultos e creanças; mol. das vias urinarias e mol. das senhoras. Cons. R. Ourives, 5, ás 5 hs. Res. rua Senador Octaviano, 52. Tel. C. 1.042.

DR. CARLOS NOVAES — Membro da Ass. Franceza de Urologia. Trat. da blenorr. aguda e chronica estreitamentos e prostatites chronicas pelas correntes electricas. Cons. R. Carioca, 50, das 12 ás 17.

DR. CARLOS VEIGA — Cirurgião da Santa Casa. Cirurgia geral. Vias urinarias. Cons.: rua da Carioca n. 8, de 1 ás 4 h.

DR. JOAQUIM MATTOS — Do Hosp. da Saude. Mol. de senhoras, vias urinarias, hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre. Rua Rodrigo Silva, 5.

DR. LEÃO DE AQUINO — Da Academia de Medicina, Cirurgião do Hosp. da Gamboa. Esp. vias urinarias, mol. das senhoras operações em geral Res. Costa Bastos, 45 (tel. Central 256). Cons.: rua General Camara, 116, das 3 ás 5, excepto ás quartas-feiras.

DR. NELSON MARCOS CAVALCANTI — Dos Hospitaes: Misericordia e Beneficencia Portugueza. Cirurgia, molestias das senhoras e vias urinarias. Cons.: 30 Ourives, 3 ás 5 hs. Resid.: Passos Manoel 34, Laranjeiras. Tel. 3.167 C.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, OPERAÇÕES, PARTOS

DRA. ANTONIETTA MORPURGO — Da Soc. de Med. e Cirurgia, com pratica dos hosp. da Europa. Res. e cons. R. São José, 49. Consultas ás 2as, 4as e 6as, de 1 ás 3 hs. Tel. 318, C.

DR. CASTRO PEIXOTO — Chefe do serviço de partos de Polyclinica de Creanças da Santa Casa. Tel. V. 2.269. Res. R. Hadd. Lobo 462. Cons. R. Uruguayana, 25, das 2 ás 4 hs.

DR. CAMACHO CRESPO — Partos e moles. de senhoras. Rua Conde de Bomfim 577. Tel. 1.171 Villa.

DR. DACIANO GOULART — Da Polyclinica de Creanças. Cons.: R. Uruguayana n. 25, das 4 ás 6 hs. Res. R. Hadd. Lobo n. 130. Tel. 1.110, Villa.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Cura radical das hernias. Residencias rua do Hospicio n. 68 e Farrani n. 7.

DR. ISAAC VERNET — Partos, operações, molestias das senhoras. Consultorio: rua da Quitanda n. 11, de 1 ás 3. Residencia: travessa da Universidade n. 38 (Engenho Velho). Teleph. 619 — Villa.

DR. MASSON DA FONSECA — Docente da Faculdade de Med. e medico adj. do Hosp. da Misericordia. Cons.: rua Uruguayana n. 37, das 3 ás 5. Tel. 1.043, C. Res.: Laranjeiras, 354. Tel. 5.858, Cent.

AUXILIO MEDICO-CIRURGICO

ASSISTENCIA POLYCLINICA — Dr. Harold Lima (presidente). Sociedade de Auxilios Medico, pharmaceuticos e dentarios. Contribuição, 2$ mensaes por chefe e 1$ por pessoa da familia. Rua da Alfandega 183. (Tel. Norte, 994).

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS, OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS

DR. A. BARRETO PRAGUER — Com pratica de suas especialidades na Europa: Partos, mol. das senhoras e das vias urinarias. Cons.: R. Uruguayana n. 8, das 3 ás 5 hs. Resid. R. Marquez de Abrantes, 142. Tel. 209, Sul.

DR. ALFREDO PINHEIRO — De volta da Europa, onde praticou nos hospitaes de sangue. Cons.: Assembléa 75, 1º. (Tel. Central 704) das 14 ás 16 horas. Res.: N. S. Copacabana 844. (Tel. Sul, 1.823), das 8 1|2 ás 11 horas.

DR. CANDIDO BOTAFOGO — Com pratica dos hospitaes da Europa. Tratamento moderno e rapido, dos estreitamentos da uretra e blenorrhagias chronicas pela electrolyse. Trat. especial das prostatites chronicas; rua Buenos Aires n. 101, antiga Hospicio. Tel. 4241, N., Villa 702. Chamados T. 516, C.

DR. LICINIO SANTOS — App. do 606 e 914. Cura rapida da gonorrhéa e suas complicações, da prisão de ventre, de corrimento das senhoras e da impotencia. Evita a gravidez nos casos indicados e faz apparecer a menstruação. Cons. e residencia: Uruguay n. 124. Tel. Villa 2.147.

DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Cura hemorrh. uterinas, corrimentos, suspensão, etc., sem operação. Nos casos indicados, evita a gravidez. Cons.: R. 7 de Setembro 186, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. 1.591.

DR. RAUL PACHECO — Clinica medica, partos, mol. de senhoras. Trat. especial dos tumores malignos da pelle e do cancer do seio. Cons.: Ouvidor 173, de 1 ás 3. Res. Hadd. Lobo, 383. Tel. 1862, Norte.

DR. VALENTIM BITTENCOURT — Parteiro — Cura tumores dos seios e do ventre, as mol. de vias urinarias, genitaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regulariza a menstruação por processo seu; appl. 606 e 914. Trata a tuberculose e hernia sem operação. Cons. gratis aos sabbados. Cons.: rua Rodrigo Silva, 26, das 10 ás 2, tel. 5.674. Resid. Senador Euzebio, 342. Tel. 2.511 Villa.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER — TUMORES DO VENTRE E DOS SEIOS

DR. MAURITY SANTOS — L. docente da Faculdade. Res.: rua Riachuelo n. 247 (tel. C. 948). Cons.: rua Carioca n. 47 (das 4 em deante). Tel. Cent. 3.217.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. APRIGIO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Consultas, rua Sete de Setembro n. 99.

DR. CASTRIOTO PINHEIRO — Ex-Assistente da clinica do Prof. Urbantschitsch, de Vienna. Rua Sete de Setembro n. 83, das 2 ás 4 horas.

DR. FRANCISCO EIRAS — Docente da espec. de garganta, nariz e ouvidos na Fac. de Medicina do Rio de Janeiro. Cons. r. S. José 61, 2 ás 5. Res. r. Laranjeiras, 101. Tel. 3.283 C.

DRS. PECKOLT E PECKOLT FILHO — Especialistas: ouvidos, nariz, garganta, vias urinarias e operações. Cons. rua Sete de Setembro, 63, 1º andar. Res. Felix da Cunha n. 29, 1 ás 3.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS, BRONCHOSCOPIA E ESOPHAGOSCOPIA

DR. EURICO DE LEMOS — Professor livre da Fac. de Med. do R. de Janeiro, com 20 annos de pratica. Cura garantida e rapida de ozena (fetidez nasal), por processo inteiramente novo. Cons.: rua da Carioca n. 36, de 12 ás 6 hs.

DR. SA' FORTES — Medico do Hosp. da Gamboa e ex-assist. das clinicas de Paris, Berlim e Vienna. Cons.: rua da Assembléa n. 44 (de 1 ás 3 horas).

MOLESTIAS DOS OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. GASTÃO GUIMARÃES — Rua Rodrigo Silva n. 28, das 2 ás 4 horas. Telephone n. 2,002, Central. Res.: rua Hilario de Gouvêa n. 80, Copacabana.

DR. ARISTIDES GUARANA' FILHO — Operações e trat. das mol. de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons.: Uruguayana, 45. Das 2 ás 5 da tarde. Res. rua Jardim Botanico n. 175. Tel. 986, Sul.

MOLESTIAS DE OLHOS

DRS. MOURA BRASIL e GABRIEL DE ANDRADE — Consultorio: largo da Carioca, 8 (de 12 ás 4), todos os dias.

DR. OCTAVIO DO REGO LOPES — Prof. da Faculdade de Medicina. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 99.

DR. PAULA FONSECA — Consultorio: Rua do Hospicio n. 120 (das 2 ás 5 horas, diariamente). Defronte á praça Gonçalves Dias. Tel., Norte, 1243.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. F. TERRA — Prof. da Faculdade de Medicina, director do Hosp. dos Lazaros. R. Assembléa n. 20, das 2 ás 4 horas.

PROF. DR. ED RABELLO — De volta da Europa, reabriu o consultorio. Trata pelo radium os tumores e outras doenças da pelle, cons.: R. Assembléa, 25.

ANALYSES DE URINAS E OUTRAS

CESAR DIOGO — Laboratorio, rua da Quitanda n. 15. 2º andar.

MOLESTIAS DE CREANÇAS

DR. FRANCISCO GOMES PINTO — Esp. em mols. das creanças, com pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica. Res. rua do Rezende, 161 (terreo). Tel. 5.003, Cent. Consult.: de 1 ás 3.

DR. MONCORVO — Director-fundador do Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro. Chefe do Serviço de Creanças da Policlinica Geral. Especialidades: Doenças das creanças e da pelle. Cons.: r. Gonçalves Dias, 41, ás 13 hs. Res.: rua Moura Brito n. 58.

DR. PEDRO DA CUNHA — Da Facuid. de Med. e do Inst. de Assist. á Infancia. Cl. medica e das creanças. Cons.: Gonçalves Dias, 11. Tel. 3061, C., das 3 ás 5. Res.: S. Salvador n. 73, Cattete. Tel. 1.633, Sul.

CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS

DR. BONIFACIO DA COSTA — Cons. e resid. Avenida Gomes Freire 124 (em cima da pharmacia). Consultas das 10 ás 11 e das 3 ás 5 horas. Tel., Central, 4130.

DR. NABUCO DE GOUVEA — Professor da Fac. de Medicina. Chefe do serviço cirurgico do Hosp. da Saude. R. 1º de Março, 10, das 4 ás 6. Tel. 816 Central.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

DR. TELLES DE MENEZES — Cons. rua da Carioca n. 8 (das 3 ás 5 hs.) Res.: Av. Mem de Sá 72. Tel. C. 914. Chamados a qualquer hora.

DRS. CLODOMIR DUARTE e FRANCISCO DE CASTRO ARAUJO — Assist. da Maternidade da S. Casa, com pratica nos hosp. da Europa. Raios X e electricidade, app. á especialidade. Trat. rapido da syphilis e gonorrhéa; rua 7 de Setembro 209 (das 2 ás 5). Res.: rua Alzira Brandão n. 9.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS — TUMORES NO VENTRE

DR. ARNALDO QUINTELLA — Docente livre da Fac. de Med. Cons. R. Assembléa, 28, terças, quintas e sabbados, ás 4 horas da tarde. Res. R. D. Carlota 63. (Botafogo).

DRA. EPHIGENIA VEIGA — Molestias de senhoras e partos. Cons.: Rua Uruguayana, 8. Res.: rua das Laranjeiras n. 374.

DR. QUEIROZ BARROS — Consultorio: r. 1º de Março 18 de 1 ás 3. Resid. Praia de Botafogo 101.

DR. RODRIGUES LIMA — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio: r. Assembléa 66, resid.: Flamengo 88.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Cons.: Assembléa, 28; 2as, 4as e 6as, das 2 ás 4 horas. Res.: Praia de Botafogo n. 100.

MEDICOS HOMOEPATHAS

DR. PEREIRA DE ANDRADE — Cons. Av. Gomes Freire 121 (2 ás 3), rua 24 de Maio, 186 (das 6 ás 7 horas) e rua Engenho de Dentro, 126 (das 10 1|2 ás 11 1|2). Res.: r. D. Anna Nery, 328 (Rocha). Tel. 1684, Villa.

ANALYSES CLINICAS E MICROSCOPIA

DR. ALFREDO A. DE ANDRADE — Prof. da especialid. na Fac. de Medicina. Discipulo do Inst. Pasteur de Paris. Todos os trabalhos para diagnostico med. analyses chimicas ex-microscopicas e bacteriologicas, provas semiologicas, etc. Rua Uruguayana n. 7.

DR. HENRIQUE ARAGÃO e ARTHUR MOSES — Do Ins. de Manguinhos. Laborat. L. da Carioca, 24, 2º tel. 1.272 C. tel. da res.: Sul 1.923 e Sul 106. Ex. de urina, escarro, fezes, R. de Wassermann. Sôro reacção. Vaccina de Wright.

DR. SILVA ARAUJO (PAULO) — Syphilis: 914 — 606 Mol. infectuosas: vacc. de Wright. An. de urinas, sangue (typho, malaria, syphilis), escarros, etc. R. 1º de Março, 13. Das 9 ás 11 e da 1 ás 5 hs. Tel. 5.303 Norte.

CLINICA UROLOGICA

DR. ESTELLITA LINS — Assist. da Fac. de Medicina. Cirurgia das vias urinarias. Trat. das doenças da urethra, prostata, bexiga, uretheres e rins. Cura do estreitamento e da blennorrhagia pela electricidade; rua dos Andradas n. 52. Tel. Norte, 1.736.

CIRURGIA INFANTIL

DR. PINTO PORTELLA — Membro da Academia de Medicina e cirurgião do hosp. de creanças S. Zacharias. Molestias medico-cirurgicas das creanças. Cirurgia em geral, especial, cirurgia infantil e orthopedia. Resid.: praça São Salvador n. 61. Cons.: rua da Quitanda n. 50 (das 3 ás 5 horas).

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. BELLO RIBEIRO BRANDÃO — Rua Assembléa 32, 1º andar.

EMILIO DEZONNE — Cirurgião-dentista. Diplomado, com longa pratica. Preços e condições de pagamento ao alcance de todos. Consultorio electro-dentario, Alto da Confeitaria Japão. Estação do Meyer.

DR. MIRANDOLINO M. DE MIRANDA — Especialista em extracções sem dor e tratamento de fistulas. Das 8 ás 17 horas, nos dias uteis. Gonçalves Dias 13, sob., tel. 5.660, Central.

DR. LUIZ FERREIRA DA COSTA — Diplomado pela Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Cons.: r. Uruguayana n. 31 (tel. C. 1679).

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA HOMOEOPATHICA — de Araujo Nobrega & Compª. Completo e variado sortimento de drogas homœopat. recebidas directamente dos melhores fabricantes estrangeiros. Esp. pharm. "Nimphéa Virilis", para a cura radical da impotencia: rua V. da Patria, 20, Botafogo.

PARTEIRAS

DRA. FRANCISCA REIS, diplomada pela F. de M. de Boston, especialista: trata de doenças das senhoras, faz apparecer a menstruação por processo scientico e sem dor. Preços modicos; rua General Camara n. 110, proximo á avenida Central. Teleph. 3368, N.

MME. HELENA DIAS PARODI — Parteira formada pelas Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Resid. e consultorio: rua Vicente de Souza n. 24 (antiga Bambina) — Botafogo.

PHARMACIAS E DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Lab. de productos chimicos e pharmaceuticos. F. GAIA — Completo sortimento de drogas. Secção de homœopathia. R. Senador Euzebio, 238, tel. 1.186 Norte.

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS — Conde de Bomfim, 436. Consultas diarias: Drs. José Ricardo, das 9 ás 11 op. e parteiro; Almeida Pires, especialista em mol. das creanças, de 1 ás 2; Arseno quinol, para as pessoas fracas. Cyano Gonol e Bleno-tinnata curam gonorrhéa.

PHARMACIA CAPELLETI — R. Humaytá 149. Tel. Sul 1.048. Completo sortimento de drogas e productos pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros. Cons.: Emygdio Cabral, (9 ás 10 hs.) e Santos Cunha, (10 ás 11). Gratis aos pobres.

PHARMACIA CRESPO — R. Conde de Bomfim, 250. Tel. 2.470. Villa. Cons.: dr. Camacho Crespo, partos e mols. de senhoras, das 9 ás 11; dr. Pereira de Souza, cirurgia e mols. de creanças, das 8 ás 9 da m. e das 4 ás 5 da t.; dr. Linneu Silva, oculista, das 7 ás 8 da noite. Dr. Pereira Lima, cirurgia geral e partos, das 2 ás 3.

PHARMACIA HADDOCK LOBO — (M. Capelleti) — R. Haddock Lobo, 204. Tel. Villa 1.387. Fabrica do Carbovicirato de Magnesia de Borges de Castro do Elixir de Citro-vicirato de ferro. Depursan, etc. Cons. dos drs. Alipio Alves e Monteiro Autran.

PHARMACIA MACEDO SOARES — Rua Senador Euzebio 123. [illegible]

PHARMACIA MEM DE SÁ — Avenida Mem de Sá n. 80. [illegible]

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

JUNIPERUS PAULISTANUS — [illegible]

MYOSTHENINE — [illegible]

SOMATOSE LIQUIDA — [illegible]

EMULSÃO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — [illegible]

EUPLINA — [illegible]

DERMOLINA — [illegible]

GARAGES

GARAGE SUISSA — Avenida Salvador de Sá, 6. Recebe automoveis em estadia e faz todo e qualquer concerto, para o que dispõe de modelar officina mecanica.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

MANOEL TEIXEIRA — Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata e pedras finas. Off. de ourives e relojoeiro. Concertos garantidos de joias e relogios. Rodrigo Silva n. 40, perto da rua 7 de Setembro.

PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo 123, tel. 1.716 Villa, a 10 minutos da cidade, bondes á toda hora, offerece boas accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.

PENSÃO LA TABLE DU COMMERCE — Av. Rio Branco, 127. Tel. C. 4.118. Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Serviço (á la carte) e a preço fixo (1$500). Aceita pensionistas, fornece a domicilio e vende-se vale.

PENSÃO NOGUEIRA — Marechal Floriano, 191, Tel. 1.834, Cent. Esta conhecida Pensão continua a offerecer aos srs. viajantes e exmas. familias commodos confortaveis, com todas as condições hygienicas. — Rabello Varella & C.

PENSÃO SCHRAY — Rua do Cattete ns. 154 a 160 (em frente ao Palacio do Presidente). Tel. C. 1.021. Alugam-se salas de frente mobiladas a familias e cavalheiros de tratamento e mais aposentos, com todos os confortos. Cozinha de 1ª ordem. Preços razoaveis. Todos os bondes de Botafogo á porta.

PENSÃO CANABARRO — Tem sempre excellentes aposentos para familias e cavalheiros a preços razoaveis, com diarias de 4$500, 5$ e 6$. Recommenda-se pelo bello "parque" que possue em frente á Quinta da Boa Vista. Bondes da Andarahy e Aldeia Campista á porta: rua General Canabarro n. 271. Teleph. Villa 1212.

HOTEIS

HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brasil. Accommodações para 300 pessoas. Confortavel. Distincto. Central. Serviço de elevadores dia e noite, endereço telegraphico Avenida.

LIVRARIAS

LIVRARIA ALVES livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor 166. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua S. Bento 41.

COLLEGIOS, EXTERNATOS E GYMNASIOS

CURSO SUPERIOR DE ADMISSÃO AS ESCOLAS, assaz conhecido pela seriedade do seu ensino e resultado obtido em exames pelos seus alumnos. Funcciona das 11 ás 17 horas e os seus professores, são: Drs. Peregrino do Amaral, L. Mindello, C. Torré, M. de Aguiar, A. Delpech, M. Rocha, N. Noronha, B. Mello, Silva Marques, Vecoise, G. Ribeiro, M. Joppert; 15 Carioca. Director: Antonio Neves.

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL — Director Francisco Furtado Mendes Vianna (ung escolar), prof. F. Vianna dd. Rachel Moura, Esther Moura, Luiza A. V. Ferreira, ex-professoras da Escola Normal, e outros. Reabertura a 1º de abril. Matricula das 4 ás 5; rua Gonçalves Dias n. 30, 2º andar.

CURSO PREPARATORIO PARA ADMISSÃO NAS ESCOLAS SUPERIORES — Fundado em 1911. Aulas no E. Polytechnica e na rua do Theatro n. 37. Expediente da secretaria: de 1 ás 4 hs. Profs.: Drs. E. Ruiz Galeghia, Carvalho e Mello, C. Bustamante, E. Backenser, L. Mindello, G. Rach, R. Gomes, A. Esquiheira, Monsenhor Rangel e F. A. Ruiz Galeghia.

EXTERNATO LYCEU — Rua do Lavradio, 30 — Curso infantil e primario (das 10 ás 13 horas), observando o adeantado programma das Escolas de S. Paulo. Curso artistico (das 12 ás 15). O curso Normal deste Externato (das 13 ás 17 1|2), já de accordo com o novo regulamento e tendo o material de ensino que a sua orientação exige, deve ser o preferido pelas candidatas á Escola.

INSTITUTO MENEZES VIEIRA — Avenida Central 133, 2º andar. Teleph. C. 2.205. Directores: Drs. Abelardo de Barros, Alphea Portella e Paranhos da Silva. Corpo docente: onze professores do Pedro II, um da Faculdade de Medicina e de outros institutos officiaes. Mensalidades: 1 materia, 25$; 2, 30$; 3, 40$; 4, 50$. Em 5 ou mais materias, 10$ por materia. Acham-se abertas as matriculas, das 9 da manhã ás 6 da tarde.

que difficulta em extremo todas as investigações, mas porque não sabemos se a pessoa que levou a menina é de Leiria ou de outro ponto.

— Percorrerei todo o paiz se for preciso! respondeu Boissy com energia, resolvido a cumprir o que disse.

O carcunda reflectiu alguns momentos.

— Parece-me escusado esse trabalho, Sr. de Boissy.

— Porque?

— Porque ou eu me engano muito, ou quem levou a creança não deve ser pessoa de muito longe d'estes sitios.

— Qual a razão que o leva a presumir isso?

— Um facto que se me affigura importante. A que horas foi abandonada a creança? Ao anoitecer. Só quem estivesse vivendo n'estas paragens iria passear a taes horas para o castello de Leiria, sitio onde não ha mais que fazer senão admirar aquellas curiosidades historicas.

— Tambem me parece.

— Portanto, comecemos por procurar n'estes sitios.

E no dia seguinte os dois homens, com afan e dedicação de que só elles seriam capazes, começaram a inquerir, a pedir indicações a toda a gente, a solicitar humildemente de todas as pessoas que procurassem reavivar a memoria e lhes dessem um fio, por tenue que fosse, que os guiasse nas suas pesquizas.

Tudo, porém, foi inutil.

Aquelle trabalho prolongou-se por muito tempo. Conscios de que em Leiria nada obteriam, foram para os arredores. As pequenas povoações eram lozidas em todos os sentidos, e ás perguntas que os dois homens faziam apenas respondiam os olhos admirados das pessoas a quem se dirigiam.

Diogo Maltez lembrou-se então de que era conveniente prevenir Lucas Silvestre. Este homem ignorava ainda o resurgimento do Sr. de Boissy, e se Diogo reconhecera que seria imprudente prevenil-o abruptamente de tal facto, no emtanto, pensou que devia avisal-o de que algum acontecimento inesperado se déra. Foi então que lhe dirigiu a carta de que os nossos leitores tiveram conhecimento, e que foi parar ás mãos de Lucas precisamente quando a quinta dos Lencastres estava em festa para se commemorar o anniversario de Helena.

Não repousavam senão quando a noite se estendia pelo céo, e os tres homens, porque Luizon, tambem seguia todos aquelles trabalhos, eram obrigados a render-se pela fadiga.

Se, porém, o Sr. de Boissy não estava resolvido a deixar-se vencer pelo desalento, Diogo Maltez não lhe era inferior na tenacidade, e Luizon, acompanhava-os, porque nunca discutira nem perguntára sequer para onde queria ir o *seu capitão*. Era uma machina obediente e passiva. Não tinha vontade propria; Boissy mandava e elle cumpria as ordens.

Por fim tiveram de abandonar Leiria. Era inutil permanecer alli por mais tempo. Para onde iriam? Ao acaso. Havia mezes que se entregavam áquelle trabalho.

Boissy resolveu dirigir-se a Lisboa, de onde, com a pressa com que sahira deixára de ultimar diversos negocios. Ia pôr tudo em ordem e preparar-se para uma ausencia que poderia ser de alguns annos.

Um facto imprevisto se deu então e que mais depressa os obrigou a sahir da velha cidade.

Diogo Maltez, uma tarde, quando sahia da casa onde estava hospedado com os seus companheiros, sentiu que alguem lhe batia no hombro.

Voltou-se apressadamente e defrontou-se com uma velha negra.

4 DE MAIO DE 1916

— Porque?

— Porque... se não estivesses sempre tão engolphado n'essa tristeza em que te vejo, terias já comprehendido que encontrei por aqui uns olhos seductores, que me prenderam o coração!

Boissy sorriu-se:

— Afinal!... Troçastes dos meus amores e tambem por teu turno te apaixonas?

— Cahi no laço, confesso, e seria muito ingrato se quizesse agora fugir a elle. Vou casar!...

E casou effectivamente, sendo Boissy o padrinho.

Olivier entrou na lua de mel e Maximo despediu-se d'elle.

— Para onde vaes?

— Para Portugal, com Luizon. Vou estabelecer residencia em Lisboa e lá ficarei.

— Para Portugal?... respondeu-lhe Olivier impressionado com aquella noticia.

— Sim. Deves comprehender agora este capricho do meu coração. E' um capricho de amor... Quero respirar a atmosphera que ella respira... já que por outra fórma não posso approximar-me d'ella...

Effectivamente, Boissy e Luizon partiram para Lisboa.

Maximo vivia como que enterrado em profunda tristeza, da qual jámais sahira. Não se atrevera a procurar Helena, receioso de trahir-se. Aquelle amor que o dominára encima-lhe o coração e o espirito como se fosse uma religião, a unica talvez a que se entregava abertamente.

— Pois vae tu, se queres. Eu ainda por cá me demoro.

Como companheiras inseparaveis do seu longo e interminavel soffrimento tinha as cartas que recebera de Helena, e que elle lia diariamente, suspirando enternecido ao repetir cada uma das palavras, cheias de paixão que a joven lhe enviára. Depois, quasi sempre sobrevinha uma crise de desespero e accusava aquella mulher pela sua perfidia, por ser traidora ás suas promessas e ao seu amor.

Mas a razão fazia-o calar. Mostrava-lhe a verdade tal qual era, sem rodeios, e então, a si proprio se accusava como unico causador das desventuras de Helena, desventuras que a tinham levado á triste situação de acceitar um casamento que lhe devia ser odioso. Então, tambem, banhado em lagrimas, Maximo de Boissy, estendendo os braços para uma visão que lhe sorria, exclamava em soluços:

— Perdoa-me, Helena! Eu é que fui culpado de tudo quanto soffreste e justo é que esta minha agonia compense os teus soffrimentos!

Assim se passaram semanas, mezes e annos.

Tempo interminavel era esse que decorria para Boissy apenas para que todos os dias pudesse recordar os mesmos factos, avivar a memoria dos mesmos acontecimentos.

O seu unico companheiro era Luizon, a quem estimava não como a um

SECÇÃO LIVRE

SANTA THEREZA DE VALENÇA

O inquerito contra Januario Machado

O delegado de policia de Santa Thereza de Valença acaba de prestar um bom serviço á causa publica, abrindo rigoroso inquerito contra Januario Machado, accusado de um grande furto de joias occorrido naquelle municipio. Essa autoridade reuniu contra o criminoso todas as provas possiveis e legaes, sendo arroladas no inquerito oito testemunhas, todas accordes na imputação a Januario do facto delictuoso. Concluida a tarefa policial, os autos foram remettidos ao juiz competente e o criminoso levado á presença da autoridade que não era a de Santa Thereza de Valença, porém o delegado da 4ª zona da Barra do Pirahy.

De tudo se conclue que o sr. Manoel Valente é uma autoridade zelosa, trabalhadora, cumprindo energicamente o seu dever.

Qualquer demora na solução do caso e punição de Januario não póde ser attribuida ao delegado de Santa Thereza de Valença, que cumpriu fielmente o seu dever, como acontece sempre em outros casos dos quaes toma conhecimento no interesse da ordem publica e garantia da propriedade particular.

Portanto, Manoel Valente é uma boa autoridade, digna da consideração e respeito de seus patricios e população local.

Em bem da verdade devo estas explicações ás altas autoridades do Estado e principalmente ao povo de Santa Thereza de Valença.

Tenente ALCINO VALENTE.
(R 551)

Ubaldino Silva passa a assignar-se Ubaldino José da Silva. (269 J)

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

REUNIÃO DA LIGA DO COMMERCIO

MAIS DE QUINHENTAS FIRMAS APOIAM A CHAPA DA LIGA

O secretario lê, em acto continuo, o seguinte:

REPRESENTAÇÃO AO COMMERCIO

"Os abaixo assignados, socios da Liga do Commercio, apoiando a chapa a seguir, para a eleição da nova directoria da Associação Commercial, pedem ao commercio desta praça, inclusive os que subscreveram outra lista, desconhecendo a existencia desta, que tambem lhes prestem o seu apoio, porquanto o seu intuito insuspeito e imparcial é collocar esse orgão representativo e defensivo do commercio em condições de exercer perfeitamente a sua missão.

Presidente, Antonio de Barros Ramalho Ortigão (presidente da Liga do Commercio); vice-presidente, Othon Leonardos (Leonardos & C.); 1º secretario, Antonio Camacho Filho (Camacho & C.); 2º secretario, Alfredo Ferreira (Augusto Vaz & C.); 1º thesoureiro, Antonio Alves da Fonseca (Baptista & Fonseca); 2º thesoureiro, José Fabrino de Oliveira (Costa, Pereira & C.)

Directores — José Vasco Ramalho Ortigão (Vasco Ortigão & C.); Antonio Dias Garcia (Dias Garcia & C.); Adjalme Eduardo da Costa Araujo, (Eduardo Araujo & C.), director do Banco da Lavoura e do Commercio); Frederic Albion Huntress (Brazil Traction & Cº.); Domingos Menéres Sampaio (Sampaio Avelino & C.); Dimitri C. Sfezzo (The Brazilian Coal Cº., Limited); Caetano Fernandes Teixeira do Couto (Freitas, Couto & C.); Rodolpho Hess (Rodolpho Hess & C.); Alexandre Herculano Rodrigues (Azevedo Alves, Rodrigues & C.); Conrado Borlido Maia de Niemeyer (Borlido Maia & C.); Antonio Mendes Campos Filho (Mendes Campos & C.); Werner Eugenio Meyer (Eugenio Meyer & C.).

Commissão de Contas — Antonio de Almeida Carvalhaes (Sequeira & C.); João do Rego Barros (dr); José Antonio da Silva (director do Banco Lavoura e Commercio).

Supplentes — José Antonio de Souza (Sotto Mayor & C.); A. Dias Leite (Costa Pacheco & C.); José Maria Raposo de Medeiros (Medeiros & Bittencourt).

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1916. — Gustavo Silva, Costa, Pereira & C., Souto Mayor & C., Vasco Ortigão & C., Heitor Ribeiro & C., Leonardos & C., Baptista & Fonseca, Borlido Maia & C., Brocardo de Carvalho & C., Costa Pacheco & C., Medeiros & Bittencourt, Augusto Vaz & C., Manoel Francisco de Brito, Campos Heitor & C., Eduardo Araujo & C., Camacho & C., Eugenio Meyer & C., Antonio Vianna & C., Francisco de Souza Costa, J. dos Santos Guimarães & C., Abreu, Renner & C., F. Portella & C., A. J. Esteves, Pinto, Angelo & C., Moreira Barbosa, Alexandre Ribeiro & C., Castro Lopes, Brandão & C., Delphim Coelho & C., José Moreira da Silva Lobo, Queiroz, Moreira & C., Pedro S. Queiroz & Irmão, Albano Ferreira Vianna, Albano Vianna & C., S. Mc. Lauchlan & C., F. R. Moreira & C., Antonio José Garcia, Attilio Paci, A. J. Garcia & C., Amaraes Pimentel & C., Mattos, Maia & C., Carvalho Silva & C., Manoel L. Costa Braga, Barbosa, Varella & C.; A. Bonniard & C., Seabra & C., Ferreira Serpa & C., Seraphim Clare & C., Serna & C., Dias Garcia & C., Fonseca, Vaz & C., Amaral Guimarães & C., João Jacintho Vieira, J. B. de Carvalho, Meghe & C., S. A. des Etablissements Américains Gratry, Martins Malheiro & C., Etablissements Bloch, Jacques Bloch, Pardellas & C., Gonçalves Pinto & C., Luiz Mendonça, Francisco Amaro Vaz Morano, J. Ferraz & C., Souza Carneiro, Mendes Campos & Comp., Joaquim Vieira Soares, Antonio Joaquim Ferreira, P. Corrêa & Comp., Eduardo Clerc & Comp., J. A. Rodrigues & Comp., Granado & Comp., Gondolo Laborian & Comp., Segura, Campos & Comp., Barenne & Cretton, E. Thiers & Comp., C. N. Laféyre, João Almeida do Amaral, Guimarães Pinto Cerqueira & Comp., D. Monteiro & Comp., Ferreira Dias & Freitas, João Vidal, J. Bernardes, Ferreira Lopes & Simões, Salvador Tedesco, Affonso Mello, Lage & Monteiro, Achilles Stephan, Carlos Conteville & Comp., Arthur P. Sequeira & Comp., J. Ferreira Vaz, Moreira & Vaz, G. Madeira, A. Pinto, Vasconcellos, Castro & Comp., A. S. Campos, Boaventura J. de Carvalho, S. Mariz & Comp., Francisco de Moura Coutinho, Manoel Joaquim Marinho, Adelino & Mello, A. A. Martins, Luiz Manoel Pardellas, Silva Figueiredo, A. Abel de Andrade, Carrapatoso Costa & C., Dias Almeida & Comp., André de Oliveira, Manoel Teixeira Fonseca, Constantino Graça & Comp., Teixeira Ferreira & Comp., Martins do Amaral & Comp., Miguel Guimarães & Prajoux, José Joaquim Lopes, J. Ribeiro dos Santos, Antonio Fernandes Alves Pereira, Barbosa Freitas & C., Octavio Valobra, Coelho Barbosa & Comp., A. Moura, J. F. de Pinho Filho & Comp., Celestino & Comp., Guimarães Lima & Comp., Pinho Campos, Julio Soares & Comp., Rocha, Wircket & Comp., Paulino, Salgado & Comp., Domingos Salgado Ribeiro Guimarães, Araujo Freitas & Comp., A. R. da Motta, Abilio Gomes & Comp., Eduardo Vaz Guimarães, Antonio Joaquim Ferreira, J. R. Sequeira, Victor Ruffier & Comp., Ambrosio Lameiro, Braz Brando, Sequeira Jorge & Comp., F. Ferreira da Silva, Antonio da Silva Pinheiro, Izidoro E. Kolm & C., Cardoso & Comp., J. C. Soares & Comp., Gonçalves Pessas & Comp., Cunha Graça & Comp., Emilio Brondi & Comp., Almeida Marques & Comp., Ribeiro Alves & Comp., Amaral, Anjos & Comp., Oliveira, Jorge & Comp., Julio Böhm & Comp., Nicola Zagari & Comp., E. M. Rocha & Comp., Alberto Carlos dos Santos & Comp., Eduardo Barbosa & Comp., M. J. Lanção & Comp., V. Silva & Comp., Gomes Irmão & Comp., F. Costa & Comp., José Flavio de Meira Penna, Sá Couto & Comp., A. Gomes & C., Antonio Gomes, Carmo Filho & Comp., Rebello & Comp., The Royal Mail Steam Packet Co., Sampaio, Avelino & Comp., D. C. Sfezzo, Brasilian Coal Co. Ltd., A. Lima & Comp., Pereira Bastos & Comp., Mendes, Raupp & Martins, Azamor Guimarães, Francisco Giffoni & Comp., Agostinho Joaquim Ferreira, Agostinho Ferreira & Irmão, Marti, Pacheco & Comp., Coelho Novaes & Comp., Olympio de Campos & Comp., S. M. de Miranda, Vieira Machado, Dor & Comp., Arthur Watson Sobrinho & Irmão, Henrique Pereira da Fonseca, Junior, R. de Carvalho & Comp., A. de Azevedo & Costa, F. H. Walter & Comp., A. Pinto & C., Souza Caldeira & Comp., Corrêa Ribeiro & Comp., Guilherme Carreira, F. Viegas & Comp., Soares & Pereira, José Pacheco de Aguiar, V. Brandão, Louis Petis, Vicente & Rego, Augusto Ferreira, José Vaz, J. Ferreira Vaz, Gomes & Santos, Perestrello & Filho, Lauro Silva & Comp., Rouchon & C., Oliveira Leite & Comp., Avelino de Oliveira, J. B. da Silveira, José Luciano de Oliveira, Viuva Fernandes & Castro, Faria & Janeiro, A. Luiz da Silveira, J. Walder, Leitão & Bastos, Salvador Sciamarelli, Giorelli & Comp., Hernani Giorelli, Francisco Calabria Tancredo, Porfirio Martins, Mello Sampaio & Comp., Joaquim Fernandes & Comp., J. Marinho Soares Junior, M. Carvalho Machado & Comp., Ulysses de Oliveira, J. M. de Souza & Comp., J. H. Seabra, J. F. Castro Araujo, Migliora Valverde & Comp., J. Santos & Comp., Antonio Santos & Comp., Corrêa & Maciel, Silveira, Cardoso & Comp., J. Murtinho Nobre, Monarcha & Pino, Caruso & Comp., Leite Gomes, Alberto Rodrigues & Comp., Emilio Kahn, Oberlaender & Comp., Andrade & Martins, P. Lanneluc Sanson & Comp., Marques, Fonseca & Comp., Alberto Sestini, Blum & Sestini, Rebello Lourenço & Comp., A. F. de Sá & Comp., José Jorge de Souza, Thomé & Comp., José Antonio Thomé Peixoto, J. C. V. Mendes, Mestre & Blatgé, Antonio Alves dos Santos, Antonio Moutinho, Alvaro Tavares, Filgueiras & Macedo, Pinto Ribeiro & Comp., Felix Jauréquiber, João Loubet, Loubet Chereneq & Comp., Manoel Pinto Ratto, Lemos & Sobrinho, Luiz Ferreira da Costa & Comp., Silva Coelho & Comp., Adjucto Ferreira, Julio Berto Cirio, J. Azevedo & Comp., Abilio & Irmão, José Lourenço da Costa, Alfredo Guimarães & Comp., Raul Fonseca, Gonçalves Irmãos, A. F. Costa, J. F. Martins, Mauricio E. Faria, M. A. Ferreira & Comp., Arnaldo Teixeira Soares, A. P. Cortez & C., F. L. de Castro, Machine Cottons Limited, A. M. Cardoso, Agostinho Gonçalves, Albino Soares de Almeida, Ferreira Marques & Comp., Luiz Arango, Serra & Comp., Domingos da Silva Telles, Trindade & Nelson, José Ferreira Coelho, H. Moura & Comp., A. Ferreira Pacheco, Rebello & Comp., Antonio Sá & Comp., G. Medeiros & Comp., Eugenio M. Pires, J. C. Paz, Antonio Carvalho, Francisco de Assis Neves, Gomes Neves & Comp., Horacio Abilio de Andrade, Nuno Osorio de Almeida & Comp., Carvalho & Medeiros, Joaquim Alves Ribeiro, Seraphim F. Torres, José Maria de Oliveira, Azamor Guimarães, Crashley & Comp., A. Lima & Comp., Eickhoff, Carneiro Leão & C., C. Faria & C., M. Castro, J. A. Rodrigues & C., Oliveira Braga & C., Felippe Cardoso & C., José Rosa & C., F. Briguiet & C., Henrique Velho Braga, A. de Azevedo & Costa, Braga Costa & C., Silva Ferreira, Eduardo Peres, Ricardo Augusto Biato, Gaspar Medeiros & C., Nunes & Filho, Sebastião Campos & C., Gomes Cerqueira & C., C. Oliveira Vaz, Fernandes & C., F. Silva, A. Nogueira de Castro, Carvalho & Duarte, Annibal Peixoto, J. A. Ramos, Candido de Araujo Vianna, J. J. de Souza, Carvalho & Ferreira, Oscar da Silveira Queiroz, Seraphim Ayres Junior, S. Coqueiro, Rosa & Silva, Philemon Rabello Cruz, Rodrigo Teixeira & Borges, Soliano Fermo & C., Simões Macedo & C., Celestino de Abreu, Pinho & Avelino, Alves Pinhão, Granado & Filhos, Guimarães & Fonseca, Castro & Coelho, Moura Brasil, Campos Heitor & C., Balthar Junior & C., Costa Bastos & Fernandes, Fernandes dos Santos & C., R. S. Vargas, J. P. Pedrosa & C., M. J. Dias, J. Ferreira & C., A. D. de Carvalho & C., João Vieira Nunes, Roseira & C., Antonio Luiz Teixeira, Luiz Pinto Castro, Pinto Castro & C., J. Baptista & C., J. P. dos Santos & C., Abilio Arêas & C., Clayton Osbebourg & C., J. P. da Rocha & C., Valerio & C., L. Ferreira, Azevedo & Fonseca, Fernandes & Alvarez, H. Moraes, Bento Costa, Henry Santos, Figueiredo & C., G. Seabra, Carvalho & Irmão, Nippon Boyeki Poshi Kaisha, Viuva Leão, Nogueira Bastos & C., E. Fonseca, Levy Irmão, Dias Ribeiro & C., João Almeida do Amaral, F. Bastos & C., J. Pacheco & C., M. de Carvalho & C., J. Silveira & C., J. Basteiro & C., Gonçalves Irmãos, Caruso & C., José Osorio, Diogo Epiphanio de Mello, Celestino Prata, J. Gil, M. D. Ferreira, M. Tavares, Ferreira Dias & Freitas, Passos & C., R. A. Pires, Pinna & Costa, L. Gerin & C., Joaquim G. Cardoso, Henrique Boiteux & C., David do Valle & C., Alvaro Augusto Leão, J. de Azevedo & C., José da Silva Oliveira, Mathias da Silva A. Passos, Oscar Branco, J. A. Bento, E. Jorge & Irmãos, Francisco Storino, Manoel Francisco de Brito, Pinto Angelo & C., Guimarães, Pinto & Cerqueira, Cerqueira Marques & C., Gonçalves Carneiro & C., Rocha Lima & C., Rodrigues Ferreira & C., Ribeiro Silva & C., Augusto Bordallo & C., Antonio Bordallo & C., Casemiro da Rocha Lima, Faria Placido & C., Pedro Rodrigues Perez, J. Oliveira Pinto & C., Barroso & Santos, M. Ferreira Gomes, J. Pinto, J. Marques de Oliveira, Mario Ferreira, A. J. Rodrigues Pereira, Soares & Moraes, J. B. Madureira, Arcecio Arthur dos Santos Leite, Vicente Oliveira & C., Lino José Barbosa, Alvear & C., Augusto Rodrigues Horta, Armando & Bernaccili, Guimarães Waldemar & C., J. Philomeno Gomes & C., Latif Naffah, Ribeiro Silva & C., Miguel Pappaterra, Santos & Irmão, Nicolão Aiotti, Albino Rodrigues Neves, Rodrigues Ferreira & C., Souza Soares, Frias Andrade & C., Rodrigues Salines & C., Miranda & Ferreira, Pedalino & C., Frias Barbosa & C., Loureiro Guimarães & C., Amaral & C., Carlos Graeff, Alberto A. de Araujo, Bastos & Santos, J. B. Medeiros Gomes, Adão Gaspar & C., E. Bevilacqua & C., G. da Cruz Ferreira, O. Moura, José Antonio da Silva Guimarães, Frederico Figner, A. Lima & C., Moraes d'Almeida & C., José Custodio Velloso, Newton de Oliveira & C., A. R. Cardoso & C., Nunes, Guimarães & C., Francisco Carlos da Fonseca e muitas outras em continuação.

(Do editorial da *Epoca* de 3 do corrente.)

NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A QUESTÃO DA I. S. F. DO PLAGIO DO PROF. AZEVEDO SODRE'

A seguir, damos a narrativa do que foi a ultima sessão da Academia Nacional de Medicina, segundo nos referiu o dr. Julio Novaes.

Depois de um rapido exordio, em torno do serviço de inspecção medico-escolar, feri o debate deste geito:

Sr. presidente — Eramos trinta medicos e o meu direito egual ao delles. Exerciamos as funcções conjunctas de medicos das escolas neste Districto, por nomeação do illustre general Serzedello Corrêa, ao tempo governador da cidade. Outro prefeito o substituira, por signal um outro militar, embora menos culto e menos progressista.

No acto de assumir a autoridade do Executivo Municipal, elle logo tirou da espada e deu um golpe a fundo, de cego, no edificio da hygiene escolar, por motivos economicos e quiçá pela falta de nitida comprehensão de seu mecanismo deante das exigencia do seculo.

Antes de nos irmos de nossos cargos, fomos ao gabinete do ex-prefeito Bento Ribeiro, os trinta medicos dispensados, por capricho de economo, apresentar as nossas despedidas.

Ahi, honrado com a confiança dos collegas illustres, roguei ao general Bento Ribeiro recolhesse á bainha aquella espada que despedira de chofre aquelle golpe estranho, exquisito e violento, porque nós os technicos da I. S. E. não parasitavamos os serviços publicos.

Exerciamos com dignidade technica e profissional os respectivos cargos. A consciencia do dever cumprido a todos egualava. Se as fatalidades economicas, em nossa repartição, prejudicavam, fortemente, as finanças municipaes, de prompto offereciamos, emquanto durasse a difficuldade financeira da Prefeitura, de graça, os nossos serviços, sob o compromisso de não exigirmos mais tarde qualquer retribuião ao nosso prestimo obsequioso. Não é deshonra prestar gratuitamente serviços á Nação. O sr. general Bento Ribeiro não quiz acceitar o gesto digno de meus collegas, mas deu sua palavra, em reorganizando a I. S. E., reintegraria cada um no seu logar, conforme o merito. O ex-prefeito Bento Ribeiro se foi da Prefeitura sem executar o seu promettimento; mas, outrosim, não fundamentou acto algum, importando ao nosso direito nova hostilidade. De repente, um membro titular desta Academia, tomando aos hombros a tarefa odiosa de hostilizar a 30 medicos, de estabelecer e crear animosidades fundas dentro da classe medica, fomentando rivalidades e ambições, em que pese e ethica profissional, conculca, pisa, acaçapa e escarva os direitos adquiridos, de um modo clamoroso e immoral, sobrepticiamente (!), tudo e todos mystificando. Quem esse titular? As suas credenciaes na classe são limpidas? Que diz a biographia profissional delle? Qual a sua fé de officio medica? Este homem atravessado a fio, por sobre o nosso direito, de improviso, por fatalidade, é o sr. professor Azevedo Sodré, um plagiador sentenciado nos tribunaes de nosso paiz. Vou ler a sentença do juiz Enéas Galvão...

O sr. presidente Miguel Couto — Attenção! Previno ao nobre academico, a continuar neste terreno, suspendo a sessão.

O dr. J. Novaes — Argumento com os factos. Não injurio a ninguem. V. ex. não consegue negar a evidencia. E' uma SENTENÇA passada em julgado; produziu seu effeito; existe no tempo e no espaço como qualquer lei natural; é superior á vontade de v. ex.; existe esta SENTENÇA (o orador agita nervosamente o livro do plagio Azevedo Sodré, defronte do sr. presidente), como existe a gravidade dos corpos!

O sr. presidente Miguel Couto dialoga, calorosamente, com o orador, ao mesmo tempo; ha confusão e sussurro na sala; ao dr. J. Novaes o sr. presidente não permitte a leitura, sentenciando o plagiario, de modo algum; tão pouco não admitte a questão pessoal na Academia!

O dr. Julio Novaes — Prometto tornar impessoal a critica. Vou passar ao terreno das abstracções. Foi em 1871; ha, portanto, 45 annos; o illustre e saudoso dr. Matheus de Andrade, em concurso de cirurgia, defrontando o dr. Saboia, commetteu um estellionato scientifico: plagiou a these de concurso (1844) do professor francez Grosselin — "*De l'étranglement des les hernies*". O sr. dr. Matheus de Andrade, colhido em flagrante delicto no decorrer do concurso, quando circulou esta brochura (o orador mostra o folheto ao auditorio), tomado de um justissimo assomo de brio e julgando-se absolutamente perdido, apezar de seu brilhante talento, quiz punir-se do erro commettido em momento de desgraçada irreflexão! Num estado doloroso d'alma subiu o morro de Santo Antonio e foi ter ao secular convento do mesmo nome, onde contava entre os frades grandes amigos; ahi recolhido a uma cella o cirurgião illustre e formado em Paris cortou a carotida! Hoje, sr. presidente, eu sou a posteridade de Matheus de Andrade, e desta tribuna lhe faço a justiça posthuma de absolver aquelle erro tremendo. Era um collega digno, porque se soube punir; mas, na verdade, Matheus de Andrade não se devia ter suicidado! Foi um martyr inutil! Não ha homens perdidos no Brasil! Se Matheus de Andrade vivesse ainda — sr. presidente — pelo menos chegaria a director de instrucção publica nesta grande Pomadavia, que é o Districto Federal!...

O sr. presidente Miguel Couto ameaça o orador de suspender a sessão. Todo o auditorio vibra estupefacto e admira o proposito firme do parallelo feliz.

E o dr. Julio Novaes repete sempre: SERIA DIRECTOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA NO BRASIL!

O presidente Miguel Couto prohibe as ironias do orador, vehementemente; e, de uma vez por todas, não admitte a transformação da tribuna da Academia em pelourinho.

O dr. J. Novaes. — Sr. presidente, nada concretizei, para que v. ex. queira ser tão rigoroso com o humilde collega, que muito o respeita, admira e estima. Desta tribuna academica — sr. presidente — v. ex. se defendeu outr'ora com ardor, no tempo em que os hunos cercavam os almirantes do ensino medico na Faculdade de Medicina e susceptibilizaram o preleccionar de v. ex.; desta tribuna academica, o eminente professor Dias de Barros disse com ironia perfurante coisas admiraveis, a respeito do gigante fujão de 1893, em disfarce de pedagogo mendigo. Estou sendo aqui, em homenagem da intransigencia de v. ex., perfeitamente impessoal; a minha abstracção, em hypothese, não mede sacrificios.

Vamos — sr. presidente — commemorar o tricentenario de D. Quixote, apezar de Sancho Pança não ter escripto a Rosa Mystica e apenas de leve conhecer minha terra e minha gente...

O cavalleiro andante por bem instruido nos textos de Bouveret, Hayem e Lyon, organizou um concurso de medicina escolar. Os examinadores são conspicuos, por hypothese, no assumpto da especialidade — hygiene escolar.

O presidente da mesa de concurso dispõe de uma bibliotheca admiravel; assigna todas as revistas estrangeiras da especialidade; é profundamente erudito na literatura allemã dos retardados; lê e dasassimila todos os originaes no proprio idioma; possue a mais bella collecção de fichas amlphabeticas a respeito de qualquer filigramma, affectando a existencia da creança escolarizada! Pois é uma autoridade mundial bem eleita.

Demais, sr. presidente, entre os examinadores, tem graça sentir no otoiatra o oculista e no oculista de graça um otologo de rocha. A propedeutica juvenil da banca é sempre infantilisada ao pé da bulha abafada de Sylvius, o rival do homem do aqueducto anatomico de egual nome!

Seria de minha parte — sr. presidente — uma irreverencia sem nome, eu ousasse ir a concurso ante o tribunal mais augusto e respeitavel de minha terra e de minah gente, em materia de medicina.

O immortal fundador da Republica — Benjamin Constant — axiomara assim deante de Pedro II: "será mais facil puxar uma carroça na rua do que entrar jámais em concurso!" Eu direi — senhores academicos — prefiro ir engraxar botas na Republica Argentina a ter de medir-me com aquelle tribunal organizado no tricentenario de D. Quixote. Não mais existe nas livrarias do Rio este livro (o dr. J. Novaes mostra á Academia um exemplar do trabalho do sr. Sodré sobre as molestias de estomago), porque tudo se arrepanhou, quanto se póde, e nunca mais o autor plagiario em edição correcta e augmentada o re-imprimiu! No tempo em que eu fazia o meu curso de engenheiro o livro de D. Quixote-Bouveret rivalizava em preço (45$000) com o da Geometria Analytica de Augusto Comte!...

Vamos estudar as molestias do estomago.

Aqui está uma descoberta magnifica de D. Quixote-Bouveret: "*a raça negra goza de uma certa immunidade em frente desta affecção* (a hyperchlorhydria) (vid. Molestias do Estomago, pag. 22, pelo prof. Azevedo Sodré). Vamos estudar a hyperchlorhydria no negro.

O sr. presidente Miguel Couto — Vou levantar a sessão; não consinto na analyse do orador; o sr. dr. J. Novaes não deve continuar; a critica é pessoal; refere-se a um membro desta casa e que já foi seu presidente...

O dr. Julio Novaes — Seja X, o autor do livro.

O presidente Miguel Couto — Vou levantar a sessão; a assembléa ao certo consentirá em meu acto...

O dr. J. Novaes — V. ex. está todo magoado com o seguro effeito de meu thermo-cauterio fumegante á flor da pelle de seu amigo do peito, cujo cadaver decaido atrás da cadeira de v. ex. eu hei de galvanizar neste recinto!

E' bem provavel que o sr. dr. Julio Novaes vá requerer *habeas-corpus* para discutir e analysar o plagio do sr. Azevedo Sodré na Academia de Medicina.

Senão fará uma conferencia publica deante de uma mesa de homens illustres, que conferirá o livro do sr. Sodré com os dos autores plagiados, lavrando-se ao cabo da analyse uma acta solenne.

Depois disso, o sr. Wenceslão Braz deve nomear o sr. Azevedo Sodré, em effectivo exercicio, prefeito do Districto Federal. Assim ficará sendo o sr. Azevedo Sodré — O Prefeito Plagiador, o P. P., por abreviação. (R 537)

(Transcripção, da *A Rua* de 2 de maio de 1916.)

CONCORDATA CUMPRIDA

Domingos Tavares Corrêa, director da Sociedade Anonyma Lavanderia Confiança, morador á rua Paulino Fernandes n. 21, Botafogo, declara que não se entende com elle, e sim com outro de egual nome, o annuncio publicado no *Correio da Manhã* de 30 de abril com a epigraphe acima.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1916.
DOMINGOS TAVARES CORRÊA.
(J 484)

"GLOBO"

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS E PECULIOS

— RIO DE JANEIRO —

29º fallecimento na série de 10 contos

Tendo fallecido em Apparecida do Norte, Estado de S. Paulo, em 20 de Novembro de 1915, a nossa consocia Sra. D. MARIA ABDENOUR, inscripta na série de 10 contos, sob numero 752, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde da "GLOBO", á rua Uruguayana n. 47, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de 7$000, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até 31 de Maio proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

30º fallecimento na série de 10 contos

Tendo fallecido em Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, em 29 de Maio de 1915, o nosso consocio Sr. DANIEL MARCELLINO DE OLIVEIRA, inscripto na série de 10 contos, sob numero 34—D, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde da "GLOBO", á rua Uruguayana 47, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de 7$000, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até 31 de Maio proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

23º fallecimento na série de 20 contos

Tendo fallecido em Curityba, Estado do Paraná, em 23 de Outubro de 1915, a nossa consocia sra. D. JULIA RUFINA ESPIRITO SANTO, inscripta na série de 20 contos, sob numero 86, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde da "GLOBO", á rua Uruguayana n. 47, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de 14$000, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até 31 de Maio proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

19º fallecimento na série de 30 contos

Tendo fallecido em Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, em 29 de Maio de 1915, o nosso consocio Sr. DANIEL MARCELLINO DE OLIVEIRA, inscripto na série de 30 contos, sob numero 751, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde da "GLOBO", á rua Uruguayana n. 47, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de 20$000, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até 31 de Maio proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1916.
(J 3796) A DIRECTORIA.

CAIXA BENEFICENTE AMPARO DAS FAMILIAS

RUA GENERAL CAMARA N. 313

Hoje, ás 19 horas, haverá sessão extraordinaria do conselho. — O 1º secretario, *João R. Freitas Lima*.
J. 481.

POLSKIE TOWARZYSTWO SAMOPOMOCY I OSWIATY

(SOCIEDADE POLACA DE AUXILIOS MUTUOS E INSTRUCÇÃO)

Roga-se aos srs. socios e a todos os membros da colonia polaca o comparecimento á sessão que se realizará sabbado, 6 do corrente, ás 19 1/2 horas, na séde social á rua do Senado n. 215, para commemorar a data historica da Carta Constitucional de 3 de maio de 1791, e tomar conhecimento de uma circular, vinda da Sociedade Central Polaca de Soccorros da America do Norte. — *A directoria.* (M 604)

REAL ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS MEMORIA A D. LUIZ 1º

EDIFICIO PROPRIO — RUA DO NUNCIO N. 46

Expediente das 11 á 1 hora

Hoje, 4, ás 7 horas, reune-se em sessão o conselho administrativo — O 1º secretario, *José Fernandes dos Santos.* R. 506.

ESCOLA NORMAL

Os candidatos á matricula do 2º anno da Escola Normal, convidam os collegas a comparecerem hoje, ás 3 horas, á rua da Alfandega n. 73, 2º andar. (Redacção da *Vida Escolar.* R. 550.

COMARCA DE CAMPANHA

CONCORDATA PREVENTIVA PROPOSTA POR OLIVEIRA RIOS & IRMÃO

Aviso aos credores

Os commissarios nomeados e abaixo assignados fazem publico aos interessados que são encontrados nesta villa em casa do primeiro assignado, da 1 ás 4 horas da tarde, afim de receberem as devidas reclamações.

Villa de Conceição do Rio Verde, 26 de abril de 1916. — *Manoel Luiz Alves, Olympio Gonçalves Carneiro.*
(R 25)

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. IMPARCIALIDADE E CARIDADE

Sexta-feira, 5 do corrente, ses.'. para eleições geraes. Pede-se o comparecimento de todos os OObbr.'. — O secr.'. *M. V. Rezende.*'.. (R. 584)

SOCIEDADE UNIÃO E BENEFICENCIA

RUA GENERAL CAMARA, 313

(Edificio proprio)

Hoje, ás 19 horas, haverá sessão do conselho — O 1º secretario, *Luiz Alves Vieira.* J. 482.

"A BARBACENENSE"

34º PECULIO PAGO NA SE'RIE A, 55º NA SE'RIE B E 49º NA SE'RIE C

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes da série de 10:000$, inscriptos até 22 de novembro de 1914, da série de 20:000$, inscriptos até 16 de dezembro de 1914 e da série de 50:000$, inscriptos até 16 de janeiro de 1916, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na Séde ou aos Banqueiros Locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze, e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios, D. Maria da Natividade Garrand, occorrido em Cachoeira, Estado da Bahia; D. Maria Messias de Oliveira, occorrido em Tambahú, Estado de S. Paulo e Dr. Luiz de Oliveira Lins de Vasconcellos, occorrido na Capital de S. Paulo.

Barbacena, 15 de abril de 1916. — *A Directoria.*

AO PUBLICO

João da Rocha, guarda-chaves da estação do "Capitão Eduardo", na Estrada de Ferro Central do Brasil, declara, para os fins convenientes e para evitar duvidas futuras e possiveis enganos, que o seu verdadeiro nome é João Alves da Rocha, do qual sempre tem usado em suas transacções particulares.

Assim, de hoje em deante, só assignará em todos os documentos publicos e particulares o seu nome por inteiro. — *João Alves da Rocha.*

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia

Na pagadoria desta Veneravel Ordem pagam-se na sexta-feira, 5 do corrente, as pensões aos nossos irmãos soccorridos, principiando ás 10 horas aos irmãos graduados e aos simples até ás 12 horas.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1916. — O irmão syndico, JOSE' GONÇALVES GUIMARÃES.

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO TERÇO.

PAGAMENTO DE PENSÕES

No dia 5 do corrente, paga-se na Secretaria da Ordem, das 11 ás 14 horas, aos irmãos soccorridos, as pensões, relativas ao segundo trimestre do corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1916. — O thesoureiro, *Augusto Eduardo da Cunha.*

Á PRAÇA

J. M. da Costa & C., communicam a esta praça e ás do exterior e a todos os seus freguezes e amigos que, na melhor harmonia ficou extincta a referida firma em 31 de março p. p., conforme alteração de contrato archivado na Junta Commercial nesta data.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1916.

J. M. DA COSTA & C.

Agostinho Duarte Pompeu, Fernando Gomes de Souza Brandão e Francisco Ferreira da Silva Pinto, como socios solidarios e José Maria da Costa como commanditario, communicam a esta praça e ás do exterior e a todos os seus amigos e freguezes que, a contar de 1º de abril corrente, constituiram uma nova firma em commandita simples sob a razão de

A. D. POMPEU & C.

para a continuação do mesmo ramo de commercio no seu antigo estabelecimento denominado

CASA OUVIDOR

á rua do Ouvidor n. 171 e Uruguayana n. 86, como successora e cessionaria de J. M. da Costa & C., fazendo sciente que a extincta firma liquidou todo o seu passivo, segundo o balanço fechado em 31 de março p. p.

Agradecidos, esperam merecer dos seus freguezes e amigos a estima e preferencia com que sempre distinguiram a firma anterior, para o que empregarão o melhor de seus esforços, procurando assim manter as tradições do antigo estabelecimento.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1916. — A. D. POMPEU & C.

---

inferior, seu subordinado, um servo, mas como a um amigo, e, mais do que isso, como se Luizon fosse um irmão.

Tal era o seu estado quando o carcunda lhe appareceu a dar-lhe a inesperada noticia da possivel existencia de uma creança, filha dos seus amores com Helena.

Até aquelle dia julgára-se só, isolado no mundo, sem um affecto sincero além dos seus amigos que estavam longe, e do soldado que, apezar da sua nunca desmentida dedicação, estava bem longe de comprehendel-o. De repente segredavam-lhe ao ouvido:

— Quem sabe? Talvez tenha uma filha cuja existencia desconhece!... Uma filha!...

Uma alma formada pela sua, um amor producto dos seus amores, uma ventura descendente d'essa outra ventura que tão fugaz, tão rapida lhe fôra!...

Deixaria a existencia de continuar a ser um fardo pesado, e teria desde então com quem repartir os seus affectos e as suas preoccupações!... A sua vida, esteril pela fórma como decorria, começaria desde aquella hora a ter grande utilidade, procurando a felicidade de alguem, precisamente de quem mais querido deveria ser para o seu coração!

Mas a felicidade que sentia agora era incompleta, pois ignorava o paradeiro da filha a quem amava desde aquelle momento com entranhado affecto.

Era preciso ir á aventura, de terra em terra, de casal em casal, afim de a encontrar, se ella vivesse ainda!

Ah! mas a filha havia de viver, assim o presentia, assim o adivinhava.

E nunca, como desde a hora, em que tomára a resolução de partir para ir ao encontro d'ella, o tempo lhe pareceu mais longo, mais moroso, mais impertinente.

Passeiava pelo quarto, olhando repetidas vezes para o relogio.

Depois, como se isto não bastasse para lhe indicar o tempo que tinha de decorrer até chegar a manhã seguinte, ia á janella e espreitava a altura do sol.

Em seguida, desalentado com aquella demora, sentava-se, chamava o carcunda e pedia-lhe que lhe repetisse o que tinha visto quando encontrou Helena, ficando depois como extatico ouvindo o Diogo repetir-lhe pela centesima vez que a bondosa senhora era sempre bella, radiante de formosura e de encantos.

Ah! os annos decorridos não tinham tido força para lhe diminuir aquella enorme paixão que tantas desgraças tinha causado!

Quando Diogo Maltez, talvez obedecendo a intuito reservado, lhe repetia que Helena era esposa de João de Aguilar, do mesmo homem que tentára assassinar Boissy, um brilho de odio apparecia no olhar do ex-official francez.

— Ah! esse homem!... Hei de matal-o!...

Depois, porém, naturalmente, reflectia:

— Mas, primeiro preciso encontrar minha filha!

No dia seguinte, ao romper da manhã, e em virtude das ordens executadas por Luizon, Maximo, o carcunda e o soldado entraram para uma carruagem e puzeram-se a caminho. Se fossem praticaveis todos os desejos de Maximo, os cavallos tomariam azas e voariam, em vez de correr. Tal não era possivel, infelizmente para Boissy, e o melhor que havia a fazer era esperar resignadamente o termo da viagem.

Durante ella, Boissy relatou ao carcunda a historia do crime de que fôra victima, com todos os seus pormenores.

Diogo ouviu-o attentamente. Cada um d'aquelles factos correspondia precisamente aos que lhe tinham sido narrados por Lucas Silvestre, e quando o francez acabou a sua descripção, Diogo exclamou:

— E' isso! Em todos esses acontecimentos reconheço a mão sinistra de João de Aguilar. Foi assim, por esse processo, que elle se quiz desfazer de mim, para me roubar, não o que me pertencia, mas o que era incontestavelmente de outras victimas d'elle!

Então, por seu turno, tambem Diogo fez a narração da sua vida, sem nada omittir, porque não lh'o permittia a lealdade do seu coração e se se sentia profundamente indignado ao ouvir Boissy, tambem este não poude occultar o seu pezar pelas desgraçadas aventuras em que o carcunda se envolvera e pela injustiça flagrante que a sociedade praticára para com elle, apenas por ser um desherdado da fortuna e da belleza.

— Não mais deverá preoccupal-o o futuro! concluiu Boissy, estendendo-lhe a mão. O acaso approximou-nos. Viveremos juntos. E' sua a minha casa, como é seu o meu dinheiro.

Esta resposta era tão franca, tão sincera, tão expontanea, que se Diogo não tivesse já razões de sobra para ser amigo de Boissy, desde aquelle momento resolutamente seria seu escravo.

Ao cabo de alguns dias de viagem chegaram a Leiria.

— E' preciso agora que sejamos muito prudentes! objectou o carcunda, a quem a adversidade tinha ensinado muitas coisas.

— Antes de mais nada, quero ver o local onde a minha filha foi abandonada.

Era uma especie de peregrinação a um lugar sagrado.

Diogo não se oppoz. Ao contrario, tambem elle approvou aquella resolução. Depois de terem tomado hospedagem, seguiram para o penhasco sobre o qual foi levantado o palacio e o castello onde viveu a Rainha Santa. Não lhes custou muito a encontrar a desmantelada egreja a que Lucas Silvestre se havia referido, nem o jazigo sobre o qual, annos antes, depuzera o corpo tenro da pobre creancinha.

— Foi aqui, murmurou Boissy, foi aqui que tão desnaturadamente a abandonaram e foi d'aqui que ella desappareceu! Tudo por ordem e imposição d'aquelle miseravel!... Ah! quão profundo é o odio que lhe consagro!

Seria, porém, perder tempo inutilmente, demorarem-se mais n'aquellas ruinas. Não seria d'ali que havia de surgir agora qualquer indicação.

Por opinião do carcunda, estabeleceu-se que o primeiro trabalho a fazer seria indagar se a creança teria sido entregue á caridade official. Este alvitre era acceitavel, pois não se sabendo quem recolhera a infeliz menina, era licito suspeitar que ella tivesse sido recebida pelas autoridades a quem tivesse sido apresentada.

Boissy e Diogo bateram a todas as portas, foram a todos os logares onde poderiam receber indicações. Nada, porém, constava dos registros. Nem uma unica creança fôra entregue ás autoridades na epocha indicada pelos dois homens, e nem mesmo nas que o foram posteriormente apparecia nos braços o signal tão caracteristico que elles mencionavam.

Recolhendo á noite aos seus quartos, o carcunda disse a Boissy:

— Complica-se o trabalho. Podemos affoitamente concluir agora que quem encontrou a creança ficou com ella. Este facto é grave, não só por-

Acaba de sair á luz e já se acha á venda a nova edição de 1916

DO

O Cozinheiro Popular

OU

MANUAL COMPLETISSIMO DA ARTE DE COZINHA

Verdadeira encyclopedia culinaria onde ha receitas para todos os gostos, todos os paladares. Além das receitas estrangeiras, como FRANCEZA, PORTUGUEZA, INGLEZA, ALLEMÃ, CHINEZA, POLACA, TURCA, RUSSA e de todos os paizes da terra, com as suas especialidades, ha tambem a cozinha verdadeiramente brasileira.

Guizados mineiros, quitutes bahianos, genero paulista, iguarias do norte, manjares do sul, principalmente do Rio Grande. Tudo quanto se quizer!!

Muquécas, caruru's, angu's, feijoadas á bahiana, com leite de côco; zorós, sarapateis, cangiquinha, etc.

OBRA DIVIDIDA EM CINCO PARTES A SABER:

PRIMEIRA PARTE — Cozinha estrangeira — Collecção completa e variada de centenas de receitas das mais afamadas e saborosas iguarias das cozinhas: Portugueza, Italiana, Franceza, Ingleza, Allemã, Russa, Turca e Polaca, precedida de um vocabulario dos termos francezes mais empregados na cozinha, nos restaurantes e nos banquetes.

SEGUNDA PARTE — Cozinha brasileira — Centenas de variadissimas receitas para se preparar com perfeição, qualquer prato da cozinha brasileira, tanto de comidas do trivial, como de iguarias finas e de preparo pouco conhecido. Especialidades da arte culinaria fluminense, cearense, mineira, paulista, nortista e do sul do Brasil. Não existe nenhum outro livro, que trate tão desenvolvidamente e com tanta exactidão da Cozinha Brasileira, como *O Cozinheiro Popular* — Todas as receitas são verdadeiras, garantidas, experimentadas.

TERCEIRA PARTE — Manual do Pasteleiro — Formulario completo para se preparar qualquer especie de massa, pasteis, pastellinhos, empadas, empadões, tortas, croquetes, "vol-au-vent", dariolas, nugás, panquecas, poços de amor, etc., etc.

QUARTA PARTE — Manual do Copeiro — Arte de bem servir e pôr a mesa, tanto em casas de familia como em banquetes, á franceza ou á americana, seguida de uma collecção de "menus" á européa e á brasileira, em francez e portuguez, de fórma a facilitar os "maîtres d'hotel", a organizarem qualquer banquete; arte de trinchar os assados, distribuição dos vinhos, nas differentes partes do banquete, etc., etc.

QUINTA PARTE — Inteiramente nova — Accrescida a esta edição.

O LIVRO DOS DOCES

Contendo innumeras receitas de Pães de Lot, pães leves, gateaux, pudins, petits gateaux, tijelinhas, bunnuelos, bolos, lunchs, mayonneises, galettes, tortas, tortinhas, babás, manjares, doces de frutas, crêmes, geléas, marmeladas, bolinhos, mães bentas, bom boccados, fatias da China, bolo branco, trouxas de ovos, fios de ovos, tabefes, baba de moças, queijadinhas, Bolo dos Alliados, bolos de amor, Vaes não vens, doce de queijo, compotas de melão, de caju's, cidras, laranjas, ananaz, morangos, pecegos, côco, ameixas, etc.; biscoitos de vinte qualidades; pudins, de vinte qualidades; crêmes de vinte qualidades; doces de frutas de todas as qualidades; uvas, pêras, abobora, limão, figos, marmelos, etc., etc., etc.

Um grosso volume encadernado, de 500 paginas, contendo as cinco partes reunidas. . . . . 5$000

AVISO

A Livraria Quaresma remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesas com o Correio, bastando, tão sómente, enviar a sua importancia (5$000 em dinheiro, não se acceitam sellos), em CARTA REGISTRADA COM O VALOR DECLARADO e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de São José ns. 71 e 73 — RIO DE JANEIRO.

ALUGA-SE uma casa com luz, agua e bom terreno plantado; na travessa Araujo n. 15; trata-se no mesmo, das 8 ás 12, estação de Ramos. (540 M) R

ALUGA-SE por 85$ a casa da rua Nova America n. 6, com cinco bons commodos; trata-se na rua D. Anna Nery 73 e Uruguayana 116 das 2 ás 3. (201 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Imperial n. 175, esquina da Tenente Costa, muito confortavel, com quatro quartos, tres salas, cozinha, banheira esmaltada, agua quente e fria, gaz e luz electrica, por 180$ mensaes; no mesmo ha pessoa que pode dar mais amplas informações. Prefere-se quem apresentar fiança do montepio Municipal ou Associação dos E. P. Civis. (530 M) R

ALUGA-SE uma casa de avenida; aluguel 60$; rua João Rodrigues 60. (377 M)

ULTIMOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma casa na rua Marechal Bittencourt n. 89 (casa 2), estação do Riachuelo. Aluguel 71$. (402 M) J

ALUGA-SE um porão com dois quartos, uma sala, um estrado, cozinha, tanque, banheiro, luz electrica, 40$; na rua Maria Calmon n. 29, perto da estação do Meyer. (489 M) J

ALUGAM-SE, na estação do E. de Dentro, salas e quartos; tratar á rua Henrique Scheid n. 7. (306 M) R

ALUGA-SE ... salas e cozinha, W. C., installação electrica, etc., á rua Prudente de Moraes, 102, perto da estação de Quintino Bocayuva, as chaves na quitanda; trata-se na rua da Republica, 93. Aluguel 61$000. (42 M) M

ALUGA-SE uma casa á rua Barão numero, 78, em Jacarépaguá, por 30$000. A chave está no açougue á esquina da mesma rua. (611 M) M

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de familia; rua Resende 165. (615 C) M

POMADA AMERICANA Fortalece a raiz do cabello e elimina a caspa. **CASA CIRIO** OUVIDOR, 183

ALUGA-SE a casa da rua Nazareth 36, Bocca do Matto, centro de chacara, bonds Lins de Vasconcellos, estação do Meyer. Preço, 90$. (531 M) R

ALUGA-SE uma casinha com quarto, sala, cozinha e luz electrica, por 35$; na rua Vaz de Toledo n. 178, Engenho Novo. (382 M) S

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços, que durma no aluguel; na rua Frei Caneca n. 46, sobrado. (612 B)

PRECISA-SE de uma cozinheira em casa de familia, preferindo-se de meia edade e estrangeira, á rua Boa Vista n. 118, na estação Quintino Bocayuva. (618 B) M

KOLA SOEL

Anemia, fraqueza, neurasthenia, molestias do estomago

Depositarios: — Araujo Freitas & C.ª, rua dos Ourives 88 e Pharmacia Marques, praça Tiradentes ns. 40 e 42 — Rio.

ALUGA-SE um bom quarto, a casal ou a uma senhora distincta, com ou sem pensão, casa socegada, pois só residem duas pessoas; rua Lopes da Cruz n. 161, Meyer; bonde Lins e Vasconcellos. (303 M) R

ALUGAM-SE as casas novas, com todo o conforto, para familia de tratamento, ás ruas Dr. Dias da Cruz n. 188 e Magalhães Couto n. 3, Meyer; as chaves no n. 13, á rua Magalhães Couto, e trata-se na rua Sachet 12, sobrado. (3615 M) R

ALUGA-SE o grande e claro armazem da rua Dr. Dias da Cruz n. 176, no Meyer, illuminado a luz electrica, tendo ao lado casa de morada com quintal; as chaves no n. 13 da rua Magalhães Couto, e trata-se na rua Sachet n. 12, sobrado. (3616 M) R

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

ARRENDA-SE uma situação em Pechincha (Jacarépaguá), presta-se para um horticultor; Trata-se á rua do Cattete 288, sobrado, das 13 ás 16 horas. (408 S) J

CASA — Compra-se uma de 6 a 7 contos, 2 salas, 3 quartos, em condições hygienicas, até o Meyer, proximo da estação, completamente livre, negocio directo; cartas com esclarecimentos, para J. Silveira; largo de Santa Rita n. 10, casa de bilhetes. (515 N) R

CASA NOVA — Vende-se uma na Penha, por 2:200$; informações na rua Machado Coelho 22. (237 S) S

COMPRA-SE um predio, a prestações conforme se combinar, com 2 salas, tres quartos e grande terreno nas ruas Collina, S. Luiz, Maria José ou em Santa Alexandrina. Para tratar, rua de S. Christovão n. 29.

Peitoral de Menezes

Cura rapida, efficaz e infallivel — Asthma, Bronchite, Coqueluche

Vidro 3$000

Em qualquer pharmacia, ou na rua Uruguayana 66

RIO DE JANEIRO

COMPRA-SE um predio até ao Meyer, negocio directo com o proprietario e até 4 contos de réis. Resposta por carta a Olga; ladeira do Castro n. 68. (323 N) J

TERRENO — Vende-se um optimo, proprio para nelle se construir villa de renda e soberba propriedade de bello e fino gosto, na aprazivel e saudavel situação da Estação de Todos os Santos. Logar alto e secco. Este terreno tem agua, luz e esgoto á porta. Medindo 29 de frente por 58 de extensão. Vende-se barato e com urgencia; trata-se na rua Francisco Muratori 36, de 1 ás 4 da tarde. (R 578) N

BORLIDO MAIA & C.

CASA FUNDADA EM 1878

Unicos depositarios do cimento inglez "WHITE e BROTHERS", tinta hygienica OLSINA, SARNOL TRIPLE para matar o carrapato do gado

TELEPHONE 274 -- Rua do Rosario 55 58

TERNOS A PRESTAÇÕES

fazem-se sob medida das melhores casimiras estrangeiras. Corte elegante. Preço modico. Condições liberaes. Dirigir-se pessoalmente ou por escripto á RUA DO OUVIDOR, 68, 1º andar, sala n. 12. (565 R)

VENDEM-SE em prestações magnificos lotes de terras, na rua Silva Telles, em Copacabana. Trata-se á rua da Alfandega 28, Companhia Predial. N

VENDEM-SE casas a prestações de 140$, tres quartos, duas salas, cozinha e terreno de 20X60, por 6:500$, entrando com dois contos, em Cascadura; outra, por 4 contos, tres quartos, duas salas e terreno de 10X50, a prestações de 100$, entrada 2 contos, em Cascadura; outra, no Engenho de Dentro, a prestações de 130$, entrada 600$; outra, em Olaria, E. F. Leopoldina, a prestações de 83$, entrada 400$; outra, em Madureira, por 1:700$, a prestações de 30$, entrada 900$; rua do Hospicio 304. (S 4063) N

VENDEM-SE lotes de terrenos a prestações de 15$ mensaes; preços 300$, 400$, 500$, 600$, 700$ e 800$ cada lote de 10X50; as ruas têm 18 metros de largura, tem uma grande praça no centro do terreno, tem agua encanada, luz electrica, construcção livre e não paga imposto predial. O comprador toma posse na primeira prestação de 15$, podendo fazer logo a sua casa, na rua Monsenhor Felix, Villa Mirandella; para mais informações com o sr. Barbosa, rua Lopes n. 203, em frente á estação de Madureira, E. F. C. do Brasil. Os terrenos são altos e enxutos e as ruas já foram acceitas pela Prefeitura desde 5-11-915. (S 4064) N

VENDE-SE, á rua S. Clemente, confortavel predio e linda chacara; trata-se á rua Buenos Aires 198. (S 4037) N

VENDE-SE um sitio bem localizado, tendo 22 metros por 99 de fundos, casa com duas salas, dois quartos, despensa, cozinha e pomar com bastantes arvores fructiferas; rua Mario n. 14, Marangá. (R 37) N

VENDE-SE uma boa casa, com quatro quartos, duas salas e porão habitavel; mede 12 metros de frente e 78 de fundos, na rua Flack n. 134, E. do Riachuelo; as chaves estão na mesma rua n. 140 e para tratar á rua S. Christovão n. 480, com o proprietario. (R 44) N

VENDE-SE uma avenida com oito casas e um barracão de madeira, por preço de occasião; tratar com o proprietario, rua D. Viecencia n. 4, Rio das Pedras; mais outro predio bom, na mesma. (J 192) N

VENDE-SE uma casa, na rua Amalia 199, Quintino Bocayuva, com dois quartos, duas salas, pia na cozinha, fogão economico, com grande terreno todo arborizado e cercado de zinco; trata-se na mesma, das 10 ás 4 horas. (J 280) N

VENDE-SE uma casa com terreno por 2:500$; para ver e tratar á rua Souto n. 88, E. de Cascadura. (J 28) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um açougue, á rua D. Anna Nery n. 468, estação do Rocha. (J 201) O

VENDE-SE um contrabaixo de quatro cordas; rua Uruguayana n. 157. (J 281) O

VENDE-SE, nesta casa, tudo que outros não tenham, por metade do preço: montagem completa de botequins e hoteis, 6 armações, armarinho e qualquer negocio, pois tem utensilios para qualquer negocio, cofres, moendas de canna, registradoras, prensas de copiar plantas, apparelhos de cinemas e tudo mais que se possa precisar; rua Frei Caneca ns. 7 a 11, praça da Republica ns. 71 e 73, em mudança. Telephone 50-92, Central, Casa Encyclopedica. O (616 R)

VENDE-SE uma bicycleta ingleza, quasi nova, por preço de occasião; na rua do Hospicio n. 296, sobrado. (J 318) O

VENDEM-SE armações, balcões, escrivaninhas, côpas e balcões de marmore, mesas de dito para botequim, mesas para hotel, divisões para repartimento e escriptorios, estantes para livros e papeis, caixas de ferro para agua, vidraças e vitrines, cadeiras diversas, ditas para barbeiro, e espelhos, ferragens e ferramentas, varejos para fumos, de tudo temos novo e usado, assim como tambem fabricamos e recebemos qualquer encommenda e nos encarregamos de installações em casas commerciaes e escriptorios; na rua do Hospicio n. 189. (J 1387) O

VENDEM-SE um guarda-vestidos, um microscopio Nacket e um reflecto rapa dentista. Preço para desoccupar logar; rua Larga n. 41, sobrado. (S 4048) O

VENDE-SE um magnifico piano Pleyel, inteiramente novo; para ver e tratar á rua Araujo Leitão n. 16 (Engenho Novo). (J 140) O

CABELLOS BRANCOS ficam pretos progressivamente com a AGUA INDIANA, producto scientifico, o melhor para dar a cor progressivamente que o melhor systema de dar a cor nos cabellos, não mancha, não é tintura — Vidro 3$000, nas drogarias, pharmacias e perfumarias. Deposito: RUA SETE DE SETEMBRO 61. Casa Huber. S217

VENDEM-SE terrenos a prestações de 15$ cada lote de 10X50, tem agua encanada, luz electrica, construcção livre e não paga impostos, bonde e trem á porta, na estação de Madureira; r. do Hospicio n. 304. (S 4062) N

VENDEM-SE, á rua do Senado, cinco predios para renda, juntos ou separados; trata-se á rua do Hospicio n. 198. (S 4037) N

VENDE-SE por 200$ um superior violoncello com caixa, methodos e musicas; rua do Rosario, 88, 2º. (M 420) O

VENDE-SE uma machina registradora National, em bom estado; rua Bento Lisboa n. 116, casa 2ª. (M 593) O

VENDE-SE por preço modico uma excellente serraria a vapor, montada á margem da Central, em Rassaquinha, Estado de Minas; para informações, na mesma localidade, com o proprietario, Belisario Moreira. (J 191) O

VENDE-SE um dormitorio de canella, para casal, com 7 peças; está perfeito e novo, por preço barato; rua Larga n. 41, sobrado. (S 4047) O

... Cascadura e Estrada de Ferro Central pela Estação de Cascadura. Escriptorio, rua dos Cardosos 352, Cascadura. Prospectos com plantas na rua d'Alfandega n. 28, Companhia Predial. (N)

VENDE-SE um terreno na rua Barão de Itaipu' (lote) 44; trata-se com Amaral Junior & C., rua Primeiro de Março 24, sala 4. (J 208) N

VENDE-SE um bonito piano francez, cepo de metal, baratissimo, de particular; avenida Passos n. 30, loja de electricidade. (R 586) O

VENDEM-SE armações, balcões, côpas, mesas para botequim e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação, a gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. (R 347) O

VENDE-SE, por motivo de viagem, uma excellente cadella perdigueira, coberta por um bello puro-sangue pointer. A cadella caça bem, o que tudo se garante; ver, á rua Valladares n. 94 (Egrejinha de Copacabana). (R 47) O

VENDEM-SE uma cama de ferro, americana, com colchão de crina, para casal, e um tapete da sala de visitas; rua S. José n. 57, 2º andar. (J 129) O

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL

CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE ANTIGA OU RECENTE

A venda na PHARMACIA BRAGANTINA

RUA URUGUAYANA N. 105 — E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE o predio da rua Coronel Pedro Alves n. 143, mod.; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 33, sobrado, das 11 ás 4 da tarde, na agencia da "Mala da Europa". (J 280) N

VENDE-SE o predio da rua Magalhães n. 45, em Frei Caneca; ver e tratar á r. Buenos Aires, 198. (M 3850) N

VENDE-SE um bom piano Pleyel, em bom estado, afinado; rua Sete de Setembro n. 215. (M 608) O

VENDE-SE uma pensão particular, com 20 e tantos pensionistas bons, dependendo de pouco capital; cartas neste jornal a Lucia. (R 569) O

VENDEM-SE, com grande abatimento: camas de peroba ou canella para solteiro e para casal, a 20$, 25$, 30$, 35$ e 45$; ditas de arame, de 8$ a 12$; toilettes inglezes, a 45$ e 50$; ditos superiores, a 90$, 100$ e 120$; guarda-vestidos, de 40$ a 60$; cadeiras para sala, a 2$500, 3$500 e 5$; mesas para sala e cozinha, a 6$, 8$ até 20$; ditas elasticas, de 50$ e 60$; guarda-comidas, de 25$, 35$ e 50$; etagères, a 110$ e 120$; mobilias para salas de visitas, tapetes para quarto e sala, malas para roupas ...

VENDEM-SE legitimos canarios belgas, a 20$ o casal; rua Gallhermina n. 137 (Encantado). (R 273) O

VENDE-SE um deposito de pão; rua José dos Reis n. 79, Engenho de Dentro. (J 203) O

VENDEM-SE plantas de todas as qualidades, para pomares e jardins, no grande estabelecimento de A. A. Pereira da Fonseca, á rua Torres Homem n. 274, Villa Isabel. (B 4733) O

VENDE-SE, na Aldeia Campista, uma boa casa assobradada, habitada pela primeira vez, tendo em cima quatro quartos, duas salas, copa, banheiro com agua quente e fria, W. C. e fogão a gaz; e em baixo, dois quartos, salão, banheiro, W. C. e fogão economico, terreno com 10X54; trata-se, por favor, com o sr. Dias, á rua Buenos Aires n. 118, 1º andar. Preço 25:000$. Acceitam-se offertas. (J 231) N

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C. Rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 51.697 desta casa. (126 Q) S

404 GONORRHE'A

Marca registada

Blenorrhagia ou qualquer corrimento da urethra, cura radical em 4 a 8 dias! Com a maravilhosa injecção seccativa e capsulas 404. Quando tudo falhar, este extraordinario preparado sempre triumphará. O unico allivio da mocidade! Experimentae e vereis o effeito assombroso! Não ha gonorrhéa que resista a esta prodigiosa descoberta.

Vende-se na Drogaria Granado á Rua 1, de Março 14 - 18 e nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade e do todo o Brazil.

VENDEM-SE, de 300$ a 800$, a prestações ou á vista, as mais lindas lotes de terreno, em Bento Ribeiro (50 trens diarios) e tambem se vende toda a area (14 lotes), por 5:800$, e uma casa nova, por 2:500$; tratar no madeireiro, em frente á estação. (R 289) N

VENDE-SE um excellente predio, acabado de construir, na rua Maria Calmon n. 37 (E. do Meyer), a 2 minutos da estação e de todos os bondes, com dois grandes quartos, duas salas, cosinha, W. C. e banheiro, tudo em ponto grande, e bom quintal; as chaves, para ver e tratar, com o proprietario, no n. 39 da mesma. Preço 10:000$000. (R 300) N

VENDE-SE por preço modico, um bom lote de terreno, á rua Oito de Dezembro. Trata-se na mesma rua n. 148. (114 N) J

VENDE-SE por 21:000$ uma fazendinha, terras proprias, casa e agua corrente potavel; na rua do Ouvidor n. 108, sala 6, meio dia. (J 199) N

VENDE-SE muito em conta o bom terreno á rua Manoel Victorino n. 41, Engenho de Dentro, proprio a edificar, medindo 12X84; trata-se á rua do Riachuelo n. 391, pharmacia. (S 406) N

VENDE-SE uma casa, distante 3 minutos da estação do Riachuelo, com porão habitavel e bom pomar, em logar alegre e propria para morada de familia; está habitada pelo proprietario; informações á rua Sete de Setembro n. 219, com o sr. Dias. (J 287) N

VENDE-SE a tendinha da rua Real Grandeza n. 318; trata-se á rua Voluntarios da Patria n. 18. (J 323) O

VENDE-SE um automovel "Minerva", pintura, capota e pneus novos, por 3:500$, a dinheiro; para ver e tratar á rua S. José n. 113, com Castro. (J 393) O

VENDE-SE uma Pope, voiturette, 4 cylindros, 30 H P, com dois ou quatro logares, ultimo modelo e em perfeito estado. Machina chegada ha pouco. Preço do custo 18:000$, vende-se por 9:000$; para tratar á rua Paysandu' n. 31. (J 3324) O

VENDE-SE tela de arame para cercas e gallinheiros a 600 réis o metro. Peneiras e gaiolas para todos os preços; rua Sete de Setembro n. 199. (J 303) O

VENDE-SE um bom piano, de bom autor, por preço razoavel; á rua da Quitanda n. 221. (J 431) O

VENDE-SE um cavallo preto, marchador legitimo e de boa estampa, arreiado; para ver e tratar, Estrada Marechal Rangel n. 60-A, Cascadura. (S 373) O

VENDE-SE, para desoccupar logar e por preço de occasião, uma motocycleta Premier, 3 1/2 H P, tres velocidades e com sidecar; está licenciada; rua dos Andradas n. 85, 1º andar. (S 4040) O

VENDE-SE um bom botequim, com contrato por cinco annos e o negocio não paga aluguel; rua Conselheiro Saraiva n. 9, proximo ao portão do Arsenal de Marinha. (R 55) O

J. MENDES & C. Perdeu-se a cautela desta casa n. 730. (322 Q) S

L. GONTHIER & C.ª, Henry & Armando, successores. Perdeu-se a cautela n. 151.510, desta casa. (533 Q) R

L. GONTHIER & C.ª, Henry & Armando, successores. Perdeu-se a cautela n. 158.871 desta casa. (305 Q) R

PERDEU-SE a caderneta n. 130.466, da 2ª série, da Caixa Economica desta capital. (354 Q) S

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um botequim bem montado, fazendo negocio; por motivo de doença no proprietario; informações, á avenida Mem de Sá, 135 com o sr. Costa. (359 P) M

TRASPASSA-SE uma tinturaria bem acreditada, no centro do commercio; informa-se por favor á rua da Assembléa n. 55, com o sr. Vasques. (589 P) R

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados, com commodos para familia no mesmo predio, aluguel modico e pequeno capital. Trata-se na rua Dr. Sá Freire 69. (262 P) J

TRASPASSA-SE um botequim, fazendo bom negocio; vende-se por motivo de doença; informa-se á rua General Camara 296, das 3 ás 5 horas. (333 P) J

FRACOS Neurasthenicos, nervosos, depauperados, curae-vos rapida e radicalmente com as GOTTAS POTENCIAES DO DR. WILMAN. Na IMPOTENCIA o effeito é immediato ou progressivo, segundo a dóse; não cansam o estomago. Vidro 3$000. Deposito: RUA SETE DE SETEMBRO 61. S217

TRASPASSA-SE uma boa casa de aves e ovos, com toda a installação e licenças, fazendo bom movimento; trata-se no largo do Capim n. 12. (328 P) J

TRASPASSA-SE uma casa de quitanda em ponto superior, livre e desembaraçada, fazendo bom negocio; o motivo da venda é o dono achar-se enfermo; tem moradia para familia, assim como póde alugar; informa-se no largo da Sé n. 15. (4000 P) S

TRASPASSA-SE a loja da rua Sete de Setembro n. 48; trata-se á rua Visconde Jequitinhonha n. 31 — Rio Comprido. (155 P) J

TRASPASSA-SE, com ou sem contrato o negocio de caldo de canna, montado a capricho, na rua do Engenho de Dentro n. 15, ponto central e de grande movimento. A casa serve para qualquer negocio. O motivo é o proprietario ter de se ausentar desta capital definitivamente. Trata-se no mesmo, com o interessado. (4142 P) J

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados. Tem licenças pagas e nada deve á praça. Para informações á rua S. José n. 18, com os srs. M. Velloso & Comp.ª. (3626 P) J

TRASPASSA-SE uma fabrica de agua sanitaria, com cocheira, contrato, 2 carros, animaes e mais utensilios; está funccionando e faz bom negocio; paga pequeno aluguel; preço de occasião; o motivo é o dono ter outro negocio e não poder estar á testa; informações á rua Dr. Campos Salles n. 146. (4384 P) J

Juventude Alexandre

Faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.

A Juventude Alexandre desenvolve o crescimento do cabello e extingue a caspa com tres applicações.

Vende-se em todas as perfumarias — Pharmacias e drogarias. Preço 3$000 rs.

DIVERSAS

A. P. DE AGRICULTORES E COMMERCIANTES DO MERCADO MUNICIPAL. De accordo com o capitulo X, art. 45, paragraphos A dos estatutos, são convidados todos os socios quites e em pleno gozo de seus direitos, a comparecerem a assembléa geral extraordinaria, a realizar-se em 17 de maio, ás 3 horas da tarde. — A Directoria. (213 S) J

CARTOMANTE — Mme. Annita dá consultas das 8 da manhã ás 8 da noite; rua Haddock Lobo 113. (1280 S) J

COMPRAR MOVEIS!! Para que??? — Alugam-se por preços reduzidos, na Liquidadora, 55 rua do Cattete, 57. Compram-se, vendem-se e alugam-se. Teleph. 5.391, Central. (4141 S) S

CARTOMANTE sem rival. Preferida das familias; na rua Espirito Santo n. 45. (160 S) J

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone 994, Central. (3642 S) R

COMER bem? só no restaurant e pensão á rua Buenos Aires n. 158, loja; 5 pratos variados por 1$200; pensão 60$. Vendem-se cartões. (3503 S) R

CARTOMANTE Mme. Thompson. — Reconciliações em 8 dias, responsos e todos os trabalhos para o bem estar. 73 rua Maurity, Mangue. Cons. gratis. (134 S) S

CARTOMANTE Mme. Thompson. — Trabalha com 4 baralhos e por processo unico no Brasil. Reconciliações em 8 dias, responsos, casamentos retardados, afastamento de rivaes e amantes, etc. Cons. gratis. 73 rua Maurity. Mangue. (382 S) S

COMMODO — Em casa de pouca familia, sem creanças, de respeito, aluga-se um espaçoso, claro, fresco, mobiliado, com pensão magnifica, a um casal sem filhos, pessoas distinctas que gostem de socego, em rua larga, no centro, casa nova com todo o conforto, bella vista, junto á Avenida Central, com franqueza em toda casa; cartas no escriptorio deste jornal, a O. C. (231 S) J

CHAPÉOS, ultimos modelos, em tafetá, palha, seda; formas a 8$, 10$, 15$, 20$ e 25$; tingem-se, reformam-se palhas, plumas, aigrettes; mme. Bos, á rua da Carioca n. 10. (248 S) S

DOIS RAPAZES do commercio trabalhando em duas importantes casas, desejam alugar um ou dois quartos, em casa de familia distincta, na rua Haddock Lobo, nas immediações, entre Estacio e rua Campos Salles. Cartas neste jornal a G. M. (297 S) R

CAMISARIA VENEZA

VAE TERMINAR

Cortinados para casal 18$900 23$500

PYJAMES DE ZEPHIR 4$500, 5$500, 6$500, 7$800, 8$800

CRETONE INGLEZ PARA LENÇOL Bastante largo — Metro 1$480

Guardanapos grandes para mesa Adamascado 1|4 duzia 1$1, 1$7, 3$4

LENÇOS FRANCEZES 1|4 duzia $700, 1$000, 1$500, 1$800

Grande sortimento de vestidinhos e toucas para meninas

Vestidinhos a começar de 2$600 rs. — Toucas a começar de 7$800 rs.

ATOALHADOS PARA MESA COR, 1,50 largura, metro 1$750

BRANCO, 1,50 largura metro 1$750

Grande sortimento de aventaes para meninas desde 1$200

Uma camisa de Tricot com punhos e collarinho por 2$500

300 peças MORINS peças 300 QUALIDADES

Rouxinol	7$900	Condor	16$800
Adelia	11$500	Sportman	14$800
Luzitano	13$500	Cambraia (Marca ideal)	12$800

2.450 duzias de collarinhos e punhos de linho para liquidar

COLLARINHOS 3 por 2$300 — PUNHOS 3 pares 3$500

GRANDE SORTIMENTO DE BLUSAS E MATINÉES

Blusas a começar de 1$600 — Matinées a começar de 6$800

380 DUZIAS DE MEIAS 380

HOMENS PAR	SENHORAS PAR	CREANÇA PAR
600 rs.	800 rs.	400 rs.

150 Peças de algodão - a começar de 2$700 — Costumes Dolman côr e branco desde 7$800

PERFUMARIAS

EXTRACTOS — Saldo	$700
» Jichy (francez)	1$900
LOÇÕES sortidas $900, 1$100 e	1$800
Pó de arroz, caixa $400, $600, 1$200 e	1$800
Pasta para dentes, 1$, 1$300, 1$500 e	1$600
BRILHANTINA, $800, 1$100 e	1$500

SUSPENSORIOS

Suspensorios imitação Guyot	1$700
Suspensorios americanos presidente	1$900
Suspensorios suissos seda	2$600
Suspensorios para menino	$500

GRAVATAS

Principe Galles Foulard	$900
Gorgurão — Novidade	$400
Regadas com molla	$400
Regente Foulard com pinta	$600
Coquelin Mousselline	$500

CORPINHOS, CALÇAS E SAIAS PARA SENHORAS

Um corpinho finissimo	1$500
Uma calça com bordado	2$900
Uma saia com bello bordado	3$700
» finissima e bella fita	6$800

CAMISAS E CEROULAS

Uma camisa mouseline cor	3$300
» » Peito fustão	2$300
» » Peito linho	5$900
Uma Ceroula de zephir por	1$500
1|4 duzia Ceroulas coz de Fustão	6$500

100 - RUA SETE DE SETEMBRO - 100

DINHEIRO sob hypothecas de predios, dá-se nas melhores condições possiveis; rua Senhor dos Passos n. 18 — Borges. (3571 S) R

DINHEIRO empresta-se sobre mobilias de casa de familia, sobre penhor mercantil; rua do Hospicio 304, com Querino. Qualquer quantia. (236 S) R

DENTES artificiaes — Collocam-se por preços modicos e garantidos por muito tempo, no consultorio dentario do dr. J. Telles, á rua Lucidio Lago n. 16, proximo á de Archias Cordeiro. (559 S) R

Corrimentos curam-se em 3 dias com **Injecção Marinho**

DINHEIRO — Um particular empresta de 10 a 20 contos, sobre caução de apolices; cartas a esta redacção, para I. (93 S) R

DINHEIRO — Qualquer quantia a juros modicos para hypothecas, descontos, cauções e penhor; com J. Pinto, rua do Rosario, 142, sobrado. (53 S) R

DINHEIRO — Adeantam-se juros de apolices dotaes, ou de usufruto, e alugueis de predios, na cidade; trata-se com Santos, rua da Misericordia n. 24, pharmacia. (523 S) R

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas e inventarios; rua do Rosario n. 158, sobrado, com A. Falcão. (525 S) R

MME. OLGA — Alta cartomante — Faz com que os amantes e os esposos se entreguem de corpo e alma e faz todo e qualquer trabalho, sendo os mesmos garantidos. Consultas 2$000. Tem um breve para o socego do lar. Preço 10$000; correspondencia com 2$100, em sellos para a resposta; só attende a senhoras; á rua Fernandes n. 19 — Engenho Novo, das 9 da manhã ás 8 da noite. (3350 S) R

MODISTA — Executa com perfeição e brevidade qualquer figurino, vestidos desde 15$; saias, desde 6$; blusas, desde 4$; rua dos Andradas n. 51, 1º andar.

MOVEIS — Compram-se mobilias, pianos, quadros, tapetes, trens de cozinha, roupas de cama, cautelas do Monte de Soccorro, etc.; rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (1693 S) R

MODISTA — Perfeição e gosto em vestidos sob todos os modelos, a preços modicos, saias, blusas e tudo concernente á arte, trabalhos chic e garantido. Mme. Goedes; Quitanda n. 21, 1º andar. (3824 S) M

TOLUOL SOEL

Tosses, bronchites, influenza em 48 horas

Depositarios: — Araujo Freitas & C.ª, rua dos Ourives 88 e Pharmacia Marques, praça Tiradentes ns. 40 e 42 — Rio de Janeiro.

MOVEIS usados — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, objectos de arte, antiguidades, ornamentações, pianos de bons autores, etc.; rua Senador Dantas n. 45, terreo. (3433 S) J

TELHAS "ETERNIT"
EM DEPOSITO
HOLMBERG, BECH & C.
Rua General Camara, 192

DINHEIRO — Empresta-se em boas condições, sob hypothecas, na cidade e suburbios, com promptidão e confiança; rua do Rosario 172, ultima sala, sr. Julio. (31 S) R

EM casa de familia na rua Rodrigo Silva 18, 2º andar, dá-se comida farta e variada, cozinha mineira. (460 S) J

ESCADA — Vende-se uma de volta, de peroba e nova. Informa-se na rua Uruguayana n. 158. (3753 S) R

Tosse? Quer curar-se? Tome o BROMONAL! 7 Setembro 93 R 4886

ESCRIPTORIO — Aluga-se um espaçoso e claro, com janella, á rua da Assembléa, esquina da rua Rodrigo Silva n. 3, perto da avenida, em frente da Companhia do Gaz; trata-se em baixo, no botequim. (486 S) J

FORNECE-SE pensão em casa de familia, a 50$ e a 60$; trata-se com d. Enzebia, á praça da Republica n. 40. 545 S) R

GRAMOPHONES E CHAPAS — Troca-se de $500 a 2$. Vendem-se de $500 a 1$. Compram-se usadas. Concertam-se gramophones e vendem-se a 20$ e 25$. Compram-se á rua Uruguayana n. 135. (2410 S) S

M. PARNASO, cartomante bahiana, com profundos conhecimentos desta arte, trabalha com 92 cartas e buzios; á rua do Rocha n. 35 — Estação do Rocha (35). (245 S) S

MOÇO de 25 annos, tendo curso gymnasial, escrevendo á machina, offerece-se para qualquer collocação. Contenta-se com ordenado de 100$000. Cartas a este jornal a P. J. (376 S) S

OFFERECE-SE uma senhorita de familia para ajudante de costura com alguma pratica de atelier, quer-se casa de familia seria ou atelier e que lhe dê todo conforto para vir aos sabbados á noite. Trata-se á rua Real Grandeza 388, casa XI. (278 S) R

OFFERECEM-SE varios pertences de collegio: carteiras, etc., e um lindo altar com todos os paramentos, proprio para uma capella em familia. Ver á rua Torres Homem n. 111. (120 S) J

PENSÃO — Fornece-se á mesa ou a domicilio, a 45$ mensaes; rua Visconde de Itauna n. 36. (562 S) R

PIANO, violino e bandolim — Professor. Cartas por favor nesta redacção, para Arion. (593 S) J

PENSÃO — Dá-se em casa de familia. Entrega-se a domicilio. Preço modico; rua Silva Manoel 17. (609 S) M

PRECISA-SE tomar por emprestimo a quantia de 4:000$, a juros de 1 % ao mez, sob garantia nome individual e pagando em prestações mensaes. Cartas nesta redacção a Xisto. (240 S) J

CASA SEGURA
Fabrica de malas e objectos de vime
O maior sortimento e os menores preços do mercado

MOVEIS de vime e tapeçaria — **JOGOS** Roletas, Jaburús, Mascottes, Xadrez Dominos, Lotos, Damas, etc., etc

Oleados para cima e baixo de meza, para forrar salas e prateleiras — **Patins** Foot balls e mais artigos para sport

SEGURA CAMPOS & C. — 84 Rua Sete de Setembro 84

Remette gratis para o interior o catalogo geral illustrado a quem o requisitar.

GRAVADOR sobre metaes, carimbos, sinetes, blocks para marcação em alto relevo de papel. Timbragem á talhe doce. Gravuras sobre crystaes e porcellanas. 1º de Março, 87, 2º andar. (1693 S) R

HYPOTHECAS, na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias, rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta, rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (1055 S) R

INGLEZ — Uma senhora ingleza ensina este idioma em aula ou particularmente; r. S. José 79, 2º andar. (315 S) R

MATHEMATICA — Theoria e pratica, professor de comprovada habilitação. Lecciona em domicilio. Chamados a L. Moreira, á rua Delphim 74. (363 S) R

MOVEIS — Compram-se, avulsos, casas mobiladas, pianos e objectos de arte; chamados beco da Carioca 28, com Fernandes. (158 S) J

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se na Intermediaria: r. do Cattete n. 29, teleph. 557. Cent. (368 S) J

PRECISA-SE comprar uma serra de fita e um tico-tico; na rua General Camara n. 246, officina de marceneiro. Paga-se bem. (507 S) M

PHARMACIA — Vende-se uma bem montada em uma das melhores estações dos suburbios, fazendo muito bom negocio, por preço modico, devido ao dono ter que se retirar; trata-se á rua Ramalho n. 361, pharmacia. (398 S) M

PRECISA-SE comprar uma caldeira (vertical) e respectivos cylindros, de 6 a 8 cavallos força, ou um locomovel da força referid., em bom estado de funccionamento; rua do Cattete n. 288, sobrado, das 12 ás 16 horas nos dias uteis. (3628 S) J

PENSÃO — Fornece-se a domicilio farta e variada; rua do Resende 82 A, sobrado. (426 S) J

PRECISA-SE, com urgencia de um 1º andar, que tenha de 10 a 12 commodos, em esquina de rua, estando occupado; dão-se luvas, cartas no escriptorio deste jornal, para Ribeiro. (4103 S) J

COMPANHIA PREDIAL "AMERICA DO SUL"

16 — RUA DA CARIOCA — 16

Contracta construcções de predios, a prestações, mediante 10 a 40 % adeantados (Tabellas M., J. e G.) e sem adeantamento (Tabella H.), ou a prompto pagamento, nesta capital, Nictheroy, Campos Petropolis e Barra do Pirahy.

Em 12 mezes construiu 26 predios, a prestações, no valor de 170:200$000. Tem em construcção mais 4 predios no valor de 63:100$000 e novos contractos firmados, neste mez, para mais 24:000$000.

Vende á vista, ou em prestações, varios lotes de terreno na Bocca do Matto (Meyer).

Prospectos e informações na séde, com a

A DIRECTORIA.

PHARMACEUTICO habilitado e com pratica de hospital, procura collocação no interior; cartas neste jornal com as iniciaes J. M. J. (112 S) J

PENSÃO — Fornece-se farta e variada, á mesa 50$ mensaes e a domicilio 70$000. Rua Rodrigo Silva 6, 2º andar. (132 S) J

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete n. 287, largo do Machado. (3553 S) J

PHARMACIA — Um proprietario de duas, em optimos pontos, sortidas e bastante afreguezadas, vende uma dellas, por preço modico, por ter que retirar-se; informações á rua S. José n. 59, com o sr. Gonçalves. (4059 S) S

IMPOTENCIA
ESTERILIDADE, NEURASTHENIA, ESPERMATORRHÉA
Cura certa, radical e rapida. Clinica electro-medica especial
DR. CAETANO JOVINE
das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.
Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.
Largo da Carioca, 10, sob.

PENSÃO a domicilio — Fornece-se a preço razoavel, em casa de familia respeitavel; á rua do Mattoso n. 15. (3756 S) R

PENSÃO em casa de familia, fornece-se pensão á mesa ou a domicilio. Cozinha escrupulosa; rua Silva Manoel numero 58. (S)

QUARTO ou sala de frente, com pensão, aluga-se a pessoas de tratamento. Tem telephone; rua Senador Furtado n. 122. (4053 S) S

QUARTO — Aluga-se um com bonita vista, em casa de casal sem filhos. Para senhor. Rua Silva 19, casa 1, Jardim da Gloria. (315 F) R

RELOGIOS, despertadores, compram-se, trocam-se, vendem-se e concertam-se por $500, 1$, 2$, etc.; rua Uruguayana n. 135, casa de gramophones. (4042 S) S

SALA — Precisa-se uma, sem mobilia, em casa de pequena familia ou senhora só. De preferencia nos arrabaldes. Cartas nesta redacção, a Octavio. (587 S) R

SOCIO — Precisa-se de um com 5 contos, para negocio antigo, garantido; retiradas mensaes 250$000. Cartas a M. M. M., nesta folha. (361 S) R

TAILLEUR — Precisa-se de perfeitos officiaes nas officinas da Casa Colombo; Avenida Rio Branco n. 111. (S)

TOMA-SE roupa para lavar e engommar, com perfeição; rua Silva Manoel n. 17. (610 S) M

UMA senhora franceza, cose por dia, em casa de familia; rua Carolina n. 30 — Botafogo. (388 S) J

UM casal sem filhos precisa de uma cozinheira, prefere portugueza. E' para ir para fóra; para tratar, á rua General Roca 122. (314 S) R

UMA senhora aluga metade de sua espaçosa casa, a pessoas decentes, com ou sem pensão; rua Fonseca Telles n. 31, bonde de Jockey Club. (584 S) J

FERIDAS, empingens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Lusitana. Caixa 1$000. Pelo Correio 1$500. Deposito: Pharmacia Tavares. Praça Tiradentes n. 62. (Largo do Rocio). (A 4030)

UM mocinho branco e distincto, quer proteger uma joven pobre, branca ou parda; cartas para A. R., no escriptorio desta folha. (33 S) R

UMA pequena familia de respeito, aluga um quarto confortavel a uma senhora de edade, com ou sem pensão, com direito a toda a casa, proximo á cidade; exige-se pessoa seria. Cartas a este jornal, a Fernandes. (125 S) J

UMA familia do Norte, fornece comida para fóra, a preços modicos; á rua General Silva Telles n. 13 — Andarahy. (3747 S) R

UMA senhora educada, offerece-se para tomar conta de pessoa só, ou para commercio; é livre; trata-se á rua das Marrecas n. 36, 2º andar. (128 S) J

VESTIDOS, costumes, saias e blusas a 15$, 25$ e 30$; mme. Barros, á rua da Carioca n. 10. (250 S) S

MEDICOS

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.* A 302

DR. OSCAR DE ABREU — Clinica em geral. Especialista em molestias das senhoras e creanças. Consultas diariamente das 10 ás 11, na Pharmacia Santa Isabel, rua Mariz e Barros n. 329. Tel. 1942, Villa. (1257 S) R

MORPHÉA

Tratamento especial, scientifico, moderno, pelo prof. dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc. Clinica geral, operações e partos. Consultorio: rua da Carioca, 26, da 1 ás 3 horas da tarde.

Consultas gratis Por medicos operadores especialistas em molestias dos OLHOS OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pello, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes dessas especialidades J 2890

DR. ALVINO AGUIAR
MOLESTIAS INTERNAS
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva, n. 5. Teleph. 2.071, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 17. Teleph. 4.265. Cent.

DENTISTAS

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completas sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos

DENTISTA DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana n. 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.555, Central. R 521

DENTISTA
R. Baldas Von Planckenstein
Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã, ás 8 da noite, aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até ás 3 horas. Travessa de S. Francisco de Paula, 12.

DENTISTA
A. Lopes Ribeiro, cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos e a preços rasoaveis. Consultas diariamente. Cons.: rua da Quitanda, 48. J. 136.

DENTISTA — Na rua 7 de Setembro 203, faz-se todo serviço de prothese por preços modicos. (439 S) J

PARTEIRAS

PARTEIRA MME. BARROSO, attende chamados a qualquer hora. Acceita parturientes, offerece todo o conforto, preço razoavel — Rua Visconde de Itauna n. 143. (1775 S) R

GRAVIDEZ Evita-se usando as velas ... Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (J 2821)

PARTEIRA Mme. Bezerra, resid. em Dona Mariana, 27 (Botafogo). Chamado a qualquer hora. J. 2283

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem dôr nem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone n. 3.642 Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (4127 S)

MME. BELLIENI (brasileira), parteira, diplomada pela Fac. de Med. do Rio de Janeiro e ex-interna da Maternidade da mesma Fac., faz partos sem dôr. Res. Conde de Lage n. 25. Teleph. 3414, C. (4553 S) M

PARTEIRA — A verdadeira mme. PALMYRA, com longa pratica, attende a chamados. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. 3243

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dôr; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos; sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 119. Tel. 3.268, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (M 3611)

PARTOS e molestias de mulher, o DR. R. DE ANDRADA, cura, corrimentos, hemorrhagias e suspensões: de modo simples, evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo, sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (4438 S) J

Professores e Professoras

LINGUAS — Uma professora de linguas, dispondo de algumas horas da manhã, acceita alumnos de Francez, Inglez e Allemão praticos e theoricos, á rua da Carioca 47, sob. (J389) S

PROFESSORA que ha dois annos veio da Europa, onde recebeu esmerada educação, continua a ensinar mesmo á noite, portuguez, francez, arithmetica, geogr., etc., na rua Sete de Setembro, 196, 2º. Vae a domicilio. (194 S) J

PROFESSOR gratuito, das 4 ás 6, curso gymnasial e preparo para admissão ao Pedro II; cartas nesta redacção, para J. Moreira. (8 S) J

PROFESSORA de canto, solfejo e theoria, pelo Instituto Nacional, acceita alumnos, assim como para bandolim. Em sua residencia 30$000 mensaes, sendo duas vezes por semana; rua Jardim Botanico n. 125. (2271 S) A

INGLEZ pratico, Mr. Peter garante ensinar em seis mezes, 10$ mensaes, Rua da Quitanda n. 50, 1º andar e rua de S. José 72, 2º andar. Vae a domicilio por preços modicos. (109 S) J

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Telephone 1.591, Central. Consultas gratis. (548 S) R

GRAÚNA Este maravilhoso tonico unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.

Vende-se na casa Granado & Comp. — Rua Primeiro de Março, 14. S 1822

PO' DE ARROZ LADY E' o melhor e não é o mais caro. Adherente, medicinal e muito perfumado. Caixa 2$500, pelo Correio 3$200. Vende-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias e no Deposito: Perfumaria Lopes, rua Uruguayana, 44 — Rio. Mediante 100 réis de sello enviamos o catalogo de «Conselhos de Belleza».

ESTOMAGO Digestões difficeis, perda de appetite, dyspepsia, dôr de cabeça, azia, máo halito, enjôos da gravidez e vomitos: — cura prompta e rapida com o ELIXIR ESTOMACAL. A' venda na Pharmacia Bragantina, 105, rua Uruguayana, 105.

PRISÃO DE VENTRE enxaquecas, indigestões, dores de cabeça, inflammação do figado e dores nas cadeiras: — cura radical e prompta com as pilulas DR. MURILLO. A' venda na Pharmacia Bragantina, 105, rua Uruguayana, 105.

Duchas massagens, etc. Instituto Physiotherapico do dr. Gustavo Armbrust, Docente da Faculdade. Doenças do estomago e intestino, neurasthenia, arthritismo, obesidade, diabetes, etc. De 7 ás 11 da manhã. Rua Senador Dantas, 48. J 406

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, enfraquecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. N. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas, 45. Drog. Pacheco. (3641) S

Moveis a prestações! — Não mobilie a sua casa só quem não quer, pois a casa Conveniencia, na rua Senador Euzebio n. ..., é a unica que vende moveis a prestações e a dinheiro, com vantagens para os freguezes. Visitem e verifiquem; 35, rua Senador Euzebio, 35.

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, com Bruno Scheguc., á avenida Gomes Freire n. 10, sobrado. N. B. Esta casa esteve á rua Visconde do Rio Branco 57. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados qualquer hora. Telephone n. 4.542. Central. S 1850

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

ENXOVAES completos para collegios e baptizados. Paraizo das Crianças. R. 7 de Setembro, 134.

Recemnascido Enxovaes completos para recemnascidos, inclusive o berço. R. 7 de Setembro, 134.

MEIAS e roupas brancas para creanças, no Paraizo das Creanças, R. 7 de Set., 134.

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. 3820 J

OS VISIONARIOS S: S: B: que tem por fim soccorrer a todos os necessitados. Quem soffrer de qualquer molestia esta S: S: B: envia gratuitamente os recursos para a cura completa.

Dirijam-se em carta fechada nos VISIONARIOS. Caixa do Correio 1947, declarando os symptomas, as manifestações da molestia, o nome, a residencia e o sello para a resposta.

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoa de amizade, attrahir amor e bons negocios, ter felicidade no jogo e commercio, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se á rua do Cupertino n. 3 A, estação de Quintino Bocayuva, enviando enveloppe, sellos e subscripto para resposta e consulta no gabinete e por escripto, todos os dias; realiza-se o que desejarem por mais difficil que seja em qualquer distancia ou Estado. Gonorrhéa chronica e impotencia, cura garantida, com hervas medicinaes. J 244

CAMPOS DO JORDÃO — Indicações scientificas sobre o local, seu valor e sua adaptação a individuos enfraquecidos ou a tuberculosos. Dr. von Dollinger da Graça. Mem de Sá, 10, sobrado, ás 3 1|2. Telephone, 4.810, Central.

Mme Cici Cartomante, diz tudo com clareza o que se deseja saber, realiza os trabalhos por mais difficeis que sejam amigavelmente e bota o mal para cima de quem o faz, á rua da Constituição n. 29, sobrado. R4051

Gravidez?: Usem o injector — Nanterre. Facil, commodo e hygienico.
A' venda nas casas de cirurgia.

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

Agua Sulfatada Maravilhosa
25 ANNOS DE INTEIRO SUCCESSO
O medicamento de mais confiança e de seguro effeito em todas as DOENÇAS DA VISTA
A'venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias
DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

Dr. von Dollinger da Graça, do Hosp. da Beneficencia Portugueza e com estagio na Real Universidade de Berlim. Doenças do rim (exames com a luz). Cirurgia, cura radical das hernias, hemorrhoides, estreitamentos da urethra. Operações sem chloroformio e com a anesthesia regional. Mem de Sá 10, sobrado, 11 ás 12 e ás 3 1|2. Telephone 4.810. Central.

MORPHÉA Cura completa, garantida, da morphéa lisa não adeantada; cura relativa ou completa, conforme o caso, da morphéa tuberosa. Peçam brochura com attestações. Tratamento tambem por correspondencia. Dr. Lara, rua Visconde Santa Isabel n. 2, ás terças e sextas, de 9 á 1. R 4622

Perolina Esmalte — Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. (1737 S) J

OLEIRO

Precisa-se de um operario que saiba trabalhar em torno de olaria; trata-se á rua General Camara 42. (148 J)

"Curso de Francez e Italiano"

Acceitam-se alumnos ou alumnas, rua Senador Dantas 44 ou em domicilios; preços modicos. (150 J)

ESTOMAGO — FIGADO E INTESTINOS
Digestões difficeis, gastrites, dôr e peso no estomago, vestigens, asia, enterites, hepatites e todas as molestias do apparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do Professor Dr. Benicio de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Depositarios: Alfredo de Carvalho & C. — 1º de Março 10.

Collegio Sylvio Leite - Rua Mariz e Barros 256 e 258
Teleph. Villa 1.232. Internato, semi-internato e externato. Cursos preliminar (para analphabetos) primario, secundario, commercial, artistico (Musica e pintura) e especial de preparatorios para admissão ás escolas superiores, de accordo com o programma do Pedro II. Ensino pratico de linguas vivas. Instrucção militar (facultativa) sob a direcção de official nomeado pelo Sr. Ministro da Guerra, e dando aos alumnos direito á caderneta de reservista ao terminarem seus cursos. Instrucção moral e civica. Abolição completa dos castigos corporaes e dos sports violentos, como o "football". Ensino de gymnastica secca e de apparelhos, para o que dispõe o collegio de um gymnasio provido dos necessarios elementos. Tratamento excellente, tendo os alumnos as refeições em commum com a familia do director. (M 3609)

AO COMMERCIO

Aluga-se, com contrato de 5 annos, em bom ponto da rua do Ouvidor, um magnifico predio com grande armazem, proprio para atacadista. Para tratar com o sr. Freire, rua do Rosario 105 — loja. (R. 59)

TOSSE, constipações, coriza e molestias do peito, tome PEITORAL DE MARINHO.
Rua Sete de Setembro 186

Bexiga, rins, prostata e urethra
A UROFORMINA cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, ureterites, catarrho da bexiga, inflammação da prostata. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos.
NAS BOAS PHARMACIAS — RUA 1º DE MARÇO 17 — Deposito

GANHAR DINHEIRO

Tendes algum desejo que apezar do vosso esforço não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo, ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Adivinhar numeros da sorte? Attrair abundancia de dinheiro? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES NUMEROS 5 e 6. Nada têm de feitiçaria ou contrario á religião. E' uma descoberta da influencia occulta da propria vontade, para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista ou como o phonographo que fala por causa da voz que foi nelle gravada, como a da saturação da vontade nos Accumuladores.

Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 30 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha quinze annos! Contra factos não ha argumentos! Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dois (ns. 5 e 6) quando estão reunidos em poder da mesma pessoa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou em distancia, emfim, são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM, 33$000.

Se não puderdes comprar já os Accumuladores, comprae o *Hypnotismo Afortunante*, com o qual obtereis muitas coisas, e que custa apenas 10$000.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrada a — LAWRENCE & C., rua da Assembléa n. 45, INSTITUTO ELECTRICO CAPITAL FEDERAL. Gratis o Magazine do Dinheiro.

Mme. Olympia

Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quizer. Guarda-se segredo. Consultas verbaes e por escripto; na rua da Carioca n. 13, sobrado. (J 4814)

MOVEIS

GRANDES REDUCÇÕES nos preços como sejam: camas para solteiro, 25$ a 35$; ditas ristori, para casados, 40$ e 45$; lavatorios inglezes, 50$; toilettes commodas, 100$ e 105$; guarda-vestidos, 35$ e 45$; guarda-louças, 35$ e 45$000; guarda-pratos, superiores, 110$ e 120$; guarda-vestidos de desarmar, 100$ e 110$; mesas elasticas, 50$ e 55$; mobilias estofadas, 130$, 140$ e 180$; ditas Sul-America, 100$ e 110$; cadeiras para sala ou quarto, 75$ e 80$; cadeiras de balanço, 35$ e 40$; dormitorios, 420$ e 450$, superiores em arte e fantasias belgas e estylo allemão, 500$ e 510$; diversos modelos a escolher; sala de jantar, 380$ e 400$, ditos estylo allemão, 390$; superiores de fantasia, crystaes e cadeiras de couro, 830$; camas de arame, 10$ e 12$, colchões de crina, 12$ e 25$; capim 3$ a 10$; e tudo novo e de primeira qualidade no

LEÃO DOS MARES

LARGO DA LAPA N. 110

PEÇAM CATALOGOS

COMMODOS

Aluga-se em casa de familia uma bonita sala de frente, com quatro sacadas e ricos moveis, especial para um casal ou cavalheiro de tratamento. Banhos e mais recursos. Rua Bento Lisboa 25. Proximo a Silveira Martins. (4084 J)

MACHINISMOS

Vendem-se eixos, luvas, cadeiras e mancaes, de 2"; 7 polias inglezas; 1 de 26"; 2 de 30"; 1 de 34" e 1 de 56". Uma prensa Blackburn 78x32" para malharia. Uma machina Blackburn 18", parada automatica, 1.190 agulhas e 36 conductores para camisas de malha. Um banco com 2 cabeças de machinas Blackburn ponto 32, para camisas ou gollas 9"; 2 conductores e 250 agulhas. Um banco com uma machina Singer de cascar e duas de costura. Uma machina (overlock) Singer, para bainhas de meias. Uma Singer K4. Tres machinas Wildman para classicos 160, 188 e 200 agulhas. Tudo em muito bom estado; á rua Ribeiro Guimarães n. 60, teleph. Villa, 280, Aldeia Campista.

GOVERNANTE PROFESSORA

Familia brasileira, de tratamento, residente em S. Paulo, necessita de uma allemã, catholica, para educar tres meninas. Exige-se que conheça bem o francez, piano e gymnastica secca.

Cartas com referencias na redacção desta folha, a Governante. (R 20?)

Esplendidos commodos

Em casa nova e com todo o conforto moderno; rua Riachuelo n. 21. (127 J)

ACTOS FUNEBRES

Eugenia de Carvalho Duarte

Augusto Pinto Reis, Carmen de Carvalho Duarte Reis e filhos, João Couto Duarte, Violeta de Carvalho Duarte e filhos, Delphim Esposel, Laura de Carvalho Duarte Esposel e filhos, Maria de Carvalho Duarte e Souza e filhos, Lucia de Carvalho Duarte, Stephano Pareto e filhos, extremamente reconhecidos a todos que acompanharam os restos mortaes da sua pranteada sogra, mãe e avó EUGENIA DE CARVALHO DUARTE, á sua ultima morada e tambem áquelles que se enviaram seus transes dolorosos, vêm de novo convidal-os a assistirem á missa de setimo dia que será celebrada no dia 5 do corrente, sexta-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente. (J 401)

Adelaide Guimarães dos Santos Rodrigues

Francisco José dos Santos Rodrigues e seus filhos e Maria Carlota dos Santos Rodrigues, penhorados agradecem aos parentes e amigos o comparecimento ao enterro de sua esposa, mãe e nora, ADELAIDE GUIMARÃES DOS SANTOS RODRIGUES, e convidam-os a assistir á missa que mandam rezar hoje, setimo dia de seu fallecimento, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, pelo que desde já agradecem. (R. 59..)

Amelia de Souza e Silva Esteves

José Elias Esteves manda celebrar uma missa de 1º anniversario, pelo eterno repouso da alma de sua saudosa esposa AMELIA DE SOUZA E SILVA ESTEVES, na matriz de S. Gonçalo, hoje, 4 do corrente, ás 9 horas, agradecendo de antemão a quantos se dignarem comparecer a esse acto de religião. (J 483)

Eurydice de Queiroz Gonçalves Corrêa

Luiz Corrêa e seus filhos mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa pelo sexto mez do fallecimento de sua querida esposa e mãe EURYDICE DE QUEIROZ GONÇALVES CORRÊA, para o que convidam os seus parentes e amigos. (J. 490)

Mathilde Curvello de Almeida

O 1º tenente da Armada Manoel da Costa Braga e senhora, Pedro Luiz Furtado, senhora e filhos (ausentes), Manoel Ribeiro Guimarães e senhora (ausentes) convidam os parentes e pessoas de amizade de sua tia, D. MATHILDE DE ALMEIDA para a missa de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; confessando-se desde já eternamente gratos. (R. 511)

Germina Velloso Assumpção

(FALLECIDA EM CURITYBA)

Germina Cavalcanti Assumpção, Alexandre Zacharias Assumpção, Manoel Cavalcanti Assumpção e Maria W. Cavalcanti Assumpção, profundamente commovidos com o fallecimento da sua querida mãe e sogra, D. GERMINA VELLOSO ASSUMPÇÃO, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho, missa de 7º dia por sua alma, para a qual convidam seus parentes e amigos, antecipando seus agradecimentos. (630)

Raphael G. Gusman

Thereza G. Gusman e Henrique G. Gusman agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado esposo e pae RAPHAEL G. GUSMAN, e de novo lhes rogam o obsequio de assistir á missa de 7º dia, que será rezada, amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto; hypothecando-lhes a todos a sua eterna gratidão. (R. 529)

Dr. Luiz P. do Amaral Gurgel

Sua familia, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que prestaram homenagem ao saudoso morto, pede desculpas, e a todos o seu eterno reconhecimento. Faz este agradecimento extensivo aos seus amigos companheiros da Imprensa Nacional. (R. 532)

Zaira de Oliveira Moraes

João Francisco da Costa Ferreira e demais parentes de ZAIRA DE OLIVEIRA MORAES convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia do fallecimento da mesma, que será celebrada amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, na capella de Nossa Senhora da Victoria. Desde já agradecem. (R. 508)

Desembargador Lima Drummond

Amanhã, dia 5, segundo anniversario do passamento do pranteado desembargador dr. JOÃO DA COSTA LIMA DRUMMOND, sua familia faz em intenção de sua alma celebrar missas ás 9 1/2 no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, e em Petropolis, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração. (R. 570)

Aquilina Romano

(1º ANNIVERSARIO)

Vicente Romano, filhos e filhas convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de sua sempre lembrada esposa e mãe, AQUILINA ROMANO, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; apresentando antecipadamente os seus agradecimentos. (M 416)

Antonio Felix Picaluga

Maria Luiza Picaluga e filhos, Edgard Picaluga e senhora, Julio Rocha e filhos, Felix Cassão e familia, dr. Cerqueira Lima e familia, Albino Mesquita e familia, Antonio Teixeira e familia, Honorio Alves e familia, e demais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam até a sua ultima morada os restos mortaes do seu inesquecivel esposo, pae, sogro, tio, padrinho, primo e cunhado ANTONIO FELIX PICALUGA, e ao mesmo tempo convidam para assistir a missa de setimo dia que mandam rezar pelo eterno repouso de sua alma, na sexta-feira 5 do corrente na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Carino de Souza Franco

(CONTRA-ALMIRANTE)

Alice Fialho de Souza Franco, sua mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario do fallecimento do seu querido marido, genro, irmão, cunhado e tio, o contra-almirante CARINO DE SOUZA FRANCO, que será rezada sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Candelaria. Profundamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião. (R. 371)

D. Maria Margarida Barroso

(VIUVA BARROSO)

A familia Barroso convida as pessoas de suas relações para assistir á missa de setimo dia que se realizará hoje, quinta-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo descanso eterno de sua querida mãe, avó e sogra. R 296

Carlos Moreira de Mello

Adolpho Moreira de Mello e familia, Anna Guimarães Loureiro, seus filhos, cunhados e sobrinhos, gratos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso irmão, cunhado e tio, CARLOS MOREIRA DE MELLO, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na matriz de São Christovão, hoje, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam summamente gratos. S. 365.

Corôas para enterros por preços modicos só na R. DO PASSEIO, 62. Flores naturaes, panno e biscuit. 3224 J

Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito

Approvadas e premiadas com medalha de ouro. Curam: prisão de ventre, dores de cabeça, vomitos, doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500. Depositos: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 45; á rua Sete de Setembro ns 81 e 99, 1º de Março 10 e Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. 3058

Uma mobilia por 65$000?

Vende-se para sala de visita, sendo: 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 5 cadeiras simples e 2 consolos pequenos com marmore (10 peças). Rua Frei Caneca, 309, em frente á rua Visconde de Sapucahy). (R. 574)

APOSENTOS

Alugam-se uma sala e aposentos bem mobiliados, com todo o conforto, com ou sem pensão; na rua das Laranjeiras 105; telephone 3.478 Central. (R. 575)

TUBERCULOSE

Pessoa que voltou da Suissa, onde curou-se com a formula de notavel sabio suisso, de uma tuberculose do 3º grão, com febre, suores, dor no peito, tosse terrivel, escarros, até com sangue, grande fraqueza, pallidez e magreza, e havendo já verdadeiros milagres na clinica do Rio, envia a receita a quem pedir enviando endereço e 500 réis em sellos ao coronel Sylvestre Casanova, Caixa Postal n. 1.728, Rio de Janeiro. R 308

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Um cavalheiro abastado, desenganado por especialistas, tendo-se curado nos Estados Unidos, com a formula de um sabio americano, e tendo já bastiga e pés inchados, falta de ar, batimento exagerado das veias e arterias, cansaço facil, urinas poucas e com albumina, palpitações dolorosas e agulhadas no lado esquerdo, não podendo deitar-se, e sendo surprehendentes as curas assombrosas aqui no Rio, envia a receita a quem pedir, enviando endereço e 200 réis em sellos a Anselmo Canabarro, caixa postal, 1.835. Rio de Janeiro. 381 R

A CELEBRE CARTOMANTE MME. MARIA

participa a todos os seus clientes que garante todos os seus trabalhos por mais difficeis que sejam e só acceita a sua remuneração depois delles promptos; aqui não se engana a humanidade. Tambem se trata de qualquer doença, pelas sciencias occultas, sem que seja preciso tomar beberagem. Rua Visconde de Itauna n. 211, sobrado. R 516

Homoeopathicos videntes

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece, GRATUITAMENTE, diagnostico da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal n. 1.027, Rio de Janeiro. Sello para a resposta. 114 J

PIANO DE PLEYEL

Vende-se um em boas condições na rua S. Januario n. 164. (R. 23)

O PERCEVEJO E A MORPHÉA

Na drogaria Silva Gomes, rua de S. Pedro, é o deposito geral do Segredo dos Indios, producto approvado pela Academia de Medicina — Ataulfo de Sabyra.

Tem produzido a cura de milhares de pessoas, que padeciam da syphilis em varios grãos, e ultimamente nos leprosos, que residiram em Marubuca-ba. A bulla, que ensina o regimen e banho de herva para enfermos, indica que a origem da lepra é a inoculação de moscas, do mosquito borrachudo e especialmente a picada do percevejo. Jornaes e bullas, espalhados aos milhões, avisam ao povo o perigo dos insectos. A "Nação", de Uruguayana, de 18 de novembro de 1910, foi divulgado: O mosquito borrachudo e o percevejo, que transmittem o lazaro.

Medicos eminentes na capital de S. Paulo e especialistas examinaram numa casa, num sitio, alguns morpheticos, e encontraram no solo e na casa grande porção de percevejos; um dos medicos affirmou que a descoberta do pharmaceutico Escolar é verdadeira e importante, em relação aos percevejos, insectos, chatos e mosquitos, transmissores da terrivel molestia. Chamamos a attenção do illustrado publico e dos medicos dos hospitaes de Lazaros nos Estados do Brasil, para estudo e pesquiza da materia, que interessa a todas classes, a todas as nações, ao mundo e á humanidade.

A bulla, envolta ao frasco da "Ataulfo de Sabyra", serve de vademecum formulario, pela utilidade, da descoberta da etiologia da lepra. E' natural e justo, que a Academia se pronuncie a respeito do perigo do percevejo. R 512

CASA MOBILADA

PRECISA-SE

uma casa mobilada, por um até dois mezes, que tenha pelo menos 3 quartos, nos bairros do Flamengo ou Botafogo. Cartas para W. Tarquinio, 03 rua Sachet 27, 1º andar. (R. 35)

MOLESTIAS DAS GALLINHAS

A gosma, o gôgo, a coryza e o rheumatismo das gallinhas e de outras especies de aves, são combatidos com segurança pelo Corysol.

Com o uso deste preparado as gallinhas engordam e a postura augmenta. Em todas as drogarias e pharmacias e á rua Uruguayana, 66. 152 A

PENSÃO RIO BRANCO

Alugam-se a familias distinctas e a cavalheiros respeitaveis, esplendidos aposentos, a preços razoaveis. Cozinha de 1ª ordem. Rua Fialho n. 20 (Palacete Fialho, Cattete-Gloria). Telephone Central 3732. (R.410)

PHARMACIA

Vende-se em bom ponto, tem sortimento, faz bom negocio, tem consultorio, casa para moradia e chacara. Trata-se á rua da Assembléa 5. (R. 577)

PREDIO NA CIDADE NOVA

Aluga-se o predio novo da rua General Caldwell n. 77. Trata-se á rua dos Andradas n. 80. (J. 164)

OURO 1$900 A GRAMMA

Platina, prata e brilhantes compra-se qualquer quantidade, na casa "Meridiano", rua Uruguayana, 77. S 4038

CARRO

Compra-se um, para conducção de quatro pessoas. Podendo ser victoria ou coisa melhor. Informações na Pensão Hercules—praça da Republica 211, com o sr. major Plinio Franklin, até ás 14 horas. (M. 419)

SALA E QUARTO

Uma senhora estrangeira, deseja alugar uma sala e quarto sem mobilia, mas com pensão e que seja no centro da cidade. Carta para este jornal para A. A., caixa. 629.

PENSION ET RESTAURANT

La Table du Commerce, Av. Rio Branco, 157, 1º andar. Telefone 4.138. Almoço ou jantar com tres pratos a escolher do menu, sobremesa variada e café 1$500. Alugam-se quartos a familias e cavalheiros, fornece-se pensão a domicilio. M 419

LENHAS

Especiaes para refinações e fabricas de cerveja, podendo perfeitamente substituir o carvão de pedra. Dirigir-se á rua Affonso Cavalcanti 179, telephone, V. 2252. 210 J

GRANDE ARMAZEM

RUA DE S. PEDRO 210

Trapassa-se esta casa, com grande sobrado e grande armazem, com bons armações, balcões, cofre e mais utensilios, proprios para qualquer negocio a varejo, por ser rua de grande movimento; presta-se tambem para um grande deposito; paga pequeno aluguel, na época presente, vale o dobro. Informações na mesma. (R 312

HOMŒOPATHIA

O dr. Americo Tavares dá consultas gratis todos os dias, das 8 ás 9 horas, na Pharmacia Homœopathica da rua S. Francisco Xavier, 400. (R. 291)

150

Afim de melhor servirmos os pretendentes dos cofres "Nascimento", temos em nosso deposito 150 COFRES de diversas dimensões e pedimos aos mesmos que não comprem de outra marca sem primeiro verificarem a qualidade e os preços dos cofres "Nascimento". Deposito: rua da Alfandega 120, fabrica em S. Paulo. (R. 513)

FAZENDA DA BOCAINA

Vende-se esta fazenda, com 177 alqueires geographicos, terras optimas e sitio de 1ª ordem, a 19 ks. de Barra Mansa. Informações á rua do Ouvidor n. 102, nos hoteis de Barra Mansa e com Falcão, com Marcondes & Carvalho. (R 1521)

ALUGA-SE O SEGUNDO ANDAR

Travessa S. Francisco, 16; trata-se 1º andar, alfaiate. (J. 300)

MACHINAS DE ESCREVER

Occasião unica. Casa Exposição, 110, Av. Rio Branco.

GONORRHEA 3-

3 suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO NEEU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas: 64 rua de S. Pedro, 64

Hoje, Amanhã e Depois

A CASA RIO TRIUMPHAL

56, Rua do Ouvidor, 56

Liquida a preços abaixo do custo muitos saldos de Balanço, muitas Roupas feitas de brim branco, pardo e de cor e muitos outros artigos do Verão que findou. Vende igualmente a preços baratissimos Roupas sob medida, Grandes sortimentos de Ternos de roupas feitas de superiores casemiras, de pura lã, pretas, azues e de cor, Sobretudos, Capas, Capotes, Pelerines, Cavours, Mackfarlands, Camisas, Ceroulas, Chapéos, Collarinhos, Gravatas, Meias e grande variedade de muitos outros artigos para **Homens, Rapazes e Meninos**.

Hoje, Amanhã e Depois

PREÇOS ABAIXO DO CUSTO

CASA RIO TRIUMPHAL

CARTOMANTE ORIENTAL

Rua General Pedra n. 171, sobrado, cons., 2$, das 9 ás 5; diz com clareza tudo o que se deseja. (R 554)

MACHINAS DE SERRARIA

Vende-se engenho para couçoeiras, machina, apparelho, topia, tico-tico, esmeril, transmissões e um cofre. Ver e tratar á rua 4 de Novembro 46. Est. de Ramos. E. F. Leopoldina. (R 552)

MACHINAS DE ESCREVER

Vende-se Underwood, Remington, Smith E. Bras e Fox. Rua da Alfandega 137. 1º andar. (R 555)

MODISTA DE CHAPÉOS

Aluga-se um optimo logar para atender com freguezia feita, na loja da Casa Ratto. Gonçalves Dias, 57, sobrado. (204 J)

PETROPOLIS

Compra-se por vinte contos mais ou menos boa casa, bem situada, em centro de terreno. Prefere-se que tenha algum terreno e que esteja occupada por bom inquilino. Informações J. Silva, Candelaria 53. Não se admitte intermediario. (S. 3441)

ESPLENDIDOS APOSENTOS

Alugam-se ricos aposentos bem claros e arejados, com moveis novos e optima pensão. Lindo predio completamente novo, banhos quentes e frios, telephone e todas as commodidades; na avenida Mem de Sá n. 112, praça dos Governadores. (M. 420)

LOCOMOVEL

Vende-se uma de 6 H. P. nominaes 18, H. P. Effectivos fabricantes Marshal Sons & Cº. Ver á praia Santa Luzia 174. (R 553)

CASA EDISON

RUA DO OUVIDOR 135 — RIO DE JANEIRO

Discos Duplos 27 C|m 5$000

ULTIMAS NOVIDADES DE GRANDE SUCCESSO—GRUPO PAULISTA

121160 (Choro de Maria — Polka. (Gastão — Tango.
121162 (S. Antonio em Bom Successo (Polka. (Judith — Valsa.
121164 (Affeição — Polka. (Jonga — Samba.
121166 (Esther — Valsa. (Anniversario do Azevedo — — Polka.

Por Edo. das Neves
121171 (Portugal na Guerra — Canção Patriotica. (Passarinho Captivo — Modinha.

Grupo do Louro
121124 (Quando ella gosta...? —Tango. (A cara me... ção — Tango.

A' venda em todas as casas de primeira ordem

A MODISTA DE CHAPÉOS

Aluga-se sala de frente, em casa de cabelleireiro para senhoras, em optimo ponto; informa-se á rua da Carioca 57, sr. Julio. (R. 348)

AO COMMERCIO

Superiores *Cofres* Americanos, trocam-se por velhos com vantagem para os compradores, tem tambem grande stock novos e usados dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos, por preço de occasião.

Rua Camerino n. 104. (S175)

PENSÃO FAMILIAR

Farta e variada, fornece-se a domicilio, feita com toucinho e o maximo asseio, a 70$000 mensaes, á rua Coronel Cabrita 52, S. Januario. (R4054)

MOVEIS

Quem quizer moveis bons e baratos, a dinheiro ou a prestações, sem fiador, deve visitar a Empreza da praça Tiradentes 72. Esta Empreza offerece as suas vendas em melhores condições que qualquer outra. Ver para crer.

"MILA"

Brilhantina concreta com petroleo, deliciosamente perfumada com penetrante e escolhida essencia, dá brilho e firma a côr do cabello, ao contrario das demais brilhantinas que tornam os cabellos russos. Vidro, 3$000. Pelo Correio, 4$000. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana, 66. 152 A

UNHAS BRILHANTES

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana, 66. 151 J

A grande Tinturaria Brasil

Attende a encommendas pelo telephone 3.628, norte. Especialidade em roupas finas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 16. (120 S)

CLUB TENENTES DO DIABO

De ordem da directoria, convido os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 5 do corrente, ás 21 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Commissão de Contas referente á administração da directoria, até á ultima assembléa geral, que teve logar em 6 de abril ultimo.

Costa Junior, 1º secretario. (R 270

A HERNIA

Os que soffrem de hernia debem rejeitar como nefastos e perigosos os bragueiros de mola ordinarios e levar **o novo Apparelho Francez de A. CLAVERIE, Pneumatico, Impermeavel e sem Mola.**

Este incomparavel apparelho, recommendado pelos medicos mais eminentes do Mundo inteiro, é o unico que procura um tratamento seguro de todas as hernias, até mesmo d'aquellas que devido ao tamanho ou a serem antigas, foram consideradas como incuraveis até a data.

O novo apparelho sem mola de A. CLAVERIE (✠Q A.✠), 234, Faubourg Saint-Martin em Paris, acaba de passar ainda por ultimos aperfeiçoamentos que augmentam d'uma maneira decisiva sua efficacia e suas altas qualidades curativas.

Leve, flexivel, impermeavel á agua e ao suor, absolutamente inalteravel, levado dia e noite sem molestar, é o unico que procura um allivio immediato e definitiva curação de todos os casos de hernia, sem operação, sem soffrimento e sem ter que parar o trabalho.

A applicação d'este apparelho segundo cada caso particular a faz Sur **MOREIRA BARBOZA, 83, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.**

Folheto illustrado, conselhos e informação gratis.

Doenças da pelle e venereas — Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.), no tratamento das molestias chronicas e nervosas: cons.: rua da Alfandega 11 os. dias 2 ás 4 horas.

COLICAS UTERINAS

E' UTIL AS SENHORAS LEREM

Um pharmaceutico chegado do Norte tem um medicamento que cura as colicas do utero, evita o aborto, prepara o utero para a concepção, cura as hemorrhagias e o corrimento branco. Para informações, dias uteis, das 12 ás 15 da manhã, rua Marechal Floriano 231. J 3833

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

Vende-se um fazendo bom negocio e pagando pequeno aluguel, tem commodos para familia proprio para um principiante, reduzindo-se o stock a qualquer importancia ou mesmo só os moveis e utensilios; trata-se na rua do Senado n. 12, com Pacheco. J 100

OURO 1$900 A GRAMMA

PLATINA 8$050

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e de casas de penhores, compram-se á rua do Hospicio n. 216, unica casa que melhor paga. R 517

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosses nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março 10; Sete de Setembro 81 e 91 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

CASA

Compra-se uma casa para moradia de familia, que tenha 3 quartos, sala de visitas, cozinha, dispensa e quintal, dando-se preferencia ás ruas Pinheiro Guimarães, Paulino Fernandes, Delfim, Dª. Marianna, Palmeiras e travessa de Sorocaba.

Que o preço não exceda a sete contos de reis; para se tratar na avenida Rio Branco n. 128, sobrado, no escriptorio dos srs. Langley & Cia., com o dr. Telles. (290 R)

OURO OURO OURO

Compra-se qualquer quantidade de ouro velho, prata e platina. Praça Tiradentes n. 83. (260 S)

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico conforme a melhor indicação. Consultas das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana 41. B 3280

Pensão só a familia e

cavalheiros de trato. Dispõe de grandes salas de frente e bons quartos no parque reconstruido de novo, com todo conforto. Preço reduzido, com ou sem pensão; rua do Cattete n. 176, telephone, 2.608, English Hotel. J. 4384

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chic*, Rua Lavradio 61.

PINTURAS DE CABELLOS

Mme. Ribeiro [illegible] tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade, á rua Rodrigo Silva, antiga [illegible] n. 10, 1º andar, entre as ruas S. José e Assembléa. (S. 1419)

EMPRESTIMOS

Emprestimos [illegible] ao anno, [illegible] do governo, cauções de juros de apolices, alugueis de predios, [illegible] til, heranças e todos os [illegible] merciaes. Rua da Alfandega n. 42, sala 6, entrada pelo elevador, das 11 á 1 e 3 ás 5 horas.

PREPARATORIOS

Oliveira Sá, [illegible] rua Bom Pastor 64, Fabrica. (121)

PALACE THEATRE

Pela grande companhia portugueza de operetas PALMYRA BASTOS de que fazem parte tambem CREMILDA DE OLIVEIRA E JOSE' RICARDO

HOJE — RECITA ELEGANTE — HOJE

EM QUE UMA UNICA VEZ SE REPRESENTA neste theatro, a lindissima opereta em tres actos de Vizzotto, notavel creação da illustre artista

Palmyra Bastos

Pela primeira vez a parte de PUFFERI é desempenhada pelo actor JOSE' RICARDO

AMOR DE PRINCIPES

Tomam parte tambem Almeida Cruz, Armando de Vasconcellos, Adriana, Julieta Soares, Vianna, Martins, etc.

GRANDIOSA MISE EN SCÈNE

AMANHÃ — Ultima e definitiva recita em que PALMYRA BASTOS representa a celebre e immortal opereta — VIUVA ALEGRE.

Domingo — Grandiosa "matinée" — AMOR DE ZINGAROS.

Bilhetes á venda na agencia do "Jornal do Brasil", até ás 5 horas da tarde. Desta hora em deante, na bilheteria do theatro. (225)

CINEMA IDEAL

Estabelecimento de diversões de primeira ordem, onde convergem os melhores elementos da nossa sociedade, porque nelle encontram luxo, conforto, segurança e programmas de reconhecido successo.

HOJE - SENSACIONAL - HOJE

programma novo

Revelando a mais accentuada inclinação para a arte cinematographica, apresenta-se pela primeira vez ao nosso publico a prodigiosa menina de 4 annos **Carmen Variale,** interpretando com proficiencia a protagonista do pomposo drama

Paixão selvagem

Aventuras policiaes emocionantissimas, em 4 extensas partes. Impossivel descrever, sem desvirtuar a peça, os electrizantes transes deste monumental film. Affirmamos somente que a menina Carmen, em todas as scenas se tornará cada vez mais admirada e applaudida, tão extraordinaria é a sua interpretação. Assumpto magistral e de grande interesse.

Prece á Nossa Senhora dos Navegantes

(A GOLA AZUL)

3 extensos actos pela celebre fabrica Eclair

O juramento de eterno amor, mantido não obstante as consequencias da guerra, que afasta o noivo para os deveres com a patria. Uma fervorosa invocação á Virgem dos mares e a eterna felicidade do casal. Eis ao que assistireis atravez de um trabalho empolgante e impeccavel.

Actualidades—Novos recrutas servios—Interessante film ao ar, surprehendido no theatro da guerra

Como extra na matinée ***HOTEL TRANQUILLO*** Farça ultra-comica, do Eclair

Segunda-feira—O sensacional film policial, o não "plus ultra" romance de aventuras e imprevistos, do fabricante Eclair — **Protea** (QUARTA SERIE), 4 longas partes, pela formosa e encantadora artista Mlle. Gysette Andriot.

Quinta-feira—A ultima maravilha cinematographica. Continuação do mais poderoso drama scientifico policial OS MYSTERIOS DE NEW YORK. A seguir, a Bella Hesperia e Za-La-Mort no intempestivo drama tragico de Victoriea Sardou—A MORDAÇA, 5 partes. M 604

CINEMA IDEAL

SEGUNDA-FEIRA

PROTEA -- 4ª SERIE

Em 4 arrebatadores actos

As aventuras mais temiveis e arrojadas pela formosa e esculptural artista Mlle. Gysette Andriot, a incomparavel creadora da mulher aventureira e audaz.

Momentos de extraordinaria sensação!...

Instantes de ancia e de admiração!...

GRANDE SUCCESSO!

M 603

THEATRO APOLLO

Empreza José Loureiro

Companhia Ruas, de operetas, revistas e feeries, do theatro Apollo de Lisboa

A's 7 3|4 ● HOJE ● A's 9 3|4

Ultimas representações da lindissima revista portugueza

PALAVRA D'HONRA

Verdadeira fabrica de gargalhadas — Ensenação brilhantissima

Amanhã — Primeira representação da revista fantastica de João Phoca e André Brum

Diabo que o carregue

M 6-1

HOJE 4 | Theatro empreza J. LOUREIRO | RECREIO | ESTRÉA

Companhia de comedias e vaudevilles do theatro Polytheama, de Lisboa, direcção ARNALDO FIGUEIROA

A'S 8 E 3|4

1ª representação da engraçadissima comedia em 3 actos, original de Maurey Eon e Noncy

LA PART DU FEU

Traduzida por [illegible] CALDAS ENTORNADO. DISTRIBUIÇÃO: [illegible] IGNACIO PEIXOTO; [illegible] Chantenay, [illegible] Roland, PALMYRA TORRES; [illegible] ETELVINA SERRA; Carlota, Elvira Brito; [illegible] Lydia, Julia d'Assumpção.

Peça nova para o Brasil — ENSENAÇÃO DE SCENARIOS DE MOBILIARIO — Ignacio Peixoto, Julio Machado — PROPRIEDADE DA EMPRESA — 300 representações nos bouffes parisiens

Bilhetes á venda no "Jornal do Brasil", até [illegible] horas, e depois na bilheteria do theatro.

PREÇOS — [illegible] (M 622)

CINEMA IRIS

EMPRESA — J. CRUZ JUNIOR — R. da Carioca, 49 e 51

HOJE — Só hoje! — HOJE

Em matinée e Soirée

Mais 4 séries do maior dos films policiaes — 10 partes de um successo espantoso

A MOEDA QUEBRADA

Scenas magnificas de astucia, de arrojo, de coragem, em que tomam parte os já celebres personagens CONDE FREDERICO, KITTY e ROLLEAUX.

Amanhã — Amanhã

Um successo nunca visto

Os dois memoraveis films:

Um passeio no fundo do mar

Trabalho de successo, em 4 partes

A Mão do Esqueleto

Drama policial em 3 partes, continuação do celebre «O HOMEM DOS 9 DEDOS»

Horario — 1 hora — 2.30 — 4 — 5.30 — 7 — 8.30 — 10 horas

FALTAM 4 DIAS! para inicio das séries monumentaes do mais assombroso dos films

SUBORNO.

Segunda-feira, 8 de maio: — 1ª série — **Alei e o alcool**, em 3 partes. — 2ª série — **Perversidade dos donos de casas.** — 2 partes. **O mais bem feito film policial!**

LYDIA BORELLI

CINEMA PARIS

HOJE — Continuação deste grandioso successo! — HOJE

A empresa, attendendo ao extraordinario exito que tem obtido a MARCHA NUPCIAL e a innumeros pedidos recebidos, resolveu mantel-a no programma, que é augmentado com um longo FILM inedito de successo. — LYDIA BORELLI e LEDA GYS, as duas fulgurantes estrellas, continuam brilhando na:

MARCHA NUPCIAL

Emocionante peça passional em 4 longos e bellos actos, da fabrica Cines, extraido da magistral peça de Henri Bataille. Estupendo trabalho de LYDIA BORELLI.

A PEPITA DE OURO — Empolgante drama policial, em 3 extensos actos, de Gaumont.

Como extra, na matinée:

Gaumont-Journal — ultimas modas e mais importantes noticias mundiaes.

A seguir: — VAMPIROS, 4ª serie—Evasão da Morte

CINEMA AVENIDA

HOJE — Empresa DARLOT & C. ● AVENIDA RIO BRANCO, 153 — HOJE

O AVENIDA apresenta [illegible]

A verdade sempre apparece

[illegible] CAIXA NEGRA [illegible]

MAIS FORTE QUE A MORTE

[illegible] Mr. M. R. Wilson [illegible] SEGUNDA-FEIRA — O AVENIDA [illegible]

O TIO SAN NO TRABALHO

[illegible] Wilson [illegible] Nova York [illegible] BREVE — AMORES OU CORAÇÃO DE UMA SEREIA — trabalho da grande artista MARIA PULLER e SARAH BERNHARDT, no grandioso drama de TRISTAN BERNARD — JEANNE DORÉ.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro, director da orchestra José Nunes

Hoje — Hoje

A's 7, 8 3|4 e 10 1|2

A burleta em 3 actos, de costumes de São Paulo, original de DANTAS VAMPRE e JOÃO FELIZARDO musica do maestro LORENA

Uma festa na freguezia do O'

No 2º acto, que se passa no quintal de CHICO MANSO, na noite de São João, Catullo Cearense cantará uma deliciosa canção em que sobresáe a sua admiravel arte de dizer.

Brevemente — O GAU'CHO, peça de costumes rio-grandenses, dos festejados escriptores drs. Raul Pederneiras e Luiz Peixoto. Esta peça está sendo montada com grande propriedade e será um verdadeiro acontecimento.

PREÇOS DO COSTUME

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões e na bilheteria do theatro, das 10 1|2 em deante.

SABBADO, 13 de maio, em "matinée" — A CABANA DO PAE THOMAZ (637)

THEATRO S. PEDRO — Empresa Paschoal Segreto

HOJE — QUINTA FEIRA — HOJE

DUAS SESSÕES — A's 7 3|4 e 9 3|4 — DUAS SESSÕES

O Theatro que todas as noites obtem grandes enchentes

EXITO SEM PRECEDENTES DOS CELEBRES BAILARINOS NORTE AMERICANOS

CLINE AND WHITNEY

OS REIS DO RISO — OS MAIS CELEBRES EXCENTRICOS

A peça que mais agrada é a revista

MEU BOI MORREU

Esta triumphal revista tem sido até hontem applaudida por **24582** espectadores

O maior exito da temporada — O brilhantissimo desfile dos alliados

A bellissima charge aos mosquitos politicos

Irreprehensivel desempenho da melhor companhia de sessões que actualmente funcciona no Rio de Janeiro

PREÇOS POPULARISSIMOS — Amanhã e sempre MEU BOI MORREU

Sexta feira, 12 — Grande festival em homenagem aos alliados

Sensacional programma—Espectaculo completo—Bilhetes desde já á venda (628

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia italiana de operetas — MARESCA-WEISS DA QUAL FAZ PARTE A EMINENTE ARTISTA CLARA WEISS

HOJE - 4 de maio de 1916 - HOJE

A'S 8 3|4 EM PONTO

Representação da popular opereta, em 3 actos, do maestro FRANZ LEHAR

LA VEDOVA ALLEGRA

Personaggi — Anna Glavari, [illegible] Valencienne, [illegible] Camillo de Rosillon, [illegible] Bogdanovich, [illegible] Amendola; [illegible]

Invitati, cavalieri, dame, pastorelline — Epoca presente.

CAPRICHOSA MONTAGEM — LINDISSIMA "MISE-EN-SCÈNE"

Maestro director da orchestra — PIETRO CIAMMARUSTI

N. B. — Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões e na bilheteria do theatro, das 10 1|2 da manhã até ás 5 da tarde; depois dessa hora, na bilheteria do theatro.

Amanhã — "IL CAVALIERE DELLA LUNA". (626)

ILEGIVEL.

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira — A maior importadora dos melhores films

O cinema mais chic da AVENIDA — A casa mais elegante — 2 salões de projecção e uma sala de espera (a primeira do Rio)
ONDE HA CONFORTO, LUXO, MUSICA E FLORES

Attendendo ao emorme successo alcançado por este magistral trabalho; attendendo, mais ainda, que centenas de pedidos (não é blague) nos têm chegado das pessoas que não puderam assistir a este film sensacional, em virtude do terrivel tempo que tem reinado,

conservamos na téla o bellissimo, o gracioso, o monumental

"Capolavoro" italiano

MARCHA NUPCIAL

Extraido do celebre romance de HENRI BATAILLE, e executado pela mais admiravel das artistas do «écran», pela invejada porém inimitavel, pela divina

LYDA BORELLI

MARCHA NUPCIAL é a ultima palavra em cinematographia.
MARCHA NUPCIAL é um film digno da platéa do ODEON.

Completarão o programma:

GAUMONT - ACTUALIDADES

Mais um numero completo com MODAS de Paris, noticias da GUERRA e com informações de todo o mundo.

SEGUNDA FEIRA

LORD OBREIRO GRANDIOSO DRAMA SOCIAL

ODEON ACTUALIDADE N. 2 contendo entre outros os seguintes assumptos: As sessões preparatorias no Congresso. — As modas (Modelos do PARC ROYAL). — O match de Foot-ball entre as equipes do PALMEIRAS e FLUMINENSE. — O «ENTERRO» do gerente do «ODEON», etc., etc., etc.

UM PRETENDENTE DESASTRADO
Magnifica comedia de GAUMONT-Paris

A SEGUIR:

A culpa do outro, por FRANCESCA BERTINI. — **Carmen**, por MARGARIDA SILVA. — **O fogo**, por PINA MINICHELLI. — **Tigre real**, por PINA MINICHELLI. — **Mão de Fa ctma**, por JULIVET, a bella sobrevivente do naufragio do «LUSITANIA». — **Zvani**, por JULIVET. — **A Falena**, por LYDA BORELLI. — **A evasão do morto**, o mais perfeito dos romances policiaes (4ª serie dos Vampiros).

O X. NEGRO — Serie de aventuras, e um sensacional trabalho de **GHIONE e HESPERIA !!!**

Os programmes do «ODEON» não podem ser imitados, nem confundidos

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE — SOBRE A NUDEZ CRUA DA VERDADE O MANTO DIAPHANO DA FANTASIA! — HOJE

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 2,15 — 3,35 — 4,55 — 6,20 — 7,45 — 9,5 e 10,25

O entrecho da extraordinaria concepção dramatica da peça principal deste programma justifica a legenda imprescriptivel do inolvidavel estylista luso; porquanto, a amenisar o combate que oppõe o autor ás hostilidades quasi systematicas dos paes ao amor dos que se elegem ao mutuo devotamento d'alma pelo voto do coração, existe a fantasia — o anesthesico aos golpes fundos da verdade. O drama

CONSCIENCIA VINGADORA (ou O AMOR DOMINA O MUNDO)!

Em 6 actos, 735 quadros e 3 apotheoses deslumbrantes, é posto em scena sob todas as exigencias de seu autor D. W. GRIFFITH — Pedimos a attenção dos srs. espectadores para as allegorias do 2º, 4º, 5º e 6º actos

A visão do inferno

Descripção

Como introito do trabalho que apresentamos hoje ao publico, o seu autor emprega as seguintes palavras de prevenção:

"Não receiamos as criticas que possam provocar certas scenas de um realismo talvez um pouco rude, porque não foi nosso desejo offender a moral. Muito ao contrario: quizemos mostrar o mal e suas consequencias, no que elle tem de mais horroroso, em opposição á sublime e radiante belleza da virtude, — o que aliás reivindicamos como um direito, senão como um dever." Realmente, o thema da obra cinematographica é excellentemente desenvolvido sem peripecias de abstrusas complicações, e precisamente solucionado por um criterio são.

A descripção dirá melhor que diria uma consideração mais longa.

PRIMEIRA PARTE

O PRIMEIRO BENEFICIO

Agonisando, Mathilde Orton deixava na orphandade o pequeno Henrique, absolutamente desamparado de fortuna. Paulo Fenier, seu tio, á instancias de sua irmã, jurára assumir a direcção do futuro de seu sobrinho. Já chegado á edade remansosa da existencia, sem que em nenhuma epoca lhe houvesse o coração palpitado de amor, Paulo vivia isolado, sem affectos mais duradoiros do que aquelles que lhe dedicavam os visinhos e conhecidos, que o sabiam um homem grave e probo. A mulher, aliás a dominadora do mundo, porque lhe foi pela natureza outorgado o poder de dominar o homem, não conseguira nunca no coração de Paulo, um reinado ou imperio. Esse homem adoptára, certamente, como doutrina da vida, estes versos eloquentes, applicaveis em noventa e nove casos de amor:

"Se o amor, como as flores,
"Espinhos comsigo traz;
Se a alma nos rouba a paz,
"Não quero saber de amores.
"Seguirei os beija-flores,
"Adejando aqui e alem...
"E quando pergunte alguem
"Porque assim levo a existencia,
"Direi que, por experiencia,
"Vivendo só, vivo bem".

Ora, nesse estado d'alma, ou nessa solidão que o collocara na classe dos espiritos sem anjos tutelares, não é de admirar que immediatamente se dedicasse elle a seu sobrinho, uma vez que um coração vasio, na velhice, muito facilmente se enche.

Acolhendo Henrique, o tio Paulo o cumulou de conforto e encantos que enlevam a infancia, e era, por isso, raro que Henrique não fosse visto em companhia de seu protector, por festas e jardins, alegre e saltitante como um colibri entre flôres. Essa dedicação lhe era retribuida pela creança, que se affeiçoara ao velho com affecto e carinho.

Um desejo de Henrique era sem discussão satisfeito pelo velho tio, como se este desejasse mesmo que a creança exigisse, para que elle tivesse o ensejo de a contentar.

ANNOS DEPOIS

Henrique recebera uma educação esmerada, tão completa quanto lhe permittia receber a sua intelligencia, e proporcionar-lh'a a fortuna do tio. Não a havendo destinado á torre de marfim da lenda parnasiana, nem ao syllogeu em que se acolhiam os famosos mendigos de borla e capello, Paulo guiára seu sobrinho no meio dos negocios, onde o espirito do rapaz alliaria á sua boa cultura a pratica da vida positiva. Paulo trabalhava nos escriptorios de seu tio, em cujos affazeres, na parte que lhe tocava, sempre se houve com solicitude e hombridade.

O PRIMEIRO AMOR

Mas, um dia, notára Paulo que seu sobrinho lia uma carta, furtivamente. Essa descoberta déra ao tio a certeza de que Henrique já se preoccupava com amores, fóra dos misteres de seus serviços habituaes.

Mas deixou que os acontecimentos se encarregassem de denunciar Henrique, dispensando-o de devassar-lhe a conducta que se traçára elle fóra de sua casa. Digamos, desde logo, que, effectivamente, Henrique já amava, e que essa carta era de Alzira Marli, uma rapariga da localidade, que lhe lembrava a data de uma festa proxima.

A PRIMEIRA NUVEM

Certo dia, Henrique, que aprazára um passeio com a sua amada Alzira, solicita do tio permissão para retirar-se mais cedo dos escriptorios.

O velho, que advinhára já a influencia da carta surprehendida dias antes, negou-lhe a licença, appellando para a urgencia que certos serviços reclamavam.

Henrique, demonstrando já um feitio ingrato, respondeu á negativa paternal do velho, com a desobediencia, abandonando o serviço.

ENTRE AGUAS E NUVENS

Era num campo verde, banhado de sol. A' margem, o rio marulhava. O encontro dos namorados fôra marcado para esse ponto. Cauteloso e febril, Henrique perscruta a campina. As nuvens brancas se espreguiçam no espaço, como um docél que se abrisse sobre duas cabeças ebrias de amor... Alzira vem até Henrique, e um beijo é a primeira saudação. Ao estalido desse osculo, o sol obumbrou-se... E' que o rei dos astros presentiu, de certo, que daquelle beijo se gerariam tragedias.

ROMPIMENTO FATAL

Realisava-se a grande festa campestre, a que accorreu toda a sociedade local. Henrique não podia faltar. Ao seu pedido de licença, seu tio lh'o indifere, notando-lhe que o seu sacrificio em o crear e educar valia bem um pouco de obediencia. As admoestações de Paulo se multiplicavam, chamando o sobrinho á consciencia da vida desenfreada que vinha levando, quando á porta alguem bateu. Era Alzira, que notando a demora de Henrique, ousára vir até elle, pouco lhe importando a inconveniencia do seu alvitre.

O velho Paulo, severo que era com os seus principios, fica perplexo ante aquella desenvoltura original da moça; e, num assomo, usou de uma phrase dura:

— A senhora anda atraz de meu filho, com um impudor de mulher da rua!

Alzira sentiu-se abater áquella colera insultuosa, e saiu chorosa.

Henrique a seguiu, exaltado contra o seu tio e amigo.

* * *

SEGUNDA PARTE

A GRANDE FESTA

Grande multidão enchia a vasta area campestre.

Realisava-se a festa que devia reunir todas as classes sociaes nesse dia.

O aspecto belissimo que dava aos bosques improvisados as disposições de tufos e alfombras, era a moldura dentro da qual se movia a mocidade alegre e cantante, os mil nadas que são á poesia dessas reuniões campesinas. Henrique e Alzira lá estavam tristes. Attendendo ambos á opposição do tio Paulo, e para que se não casassem entre tempestades, resolveram separar-se de vez.

A paixão que essa resolução lhes causava, não permittia que participassem dos encantos daquelle festival, que ouvissem a orchestra que alli se exhibia, dando a cadencia á

DANSA DAS NYMPHAS

Estupenda creação choreographica, que a antiguidade creou e todas as épocas consagraram. Esta scena é um bellissimo numero adaptado ao local da festa encantadora.

Em meio das nymphas se verá Cupido, o deus do amor, que proclama esta legenda:

"O amor é como a fonte no deserto, ou como um raio de sol na escuridão!"

Alzira, á borda de um lago, medita neste versiculo.

Longe, tio Paulo, como quem tem a visão de um passado saudoso, contempla a sentença de Cupido, e só então se lembra de que nunca amou... E parte!

Alzira, recolhida á sua alcova, soluça em desespero...

A ARANHA E A MOSCA

Logo que o tio Paulo se recolheu á casa, Henrique chegou, triste e sensibilisado.

O remorso que mata!

Saudades de seu amor, ou idéas sinistras? Não o sabemos. O facto é que o joven enamorado em taes coisas pensava, que á mente lhe veiu o appologo da "aranha e a mosca", que significa a humanidade incauta enredada nas seducções da vida. E na téla se reflecte nesse momento a allegoria symbolica, como uma photographia dos pensamentos de Henrique.

* * *

TERCEIRA PARTE

UMA IDÉA FIXA

Empolgado pela idéa de que seu tio era um obstaculo á sua felicidade, Henrique pensa que a sua morte seria a solução possivel da batalha em que se envolvia o seu coração. Para acendrar essa perigosa illação, uma visão lhe apparece: Alzira, pensativa, entre luares!... E com a alma transida e envolta em sombras, Henrique adormeceu.

O SONHO

Henrique attrahira o tio para logar soturno, em que morava um tal Johnson, seu devedor, com o pretexto de que elle lhe pagaria um titulo de credito. Saindo o tio áquella hora, os visinhos o veriam; mas, á volta, isso não succederia, porque, a taes horas, já os visinhos se teriam recolhido. Succedeu o que Henrique previra.

Mal se recolhêra Paulo, de cansado, adormecêra na poltrona de sua secretaria; e, o sobrinho, prevalecendo-se da inanidade de seu tio, empunhou um revólver, acordou-o, e exigiu-lhe uma forte somma. O velho recusou, lutou; mas, valendo-se Henrique de sua fortaleza de moço, estrangulou-o, e furtou-lhe as chaves do cofre. Conquistava, assim, a liberdade de acção, com um crime hediondo e covarde.

Horrorisou-se em seguida, mas a visão da namorada o encorajou a proseguir.

A scena do estrangulamento, sem que Henrique o soubesse, fôra testemunhada, através de uma janella, por um ebrio que passava.

Essa testemunha vislumbrou naquella descoberta uma mina a explorar.

Bateu, expôz o seu proposito, e Henrique, sabendo-se descoberto, promette pagar o silencio daquelle homem, logo que recebesse a herança de seu tio.

O ingrato sobrinho, evitando rumores, sepulta o cadaver do velho dentro das grossas paredes da lareira, sem deixar vestigios de seu acto monstruoso.

E seguro de que jamais seria descoberto aquelle feito macabro, começou a propalar a desapparição de seu tio, desde o dia em que fôra elle ao logar soturno em que morava o seu devedor Johnson.

* * *

QUARTA PARTE

AINDA O SONHO

A policia agira para desvendar o mysterio, nada conseguindo; e como a reputação de Henrique era solida, nenhuma suspeita sobre elle recaira, e a justiça deu-lhe posse dos haveres deixados por Paulo. Começára então uma vida folgada para Henrique. A um amigo, porem, do velho estrangulado, não restava duvida de que Henrique commettera um crime, cubiçoso da herança de seu tio.

E resolveu descobrir a verdade, associando-se ás suas pesquizas um experimentado detective, que apresentou a Henrique, como amigo.

O REMORSO

Tempo havia que o ingrato sobrinho não se sentia calmo. Uma inquietação, uma nevrose o sacudia, forçando-o a enclausurar-se, e, quando só, a fugir da solidão.

Era o remorso.

Alzira, que o não via já com frequencia, veiu um dia até elle e durante a palestra notou-lhe attitudes bruscas, gestos desordenados de alguem que foge a apparições incommodas.

No momento da despedida, quando um beijo seria o ponto final do madrigal daquella tarde, Henrique recuou, apavorado, dilatando os olhos, e defendendo o pescoço com as mãos tremulas!

Era a scena do estrangulamento que se reproduzia, só para elle cruelmente visivel! Alzira parte, suppondo seu noivo fundamente atacado de um desarranjo cerebral.

Henrique em vão procurava repousar: o fantasma do tio o perseguia sempre com implacavel tenacidade!

Recolhido a um sanatorio, volta melhor; mas, chegado á casa, vê um espião em cada individuo. Suppondo no estrangeiro um policial disfarçado, incumbe ao homem que lhe surprehendêra o crime, e a quem elle promettera metade da herança, de vigiar e defender a casa contra possiveis diligencias da justiça.

Certa occasião, premido pelo remorso, Henrique se prostra, implorando ao invisivel a cessação do tormento que o alanceava. E uma luz se fez, e seus olhos contemplaram num circulo de fogo, esta advertencia christã:

NÃO MATARA'S!

O horror que lhe causa a revelação luminosa ainda mais o punge, e, num fervor mystico, elle implora perdão aos céos...

Apparece-lhe, entre a aureola prateada do luar, a imagem de

CHRISTO MERENCORIO

* * *

QUINTA PARTE

A ACÇÃO DA POLICIA

O detective, após a adopção de medidas que lhe garantissem a posse do criminoso, a elle dirigiu-se, amavelmente, no intuito de o interrogar com habilidade, e apanhar-lhe a confissão do crime.

Para o policial, era fóra de duvida que Henrique matára o tio.

Iniciou, portanto, o seu interrogatorio por processos indirectos, sem que Henrique suspeitasse o seu proposito, nem o caracter da missão que alli o levára. O publico terá occasião de conhecer um processo curioso empregado pela policia de investigação da America do Norte, quando se procura arrancar ao criminoso a confissão do delicto. Chamamos especialmente a attenção dos investigadores da policia brasileira, para este interessante trabalho.

Henrique, á medida que o policial apertava o circulo de ferro de seus argumentos e de sua logica, deixava-se tomar de uma inquietação febril, até que, em certo momento, ao divisar em uma arvore fronteira, uma coruja, toma-se de panico supersticioso, e bruscamente se ergue da cadeira, d'olhos fixos no vacuo, como a ver coisas assombrosas!

Era uma

VISÃO DO INFERNO!

Num ambiente de chammas aggressivas, Henrique se debatia entre diabolicas figuras! As labaredas o envolviam, diabos essanhados gargalhavam! Em uma orgia apavorante, os duendes o atordoavam com gritos e ameaças! No cume de uma montanha a vomitar lavas e granizos, Satanaz presidia ao seu supplicio! A' sua frente, condemnados á eterna pena pinchavam dansas macabras, empunhando caveiras revestidas da physionomia do tio Paulo! Uma chuva de granizos o encharcava ameaçadora!

Todas estas scenas são reproduzidas na téla, para dar a idéa de tudo quanto a alma de Henrique, num accesso de remorso covarde, sonhava ver.

O detective ia assistindo as sensações dementes de Henrique, as quaes vinham confirmar as suas supposições.

E num accesso de panico, o sobrinho de Paulo confessa o crime; mas, atacado pelo detective, que decidira leval-o á prisão, resiste, e ordena que a gente alliada ao homem que fôra testemunha do crime ataque tambem os agentes da policia!

Dá-se, então, um tiroteio medonho, uma verdadeira caça ao homem!

* * *

SEXTA PARTE

UM SOCCORRO INFANTIL

Durante esta scena, Alzira, que ouvira o estampido das armas, corre em soccorro do noivo, como se a sua fragilidade fôra o bastante a garantir-lhe uma defesa proficua!

No extase do sonho

A paz seja comtigo!

Era o amor, que se julga sempre um titão nas grandes batalhas moraes da vida...

Alzira atravessa campinas e eminencias, para soccorrer seu noivo! Henrique conseguira entrincheirar-se num barracão de campo, e de seu interior fazia fogo á força de policia.

Era uma luta de um contra trinta!

Mas, quando mais proximos estavam os perseguidores, o sobrinho malvado nota que se lhe esgotaram as munições, e, para não entregar-se, enforca-se, com resolução!...

Quando os perseguidores e Alzira penetraram nesse barracão, que servira de baluarte ao infeliz, já elle era cadaver...

VIRGEM MORTA

Alzira contemplou o cadaver de seu noivo, e deante daquelle sinistro espectaculo teve a visão de um mundo solitario dentro de sua alma...

Realmente, deve doer muito em nosso coração a morte de alguem que dentro delle fulgure em risos de namorado...

Deve doer muito...

E a virgemsinha chorosa, julgando-se só no mundo, olhou a corrente dagua que marulhava á distancia, e para ella correu, e nella se afundou...

....

UM FELIZ DESPERTAR

Na poltrona de seu gabinete agita-se Henrique, extremunhado, e pondo-se de pé, num salto, tem esta phrase de allivio:

— Que horrivel pesadello! Graças a Deus, que foi sonho!

Todas as scenas que deixamos descriptas desde o inicio da terceira parte deste trabalho profundamente moral, são, com effeito, a reproducção de um sonho que sobre Henrique pesara, emquanto elle dormia, á volta da festa campestre.

E Henrique, que, na realidade, não esquecêra os beneficios de seu bom tio, veiu até elle, e, entre effusões d'affecto, descreveu ao velho Paulo o pesadello maldito.

E tio e sobrinho se abraçaram como dois bons amigos que eram.

SUPREMA FELICIDADE

Alzira, depois da scena em casa do tio Paulo, rara vez via Henrique, e este, por obediencia ao tio, jámais della se approximára. Uma tarde, porém, em que a saudade lhe premiu mais forte o coração, a chorosa enamorada veiu até o rapaz, e disse-lhe, entre lagrimas:

— A excommunhão de teu tio ao nosso amor, matar-me-á, de certo, porque a verdade é que eu não posso viver sem ti...

O velho Paulo, que os ouviu, sem que elles o soubessem, commoveu-se e, num impeto carinhoso, estreitou nos braços os dois jovens...

E ficou, desde esse momento, decidido que aquelles dois corações se uniriam pelas nupcias, como estavam unidos pelo amor...

APOTHEOSE

E o tio Paulo ao longe os contemplava...

— O amor domina o mundo! — monologou o velho.

E, então, na clareira em que estavam estreitamente enlevados os dois amantes, desdobra-se uma scena sumptuosa em que Cupido apparece ladeado por Venus e Psyché, Nymphas bailam em redor... E todas as forças vivas da Natureza, desde o insecto ao homem, palpitam sob a varinha magica do amor...

Esta ultima parte do film, é um trabalho delicado de encenação e de cinematographia!

E' a apotheose ao Amor! Bemdito seja elle!

Complemento do programma **Cascatas perto de Latroolm, na Suecia** — Film natural, interessante e recreativo.

Brevemente — **O CIRCO DA MORTE** — ou Ultima representação de gala no CIRCO WOLFSON

Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros: **Carlos Gomes, Apollo, S. Pedro, S. José, Palace-Theatre, e os cinemas Ideal e Iris.**